Ou a guerra ou o Plano Marshall

Dilema para os Estados Unidos na opinião de Foster Dulles

NOVA YÖRK, 17 (United Press) — John Foster Dulles, falando perante a Associação Política Estrangeira, declarou que os Estados Unidos devem escolher imediatamente entre se armar, para a guerra ou lançar todos os recursos em favor do Plano Marshall. Em seguida acrescentou que a correta política exterior diante da atitude da União Soviética, seria combater o comunismo com máquina, alimentos e idéias. Analizando a política Soviética, o Sr. John Foster Dulles declarou que a União Soviética não está procurando a paz ou a guerra, mas tão sómente a liquidação dos governos não-comunistas em todos os setores. Em seguida acrescentou: "A guerra nunca foi o instrumento preferido da política soviética, pois a União Soviética tem armas especializadas, tendo desenvolvido em alto grau as técnicas de propaganda, penetração, greve e sabotagem. Embora a União Soviética não procure a guerra, sua propaganda poderá nos levar a concentrar-nos em ameaças hipotéticas".

O Tempo — HOJE
Bom: com nebulosidade.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Nordeste a Leste, frescos.
Máxima: 30.7.
Mínima: 22.2.

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 18 de janeiro de 1948 | N.º 15 | 44 PÁGINAS

50 CENTAVOS

Pulsa a India no coração de Gandhi

Obra sadia e patriótica em benefício do povo brasileiro

E' indispensável dotar-se quanto antes, os Correios e Telégrafos de todos os recursos ---- A finalidade dos postos de venda de selos nos pontos longíquos do pais ---- Importante medida que atenderá aos interesses de milhares de habitantes



Coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do D. C. T.

O Brasil pela imensidade do seu território é um dos países, do mundo, que tem de enfrentar os mais graves problemas, e apesar das grandes dificuldades que, não raro, se opõem a solução respectiva, os nossos homens publicos e de Govêrno vão procurando com a mais decidida energia, encaminha-los de forma que se possa colher bem cedo os bons resultados. No que concerne ao caso das comunicações o Brasil tem desenvolvido um vasto programa de ação em benefício dos interêsses do seu próprio povo.

Agora, por exemplo, segundo estamos informados, a direção geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, á cuja frente se encontra o Coronel Raul de Albuquerque, figura de relêvo na geração moderna dos nossos engenheiros, está cogitando da criação de postos de venda de sêlo em zonas longíquas do nosso território com o objetivo de proporcionar tôdas as facilidades aos seus habitantes.

SUBSTITUIÇAO DE AGÊNCIAS DEFICITÁRIAS

A medida além de encerrar uma grande finalidade prática, visa, também, o lado econômico e a defesa da despesa do Departamento.

Pois segundo soubemos, os postos irão substituir as agências deficitárias e serão entregues a pequenos comerciantes locais, naturalmente, mediante certas garantias para o Departamento.

Essas agências serão incumbidas da coleta e entrega de objetos, de correspondência ordinária e registrados com valores até Cr$ 100,00. Trata-se, como se pode apreciar, de uma providência de grande alcance ao terreno das comunicações.

FALHAS QUE PODEM SER SANADAS

Aliás com a adoção de tal medida, tem em vista a direção do Departamento remover algumas dificuldades existentes, em relação á correspondência nas zonas distantes do nosso vastíssimo território. Porém não se torna necessário apenas, a boa vontade dos que dirigem. E' imprescindivel no momento presente que se dote o Departamento dos Correios e Telégrafos dos recursos suficientes, atendendo ao papel de relevancia que lhe está confiado na obra de engrandecimento do país.

HA NECESSIDADE DE RECURSOS SUFICIENTES

Agora mesmo transita pelo Congresso Nacional, o projeto de elevação das taxas postais-telegráficas visando a formação de recursos indispensáveis á obra de expansão de tão importante órgão da administração publica que, pela natureza dos seus serviços, se acha ligado no engrandecimento industrial, comercial e á propria defesa e segurança do Brasil. De tão relevante assunto, a "GAZETA DE NOTICIAS" já teve ensejo de se ocupar, mostrando a imperiosa necessidade dos senhores parlamentares deliberarem a respeito.

Neste momento em que o patriótico Govêrno do Presidente Eurico Gaspar Dutra se empenha pela obra de engrandecimento do Brasil, torna-se indispensável que os representantes da Nação no Parlamento, voltem as suas vistas com energia e interêsse, procurando dotar o Departamento dos Correios e Telégrafos de todos os recursos a fim de que os seus dirigentes, cra animados dos mais sadios e elevados propósitos, possam realizar obra proveitosa e duradoura em benefício do interêsse da coletividade brasileira.

Periga a vida do Mahatama – Cada vez mais fraco o líder indiano



GANDHI

NOVA DELHI, 17 — (A. F. P.) — Pela manhã, o boletim dos médicos assistentes de Gandhi declarou que "o mahatma passara uma noite calma". Levantara-se ás 3,50 da madrugada, recitara suas habituais preces e, em seguida, se pusera a escrever cartas.

Todavia, mais tarde, segundo boletim dizia: "O mahatma esta muito fraco. Sente a cabeça pesada: eliminação insuficiente, perturbações renais. Nosso dever obriga-nos a pedir a tôdas as comunidades que façam todo o possível para obter o fim do jejum do mahatma, que se tornou muito perigoso".

Hoje é o quinto dia do jejum de Gandhi. O terceiro boletim médico, publicado esta tarde, declara que o "mahatma enfraquece cada vez mais".

"O Paquistão cessará de existir si seus dirigentes não agirem honestamente. Devem eles aceitar tôda a responsabilidade ...

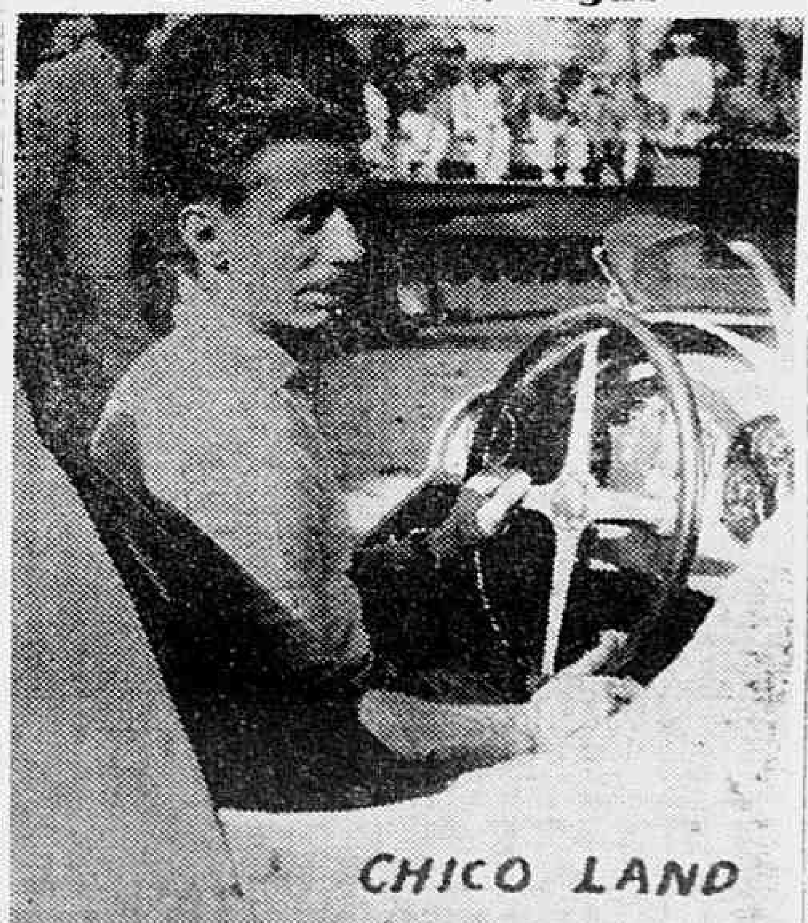
(Conclui na pagina 12)

Truman ordena a poupança de combustiveis

WASHINGTON, 17 — (United Press) — O Presidente Truman ordenou que tôdas as agências e departamentos governamentais reduzam imediatamente o consumo de óleo combustível, gasolina e gás, como parte do esforço oficial para ajudar a campanha de redução no consumo de abastecimentos petrolíferos. O govêrno ordenou ainda que as suas repartições não fossem aquecidas acima de sessenta e oito graus Fahrenheit.

Villoresi ganhou a grande prova automobilística de Palermo

Francisco Landi, volante brasileiro obteve o 2.º lugar



BUENOS AIRES, 17 — (A. F. P.) — Com a presença do Presidente da Republica e da Sra. Eva Peron, de altas autoridades civis e militares e de numeroso público, calculado em cerca de 100.000 pessoas, foi disputada hoje, á tarde, no Parque de Palermo, no percurso de 48 quilômetros e 650 metros, a prova automobilística Grande Prêmio "Cidade de Buenos Aires".

Antes da importante prova o Presidente Peron apertou á mão de cada um dos 19 concorrentes, dentre os quais 10 estrangeiros.

Em seguida, a Sra. Peron deu o sinal de partida para os volantes, divididos em 2 series.

O BRASILEIRO LANDI EM SEGUNDO LUGAR

BUENOS AIRES, 17 — (A. F. P.) — O volante italiano Villore-

(Conclui na página 12)

Reajustamento social de milhares de brasileiros

A obra patriótica que o S.E.N.A.C. vem realizando em todo o país--O curso de orientação profissional--Os trabalhos desenvolvidos no Rio Grande do Sul--Fala o Prof. Otacilio M. da Costa delegado gaucho à reunião



Sr. João Daudt d'Oliveira

Delegados de todos os Estados encontram-se nesta Capital frequentando o Curso de Orientação Profissional do SENAC Nacional, que tem como finalidade estabelecer diretrizes gerais e homogêneas aos ramos fundamentais da aprendizagem comercial, de reconhecida utilidade para os professôres especializados e sobretudo aos orientadores e responsáveis pedagógicos das administrações ou delegacias regionais.

Integrando a delegação do Rio Grande do Sul veio o Prof. Otacilio M. da Costa, Diretor-Geral dos Cursos do SENAC na fronteira do grande Estado sulino, além de dirigente da "Cidade dos Meninos de Livramento".

Ouvido a propósito dos empreendimentos do SENAC no país, declarou o Prof. Otacilio M. da Costa:

— A história da humanidade não é outra coisa senão a expressão de suas necessidades transformadas em ação de todos os tempos. Essa ação é a forma tangivel do pensamento unificado pelos interêsses peculiares ás coletividades. O SENAC surgiu como uma necessidade imprescindivel do próprio comércio, que tem precisão de auxiliares melhor preparados e mais esclarecidos. Na Conferência das Classes Produtoras, realizada em Teresópolis e onde se reuniram as expressões mais elevadas de dinamismo e de idealismo dos homens de comércio, sob a presidência do eminente Sr. João Daudt d'Oliveira, foi possivel fundar-se dois movimentos altamente patrióticos e humanos o SESC e o SENAC, ambos objetivando

(Conclui na pág. 12)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

3.ª SEÇÃO

EDIÇÃO DE HOJE
44 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES
que não podem ser vendidas separadamente

Marshall desfaz as interpretações errôneas do seu Plano

Os Estados Unidos só têm em mira a reabilitação econômica da Europa — Desmentida a concessão de bases em troca da ajuda

WASHINGTON, 17 (De John Steele, correspondente da U. P.) — O secretário de Estado Marshall fêz uma declaração desmentindo as informações circuladas no estrangeiro, segundo as quais os Estados Unidos haviam solicitado a concessão de bases militares em troca de auxilio. Marshall declarou o seguinte:

"O programa dos Estados Unidos de auxilio à reabilitação da Europa, que agora está sendo considerado pelo Congresso, não estipula nem visa a aquisição de bases militares por parte dos Estados Unidos em troca de auxilio econômico a países europeus. O propósito do auxilio norte-americano é unicamente colocar as nações européias que participam do programa de reabilitação em condições de restabelecer sua saúde e seu vigor econômicos".

Essa declaração de Marshall foi motivada pelo que o Departamento de Estado qualificou de "interpretações errôneas" do estrangeiro do testemunho prestado perante o Comitê de Relações Exteriores do Senado pelo secretário da Defesa, James Forrestal. O Depatamento de Estado disse que uma tal interpretação foi divulgada por uma agência noticiosa britânica e publicada de forma destacada em tôda a Europa pela imprensa comunista, com o propósito de mostrar que o Plano Marshall visa a aquisição de bases militares em troca de ajuda. Acrescentou que essa interpretação inexata se verificou quando, em resposta a uma pergunta sôbre a importância das bases no ultramar, Forrestal disse que não discutiria essa tese, acrescentando: "Estou certo de que o secretário de Estado tê-lo-á presente. Simplesmente desejo salientar minha crença de que, na ordem da prioridade, eu colocaria o fundamental ressurgimento da confiança nacional e a convicção na sobrevivência por parte dessas nações que procuramos ajudar". Por outro lado, o chefe do bloco democrata do Senado, Alben Barkley, declarou acreditar que a Câmara Alta aprovará o programa para primeiro de março, ou seja, um mês antes da data fixada pelo Presidenete Truman.

Educação e Cultura

A necropsia do vocabulário resumido

O QUE DIZEM AS LETRAS MUDAS

Cândido Jucá (filho)

Sou obrigado a deter-me mais tempo do que desejaria com esta morrinhosa questão ortográfica. Tenho inúmeros outros assuntos que ventilar e discutir nesta minha seção hebdomadária. Entretanto, não podemos menosprezar na educação e alfabetização do povo o sistema ortográfico. Uma grafia simplificada, coerente, facilita imenso o problema educacional. Precisamente estamos demonstrando que a escrita propugnada pela Conferência Interacadêmica de Lisboa não tem caracteristiscas favoráveis e antes serve às conveniências lusitanas do que brasileiras.

Continuarei portanto as minhas objeções e hoje será a de número 10. As instruções apontam, no seu item 22, os casos em que C-mudo, e P-mudo se conservam. Não transcrevo o tópico, porque a sua redação é pesada e rabilonga, difícil de entender-se. Mas o espírito é êste: Tais letras escrevem-se, 1º quando num dos dois países, ou somente em parte de algum deles ainda se proferem; 2º quando ocorram palavras afins; 3º quando servem para abrir a vogal átona antecedente.

Ora, a aceitação da primeira hipótese só se compreende da parte dos portugueses. Nós não pudemos ainda levantar a geografia linguística da nossa vasta área de oito milhões e meio de quilômetros quadrados. Em falta de documentos, ninguém, nem mesmo o sábio Prof. José de Sá Nunes está autorizado para dizer se determinada pronúncia existe ou não existe no Brasil. Tôdas as suas resoluções tomadas neste particular para instruir o Vocabulário Resumido são puras presunções, ou não passam de respeitáveis sinuismos, que enfim refletem os hábitos de um homem educado, mas por isso mesmo, muitas vêzes afetados de artificialidade.

Quanto à uniformização de grafias de palavras afins, é êste um ponto delicadíssimo. Não podemos sempre conseguir êxito neste terreno, por causa da história mesma de cada palavra. Todos sabemos e sentimos que "boçal", e "bucal" são palavras afins, relacionadas com "boca"; também "coordenar", e "subordinar" são compostos afins, ligados ao vocábulo "ordem". Mas ninguém pensou nunca em procurar uma escrita que, harmonizando essas formas, evidenciasse tais parentescos. Aliás, o próprio Vocabulário Resumido é muitas vêzes obrigado a olvidar a afinidade, para não romper com a história vocabular. Por exemplo: escreve CONTRATO, substantivo, sem C-mudo, atendendo à sua longa evolução na língua; mas CONTRACTO adjetivo erudito, já está registrado com o C-mudo. SETEMBRO, palavra vernácula, não guarda o P de "septem"; SEPTENÁRIO porém o conserva. Vê-se pois que o Prof. Sá Nunes não conseguiu sempre a harmonização que se porpôs. O que conseguiu foi uma pavorosa incerteza no espírito do escritor, que já não pode dar uma penada sem o arrimo da ciência, ou talvez do capricho, do Prof. Sá Nunes.

Se essa coisa de C-mudo, e P-mudo abrirem a pronúncia de vogais anteriores, isso não passa de impostura. Nem se concebe que uma letra muda, ou seja um sinal representante de um som que não existe, possa exercer influência sôbre um som que existe, e que, cronologicamente lhe é anterior. O que passa é que nas palavras eruditas, mais do que nas populares, frequentemente se encontram vogais átonas abertas em Portugal. Os lusitanos dizem com A-aberto "pateta", e não porque haja C, ou P-mudo após êle; com E-aberto proferem "feticídio", sem quaisquer letras milagrosas; com O-aberto pronunciam "cotite", nem "optite". Inúmeras informações dessas podem ser colhidas no Vocabulário Portátil Português-Alemão de Luisa EY, cuja parte fonética é inteiramente controlada pelo próprio Gonçalves Viana.

Esta questão das letras mudas só tem uma solução: Pois que a linguagem escrita é um reflexo da linguagem falada, e pois que esta se não decidiu ainda sôbre a forma definitiva de certos vocábulos, — a linguagem escrita não pode rigorosamente tomar partido. Se existem COISA e COUSA, CATORZE E QUATORZE, PERGUNTA e PREGUNTA, REQUERE e REQUER, TECTO e TETO, e milhentas outras formas justificáveis, peca por inconsiderado quem quer que levianamente condene alguma delas. Demais, discutir qual a forma conveniente de uma palavra coisa é que transcende das cogitações ortográficas.

O rumoroso inquérito ortográfico feito pelo "Correio da Manhã" em 1930, revelou que, entre outros, Mário Barreto, Otoniel Mota, José de Sá Nunes, Silva Ramos, Sousa da Silveira, e Clóvis Monteiro não faziam nenhumas restrições ao sistema português de 1911. Aceitavam-no com as letras mudas, e tudo, entoando louvores ao grande sábio que foi Gonçalves Viana, e à sua infalibilidade.

Júlio Nogueira, Antenor Nascentes, Carlos Pôrto Carreiro, Daltro Santos, e eu queríamos a simplificação, mas pleiteávamos uma revisão. Eu, no dia 5 de agôsto e Nascentes, no dia 9 do mesmo mês — fomos entretanto os únicos que declaradamente se manifestaram contra as letras mudas.

Fomos porém felizes. Com o tempo, chegamos a levar a convicção ao ânimo de muitos outros filólogos nacionais, e o próprio Prof. Sá Nunes, dirigindo como técnico o Pequeno Vocabulário de 1943, vitoriou êste sadio ponto de vista:

"Não se escrevem as consoantes que se não proferem" — consignou êle no Número 16 do seu Formulário Ortográfico unanimemente aprovado pela Academia Brasileira de Letras. E no seu opúsculo — comentário acrescentou em 1944, pág. 42.:

"Êsses preceitos representam uma das mais esplêndidas vitórias da Academia Brasileira de Letras em prol da simplificação ortográfica". E era exato.

"Acontece porém — prossegue êle — que os nossos irmãos portugueses não quiseram obedecer, neste particular, ao Acôrdo Interacadêmico de 1931..."

Por isso o Prof. Sá Nunes entendeu que nós é que devíamos ceder. Foi a Portugal, e malbaratou a nossa esplêndida vitória. Capitulou.

Devemos ratificar essa capitulação?

Essas letrinhas mudas, como se vê, não são tão mudas que não gritem eloquentemente sôbre atitudes do Prof. José de Sá Nunes, a quem não bato palmas porque profundamente invejo, como êle imodestamente é o primeiro a proclamar.

(Continua)

GRAVETOS

por D. Gargaglione

Pé de coelho...

O Senador Vitorino Freire, retirou o seu apoio ao acôrdo inter-partidário, inventado e desejado pelo Senador Otávio Mangabeira. Esta informação, correu de boca em boca na tarde de ontem na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, sendo, posteriormente, confirmado pelo Senador José Américo, que em entrevista à imprensa, se expressou da seguinte maneira: — Fui procurado pelo meu colega, Senador Vitorino Freire, que me comunicou haver decidido retirar o apoio de seu partido ao acôrdo inter-partidário. Ontem, na sala do café da Câmara dos Deputados, estavam sentados numa das mesas os Srs. José Romero, Jonas Correia, e Barreto Pinto, comentando o fracasso do acôrdo, inventado pelo governador baiano. A certa altura da palestra, o irriquieto Barreto Pinto, resolveu modificar o ambiente, fazendo piadas em tôrno do assunto. Disse o deputado petebista, que o acôrdo não se fêz, sòmente porque o Sr. José Américo, estava metido no negócio. O parlamentar Jonas Correia, com malícia bateu três vêzes na mesa, como fazem os supersticiosos quando receiam o azar. Por sua vez, o meu distinto amigo José Romero, defendendo-se também, tira do bôlso um pouco de guiné e arruda, e esfrega nervosamente nas palmas das mãos. Barreto Pinto, admirado com a atitude de seus dois companheiros de parlamento, arrancou do bôlso do paletó, um pé de coelho, e disse: — Êste aqui é mais seguro, não há nada que resista.

CAMPANHA DE CARTAZ...

Uma campanha bem feita sôbre higienização, é incontestàvelmente útil e oportuna. Quando estêve exercendo o cargo de Secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, o ilustre facultativo Dr. Cortes Real, traçou um inteligente e grandioso plano, para acabar com as imundícies reinantes nas casas de pasto da cidade.

Substituido, infelizmente, pelos Sr. Capriglione, êste Secretário, fugindo a todos os princípios, está deturpando as finalidades da campanha, chegando, muitas vêzes a comprometer o nome de seus superiores, agindo com violência nas visitas que diàriamente faz a certos estabelecimentos. Uma campanha saneadora, para acabar com as imundícies das casas de pasto, é de grande utilidade para o povo carioca, mas, uma campanha, com finalidade exclusiva de fazer propaganda pessoal através de um DIP invisível, é horrível. Seu Capriglione, deve lembrar-se dêste ditado do grande escritor italiano:

"Um homem simples e pobre, vale muito mais que um milionário cabotino".

Auguste Comte

Comemorações do 150.° aniversário do seu nascimento

Transcorrerá, amanhã, o 150º aniversário do nascimento de Augusto Comte, o fundador da Escola Positivista e uma das mais altas expressões do pensamento humano.

Em comemoração à efeméridade, serão realizadas, em todo o mundo, numerosas solenidades.

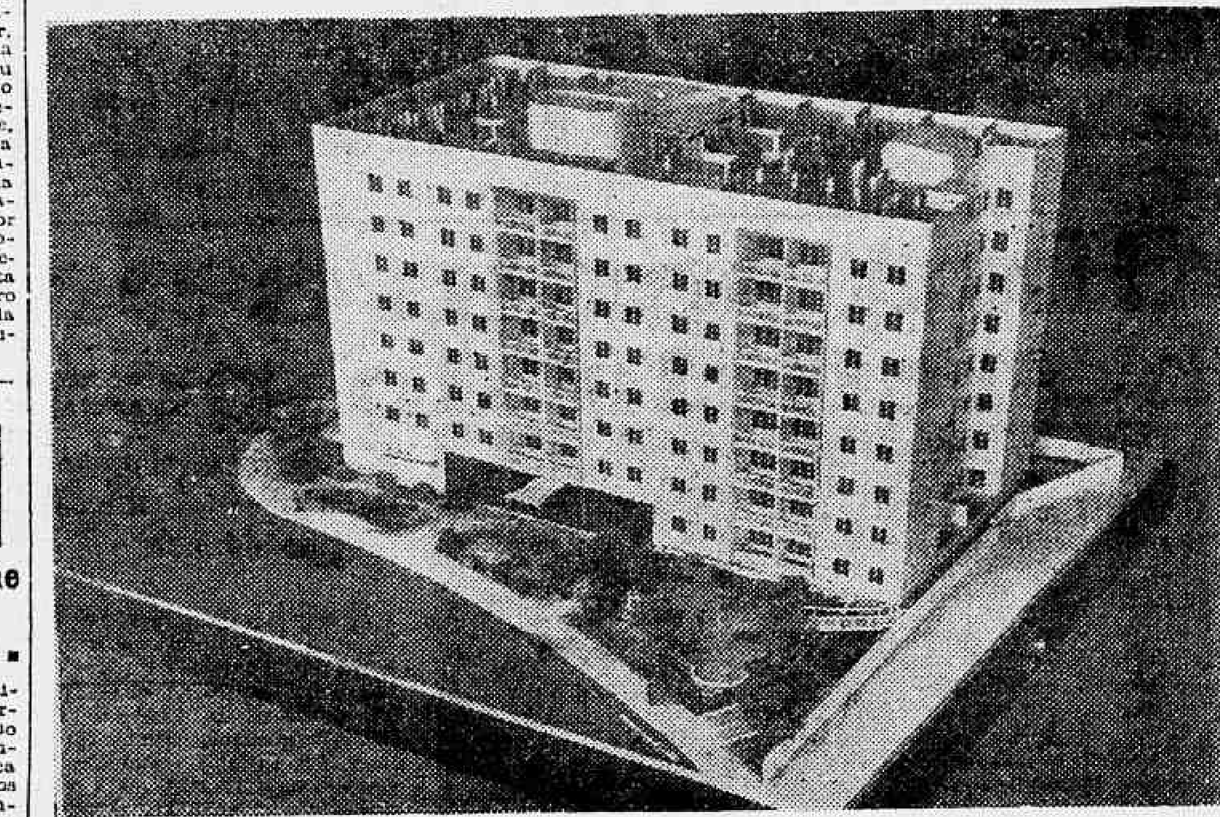
A Igreja Positivista do Brasil, na Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), às 20 horas, recordará solenemente o vulto venerando de Rosália Boyer, mãe do filósofo.

Créditos autorizados no Banco do Brasil

O Sr. Xisto Vieira, Diretor Geral da Fazenda Nacional, acaba de autorizar o Banco do Brasil a abrir o crédito de .... Cr$ 2.008.890,00, em favor da Delegacia Fiscal no Estado de Santa Catarina.

Apartamentos para o funcionalismo público

Mais uma realização dentro do programa do IPASE — Lançada a pedra fundamental de um grande edifício



A elegante maquete do novo edifício de apartamentos que o IPASE está construindo nesta capital

Constituem também, pontos de transcendência do Govêrno do General Eurico Dutra, a assistência hospitalar, o problema da alimentação, transportes e moradias. A solução, ou, pelo menos, a vigilância constante em torno a esses problemas tão relevantes, por si mesmo pode perfeitamente constituir um programa de Govêrno, pois, traduz não só um esforço ponderável, como ainda o caminho aberto e seguro à integral resultante por todos tão desejadas. E os efeitos dessa obra já se vêm mostrando salutarmente aos olhos da população que, se de uma forma completa ainda não dispõe do abastecimento desejado ao menos se compenetra de que não só se dá impulsos fortes pela solução, como ainda bem suavizada se encontra a situação geral. O mesmo em relação à moradia e à assistência hospitalar, tanto mais quanto não se podem subestimar o tempo que se faz fator poderoso ao restabelecimento do ambiente anterior à guerra.

O IPASE E A SUA COLABORAÇÃO NA OBRA GOVERNAMENTAL

Nesse esforço do Govêrno pela atenuação dos males que por tão longo tempo têm atingido o nosso povo, a constituição do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado é realmente meritória e sempre oportuna, como por vezes diversas a própria opinião pública o testemunhou.

Se o Govêrno tem seus propósitos voltados para o problema hospitalar, para logo o I. P. A. S. E. se atira ao assunto com o máximo de sua boa vontade, conseguindo apresentar hoje, no Brasil, um Hospital que constitui um dos mais modelares da América do Sul, tanto pela alta orientação científica com que se recomenda como ainda pelo que de soberbo, útil e confortável se observa em suas instalações. Essa afirmação provem do que todos viram quando da recente inauguração do estabelecimento destinado ao funcionário público.

Nesses trabalhos de colaboração com a obra governamental muito sobreleva acentuar a atuação inteligente e eficaz do Dr. Alcides Carneiro, Presidente do I. P. A. S. E., cujo ângulo de compreensão e de eficácia na realização do grande problema em muito se eleva e consolida a sua capacidade de ação. Homem prático, dispondo além do mais, de uma imensa e sólida cultura em assuntos de administração, a figura do Presidente do I. P. A. S. E. por isso mesmo se destaca como fôrça preponderante no conjunto da obra do General Eurico Dutra.

O Hospital do Servidor Público vinha a se erguer por entre retardamentos que traziam desesperanças e desenganos. Mas, o Dr. Alcides Carneiro, avêsso a sistemas protelatórios, ritmificou o serviço, deu-lhe muito de sua particular ação dinâmica, de modo que antes do que devia se esperar ergueu-se o monumental estabelecimento que se encontra agora na plenitude de seus bons serviços, com o reconhecimento expressivo, eloquente e afetivo de tôdas as famílias do servidor público.

E' de justiça, entretanto destacar um ponto culminante do que soube realizar o Dr. Alcides Carneiro tal como foi o de conseguir essa prodigiosa obra dentro dos próprios recursos existentes pelo que se verifica ter sido a sua ação pessoal um dos elementos que melhor contribuiram para que os serviços chegassem ao seu apogeu, num espaço de tempo por todos julgado insuficiente. Com isso pôde esse ilustre administrador pôr em realidade um problema que era a vontade expressa do Chefe da Nação, interessado como sempre está, em resolver questões que falem de perto não só, ao servidor do Estado como ao próprio povo.

De fato, o bom senso foi um dos auxiliares do Dr. Alcides Carneiro, desde que, recebendo o I. P. A. S. E. contribuição de todo o território nacional, empregou os proventos apenas de sorte a beneficiar uma parte de seus contribuintes. O Presidente do I. P. A. S. E. foi além. Pôs em equação serviços que atendem ao servidor público de todo o país conseguindo que o benefício atendesse à generalidade e não apenas a uma parte.

JUSTIÇA PARA TODOS

Essa foi a norma que soube adotar o Dr. Alcides Carneiro, graças ao traçado inteligente de sua orientação que veio desta forma resolver "urbi et orbe" aquilo que de começo deveria ter sido adotado sem nenhuma reserva, uma vez que se tratava, no caso, de uma aplicação de recursos financeiros existentes com aquela objetivação.

Nesse sentido, podemos assegurar, novos projetos que se acham em curso, visando o bem estar e a própria vida do funcionário público.

O TETO OBRA INDISPENSAVEL

Dissemos acima, que, se o abastecimento e o hospital formam preocupação do Govêrno atual, o problema residencial é também um dos objetivos mais seguros. E ainda nesse ponto o I. P. A. S. E. tem sido um fator preponderante, mobilizando não só uma copiosa boa vontade, como ainda um admirável esfôrço em solucionar a questão da maneira mais ampla possível.

Ainda agora acaba o I. P. A. S. E. de dar público testemunho de seus novos propósitos, com o lançamento da pedra fundamental de um novo edifício de apartamentos destinados ao servidor público.

Será mais uma realização e mais uma grande conquista.

Trata-se do Edifício construido à esquina das ruas Felisberto de Menezes e Maria e Barros. Obra monumental destina-se ao servidor do Estado e cuja solução merece os maiores cuidados. O seu conjunto dará 76 apartamentos, construidos dentro da técnica mais moderna, oferecendo o máximo conforto e tôdas as comodidades ao morador.

Terá o Edifício mencionado oito pavimentos, com garagem e lojas no andar térreo, tudo em melhores perspectivas, achando-se o serviço total orçado em 13 milhões e quinhentos mil cruzeiros.

A cerimônia do lançamento da pedra fundamental foi bastante concorrida, achando-se presente o Dr. Alcides Carneiro, e todos os altos funcionários do I. P. A. S. E.

Espera-se que as obras ora iniciadas encontrem a sua conclusão dentro do mesmo e conclusão dentro do menor espaço de tempo possível, de modo que dentro de relativo ciclo possam os servidores públicos ocupá-lo como é do programa.

A obra é tôda ela submetida à orientação do I. P. A. S. E. que por essa maneira consegui tanto uma linha exterior de grande elegância, como também a maior aprimoramento na construção interior.

E com isso o Dr. Alcides Carneiro demonstra mais uma vez a sua reconhecida capacidade de trabalho, além de seu propósito nobre de colaborar eficientemente no programa do General Eurico Dutra Presidente da República.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Sentença que se impõe...

A representação parlamentar amazônica no Congresso Nacional, assume, neste momento, séria e grave responsabilidade para com o povo daquela região, e muito principalmente, para com os seringalistas e o comércio aviador, que vivem no grande vale, à sombra dos proventos econômicos oriundos da indústria da "hevea brasiliensis".

Abriu-se, agora, uma campanha suspeita, sobremaneira injusta, contra o Banco de Crédito da Borracha — campanha que não encontra, absolutamente, repercussão na Amazônia, porque êsse estabelecimento bancário depois de ter invertido todos os seus recursos de capital, fundos de reserva e especial, não conseguiu financiar os excedentes da produção da borracha, relativos à safra de 1947-1948, cujo desenvolvimento é notório.

Não se apresentou, ainda, para justificar essa campanha, uma prova documental contra a atuação honesta e patriótica do Banco de Crédito da Borracha, que vem sendo alvo das mais expressivas manifestações de solidariedade e confiança de tôdas as classes da Amazônia, como atestam os telegramas recebidos pelas autoridades do País, para as quais as coletividades interessadas apelam, nesta hora de imensas dificuldades, que não se limitam tão sòmente àquela região, mas, ao Brasil inteiro, como fenômeno resultante da herança inflacionista que leva o atual Govêrno da República a adotar uma severa política de economia e de rigidez na compressão das despesas públicas.

O Poder Executivo da Nação e o Banco de Crédito da Borracha têm cumprido, estritamente, o seu dever: — o primeiro enviando ao Congresso a mensagem pela qual solicita, de conformidade, com os dispositivos claros e insofismáveis da Lei n.º 86, a dotação necessária para fazer frente às operações de financiamento dos excedentes da borracha; o segundo, lutando, face às suas reservas enormes de matéria-prima, que representam ouro, dado o preço fixo, estável da borracha, garantido por lei, para obter os auxílios que lhe permitam, desde já, dominar a crise que se alastrou na Amazônia, ameaçando destruir a sua frágil estrutura econômica.

Com êsse louvável propósito, conseguiu do Banco do Brasil, em fins de dezembro do ano próximo findo, quinze milhões de cruzeiros, mediante o penhor de determinada quantidade de borracha. Dêsse dinheiro, dez milhões foram imediatamente remetidos para Manaus, onde mais graves se tornavam os efeitos da escassez de numerário e cinco milhões ficaram em Belém, cuja praça não oferecia as mesmas peculiaridades da crise monetária.

Não ficou nessa providência, o desvelado esfôrço do Banco de Crédito da Borracha, para angariar mais ajuda.

Agora mesmo, no momento em que na Câmara dos Deputados, um díscolo da Amazônia continua a atacá-lo, é o próprio Govêrno que vai em auxílio do povo amazônico, mandando fornecer-lhe pelo Banco do Brasil, mais quinze milhões de cruzeiros.

Verifica-se, assim, que em menos de um mês, a direção do Banco de Crédito da Borracha, na execução dos seus principais intentos, remeteu trinta milhões de cruzeiros para a Amazônia, os quais devem, naturalmente, suavizar a crise rompeu.

Como, pois, explicar a campanha que se vem fazendo contra o Banco? Na sua alta e patriótica compreensão dos problemas nacionais, o Sr. Presidente da República jamais abandonou a Amazônia: — nem só tem facilitado as operações de crédito que o Banco solicita, como ainda, sem tardança, se dirige ao Congresso e pede a necessária verba de auxílio, que decorre, imperativamente, de uma lei.

O Banco de Crédito da Borracha não esmorece no seu denodado empenho para obter aquilo que lhe é devido, já que pelos termos insofismáveis do artigo 10, da lei n.º 86, só lhe cabe financiar os excedentes da borracha com os recursos tirados dos 3% concedidos à valorização da Amazônia.

A própria mensagem do Sr. Presidente da República enviada ao Congresso sofre também as críticas inconsistentes de um dos chefes da campanha de descrédito contra o Banco; dizemos melhor, de um dos orientadores do grupo que pretende desmoralizar o Govêrno, para se apoderar das posições — chaves da terra desventurada, que amarga as consequências dessa politicagem subterrânea, a qual bem define a inconsciência da maioria da Comissão Parlamentar do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

Na improcedente e desastrada opinião do Deputado Pereira da Silva, a mensagem do Sr. Presidente da República é inoperante. Isto porque pede a redistribuição das verbas tiradas dos 3% do dispositivo constitucional. De que forma, porém, a referida Comissão distribuiu essas verbas? Havia um plano como determina o artigo 199 das Disposições Transitórias da nossa Carta Magna? Não havia nem há semelhante plano. O que existe em curso na Câmara é um mostrengo, substitutivo daquela calamidade monstruosa engendrada pelo mesmo Deputado Pereira da Silva, à qual dão o nome pilhérico de "Plano de Valorização".

Já num despacho lapidar exarado na exposição de motivos do Ministério da Viação, o Sr. Presidente da República, sempre sereno e vigilante, negou a abertura do crédito solicitado, incluído entre aquêles da famosa distribuição feita pela Comissão Parlamentar, indagando se já existia o plano previsto na Constituição.

A verdade que ressalta de tôda esta maléfica campanha contra o Banco de Crédito da Borracha, é de uma crueza desagradável: — alguns membros das bancadas da Amazônia, bem como a maioria da Comissão Parlamentar do Plano de Valorização, sabotam, por mera politicagem, tôdas as iniciativas do Govêrno e daquele estabelecimento de crédito, tendentes a fortalecer a confiança pública e a prosperidade do grande vale. E por que sabotam? Unicamente, com o intuito de obter para êsse grupo impatriótico não só os cargos futuros da superintendência dos serviços do Plano, como também para dispôr das vultosas verbas que o Brasil concedeu, numa emocionante demonstração de solidariedade e carinho, aos heroicos e abenegados lutadores que, em meio hostil, no afã de produzir riquezas, há mais de quarenta anos vêm sofrendo os êrros do passado, erros que continuam repetidos, inexplicável e lamentavelmente por aquêles que no Legislativo Federal tinham o dever moral de evitá-los.

Em conclusão: depois de dois anos de trabalhos, viagens dispendiosas, discursos demagógicos e elogios mútuos, é doloroso registrar que a Comissão Parlamentar do Plano de Valorização da Amazônia, não conseguiu realizar sequer o esquema de um plano que permita ao Govêrno iniciar, como deseja, a defesa econômica da região.

Consequentemente, a Comissão falhou nas suas finalidades.

Esta a verdade esmagadora e triste que deve ser levada ao conhecimento da Amazônia para que ela dite a sentença definitiva no julgamento que se faz urgente.

◆ REALIDADE INCONTESTÁVEL

ESPIRITOS menos afeitos à apreciação dos fatos diários, voltados exclusivamente para o historicismo do processo politico-social do mundo e para o debate puro das idéias, terminaram em assinalar que o afastamento dos bolchevistas de nossa vida pública seria um êrro, uma vez que o processo democrático não comportaria essa exceção. E o êrro que fizeram êsses espiritos parecia dar a impressão que o país resvalava pelo declive da inconstitucionalidade, quando em verdade procurava sustentar os princípios efetivos da Constituição, ameaçada pela propaganda de guerra, de luta de classes e de agressão ao regime republicano feita por elementos fanáticos e de espírito totalitário. Os bolchevistas pretendiam subverter a ordem e assumir o poder pela violência, a fim de que também por esta pudessem liquidar todos os reais democratas e qualsquer outros elementos contrários à tirania vermelha.

O encadeiamento dos acontecimentos e das provas colhidas em nosso país, em tôrno das atividades dos bolchevistas capitaneado pelo suposto "cavaleiro" Carlos Prestes, vem revelar não só o êrro daqueles espiritos, como ainda essa realidade incontestável, qual seja a de que as revoluções vermelhas são outros tantos processos da politica internacional da Russia. As ligações entre todos os "pecés" internacionais avultam cada vez mais, e as provas irrefutáveis que as Democracias coligem são de molde a impôr medidas categóricas de defesa e de sustentação do regime democrático, a menos que se queira o seu abastardamento até o aniquilamento definitivo.

O expurgo do meio político dos grupos que pretendem aniquilá-lo ou envenená-lo à primeira oportunidade, impõe-se como medida de defesa do Estado, não apenas na esfera de sua vida interna, como também no campo internacional. Dia a dia, o fluxo e o refluxo dos eventos mostram claramente que a civilização ocidental, com todos os Direitos do Homem, só poderá enfrentar o imperialismo bolchevista da Rússia, pela adoção de providências enérgicas e decisivas, pois na luta contra os comunistas, já observou um politico e diplomata norte-americano, só temos dois caminhos: ou nos submetermos como escravos, ou nos impormos como senhores. Não há alternativa; e isto porque os bolchevistas não transigem e só desejam a posição de ditadores.

William C. Bullit, ex-Embaixador americano em Moscou, em seu livro "E o mundo Desaparecerá" bem caracteriza tôdas essas ligações internas e externas do totalitarismo bolchevista, e de maneira precisa, através da análise percuciente e documentada da ação desagregadora e de traição dos comunistas. Os ângulos do problema são os mesmos em tôda parte, razão porque os países de vida democrática e de tradições republicanas do mundo ocidental devem expurgar a sua área política e o seu organismo público, removendo o entulho das idéias totalitárias, hoje cristalizadas na permanente agressão bolchevista contra os povos e as nações livres.

Essa é a defesa da Constituição que levamos a cabo, e os fatos vieram demonstrar e ainda demonstram diuturnamente, o acêrto da nossa Justiça e do nosso Govêrno. Pensar o contrário é servir o inimigo.

◆ LIVRE ACESSO

A Comissão das Nações Unidas na Coréia solicitou ao comando russo que facilite a sua ida ao norte do país, a fim de organizar as eleições livremente. Ninguém ignora que a questão coreana é uma espinha de peixe nos problemas do Pacífico e da Ásia. Explica-se: os bolchevistas controlam o norte para manter em resguardo a sua política em relação à Manchúria e à China, e também conservar o flanco estratègicamente defendido. Depois da derrota do Japão, Mac Arthur já realizou tôdas as eleições no país, com êxito e plena liberdade, inclusive para os comunistas. Da mesma forma na Coréia meridional o regime democrático passou por suas etapas normais. Na zona ocupada pelos bolchevistas, e que deverá viver, consoante o acôrdo russo-americano, dentro das mesmas normas que a zona sul, nada foi possível realizar até agora, porque o regime bolchevista não só impede o livre acesso ao norte do país, como ainda mantém o mesmo regime de ditadura, contra todos os princípios e acôrdos firmados. A traição do Govêrno de Moscou à Paz do mundo na Coréia é das mais graves, e o estudo e a análise dêsse problema, baseados em irretorquível documentação nos conduz à certeza de que Moscou prepara na Coréia a mesma ofensiva que organiza na Albânia contra a Grécia e na Hungria contra a Austria. Da Coréia Moscou pretende atingir o centro da China para liquidar Chiang-Kai-Shek, garantir o flanco de Vladivastock e manter o Mar da China até às costas do Japão em área de seu ataque. O pedido da Comissão vai ser dificultado, e nem daqui à meses os norte-americanos conseguirão realizar as eleições nas provincias setentrionais.

Tudo isso vem provar a agressão sêca da Rússia e os seus preparativos para atacar as Democracias em futuro prórimo.

PRO URBS

Núcleos de veranêio

J. C. de Sabcya Ribeiro
(Da Universidade do Brasil)

O Prefeito Angelo de Morais incluiu no seu programa a realização de obras tendentes a criar núcleos de veraneio nos magníficos sitios que são os vales e os pequenos planaltos das serras cariocas. A ninguem é dado contestar a vantagem de iniciativas desta ordem; o que cumpre fazer, entretanto é dar a estas vida duradoura, com base legal em plano que permita o desenvolvimento de núcleos de veraneio, de forma prática, servindo, subsidiariamente, como fator de turismo, sem prejuizo da moldura paisagística da Cidade. O regulamento em vigor, consubstanciado no Código de Obras é falho e ineficiente porque não foi feito paralelamente a um plano urbano-paisagístico: as subdivisões de terrenos de montanhas, salvo algumas exceções, estão no mesmo pé de igualdade que a subdivisão de terrenos nas partes mais adensadas da cidade: critério que estabeleceu também para as encostas, vales e altiplanos, desfigura a paisagem, e prejudica as florestas.

Muitas vezes a Municipalidade nega aprovação para subdivisão de terrenos em zonas altas ou estabelece caráter especial para as futuras edificações. Mas tais restrições são feitas sem base em planos ou princípios de ordem geral, examinado cada caso em espécie e resolvido nem sempre com o necessário acerto.

Um plano urbano-paisagístico, para bem corresponder à iniciativa do Prefeito, teria que ser feito com a colaboração do Conselho Florestal, preservando-se, de início, às áreas cobertas de vegetação ou as que fossem passíveis de reflorestamento, a serem desapropriadas as quais passariam a formar um parque nacional e no qual apenas os elementos característicos de aformoseamento e acesso pudessem ser construidos.

Vantajoso seria que se deixassem os terrenos adaptáveis à formação de núcleos de veraneio nas mãos dos seus atuais proprietários, isentos de desapropriação, dando-se a êstes a oportunidade de urbanizarem essas partes remanescentes, segundo normas adequadas de paisagismo e de construção de prédios pitorescos, e de zoneamento. Esses núcleos utilizariam as vias de acessos (estradas de turismo ou de paisagem abertas através das florestas) o que seria uma compensação justa, dado que a desapropriação de maior parte da área seria feita sempre de maneira módica, como convém aos interêsses da Cidade, ainda que justa como exige o direito de propriedade e a Constituição.

Como se vê é indispensável um regulamento edilício adequado, acompanhado de um plano geral, contendo as reservas florestais, as estradas de turismo e a localização das áreas destinadas aos pequenos núcleos nas montanhas. Este plano estará fadado ao mais absoluto sucesso, desde que não se pretenda enriquecer a cidade com o empobrecimento forçado dos que possuem terrenos nas montanhas cariocas ou vice-versa.

O Prefeito que concebeu a idéia do aproveitamento de regiões hoje entregues à solidão, bem poderá comandar essa batalha: e si se basear em plano bem cuidado, verá, mesmo depois de deixar a Prefeitura, a sua obra prosseguir, sob gerais aplausos.

Vive a Inglaterra de suas reservas de ouro

MEDIDAS DRÁSTICAS PARA POR FIM A "SANGRIA"

LONDRES, 17 — (A. F. P.) — "A Grã Bretanha continua a viver de suas reservas de ouro", declarou hoje à noite o Sr. Douglas Jay, Secretário econômico da Tesouraria, falando em Spelthorne, no Middlesex.

"Em dezembro último — acrescentou o orador — as reservas do Banco da Inglaterra foram liquidadas numa cadência semanal de 10 milhões de libras esterlinas. E' preciso pôr fim a essa "sangria". Por isso "as classes privilegiadas" não devem esperar que o govêrno importe gasolina para seus automoveis ou outra qualquer coisa destinada ao seu prazer".

Mais de dez bilhões de cruzeiros

A EXPORTAÇÃO DE SÃO PAULO EM 1947

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem examinou em sua ultima reunião a situação do comércio exterior, sendo revelado que este Estado exportou no ano passado, mercadorias avaliadas em mais de 10 bilhões de cruzeiros. O café entrou com cerca de cinco e meio bilhões de cruzeiros.

O Presidente do Sindicato, salientou que a contribuição da indústria textil poderia ter sido muito mais ponderável para a economia nacional, se não perdurassem certas dificuldades de caráter cambial.

AS FESTAS DO PADROEIRO DA CIDADE

GRANDES SOLENIDADES NA IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

A Venerável Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula fará realizar este ano, solenes festas em louvor de São Sebastião.

As solenidades serão precedidas de um triduo que se iniciará sábado, dia 17 do corrente, às 13 horas. Três ilustrados oradores sacros ocupando a tribuna sagrada: dia 18 Monsenhor Helder Câmara; dia 18, Monsenhor Luiz Claudio; dia 19, Monsenhor Armando Lacerda.

No dia 20 será cantado solene pontifical às 10,30 horas, por Monsenhor Dr. Francisco de Melo e Souza, Pró-Comissário da Ordem, ocupando a tribuna sagrada Monsenhor Dr. Gonçalves de Rezende.

Restituição de cauções

O Diretor Geral da Fazenda Nacional determinou fossem restituidas cauções aos interessados em seguida mencionados:

Cr$ 10.000,00 à A. Cardoso & Cia. Ltda.;

Cr$ 5.000,00 e 5.000,00 a Santos, Monteiro Engenharia — Indústria S. A.; e

Cr$ 8.300,00 à Silvestre & Irmão.

Revogação do ato que proibiu a exportação de torta de amendoim

O Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, solicitou o pronunciamento da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a respeito do processo em que a Companhia Paulista de Oleos Vegetais pleiteia revogação do ato que probiu a exportação de 1.000 toneladas de torta de amendoim.

◆ ORA, ESSA!

LEMOS nos jornais um comunicado do Departamento de Águas e Esgotos, em que adverte a população de que o abastecimento de água da cidade ficará prejudicado cêrca de 60 horas, a partir de ontem, a fim de que seja feita a ligação do "booster" do Juramento, para mais oitenta milhões de litros dágua, diários. O espantoso não é a noticia de que vai faltar água, porque isso é fato diário e que já não conseguimos mais estranhar. Com êle a população carioca já está acostumada há anos. O espantoso é a cortezia do Departamento para com o povo que há anos não dá a menor assistência e ajuda; mais ainda, é duplamente espantoso o aviso gentil uma vez que já trombetearam que êsses oitenta milhões de litros estavam efetivamente incorporados ao abastecimento normal. Vê-se bem agora que houve apenas a boa fé pública e amenizar com a promessa de sonhos utópicos a situação precaria do abastecimento dágua e a crítica da Imprensa. Por que não veiu o Dep. A. E. informar ao público que êsses oitenta milhões ainda não haviam sido incorporados, se os jornais, inclusive este matutino, por êles indaga periòdicamente, a fim de esclarecer a todos. Por que? Por evidente interêsse em subtrair ao conhecimento público a realidade das obras em curso, em contraste com o trombeteado meses antes em notas, entrevistas e quejandas coisas.

Mas estamos contentes e felizes, e se essas sessenta horas de sêca inda mais sêca prenunciam o aumento de água para o Rio há de valer a pena sofrê-las. Mas se depois disso os oitenta milhões permanecem nos papéis e nas "obras gigantescas" e nas promessas, só temos um caminho: procurar um sucedâneo definitivo para a agua . . .

Diminui a agitação operária na Itália

Greves apenas nas regiões de Nápoles e Perugia — Cresce, de outro lado a atividade política

ROMA, 17 (U. P.) — A frente operária italiana, agitada quase constantemente desde primeiro de novembro passado, mostra-se realtivamente tranquila pelo quinto dia consecutivo, existindo apenas greves nas regiões agrárias de Nápoles e Perugia. A greve dos operários rurais da província de Nápoles, exigindo melhores condições de trabalho e elevação de salário, entrou em seu segundo dia sem que os proprietários de terras oferecessem reiniciar as negociações.

Em Perugia, houve alguma agitação grevista, porém tão desorganizada que os operários lutaram uns contra os outros próximo da aldeia de Umbertide, e os carabineiros dissolveram os grupos em choque com dois veículos blindados. Acredita-se que a pausa na agitação operária, de inspiração comunista, é consequência da reunião em Roma do Comitê Executivo da Confederação Operária. A reunião poz em evidencia a origem das divergências de opinião entre os grupos comunistas e os não comunistas da Confederação, ressurgindo os rumores de cisão na frente operária e provocando resoluções de protesto pelo decreto oficial segundo o qual são passiveis da pena de prisão por dez anos todos aqueles que obstruirem estradas.

Por outro lado, cresce a atividade política, em face das próximas eleições em abril. O Partido Republicano continua sua convenção nacional na "capital monarquista" de Nápoles sem incidentes. A ala esquerda socialista traça seu programa e outros preparativos para sua convenção, que será inaugurada em Roma no dia 19 do corrente.

Isenção de direitos para três aeronaves e seus acessórios

O Titular da Pasta da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, restituiu à Câmara dos Deputados, com os esclarecimentos prestados pela Diretoria das Rendas Aduaneiras e pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional, o processo em que a Emprêsa Transportes Aéreos Nacional Ltda. pleiteia isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para três aeronaveis e seus acessórios, bem como para mil toneladas de gasolina de aviação.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

O incidente entre cadetes da Aeronáutica e a Rádio Patrulha

A respeito do incidente de dois cadetes da Aeronáutica e um aluno do Colégio Militar com policiais da Rádio Patrulha, o Gabinete do Ministro da Aeronáutica forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Sôbre o assunto em epígrafe, a Aeronáutica tomou as seguintes providências: a) abertura, pelo Comando da Zona Aérea, da necessária sindicância; b) verificação do auto de corpo de delito lavrado na Delegacia e sua incorporação à sindicância; c) parte do ocorrido ao Chefe de Polícia.

As versões, até agora publicadas, carecem de fundamento, pois são contraditórias as informações e as providências de apuração estão ainda em meio.

A decisão, no que concerne à Aeronáutica, será estabelecida em tempo oportuno e à vista de elementos capazes".

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Manobras baixistas contra o café

S. PAULO, 17 (Asapress) — A imprensa registra a manobra baixista que acaba de ser tentada em Santos contra o café. Certa firma norte-americana telegrafou ao seu representante naquela cidade, dizendo que o DNC estava oferecendo cafés do seu "stock" a preços abaixo das cotações. O fato, como era natural, causou alarme na praça, provocando a reação dos interessados junto às autoridades competentes, sendo solicitado o imediato pronunciamento do Ministro da Fazenda, do Banco do Brasil e da Junta Consultiva do DNC. Essas autoridades desmentiram formalmente a notícia.

Homenageado o Governador Valter Jobim

O almôço, ontem oferecido ao chefe do executivo riograndense



O Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Valter Jobim, que ora se encontra nesta Capital, foi ontem, homenageado com um almoço que lhe ofereceram amigos e admiradores, no Copacabana Pálace. A' sobremesa usou da palavra o deputado Souza Costa; tendo o Governador Valter Jobim agradecido a homenagem. Levantou o brinde de honra, ao Sr. Presidente da Republica, o Ministro Adroaldo Mesquita da Costa. A foto acima, é um aspecto do almoço.

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mancio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4801
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,60
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha

Modificações na alta direção da Aeronáutica

EXONERADOS O INSPETOR GERAL DE FAB E O DIRETOR GERAL DO PESSOAL — O MAJOR BRIGADEIRO AJALMAR VIEIRA MASCARENHAS VOLTA À DIREÇÃO DO PESSOAL

O presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos: exonerando o Major Brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas das funções de inspetor geral da Fôrça Aérea Brasileira, e do cargo de diretor geral do Pessoal da Aeronáutica o Brigadeiro Ivo Borges, e nomeando o primeiro dos dois oficiais Generais acima referidos para o cargo que o segundo ocupava.

O Major Brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas volta, assim, à direção do pessoal da Aeronáutica, que exercera antes de ser nomeado Comandante da 2.ª Zona Aérea e posteriormente inspetor geral.

Os outros decretos assinados pelo presidente da República, fazendo modificações na direção da Aeronáutica, foram os seguintes: exonerando o Tenente-Coronel aviador engenheiro Julio Américo dos Reis do cargo de diretor interino do Parque de São Paulo, e nomeando para substituí-lo o Tenente-Coronel aviador engenheiro José Vicente de Faria Lima, que foi recentemente exonerado da chefia da Comissão Aeronáutica Brasileira, com sede em Washington; nomeando o Tenente-Coronel aviador engenheiro João Francisco de Azevedo Milanez Filho para o cargo de diretor da Fábrica do Galeão; e exonerando o Major aviador João da Cruz Seco Junior do Comando da Base Aérea de Belém, o qual vinha exercendo em caráter interino.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5832

ROUPAS USADAS
Compramos a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE RIO DE JANEIRO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA A FUNCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL

CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 2.000.000,00

PELO SORTEIO DE 30 DE DEZEMBRO DE 1947
FORAM AMORTIZADOS
84 Títulos com as seguintes combinações:

ONX GFH VGQ RYL
EOD SHD XTB SIB

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a posteriores retificações, constam como portadores dos títulos amortizados, os seguintes:

NOMES E ENDEREÇOS	Mensal. Pagas	Import. amortizadas
José de Maman — Passo Fundo	**Tit. sald.**	**56.000,00**
José de Maman — Passo Fundo	**Tit. sald.**	**56.000,00**
Dr. Fernando de Souza — D. Federal	**37**	**56.000,00**
José A. P. Oliveira — Pôrto Alegre — R. G. do Sul	**13**	**52.000,00**
Manoel Aparicio Aguiar — Fortaleza — Ceará	**67**	**30.000,00**
Tereza B. Filisola — Ipú — Ceará	**50**	**29.000,00**
Sergio Luiz B. Amorim — D. Federal	**44**	**28.000,00**
Antonio Clodoveu Pinheiro — Fortaleza — Ceará	**18**	**26.000,00**
Rodarte & Irmão — Formiga — M. Gerais	**18**	**26.000,00**
Euclides Pinaud — D. Federal	**10**	**25.000,00**
Mel. Maria Marques — Belém — Para	**5**	**25.000,00**
Antonio Ferreira Rocha — D. Federal	**5**	**25.000,00**
Luiz Kleim — Cachoeiro do Sul — R. G. do Sul	94	12.500,00
Antonio Carlos Pennafiel — D. Federal	70	12.000,00
Paulo Bandeira — Limoeiro — Ceará	68	12.000,00
Divaldo Oliveira Campos — Irará — Bahia	65	12.000,00
João Alexandre da Silva — Alegre — Esp. Santo	43	11.200,00
Cap. Julio Pinheiro — Natal — R. G. do Norte	42	11.200,00
Paulo de Tarso Gonçalves — Acarau' — Ceará	39	11.200,00
Osmar A. Fauri — Pôrto Alegre — R. G. do Sul	37	11.200,00
Arthur Gaulke — Caviuna — Paraná	35	10.800,00
Elza Oliveira Dertoni — Capital — S. Paulo	33	10.800,00
Rafael Panieri — Piracicaba — S. Paulo	31	10.800,00
Paulo Peixoto — Recife — Pernambuco	30	10.800,00
Alberto Daniel — D. Federal	29	10.800,00
Portador não identificado — Salvador — Bahia	23	10.400,00
José Antonio de Almeida — Pedra Bonita — M. Gerais	20	10.400,00
Maria Ana Saloni — S. José dos Campos — S. Paulo	19	10.400,00
Diogenes Braga — Capital — S. Paulo	17	10.400,00
Stinio Bernardelli — Cambará — S. Paulo	17	10.400,00
Benedito Dias Guimarães — Corn. Procópio — S. Paulo	17	10.400,00
Jonas C. da Silva — Jaguaruna — Ceará	16	10.400,00
Maria Campos de Almeida Braga — Recife — Pernambuco	16	10.400,00
Manoel Macedo Costa — Belém — Pará	14	10.400,00
Mario José Rocha Martins — S. Luiz — Maranhão	14	10.400,00
Pedro F. Vasconcelos — Recife — Pernambuco	14	10.400,00
Guiomar Costa Baker — Cachoeira — R. G. do Sul	14	10.400,00
Ernesto Santo Moreto — Uruguaiana — R. G. do Sul	13	10.400,00
Laurindo Souza — Salvador — Bahia	13	10.400,00
Elizete e Zelita I. Lima — Fortaleza — Ceará	10	10.000,00
Edino da Silva Pimentel — D. Federal	10	10.000,00
José Antonio de Souza — Jaboatão — Pernambuco	6	10.000,00
Sebastião Xavier — D. Federal	6	10.000,00
Antonio Nicolau — Areeburgo — S. Paulo	4	10.000,00
Derick Oscar Ely — Pôrto Alegre — R. G. do Sul	4	10.000,00
Nelson Nascimento Silva — Cachoeiro Itapemirim — E. Santo	3	10.000,00
Noé Azevedo & Cia. B. Horizonte — M. Gerais	3	10.000,00
João Gomes Fernandes — Capital — S. Paulo	3	10.000,00
Leonel P. Souza — Recife — Pernambuco	2	10.000,00
José D. Silva — Altinho — Pernambuco	2	10.000,00
Portador não identificado — Pôrto Alegre — R. G. do Sul	1	10.000,00
Wanda Seifeld Gluck — Lapa — Paraná	159	7.600,00
Edith Anna Schmitz — Piratuba — Sta. Catarina	158	7.600,00
Silverio Iguarra Sobrinho — S. Carlos — S. Paulo	150	7.400,00
Elizabeth Zelter — Niterói — Est. do Rio	110	6.800,00
Luiz Dias Lima — Carolina — Piauí	109	6.800,00
Dr. A. Curry Carneiro — Colatina — Esp. Santo	105	6.600,00
Dr. A. Curry Carneiro — Colatina — Esp. Santo	105	6.600,00
José Saldanha Neto — Granja — Ceará	88	6.400,00
Antonio Guimarães França — Marilia — S. Paulo	78	6.200,00
Felipe S. Silva — Alegrete — R. G. do Sul	74	6.200,00
Maria C. Lima — Teresina — Piauí	58	5.800,00
José Mokem — Curitiba — Paraná	55	5.600,00
Juvenal Borges de Oliveira — Lapa — Paraná	51	5.800,00
Clara F. Curião — Baturité — Ceará	51	5.800,00
Iza Pennoll Stelner p.s.ta. — Capital — S. Paulo	46	5.600,00
Maria de Lourdes Hipolito — Capital — S. Paulo	35	5.400,00
Ivo Moraes — Lageado — R. G. do Sul	32	5.400,00
Ema Campos — Sta. Cruz do Sul — R. G. do Sul	31	5.400,00
Henrique Ferreira Soares — Campos Jordão — S. Paulo	28	5.400,00
Maria da Conceição F. Bondade — D. Federal	19	5.200,00
Luiz G. Curado — Corumbá de Goiaz — Goiaz	18	5.200,00
Pedro Pelegrini — Capital — S. Paulo	15	5.200,00
Pedro Ballassa Filho — Londrina — Paraná	13	5.200,00
Maximiliano Damião Batista — Recife — Pernambuco	9	5.000,00
Josefa Garcia — Presidente Prudente — S. Paulo	8	5.000,00
Ester M. Silveira — Canitas — Mato Grosso	6	5.000,00
Yoshihira Takazumi — Valparaiso — S. Paulo	6	5.000,00
Cia. Nacional do Comércio — Capital — S. Paulo	5	5.000,00
Dr. Agnello Camargo Penteado — Capital — S. Paulo	4	5.000,00
Oscar Nazario Batista — Santos — S. Paulo	3	5.000,00
José Emidio Duarte — Salinas — M. Gerais	2	5.000,00
André Castaldelli p.s.tas. — Capital — S. Paulo	2	5.000,00
Josefina Ditscheiner — Sta. Cruz do Sul — R. G. do Sul	1	5.000,00

ATE' O FIM DE DEZEMBRO DE 1947, FORAM AMORTIZADOS ANTECIPADAMENTE, POR SORTEIO, TITULOS NO VALOR DE:

Cr$ 48.804.400,00

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á
EM 30 DE JANEIRO DE 1948

A INTERCAP é a unica Companhia que tem sorteios progressivos, aumentando cada ano o valor do reembolso antecipado.

Sede: AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 — 6.º ANDAR
Telefone: 32-4252

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

Ataque de surprêsa dos guerrilheiros gregos

Ocupada a localidade de Saghiada, na fronteira da Albânia — Têm passagem livre pelo território deste país

ATENAS, 17 (AFP) — Um ataque de guerrilheiros vindos diretamente da Albânia — ao que se afirma —, foi desfechado de surprêsa contra a localidade de Saghiada, situada a dois quilômetros da fronteira albanesa, no litoral, ao extremo norte da região do Epiro.

Após haverem ocupado a localidade, os guerrilheiros a pilharam e recrutaram à fôrça, para suas fileiras, alguns camponeses jovens, retirando-se em seguida novamente em direção à fronteira.

Um grupo de observadores da comissão de observação da ONU (ONSCOB) partiu para Saghiada, onde puderam constatar "de visu" a livre passagem dos guerrilheiros pelo território albanês.

Os guerrilheiros que operam no Monte Parnasso foram obrigados pelas fôrças do Exército Governamental a abandonar dos 250 camponeses da região que haviam mobilizado pela fôrça.

Nos choques travados na região os guerrilheiros perderam entre 10 a 15 mortos, 25 feridos e mais de 90 prisioneiros.

Continua ignorada a sorte do Deputado liberal Kutsopetalos, sequestrado pelo mesmo grupo rebelde.

Maleficios da homonimia

MOVIMENTO PARA QUE TODOS OS BENITOS POSSAM MUDAR DE NOME

ROMA, 17 — (A. F. P.) — O espirito de Benito Mussolini está visitando frequentemente todos quantos tem o o mesmo nome de Benito, que foi o do malogrado...

Talvez, mesmo, essa influência do espirito do antigo chefe fascista italiano se estenda fora da Itália, exercendo sobre os outros Benitos, e até — por aproximação — os Beneditos e Bentos espalhados pelo mundo.

Pelo menos tudo isso pretendem os habitantes de Predapio, que foi a cidade natal do Duce. Esses habitantes estão fazendo um movimento junto às autoridades no sentido de que os individuos que, por infelicidade tem o mesmo nome do ex-ditador do Fascio sejam autorizados a mudar de nome, para evitarem os maleficios da homonimia.

Seriam desligados do PSD os elementos divergentes

S. PAULO, 17 — (Asapress) — Estão sendo aguardados nesta nesta capital o resultado dos entendimentos que entre os Srs. Novelli Junior, lider da dissidência do PSD e José Carlos de Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do mesmo partido em São Paulo. Ao que se informa, caso não haja um acôrdo entre as duas correntes, a Comissão Executiva desligará os elementos divergentes.

Terminou a apuração do pleito em Maceió

MACEIO, 17 — (Asapress) — Terminou a apuração do pleito nesta capital, com a vitoria da Coligação, que elegeu sete vereadores, contra cinco da UDN.

Estabelecimentos bancários

O Titular da Pasta da Fazenda acaba de participar ao Diretor do Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito haver deferido os pedidos dos seguintes estabelecimentos bancários:

Banco de Curitiba S. A. — solicitando autorização para instalar agências em Apucarana, Arapongas, Bela Vista, Mandaguari e Porocatu no Estado do Paraná;

Banco da Metrópole de São Paulo S. A. — pedindo aprovação de alterações procedidas em seus estatutos sociais; e

Banco Mercantil de São Paulo S. A. — pleitendo autorização para instalar uma agência metropolitana no bairro Consolação, no Estado de São Paulo.

Isenção de direitos para diversos materiais

O Ministro da Fazenda, Senhor Corrêa e Castro, transmitiu ao Instituto Nacional de Oleos, solicitando o parecer do mesmo Instituto a respeito do assunto, o processo em que a Companhia Gessy Industrial pleiteia isenção de direitos aduaneiros para diversos materiais destinados a instalação de uma seção completa para a fabricação de óleos vegetais.

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
RUA ASSEMBLÉIA — 93
É PRATICO, ELEGANTE E ECONOMICO

Caixa Econômica Federal

— DO —

Estado do Rio

(Garantida pelo Govêrno Federal)

—(:)—

Ainda este mês inauguraçao de novas Agências em:

PADUA
SÃO FIDELIS
BARRETO
CABO FRIO
SÃO JOÃO DE MERITI

Serviço de cheques
Diàriamente das 9 às 18 horas
Rua José Clemente, 37
NITEROI

Atividades do legislativo da Cidade

Um orçamento aprovado e sancionado pelos vereadores com grande «superavit»

Isenção de impostos para a aquisição da casa do servidor municipal — Restabelecimento da Feira de Amostras — Comercio do Leite — Remodelação do Matadouro de Santa Cruz — Idade minima e máxima para o ingresso nas carreiras da Prefeitura — Irradiação da sessão — Imposto nas corridas de cavalo — Mercadinhos para os suburbios — As principais leis dos representantes cariocas

—::— —::— —::— —::—

Foi das mais proficuas a atividade da atual Câmara Legislativa do Distrito Federal no ano que se findou. Projetos de interesse do povo foram apresentados e transformados em lei pelos vereadores. Inúmeros requerimentos de informação e pedidos de melhoramentos para diversos bairros da Capital da República foram objetos de estudos por parte dos edis cariocas no seu primeiro ano de legislatura.

Para a confecção do orçamento do presente ano foram convocados todos os secretários da Prefeitura, que debateram com os representantes do Distrito Federal a aplicação das verbas das suas secretarias. Um sem número de lei de amparo e beneficio do funcionalismo em geral foi objeto de estudos por parte dos vereadores sendo a maioria delas transformadas em lei.

O QUE PRODUZIU A CAMARA

Damos a seguir um ligeiro apanhado das atividades da Camara de Vereadores do Distrito Federal no ano findo, o primeiro de sessão legislativa na presente legislatura, verificando-se que foi grande, senão proficuo o labor dos edis cariocas.

Os requerimentos de informações subiram a 1.638, entre eles os de convocação dos secretários gerais da Prefeitura, a fim de prestarem esclarecimentos que melhor conduzissem a marcha do Orçamento para 1948. Além dos requerimentos cujos recordistas, em apresentação, foram os Srs. Tito Livio e Caldeira de Alvarenga, 500 indicações, muitas especialmente dignas de nota, as quais, remetidas ao Sr. Prefeito, consubstanciavam medidas que ao Executivo Municipal competia tomar a iniciativa. Vários projetos de lei, sancionados, deram à população da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro a certeza de que, em levando ás urnas o seu voto, deram como um atestado de confiança aos candidatos que escolheram.

Parece que nunca se produziu tanto em uma única sessão legislativa, como naquela que finalizou a 3 de novembro de 1947.

O projeto nº 1—A, de autoria do vereador Tito Livio de Santana, que "restabelece a Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro", redundou na lei nº 41, o que significa que foi devidamente sancionado pelo Chefe do Executivo.

Regulou a admissão e acesso na carreira de professor o projeto numero 8—A, da vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, em parte sancionado e em parte vetado pelo Sr. Prefeito. (Lei nº 62).

Uma das matérias de interêsse do funcionalismo em geral, foi sancionada como lei nº 13 oriunda do projeto nº 17, de autoria do vereador Julio Catalano, o qual autoriza o Montepio a efetuar operações de crédito. Em seguida, outra lei, numero 50, também beneficia os mesmos funcionários, isentando do imposto de transmissão os imóveis por eles adquiridos desde que o valor não exceda de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) (Projeto nº 20—A, do vereador João Machado).

Em parte sancionado (Lei nº 58) e parcialmente vetado foi um projeto que interessou o Plenário por várias sessões: Dispõe sôbre a produção, beneficiamento, industrialização e comércio do leite no Distrito Federal, de autoria do vereador Frota Aguiar.

A REVERSÃO DOS SERVIDORES DEMITIDOS

Outra matéria relevante a que regula a reversão de servidores demitidos afastados ou aposentados por motivos politicos, sancionada como Lei nº 4 (Fusão dos Projetos 12—A e 15 respectivamente da autoria dos vereadores — Ligia Bastos — Nilo Romero e Agildo Barata.

O Presidente da Câmara de Vereadores teve oportunidade de promulgar como lei nº 1, o projeto dispondo sôbre a irradiação das sessões da Câmara do Distrito Federal, de autoria do vereador Carlos Lacerda.

Como os leitores sabem as sessões dessa Casa Legislativa eram irradiadas, depois, proibidas as irradiações veio o citado Projeto. Mas o Govêrno manteve a sua decisão e os edis viram-se privados dos microfones que levavam a todos os cantos do Rio, e do Brasil os debates da sua Câmara. A solução do caso, porém está pendente da Justiça.

MERCADO PARA PIEDADE

Piedade, na zona norte da cidade beneficiou-se com o Projeto nº 14—A, do vereador Gama Filho (Lei nº 42), mandando instalar um Mercado na rua Assis Carneiro.

A Lei nº 72, originária do Projeto nº 66, do vereador Leite de Castro, isentou do pagamento do imposto de transmissão a Casa do Médico, e a de nº 33 (Projeto nº 91, do vereador Amarilio de Vasconcelos), concedeu prioridade para tratamento e consulta nos hospitais, maternidades, etc., aos ex-combatentes e seus dependentes.

AUXILIO E AMPARO AOS EX-PRACINHAS

Mais dois projetos favorecendo os ex-combatentes, um concedendo preferência para preenchimento de funções na P. D. F. e outro a matricula gratuita a eles e seus filhos nas escolas do govêrno. (Projetos ns. 92 e 93, o primeiro da vereadora Arcelina Mochel e o 2º do vereador Amarilio de Vasconcelos) respectivamente Lei 51 e 43, foram em parte sancionados e em parte vetados tendo sido sancionado o de nº 96 do vereador Amarilio de Vasconcelos (Lei nº 40) que considera de utilidade pública a seção do Distrito Federal dos ex-combatentes do Brasil, e o que aos pracinhas assegura gratuidade nos transportes coletivos e nas casas de diversões (Projeto nº 97 do vereador Amarilio de Vasconcelos nº 48).

Promulgado pelo Presidente da Câmara foi o projeto auxiliando a Associação Brasileira de Escritores, com a importância de Cr$ 50.000,00 da autoria do vereador Osorio Borba (Lei nº 30).

O Prefeito sancionou o projeto nº 120, do vereador Crispim da Fonseca (Lei nº 59) dando a uma das ruas da cidade o nome de Belisario Tavora. Por sua vez foi promulgado pelo Presidente da Câmara o de nº 148, do vereador Aloisio Neiva Filho, (Lei nº 17), dando o nome de Campos da Paz a um dos logradouros da cidade.

O ORCAMENTO

O Projeto nº 132, orçando a receita e fixando a despesa para o exercicio de 1948, foi promulgado pelo Presidente da Câmara (Lei nº 65).

Uma das matérias mais interessantes foi consubstanciada no projeto nº 155, das Comissões Reunidas, favorecendo o funcionalismo municipal, inclusive no restabelecimento da licença prêmio a que se referem o artigo 29, da Lei nº 2.121 de 14 de abril de 1925, e o Decreto nº 96, de 28 de Junho de 1936, e estabelecendo a idade minima de 18 anos e o limite máximo de 40 para o provimento inicial em cargo publico.

Sancionado em parte em parte foi vetado o projeto ... 177—B (Lei nº 23) da autoria do Sr. vereador Luiz Paes Leme, regulando a construção do Estadio Municipal. Em Mensagem o Prefeito solicitava a medida que a Comissão de Justiça transformou no projeto 181.

O projeto nº 184, criando o imposto de 1½% para as sociedades que exploram o jogo nas corridas de cavalos no Distrito Federal, foi sancionado como Lei nº 20, projeto da autoria do Sr. vereador Paes Leme.

A melhoria do abastecimento de agua do Distrito Federal marcou um Projeto da autoria do Sr. vereador Alvaro Dias: o de nº 194, sancionado como Lei nº 71.

A SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

A criação da Superintendência de Transporte foi uma das medidas mais notáveis da Câmara dos Vereadores. Originou-a uma mensagem do Sr. Prefeito, tomou o nº 198, e foi sancionada como Lei nº 66.

Parcialmente sancionado e parcialmente vetado o Projeto nº 219, da autoria da Comissão de Finanças que restabelece o imposto sôbre veiculos movidos a pedal ou à mão e veiculos de tração animal (Lei nº 60).

O projeto nº 220, da Comissão de Finanças, alterando a taxa de cobrança para diversões mencionadas, foi sancionado como Lei nº 61.

Sancionado parcialmente e parcialmente vetado o projeto nº 221—A, organizando o Departamento de Segurança Municipal, oriundo de Mensagem do Executivo.

O projeto nº 227, sancionado como Lei nº 56, da autoria das Comissões Reunidas autorizou o Prefeito a doar terreno à Sociedade Propagadora nas Belas Artes e rever o contrato celebrado entre a Prefeitura e a mesma Sociedade.

Das matérias, muitas de grande importância, interessou a classe médica a que deu origem ao projeto nº 61, da autoria do Sr. Valter Barbosa Moreira com substitutivo nº ... 61—A, da autoria do Sr. Aloisio Neiva Filho, ambos com a mesma emenda altera o quadro de médicos da Prefeitura do Distrito Federal.

Foi vetado o projeto nº ... 70—A, do Metropolitano, autoria do Sr. Napoleão Alencastro Guimarães, substitutivo ao de nº 70 do Sr. Agildo Barata.

SANCIONADOS 56 PROJETOS

Foram sancionados 56 projetos, sancionados e vetados parcialmente 16, promulgados 10, sendo 4 oriundos de vetos e 6 não sancionados nem vetados pelo Executivo Municipal.

26 vetos foram apostos a matérias votadas pela Câmara, sendo 5 mantidos, 4 rejeitados.

Os demais vetos, segundo a Lei Orgânica a vir, devrão ser apreciados pelo Senado Federal.

CASAS POPULARES

Sancionado (Lei 73) também o projeto nº 81—A, de iniciativa do vereador Frota Aguiar com substitutivo da Comissão de Viação, isentando pelo prazo de 10 anos do pagamento dos impostos que menciona as casas residenciais populares cujo valor não exceda de Cr$ 100.000,00 visando incentivar as construções de residências modestas, aliás o Sr. Tito Livio obteve no Orçamento um crédito de 20 mil contos para a construção da Casa Popular.

Sobem a 58 os Projetos ultimados em 1947.

REJEIÇÃO DE VETOS E REMODELAÇÃO DO MATADOURO DE SANTA CRUZ

Os vetos rejeitados pela Câmara correspondem aos projetos nº 31, — da autoria do Sr. vereador Caldeira de Alvarenga, providenciando sôbre a remodelação do Matadouro de Santa Cruz, nº [illegible] do Sr. vereador Caldeira de Alvarenga, isentando do pagamento do imposto de transmissão e propriedade os imóveis adquiridos pelos componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, nº [illegible] do Sr. vereador [illegible] criando mercadinhos em várias zonas da cidade, e o Projeto nº 155 comentado anteriormente.

MUSICA

Ser bom...

X X X

Como é bom a gente poder ser bom... Mas sem ostentar a vaidade de o ser... Como é bom a gente poder ser bom, cheio dessa encantadora simplicidade que seliciona as creaturas no meio das miserias em que vivem.

X X X

Como é bom a gente poder ser bom, sempre com um sorriso à flor dos lábios, definindo claramente a alegria do gesto de solidariedade... Sempre com um olhar cheio de ternura, deixando transparecer sem a menor dúvida, a vontade de amparar e de servir alguem... De faber alguem feliz, mesmo que não o mereça...

X X X

Como é bom a gente poder ser bom, para alguem que já teve em suas mãos o noss destino... Para alguem que fora o sonho azul de nossas noites e, que hoje nada mais é que a recordação dolorosa de todos os nossos instantes...

X X X

Como é bom a gente poder ser bom e, perdoar a maldade de alguem que nos olhas com desdém e nos aperta a mão como se nos desse uma esmola. Como é bom a gente poder ser bom, sempre procurando afagar as mãos que outróra fôra tão cheia de caricias para nós, e que hoje só nos apedreja.

X X X

Eu aprendi folheando os Evangelhos, que a gente deve ser bom, somente por ser bom... Eu aprendi que ser bom é não guardar vinganças e rancores, é perdoar sempre, perdoar sempre, mesmo com lagrimas nos olhos e dor no coração.

X X X

Eu aprendi folheando os Evangelhos, que a vida só é bem vivida quando podemos de olhos fechados perdoar o mal que alguem nos faz. Sim, porque muito breve, esse mal é capaz de rebentar em flores.

X X X

Não te lastimes amigo, se um dia fores atraiçoado. Não te lastimes, porque o Destino escreve por linhas tortas e ao contrário, não deixes de bemdizer o abandono a que te votaram. Sim, porque o martirio que te fizeram experimentar, será mais tarde a tua glória e tua redenção.

X X X

Por isso amigo, na tua maior dor, na tua maior desilução, não te esqueças dos ensinamentos que aprendeste nos sagrados Evangelhos. Não te esqueças e para alguem, que outróra teve a boca cheia de beijos para ti, tenhas sempre uma prece para a sua felicidade, tenhas sempre um punhado de rosas para seu triunfo e sua glória...

Faze assim amigo, que será feliz, mesmo tendo duas lagrimas nos olhos...

BENEDICTO LOPES

AS ATIVIDADES DA O. S. B. NO CORRENTE ANO

E' verdadeiramente promissor o Programa das atividades da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o corrente ano.

Graças ao valioso auxilio que lhe vai prestar o Govêrno Federal, concedendo-lhe, no corrente ano, a subvenção de três milhões de cruzeiros que o Congresso votou, poderá a O. S. B. vencer, em parte, as dificuldades que lhe advieram na Temporada de 1947, e apresentar um programa sobremaneira interessante.

Asseguradas que lhe estão, pelo Sr. Prefeito, as quarentas datas necessárias à realização, no Teatro Municipal, dos concertos para o seu quadro social, serão estes dirigidos pelo maestro Eugene Szenkar e com a participação de grandes solistas, dentro os quais artistas de projeção mundial, tais como Claudio Arau, Alexander Uninsky, Marion Anderson, Jaques Thibaut, ——— Kapoll, Roso Bampton, Magdalena Tagliaferro e Byron Janis, jovem, porém brilhante pianistas que Horowitz classificou como seu substituto.

Jovens e talentosos solistas nacionais, rigorosamente selecionados dentre os inumeros candidatos, farão suas exibições.

Esses concertos serão dirigidos pelos maestros Eleazar de Carvalho e José Siqueira.

BALLET DA JUVENTUDE

INICIO DAS AULAS

O Curso de Dança Clássica, que vinha sendo mantido diretamente pela União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética dos Estudantes, passará em sua fase de 1948 a ser mantido pelo Ballet da Juventude, sob o patrocínio das mesmas entidade estudantis.

As matriculas para o referido Curso, estarão abertas durante todo o mês de janeiro próximo, e os interessados poderão se inscrever na séde do Ballet da Juventude, Praia do Flamengo 132 (U. N. E.) todos dias úteis, no horário de 9 às 12 da manhã.

As turmas serão na parte da manhã e da tarde, e as aulas ministradas por Madeleine Rosay Maryla Gremo e Juliana Yanakieva.

RECITAL DE PIANO

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no auditório do C. B. M., a Avenida Graça Aranha n. 57, 12º andar, o recital de piano de Antonio Carlos Petelando, aluno do brilhante professor Thais Florinda Pinto.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6931. — Residência: 25-0006

BELAS-ARTES

J. Carvalho

Matheus Fernandes

J. CARVALHO nos visita novamente, agora mais maduro, mais certo, mais artista. As telas apresentadas nesta exposição, é o resultado de sua excursão ao Norte do país até o Amazonas.

Necessário se torna uma visita, para se poder avaliar a obra dêste artista. Na crônica, por muito que descreva, é impossivel têr-se a visão daquelas matas seculares, emaranhadas de cipós e suas águas paradas. A vegetação exótica, parecendo-nos às vêzes algo irreal — inferno ou paraiso — sente-se ao contemplar estas paisagens uma estranha sensação de medo e curiosidade, lugares onde nunca um ser humano pisou.

J. Carvalho teve por guias índios mansos, que o auxiliavam na excursão e o protegiam contra a natureza bravia, representada pela sua rica fauna, e indios selvagens. Desta região podemos contemplar 6 lindas telas, onde tudo que é exigido de um artista está em perfeito equilibrio: desenho, côr, perspectiva. São verdadeiras jóias que enriquecem qualquer coleção.

Ainda no Norte, de volta á sua viagem ao Amazonas, pintou sempre, (51) "Farol de Olinda", luminosidade boa, casa velha bem desenhada que com tanta poesia está pintada, vendo-se ao fundo o simbolo do Norte: o coqueiro. O de número 28, "Tajugara", Alagoas: um rancho num canto, pintado com requinte de poeta, os efeitos das nuvens estão ótimos, intensidade de luz, ar, horizonte, planos bem definidos e o céu refletindo o verde do mar. (23) "Areal", suave colorido, o branco da areia em contraste com a paisagem ao lado e os já célebres coqueiros nortistas. Conjunto bem harmonioso.

J. Carvalho tem sua própria escola, é quase um autodidata, trabalhador incansável, eterno amante da natureza, pinta sempre naquela ansia de pintar o seu Brasil, que êle tanto adora, pronto sempre a defendê-lo, de tôda e qualquer ofensa, retratário a idéias exóticas propagadas por elementos fracassados ou vendidos a potências estrangeiras, repele tôdas as modalidades de corrupção da Arte. E' acima de tudo bom brasileiro, bom pai e bom pintor.

—

FREQUENTADORES DO "PORÃO" — Nesta seção daremos diáriamente, 10 nomes dos frequentadores da já célebre "Cervejaria de Munich". O público verá que as figuras mais ilustres das artes plásticas, letras, música, aí desfilarão: J. Fiuza, Levino Fanzi, Osvaldo Teixeira, Armando Viana, Francisco de Andrade, Angelo Bigi, Walfredo Machado, Raimundo Cela, Max Yantok, H. Nabuco.

COLMÊIA DE PINTORES DO BRASIL — No próximo domingo a Colméia de Pintores do Brasil, fará uma excursão a Petrópolis, onde será criado um "comando" em homenagem ao Barão do Rio Branco, que ficará sob a orientação de Beltrão Junior.

Se reunirão ás 7 horas na Estação da Leopoldina, onde encontrarão dois vagões reservados para a excursão.

—

SALÃO DOS HUMORISTAS — Promovido pela Sociedade dos Artistas Nacionais deverá inaugurar-se, o Salão dos Humoristas, em março próximo. A Comissão organizadora é, constituida pelos Srs. Raul Pederneiras — Calixto Cordeiro — J. Carlos — Mendes Luiz Peixoto — A. Bigi — H. Nabuco — Max Yantok.

—

EXPOSIÇÃO SERITA ZUGASTI — Acha-se aberta a exposição de retratos a pastel de Serita Zugasti, patrocinada pela Embaixada Argentina, no Salão de Leitura do Pálace Hotel, Av. Rio Branco. Esta mostra de arte tem sido muito visitada.

— —

EXPOSIÇÃO CARLOS AGUIAR MAGANO — Está aberta, no "hall" do Museu Nacional de Belas-Artes a exposição do Sr. Carlos Aguiar Magano.

—

"CLUBE MILITAR" — Na Secretaria dêste Clube, á Avenida Rio Branco, sala 705, acha-se aberta as inscrições para o II Salão de Belas-Artes de Pinturas Militares. Expediente das 16 ás 18.30 horas.

— —

BARROS, O MULATO — Está aberta, no Salão Nobre do Pálace Hotel, a exposição de pintura de Barros, o Mulato.

— —

EXPOSIÇÃO MALISA — No Hotel Quitandinha, a pintora Malisa está expondo uma série de retratos a pastel, óleo e carvão, que regressou de uma viagem por diversos países sul-americanos.

J. CARVALHO — Continua com grande sucesso a exposição dêste artista, á Av. Atlântica, 900. Acha-se aberta das 10 ás 22 horas.

Contrôle do tráfego aéreo

LONDRES (B. N. S.) — O contrôle do tráfego aéreo nos territórios britânicos foi regulado por um decreto recentemente baixado pelo Ministério do Ar. No que se refere ao Reino Unido, o decreto determina que o serviço será executado através do Ministério do Ar, Ministério da Aviação Civil e Almirantado, por cinco centros de contrôle de tráfego aéreo civis e militares e pelos comandos da RAF e autoridade civis responsáveis pelos aeródromos.

Nos territórios ultramarinos, os Comandos da RAF são responsáveis pela manutenção de um serviço eficiente de contrôle de tráfego aéreo dentro dos limites e de acôrdo com as ligações especificadas com as autoridades civis e outras autoridades militares. O sistema de contrôle do tráfego aéreo é organizado em bases regionais.

Pelos acôrdos internacionais, a superfície da terra foi dividida num certo número de regiões de informação de vôo, cada uma das quais sob a jurisdição Estado interessado. Cada Estado tem liberdade de sub-dividir o espaço aéreo em tantas regiões de informação de vôo quantas julgue aconselhável.

O objetivo primordial do serviço é de promover a segurança e facilidade de vôo. Em tempo de paz, torna-se necessário coordenar todos os movimentos militares e civis no mesmo espaço aéreo. Dentro dos territórios britânicos, portanto, torna-se aconselhável, sempre que possivel, um único serviço de contrôle de tráfego aéreo, com elementos civis e militares

A váia no Teatro

O eminente orador e civilista Rui Barbosa escreveu sôbre a vaia no Teatro, a propósito de uma noite de espetáculos no antigo Lírico:

"... ... ...

Estamos num recinto consagrado à flôr do espirito e da graça. Como uma corbelha imensa, em camadas superpostas de flores, sorri tôda uma sociedade inumerável de rosas, de violetas, de carbunculos, à luz quase meridiana da eletricidade. Desses corimbos de cabeças negras e loiras, dessas constelações de olhares, desse maravilhoso ramalhete de sorrisos orvalhados, desses festões de espáduas, colos, seios e lêques ondulantes se espalha um gorgeio, uma fragrância, uma doçura de alvorada, onde tôdas as asperezas se diluem, e os mais obtusos, os mais fossilizados, os mais revessos absorvem um ambiente de extase, ou, pelo menos, admiração, civilidade e respeito. Deixar cair ali uma palavra menos fixa, deixar ouvir ali um movimento menos delicado, seria como nodoar aqueles vestidos, marêar aquelas jóias, destoucar aqueles cabelos, esquecer que se está num salão entre senhoras, numa galeria de têlas vivas, num circulo eminentemente raro, elegante e sensitivo.

A música vai entoar a sua magia naquela atmosfera de templo de beleza. Desse feitiço dizem que já moveu as pedras, mas que, hoje mesmo, na decadência do seu poder, amansa féras, e ensina a bailar as serpentes. Ainda não extremeceram os violinos, ainda não rugiram os contrabaixos, ainda não modularam as frautas, ainda os bronzes não ressoaram, ainda não gemeram as harpas, ainda a vaga cantante aguarda, represada, o aceno magistral, e já a imensidade do nume enche o recinto, cativa as atenções, e assoberba as almas. Alguns momentos mais, e a nota alada entre a roçar as cordas, sussurra a inspiração nos arcos, muge nos atabales a torrente próxima da harmonia, e do marulho encantado, como Afrodite das ondas alvejantes, a voz do homem, florescência misteriosa do poema, eleva a ressonância da sua corôa em arrulhos e lágrimas, soluços e bramidos, arrojos e carícias, expressão indefinivel do universo das nossas impressões no instrumento sôbre todos divino entre os instrumentos humanos. Mas de improviso, como se um tropel de Pégasos insurgidos contra as Musas atravessasse, de freio nos dentes, a majestade do ritmo, o edificio restruge, atrôa o pavimento, a melodia sossobra entre os estampidos, e o canto esmorece nos lábios dos atores. E' a vaia! A vaia, a manga rechinante e bramidora, a orquestra do alarido, a lei de Lynch no território da cêna, a potência do assobio, da pulha e do tacão. Quando ela menela o seu cetro de chalaça, e decreta os seus caprichos a bengaladas no assoalho, a batuta passou-lhe para as mãos, cada berrador é um maestro, e o auditório inteiro tem de curvar-se à ditadura dos "forts en guele". Aí está de que modo a justiça lírica executa as suas sentenças. Custa realmente a entender que a melomania saiba acertar com o jeito de tão desafinadas vinganças. Mas, como quer que seja, as incorreções da solfa em todos os gráus vão tendo assim, a mesma errata no tribunal definitivo da surriada. Muitas vêzes não será senão uma infelicidade momentânea, que um momento de indulgência bastaria a reparar. E', por ventura, uma tímida mulher. Adoeceu talvez, ou quebrantou-a a estréia. Mérito não lh faleceria; mas passageiramente a traiu a comoção. Por ela militava o sexo, a fraqueza, o abandono, o pranto. Sózinha e indefesa, um leve movimento de simpatia nos seus juizes bem pode ser que a salvasse. Mas os Apolos do "belvedér" da cimalha estariam desonrados, se transigissem com essas fragilidades. Êles é que são o público. O teatro são êles. Tudo o mais, desde a platéia e as cadeiras, pelas varandas e os camarotes acima até a última ordem, são apenas os degráus do trono do "paraiso", onde os mortais cá de baixo vão esquadrinhar com a vista sinais do contentamento dos deuses.

Era deveras que muito atrevidos estamos sendo em falar menos reverentemente de tão alta supremacia. Mas que remédio, se até hoje ainda nos não podemos convencer do "direito da pateada"?

Anacrónica e detestável tradição do selvagismo intelectual, vai filiar-se a épocas, já bem longinquas, em que o artista, servo subalterno do povoleu, ainda se não enobrecera com a sagração da sua dignidade. Hoje que êle recebe a côrte dos soberanos, e faz pagar em chuva de oiro os acentos da sua voz, "os sublimes" da criatura humana já se não pode ver condenado a estafermar nas tábuas do palco, tragando passivamente, à luz da ribalta, os covardes insultos da multidão. E, se êsse exercicio irresponsável e descomposto da fôrça tem por alvo a debilidade de um sexo recomendado pela natureza à nossa proteção, custa crer que tão assinalada baixeza não se envergonhe de afrontar o clarão das gambiarras.

Boileau provàvelmente não diria hoje que "le droit de suffler, c'est un droit qu' à la porte un achète, en entrant".

O "direito de apupar" não se concilia com o "direito de ouvir". Por uma exigua minoria, que se não quer descartar do primeiro, temos a mais vasta maioria, a quem não é menos caro o segundo. E, como êste se resolve numa faculdade inofensiva, enquanto aquele constitui um privilegio malfazejo e violento, claro está que há de ser eliminado pelo outro. Voltem as corrimaças a acabar nos recreios dos colégios, nos pátios das academias, se os moços da transição para o século vinte sentem outra vez delicias em renovar o martirio dos caloiros na gaita da macarronea escolar...

Mas no santuário de Mozart, de Meyerbeer e de Wagner não estruja a vozeria, não chocalhe a pilheria deslavada. Cautem os máus intérpretes para o auditório gelado, ou as bancadas ermas, e estarão fulminados os profanadores da inspiração os parasitas da arte. Se se tem de empunhar o açoite contra os vendilhões, recáia a explação justiçadora na algibeira dos empresários, e sejam êles os amarrados ao peloirinho das iras da clientela iludida. Mas isso, quando a impressão reprovadora fôr geral. Porque o critério do teatro não se refugiu nas suas águas furtadas. Abaixo delas está quase inteiro o público, a freguesia liberal cujas contribuições alimentam as companhias, e a cujas assinaturas lhes devemos a vinda. Está, com êle, tôda a parte feminina da casa, a sua parte mais bela, mais vibratil, mais influente, com todos os direitos do principado sôbre a outra, ainda que abandonados entre nós pela extravagância de um costume, que coagula o entusiasmo entre as luvas brancas das nossas damas. E tôda essa gerarquia do gôsto, do luxo, da formosura não se distribui ali unicamente para adornar o sólio das torrinhas".

"ANFITRIÃO"

Transferida a estréia por duas vêzes, considerando motivos de ordem superior, continuam no Ginástico, sob a direção artística do Sr. Adacto Filho, os ensaios de "Anfitrião", farça da autoria de Antônio José da Silva, o "Judeu", em adaptação do Sr. Rosário Fusco para o Teatro de Câmera. No desempenho desse interessante espetáculo veremos entre outros intérpretes as figuras de Gilda de Abreu, Solange França, Gerusa Camões e Vandinha Dias. Com cenários e figurinos à época do Dr. Roberto de Barere, "Anfitrião", será apresentada como a quarta e última récita de assinatura oferecida pelo Teatro de Câmera, o vitorioso organismo teatral que tem merecido os melhores aplausos do nosso público.

DESPEDE-SE A COMPANHIA ALDA GARRIDO

Encerrando a sua brilhante temporada, despedir-se-á hoje, no Rival, a companhia Alda Garrido, que oferecerá ao público, a hilariante comédia "Agarre o seu homem!...", original de Insausti e Malfatti, adaptação de Daniel Rocha. Haverá vesperal ás 15 horas, e a noite, duas sessões de despedida, ás 20 e ás 22 horas.

Alda Garrido reaparecerá no Rival, em maio, apresentando repertório que, desde já, começou a ser selecionado.

ESPETACULOS

NO FENIX — Hamlet, pelo Teatro do Estudante, ás 21 horas.

SEPRADOR — Divórcio, de Clemence Daûe, em tradução de Bibi Ferreira, com Bibi, Procópio Ferreira, Aim— Flora e outros. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — Agarre o seu homem!, com Alda Garrido e seu elenco. A's 20 e ás 22 horas.

GLORIA — Que mêdo, ô!, revista de Luiz Peixoto, Olavo de Barros e Saint Clair Senna, com Derci Gonçalves e sua companhia. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — Não chacoalha!, revista de Freire Júnior e Valter Pinto, com Oscarito e outros. A's 20 e ás 22 horas.

TEATRINHO INTIMO DE COPACABANA — A secretária de meu marido, de P. Frank e L. Hirschfeld, com Aimée, Delorges, Mário Salaberry e Laura Suarez. A's 21 horas.

CARLOS [illegible] ES — Só p'ra chatear, revista carnavalesca, com Araci Côrtes e Grande Otelo. A's 20 e ás 22 horas.

REGINA — Castidade, com Rodolfo Arena, Hortência Santos e outros. A's 20 e ás 22 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta secção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar sala 1.501 (Edificio Cineac).

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE-B HORIZONTE-RIO: A MEXICO 128
PATRIMÔNIO SUPERIOR A 100.000.000,00
C. LTDA ATÉ CR$ 50.000,00 7% P. FIXO 8%
REMESSAS GRATIS PARA MINAS

Rigorosa fiscalização na importação de pneumáticos e câmaras de ar para quaisquer veiculos

O Diretor das Rendas Aduaneiras, em circular dirigida às Alfândegas e demais estações aduaneiras do País, acaba de recomendar que, na importação de pneumáticos e câmaras de ar para quaisquer veiculos, cuja licença tenha sido concedida para determinados tipos e rodagens especificas, verifiquem, à chegada da mercadoria, se os tipos e rodagens constantes das faturas consulares respectivas correspondem rigorosamente aos constantes das licenças de importação emitidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e aprovadas pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha de acôrdo com a lei.

DICIONARIOS

DICIONARIO PRATICO ILUSTRADO
por Jaime Seguier (luso-brasileiro), com uma lista alfabética de tôdas as palavras nêle contidas, cuja antiga grafia foi alterada e na mesma se inserem conforme as regras prescritas pelo Acôrdo Ortográfico Luso Brasileiro.
6.000 gravuras, 110 quadros, 99 mapas, 15 estampas de quadros célebres, 18 reproduções, 15 estampas com 53 magnificos desenhos a pena de monumentos portuguêses e brasileiros
Um volume sólidamente encadernado
..........com 1.810 páginas...... Cr$ 140,00

DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO, PROSODICO, E ORTOGRÁFICO DA LINGUA PORTUGUÊSA
contendo grande cópia de novos têrmos e acepções e um suplemento por J. T. da SILVA BASTOS
Um volume lindamente encadernado com 1.440 páginas impresso em magnífico papel .... Cr$ 160,00

Dicionários de Caldas Aulete — Torrinha — Antônio Dória — Eduardo Pinheiro — Agostinho de Campos — Padre Júlio Ferreira — Augusto Moreno — Antunes Coimbra — Nicoláu Firmino — Teixeira Oliveira, etc., etc.
PEÇAM CATALOGOS
LIVRARIA H. ANTUNES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 39 — — RIO

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Vitorino de Oliveira — A data de amanhã, assinala a passagem do aniversário natalicio de Vitorino de Oliveira, essa figura singular da imprensa, mestre de gerações, amigo devotado, a reunir as mais nobres qualidades de espirito e coração, e que conta no seio da familia jornalistica com amigos sinceros e admiradores incondicionais. Sendo uma das figuras mais representativas do jornalismo carioca, Vitorino de Oliveira não é apenas êsse conhecedor profundo e sútil de nossa profissão, é o permanente animador das fecundas e grandes realizações. Fundador de vários jornais, secretário de não poucos, e deste matutino várias vêzes, em periodos diferentes, Vitorino de Oliveira tem sido o orientador de não poucos profissionais da nossa imprensa, e como sempre acontece, na data de amanhã, sentirá o quão é estimado e querido, em face das manifestações que irá receber de seus amigos e admiradores da imprensa e de nossos circulos sociais, e os seus antigos companheiros da GAZETA DE NOTICIAS, abraçam o seu velho e constante amigo pelo dia de amanhã.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Maria Antonieta de Almeida Araújo, espôsa do Sr. Artur Vitor de Araújo, aposentado do Ministério da Viação, e mãe do nosso prezado companheiro de trabalho, Juraci Araújo. A distinta aniversariante receberá hoje, ás homenagens de seu largo circulo de relações de amizade.

— D. Maria Jaci Maneback de Freitas Cardoso, espôsa do Sr. Manuel de Freitas Cardoso Júnior.

— D. Celina Neves, espôsa do Dr. Alfredo Neves, senador eleito pelo Estado do Rio.

— D. Alcion Neves Espindola, casada com o Sr. Aristogton Neves Espindola, funcionário aduaneiro.

MENINAS:

Maria Helena — Festeja, amanhã, a data de seu natalicio, a menina Maria Helena, filhinha do Sr. Francisco Silvino, alto funcionário do Exprinter do Brasil S. A.

Será um dia de todos os encantos no lar de Maria Helena, onde suas amiguinhas lhe prestarão merecidas homenagens.

SENHORES:

Sr. José da Costa Lopes, funcionário da Prefeitura.

— General Francisco José da Silva Júnior, Ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Sr. Valdemar Nogueira Carneiro, alto funcionário aposentado da Central do Brasil, pai de nosso companheiro de trabalho Sr. Herculano Rúi Vaz Carneiro.

— Dr. Francisco Corrêa de Araújo.

— Sr. José Maria Fernandes Vieira, da Companhia Fornecedora de Materiais.

— Dr. Geraldo de Rezende Martins.

— Professor Mário de Azevedo, conhecido pianista.

— Dr. Evandro Lins e Silva.

— Jornalista Pedro Coutinho.

— Jornalista Hilário José Caribé Calvet.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

D. Luzia Cardoso Januzzi, espôsa do Sr. Vicente Januzzi.

— D. Ana Francisca Diniz, espôsa do Sr. Luiz Martins Diniz, de "A Noite".

— Escritora Violeta de Alcântara Carreira, espôsa do engenheiro Dr. Ladislau Torok.

SENHORES:

General Alvaro Tourinho, ex-Diretor do Serviço de Saúde do Exército.

— Dr. Canuto de Abreu, conhecido advogado.

— Sr. Rubem Serra Cavalcanti Santos, do alto comércio.

— Dr. Hortêncio de Alcântara Filho, do Tesouro Nacional.

— Sr. João Antero de Matos, delegado fiscal do Tesouro Nacional.

— Dr. Paulo César de Aguiar, alto funcionário da Fazenda.

— Dr. Gustavo de Sousa Bandeira.

— Padre Dr. José Tapajós.

— Sr. Jair Sebastião Rubim dos Santos, funcionário do City Bank.

— Dr. Gomes Neto.

— Sr. Rosalvo Alves Loureiro.

— Desembargador Otávio Lengruber.

— Sr. Elmo de Carvalho, filho do Dr. Aurélio de Carvalho.

BODAS DE PRATA

Sra. D. Diva Fonseca Regna-Sr. Oscar Regna — Tôda a nossa sociedade o afirma e a própria evidencia o proclama: a felicidade que corôa o casal Oscar Regna-Diva Fonseca Regna. Pois bem: êsses dois simbolos que alicerçam a tradição cristã da familia brasileira festejarão no dia vinte, depois de amanhã, as suas bodas de prata. Para comemorar o acontecimento tão jubiloso, os filhos do casal, Senhorinha Zoé Fonseca Regna professora de linguas clássicas e uma glória do ensino secundário do Brasil e o jovem Oscar da Costa Regna farão celebrar missa votiva na Matriz de São Joaquim, à Rua oJaquim Palhares, depois de amanhã, às 11 horas. Foi justamente nesse templo que há um quarto de século os felizes espôsos receberam as bênçãos de Deus e que tanto souberam guardar e honrar. O Sr. Oscar Regna é um grande técnico da aviação comercial, ocupando hoje, um elevado pôsto na Navegação Aérea Brasileira (N. A. B.).

Otica Nazaré

OCULOS DA BAUSCH & LOMB
RAY-BAN
CROOKES E SOFT-LITE
Exclusividade para a OTICA NAZARÉ
PREÇO: CR$ 130,00
RUA DOS ANDRADAS N. 36
TEL. 23-5526

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

Perpedigna da Costa Miranda

(PEPE)

AGRADECIMENTO

José Cândido de Miranda; Celso Miranda, espôsa e filhos; Dilermando de Barros Carvalho, espôsa e filhos; Chrinauro Miranda, espôsa e filhos; Cloris Miranda, espôsa e filhos; Dr. Miguel Brandão, espôsa e filhos; Dr. Cromwell Miranda e espôsa; Dr. Célio Miranda, espôsa e filho; Dr. Carlos Ernesto da Cunha e espôsa; Colisa, Caro, Cora e Clio Miranda, reconhecidos ao grande número de pessoas amigas que, por ocasião da doença e morte de sua sempre querida e inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó — PERPEDIGNA DA COSTA MIRANDA, compareceram à sua residencia, ao enterro às Missas de 7.º e 30.º dias, enviaram coroas telegramas, cartões e cartas, ou manifestaram a sua solidariedade por outro qualquer meio, tornam aqui público o seu eterno agradecimento e oferecem a sua amizade para todo o sempre.

Calendário Goodyear para 1948



Com o mesmo sucesso dos anos anteriores, já estão sendo distribuidos os tradicionais calendários Goodyear para 1948.

O calendário Goodyear, ora entregue ao publico, representa, em côres fortes e expressivas, o transporte de ontem e de hoje.

O carro de bois, no fundo, é o transporte moroso das épocas passadas, ainda usado em alguns pontos remotos do interior do Brasil, e que foi substituido pelo transporte motorizado, mais rápido, mais econômico e mais eficiente.

Goodyear vem contribuindo de maneira destacada para o progresso dos transportes, desde 1916, quando foi a primeira a fabricar e lançar no mercado pneumáticos com camaras de ar para caminhão. Não abandonou, até hoje, o seu programa constante de pesquisas e aperfeiçoamentos, podendo, assim, ano após ano, contribuir decisivamente para que os transportes sejam mais e mais eficientes e para que homens, máquinas e materiais possam se mover de um ponto para outro cada vez com mais rapidez, maior facilidade e segurança.

Antônio Simões

MISSA DE 7º DIA

† MARIA CONSTANTINA SIMÕES, filhos, nóras, genros e netos, agradecem ás pessoas que compareceram aos funerais de seu estimado chefe e convidam para a missa de 7º dia, que farão celebrar, 2ª feira, dia 19, ás 10.30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, se confessando eternamente gratos.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Vôo polar de um avião da RAF

LONDRES (B. N. S.) — Penetrando no Circulo Artico até um ponto de 450 milhas do Polo geográfico recentemente, um Lancastrian da Escola Imperial de Navegação Aérea de Ssawbury, da RAF, lançou as bases de um projeto destinado a implicar uma técnica segura de navegação para os vôos polares. Os vôos do Aries I, sôbre os polos magnéticos e geográfico, em 1946, forneceram dados valiosos sôbre os problemas encontrados nas condições articas, mas o vôo recente se edstinou a ser o prelúdio de um plano para tornar os vôos polares parte permanente do programa de ensino dos cursos de navegação especializada em Shawbury. Esse vôo será, provavelmente, seguido por um vôo de diversos aparelhos de treinamento que penetrarão profundamente no Circulo Artico, assegurando, desse modo, experiência a um grande número de navegadores, assim como pilotos e outros aviadores.

O "Lancastrian" foi tripulado por pessoa da Escola Imperial de Na[illegible] Aérea e o vôo foi comandado pelo instrutor chefe, comandante R. S. J. Edwards, tendo o comandante R. G. Churcher, como co-piloto. O vôo se destinou a verificar as condições de vôo polar com equipamentos padronizado: colher informações meteorológicas para futuro vôos polares; investigar os fenômenos árticos e coligir informações sôbre a ajuda pelo rádio a longa distância.

Voando via Prestiwick para Keplavik, aeródromo situado a 20 milhas de Reykjavik, Islândia, o Lancastrian levantou vôo para o circulo polar a uma hora (G. M. T.). Ao voar para o norte, através do Estreito da Dinamarca, a tripulação teve ocasião de avistar a Aurora Boreal, que se tornou mais nítida a medida que o avião se aproximava da Groelândia. Depois de atravessar a costa e voar algum tempo sôbre a Terra de Ramussen, o avião virou para oeste-noroeste passando perto do posto de meteorologia de Scoresby Sound. Continuando a viagem, o Lancastrian, a 12.000 pés de altitude em geral mantida durante a viagem, finalmente voltou quando atingiu a posição de 82°,30' Norte e 06°,00 L. às 8 horas. O ponto atingido fica paralelo á Terra de Lend, o ponto mais setentrional da Groelândia a cerca de 200 milhas ao norte de Spitzbergen.

As condições de tempo foram magníficas e vários membros da tripulação declararam ter conhecido condições mais desconfortáveis voando a 20.000 pés sôbre a Alemanha.

Sul América Capitalização, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital realizado Cr$ 20.000.000,00 — Sede social: Rua da Alfândega, 41 — Esq. Quitanda
CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM AMORTIZADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1947

269 Títulos por Cr$ 4.410.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

HEL -- VOS -- VIA -- XNR -- AAD -- ZDE

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos titulos amortizados os seguintes:

4 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

ADERSON A. FERREIRA — Periperi — Piauí
ADERSON A. FERREIRA — Periperi — Piauí
DR. ANTONIO L. BRITTO — Cap. Federal
H. ROSENTHAL & CIA. LTDA. — São Paulo

16 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

ADERSON A. FERREIRA — Periperi — Piauí
JOSE' L. RIBEIRO — Missão Velha — Ceará
DAVID REIS — Jacobina — Bahia
B. LYSANDRO — Campos — E. Rio
Dr. LUCAS MACHADO — B. Horizonte — Minas
LAIS PIACENZA e outros — B. Horiz. — Minas
CONST. BRASIL CENTRAL S. A. — Belo Horizonte — Minas
DR. CLEMENTE FARIA — B. Horizonte — Minas.
ERNESTO FARIA — Cap. Federal
FERNANDO COSTA F.º — Cap. Federal
MANUEL VILANOVA - Pres. Wenceslau - S. Paulo
JOAO GONÇALVES MATOS — S. Paulo
H. ROSENTHAL & CIA. LTDA. — S. Paulo
ELIAS M. MHIRDAUI — S. Carlos — S. Paulo
LUIGI MARSON — St.º Amaro — S. Paulo
ADHEMAR A. DELGADO — Campinas — S. Paulo

49 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

ANT.º P. FREITAS, p/s/ fa. — Aracajú — Sergipe
NILO LOPES SEIXAS — Salvador — Bahia
SIMON KAUFMANN — Ilhéus — Baia
MARIA CONC. ARAUJO — Teresópolis — E. Rio
ALBERTINA R. GUIMARAES — Niterói — E. Rio
JORGE AUCAR — Nova Friburgo — E. Rio
ROMERO T. PINTO — Juiz Fora — Minas
DARACY T. SAMPAIO — Matias Barbosa — Minas
JAIR GONÇALVES — Cel. Fabriciano — Minas
ALIPIO R. DUTRA — Miraí — Minas
ADA EMILY MARGEKS — Nova Lima — Minas
SOCRATES BRANDAO — B. Horizonte — Minas
JOSE' R. CARVALHO — Cianita — Minas
JOSE' B. CASTRO — Belo Horizonte — Minas
ALZIRA G. MISIARA — Frutal — Minas
HELENA BERNET — Cap. Federal
LAZARO JOSE' SOARES — Cap. Federal
JOSE' ABRAHAO CHEREM — Cap. Federal
ROGERIO PORTELA — Cap. Federal
ANTONIO HING, p/s/filhos — Cap. Federal
WALDYR MAIA VIEIRA — Cap. Federal
JOSEPHA A. SALICRUP JOR. — Cap. Federal
CHAS F. WAORD — Cap. Federal
DEOLINDA SANTOS CASTRO — Cap. Federal
JOAO BAPTISTA MAGALHAES — Cap. Federal
MARIA RITA R. WHYTE — Cap. Federal
CORINA GAVINHO DE AMORIM — Cap. Federal
MOISES MAURICIO SERENO — S. Paulo
MANOEL ALVES RIBEIRO — S. Paulo
NELSON HELIO MAZZEI — S. Paulo
FRANCISCO PASCHOAL BIANCO — S. Paulo
Dr. WALDOMIRO DELBONI — S. Paulo
RUY ASSUMPÇAO — S. Paulo
LUIZ ABOSSO — Mogi das Cruzes — S. Paulo
ROSA SCAVONE — Itatiba — S. Paulo
MOISES MAURICIO SERENO — S. Paulo
LEOPOLDINA M. LOPES — S. Paulo
Dr. JOSE' ARMINANTE — S. Paulo
SILVIO AGUILAR — S. Paulo
DEA D. ANNA FONSECA — S. Paulo
MIGUEL IERVOLINO — S. Paulo
MARIO GABRIEL SALLES — Tupã — S. Paulo
MIGUEL ALFANO — S. Paulo
CELESTINO FANTINI — S. Paulo
EUCLIDES BIASINI — Atibaia — S. Paulo
MAXIMO A. MARQUES — Santos — S. Paulo
B. FERREIRA & CIA. LTDA. — Santos — S. Paulo
ERVINO HELVIT — Lapa — Paraná
CARLOS PICOLLO — Pôrto Alegre — R. G. do Sul

197 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais, os seguintes:

Evangelina Porto da Motta — Cap. Federal
Dr. Oity Lage — Cap. Federal
Dario Franco de Medeiros — Cap. Federal
Sylvio Marinho da Cruz — Cap. Federal
Abraham Rodrigues — Cap. Federal
Mario Zeferino Calderazzo — Cap. Federal
Elisa Lispector — Cap. Federal
Anna Ventura Duarte — Cap. Federal
Pedro A. Castro — Cap. Federal
Annibal Rodrigues — Cap. Federal
Godofredo Chaves Baião — Cap. Federal
Arthur Donato — Cap. Federal
Luiz Tarquinio Netto — Cap. Federal
Alberto d'Almeida & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Cia. Aux. Viação e Obras S. A. — Cap. Federal
Dr. Alberto Soares Sampaio — Cap. Federal
Antonio Ferreira Azevedo — Cap. Federal
Abrahão Koogan — Cap. Federal
Carlos Altino Mattoso — Cap. Federal
Balduino Silva Junior — Cap. Federal
Assad Miguel Simão — Cap. Federal
Dr. Cylio Gama Cruz — Cap. Federal
Ferdinando Ranieri — Cap. Federal
Augusto S. Costa — Cap. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/ 3.º — Cap. Federal
Bco. Nac. Descontos, p/c/ 3.º — Cap. Federal
José J. C. Noronha — Cap. Federal
Nelson Albino Lyrio Corrêa — Cap. Federal
Afonso Pereira — Cap. Federal
M. Nobrega Silveira — Cap. Federal
Gustav Haidinger — Cap. Federal
Dr. Gregorio L. Tunnang — Cap. Federal
Mario Zeferino Calderazzo — Cap. Federal
Abrahão Koogan — Cap. Federal
Oswaldo Neronha Feital — Cap. Federal
Nelda Ribeiro Roldan — Cap. Federal
Angelina Adorno Duarte — Cap. Federal
Oswaldo Felismino de Souza — Cap. Federal
Agostinho Rodrigues Martins — Cap. Federal
Luiz da Costa Cabral — Cap. Federal
Adelino G. Bastos — Itaperuna — E. Rio
Leonel Pereira — Paraiba do Sul — E. Rio
Aristides H. Athaydes — Sant'Ana — E. Rio
Raul de Souza — Bulhões — E. Rio
Itamar Ferraz — Macaé — E. Rio
Manoel Vieira — Trajano de Morais — E. Rio
Raphael Farnesi — Vila Tairetá — E. Rio
Roque Damiéri — Paraiba do Sul — E. Rio
H. Coutinho — E. Rio
Almir S. Miranda — Vitoria — E. Santo
Aurenizio Rosa — Villa Velha — E. Santo
Manoel F. Gomes — Vitoria — E. Santo
Virginia Ripoll — Vitoria — E. Santo
Caio Machado Martins — Aracuí — E. Santo
Humberto Magaldi — Juiz Fora — Minas
Edmundo Penna — Poços Caldas — Minas
Aida Marra Lima — Uberlandia — Minas
Dr. José Grisolia — Itabira — Minas
Genuino P. Rosa — Brasópolis — Minas
Antonio Aurelio Chaves — Três Pontas — Minas
Lenita G. Cotta — Sete Lagoas — Minas
Elias Abras — Belo Horizonte — Minas
Ant.º Quinciato — Oliveira — Minas
José Lisbôa — Raul Soares — Minas
Vicente Goulart, p/s/ 1.º — Maria Fé — Minas
Maria Celia M. Taranto — Pt.º Novo — Minas
José S. Campos — Carangola — Minas
Saint'Clair Torres — Unaí — Minas
José Rossette — Raul Soares — Minas
Nathanael S. Freitas — Carangola — Minas
Cia. Arm. Gerais Prod. Minas — B. Horizonte — Minas
Aurélia Rezende — Tombos — Minas
Elza Oliveira — Belo Horizonte — Minas
Agostinho O. Campos — Santos Dumont — Minas
Cia. Arm. Gerais Prod. Minas — B. Horizonte — Minas
José Serafim Silva — Viçosa — Minas
Dr. Mario B. Nascimento — Piedade R. Gde. — Minas

3 TÍTULOS SALDADOS DE CR$ 5.000,00

Dr. OITY LAGE — Cap. Federal
Bco. FIGUEIREDO ROCHA S. A. — Cap. Federal
MANOEL DE MORAES BARROS NETTO — Cap. Federal

ATÉ DEZEMBRO DE 1947
FORAM AMORTIZADOS CR$ 278.935.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 31 DE JANEIRO

MODAS **Josélia**
Confecciona vestidos, costumes e blusas
Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa, 7
Sala 301-2.º andar-Tel. 48-4038

SE VOCÊ GOSTA DE RADIO - TEATRO, NÃO DEIXE DE OUVIR, HOJE, AS 21 HORAS, O

"Teatro Romance"

A ATRAÇÃO DOMINICAL DA

"Sua PRA-9"

que apresentará o brilhante trabalho de Edgar G. Alves,

"Sombras inquietas"

OFERTA DO

"OLEO DE LIMA"

— O AMIGO LEAL LOS SEUS CABELOS!

PELO MUNDO

(Telegramas das Agências United Press e France Press)

NORUEGA

OSLO, 17 — (A. F. P.) — A "falange da juventude operaria da Noruega, rompeu suas relações com a "união mundial da mocidade democratica", acusando esta organização de ser "um nucleo comunista mal distarçado".

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 17 — (A. F. P.) — Consta que a princesa Elizabeth comunicou a amigas intimas que "estaria à espera da visita da cegonha antes do fim deste ano."

Essa informação é dada pelo "Daily Mirror", o qual acrescenta que se o filho da herdeira do trono fôr homem receberá do Rei Jorge o titulo de Principe de Gales, seguindo a tradição inglêsa interrompida pelo fato de Eduardo VIII ter sido solteiro e Jorge VI não ter filho varão.

TCHECO-ESLOVÁQUIA

PRAGA, 17 — (A. F. P.) — Em carta endereçada ao Presidente Benes, o Partido Comunista Tcheco-Eslovaco anuncia sua intenção de oferecer este ano á Republica .. 30.000.000 de horas-trabalho suplementares, dedicadas pelos seus aderentes á reconstrução do país, como comemoração do Trigéssimo Aniversário da Fundação da República Tcheco-Eslovaca.

RUSSIA

MOSCOU, 17 — (A. F. P.) — A Agência Tass desmente categoricamente a informação aparecida num jornal de Berlim licenciado pelas autoridades francêsas sôbre a existência de um "plano M" organizado pelo "Kominform", para sabotar o plano Marshall e a reconstrução européia."

ALEMANHA

MUNICH, 17 (United Press) — Um motorista de tanque da antiga Wehrmacht, que não quiz revlar seu nome, com receio de represalias nazistas, jurou ter visto Hitler fugir do prédio da Chancelaria, numa ambulância no dia vinte e nove de abril de 1945, isto é, o dia em que o Fuehrer teria se suicidado.

Há pouco interêsse oficial na história.

FRANÇA

AVRANCHE, 17 — (A. F. P.) — Um monumento à memória do General Patton, o grande cabo de guerra que comandou as forças norte americanas na Europa, morrendo depois num acidente, será erigido nesta cidade. O Conselho Municipal da cidade presta assim uma homenagem ao iniciador da ofensiva de Avranches, em Julho de 1944 e que permitiu mais rápida libertação de tôda a França.

ITALIA

TURIM, 17 — (United Press) — Os jornais anunciam que a "Divina Comédia" de Dante será publicada brevemente, na forma de história em quadrinhos. O trabalho está sendo realizado por um grupo de artistas e será seguido pela divulgação na mesma forma da obra de Alessandro Manzoni, "I Promessi Sposi". A elaboração em quadrinhos de obras clássicas italianas visa em primeiro lugar o mercado jornalístico sul americano.

VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 17 — (A. F. P.) — Desmente-se aqui a informação de que se fizeram eco certos jornais de Roma e segundo a qual se haviam constatado rachaduras na cúpula da Basilica de São Pedro, arriscando comprometer seriamente sua solidez.

GRÉCIA

ATENAS, 17 (United Press) — Fontes do govêrno grego declaram que Nitheus Zachariades, secretário geral do Partido Comunista Grego, teria visitado Moscou nos últimos dias. Acrescentam as fontes que Zachariades esteve discutindo a possibilidade de o govêrno do General Markos Vafiades aderir ao Bureau de Informação Comunista em Belgrado. Segundo asmesmas fontes, Zachariades visitou recentemente a capital iugoslava.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 — (A. F. P.) — As autoridaes enviaram destacamentos de policiais e de bombeiros para a proteção do vapor norte americano "América", atracado no cais desta cidade, em consequência de informações recebidas pela Segurança Federal, segundo as quais existiria uma bomba a bordo do mesmo vapor.

O "América" chegou anteontem a Nova York, com procedência da França e da Grã-Bretanha.

ALLEN TOWN, 17 — (Pensilvania) — (United Press) — Thomas Hillegas, que estava desempregado, assassinou sua espôsa de dezenove anos numa violenta discussão relativamente a como preparar a mamadeira de sua filha de dois meses.

CHINA

PEIPING, 17 (United Press) — Um porta voz chinês anunciou que i General Lu Ying Lin, comandante do Terceiro Exército, suicidou-se, há três dias, por considerar "excessivas" as baixas sofridas pelas forças nacionalistas durante a batalha pela captura de Lai Shui. No entanto, o porta voz declarou que, depois da ocupação daquela cidade pelas tropas de Lin, havia cadavers de soldados cmounistas espalhados sobre um campo de batalha de três milhas.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência: Tel 28-2932

Café Capital
FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

LIVROS NOVOS

A COMÉDIA HUMANA (2º volume)
Honoré de Balzac
Tradução de Vidal de Oliveira
Edição da Livraria do Globo
Pôrto Alegre

Editado pela Livraria do Globo, de Pôrto Alegre, vem de aparecer o segundo volume d'"A Comédia Humana", de Honoré de Balzac.

O livro agora aparecido, embora forme o segundo volume d'"A Comédia Humana", contém obras independentes e cada uma das quais constitue um todo completo Entre elas se notam dois pequenos romances pouco conhecidos, mas de grande importância literária: "Uma Estréia na Vida" e "Uma Filha de Eva", que serão revelações para o público brasileiro sete contos de extensão e caráter diferentes apresentam novas faces do gênio de Balzac; e entre êles há verdadeiras jóias, como "A Paz Conjugal" e "Estudo de Mulher". Alberto Savarus, novela quase desconhecida, tem valor especial como documento autobiográfico.

O volume é completado pelo texto integral do famoso estudo de Taine: que foi o primeiro a assinalar para Balzac o seu lugar entre as maiores figuras da literatura mundial ao lado de um Shakespeare. Ilustrações curiosas (onde Balzac aparece visto pelos caricaturistas da época) realçam o interêsse do texto, cuja compreensão é facilitada por nove prefácios e grande número de notas de Paulo Rónai, escritos para esta edição. Assinala-se, pois, êste volume pelas mesmas caracteristicas que valeram ao primeiro um acolhimento excepcional por parte da critica nacional.

São os seguintes, ao todo, os romances ou contos contidos neste segundo volume d'"A Comédia Humana". "Uma Estréia na Vida", "Alberto Savarus", "A Vendeta", "Uma Dupla Familia", "A Paz Conjugal", "A Senhora Firmiani", "Estudo de Mulher", "A Falsa Amante" e "Uma Filha de Eva".

Encarregou-se da tradução dêste volume o escritor Vidal de Oliveira, que produziu um trabalho por todos os titulos notável.

X X X

"STALIN"
Léon Trotski
Editora Ipê

Neste livro divulgam-se e comentam-se documentos que pela primeira vez surgem á luz da publicidade. O autor Léon Trotski, dispensa apreciações ao público brasileiro que já conhece muitas de suas produções literárias. Escritor e adversário resoluto do atual Govêrno russo e de sua principal figura—Stalin— após haver sido companheiro de Lenine na fundação do Estado Soviético, foi expulso da URSS e procurou refúgio em vários paises, até ser assassinado no México, onde se assilara. Poderia haver suspeição por parte de Trotski ao traçar a biografia de seu inimigo mais considerável. Contudo o leitor atento verificará que em suas páginas não há uma afirmação não alicesse em documentos idôneos ou em autores que, independentemente de sua filiação ideológica ou partidária, sejam capazes de contribuir para o esclarecimento da verdade tal como a entendem os espiritos imparciais e desapaixonados.

Trotski analisa interessantes aspectos do caráter, das tendências e das reações de Stalin, acompanhando-o através de sua turbulenta vida de agitador e politico, e revela não só a hediondez das maquinações politicas de Stalin, como o próprio horror que é o totalitarismo vermelho.

AMANHÃ

AS 20,30 HS.



Grande audição das melhores musicas do Carnaval de 1948

CONCURSO OFICIAL PROMOVIDO PELA PREFEITURA

COM: FRANCISCO ALVES, ORLANDO SILVA, GILBERTO ALVES, NELSON GONÇALVES, ALBERTINHO FORTUNA, TRIO DE OURO, ARACI DE ALMEIDA, DALVA DE OLIVEIRA, EMILINHA BORBA, MARLENE, FLORA MATOS, ELIZETTE CARDOSO, DÓRA LOPES, ORLANDO CARDOSO, HENRICÃO E OUTRAS FIGURAS DO NOSSO RÁDIO. LOCUTOR CESAR DE ALENCAR

Palácio Metropolitano de Esportes

Av. Beira-Mar próximo ao Aeroporto
INGRESSOS JA' A VENDA

PREÇOS: Cadeiras de vime numeradas Cr$ 50,00
Cadeiras simples sem número Cr$ 30,00
Arquibancadas Cr$ 10,00

Prêmios de Cr$ 15.000,00, 10.000,00 e 5.000,00 para as músicas classificadas em 1.º, 2.º e 3.º lugares
RÁDIO. LOCUTOR: CESAR DE ALENCAR

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE O MAIS ROMANTICO FILME DE VAN!
VAN JOHNSON JUNE ALLYSON
A ILHA ENCANTADA
"HIGH BARBAREE"
THOMAS MITCHELL MARILYN MAXWELL
NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Tribunal de Contas

APOSENTADORIA

O Tribunal ordenou o registro das aposentadorias a Benjamin Idalino da Rocha, do Ministério da Marinha — José Francisco Saldanha, do Ministério da Guerra — Alipia Cunha Valendowiky — e Alfredo de Goes Marques, do Ministério da Viação — Artur de Santana — Rosélia Caldeira — Rodolfo Emeterio Braga — Aydano de Castro, do Ministério da Viação.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio militar a Olivia Munhoz Verneck de Capristano — Isaura Duarte de Almeida Pires e outra — Maria Ferraz de Paula Lopes.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio civil a Ida Neves Lopes Gonzaga (reversão).

REFORMA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de reforma a Alcelino Alves de Freitas — Osvaldo da Costa — Zacarias Isidoro Barbosa — Otavilio Martins Viana.

TABELAS

O Tribunal ordenou o registro das tabelas de crédito á Câmara dos Deputados — Idem da Verba 2, do Ministério do Trabalho, com as exclusões do parecer.

ADIANTAMENTO

O Tribunal ordenou o registro dos adiantamentos:

Cr$ 3.750.000,00 ao Ministério da Educação para despesas com execução do programa do Serviço Nacional de Malária no primeiro trimestre de 1948.

CRÉDITO

O Tribunal ordenou o registro dos créditos:

Especial de Cr$ 216.531,90, para despesas com o pagamento ao Bispado de Guaxupé, Minas, do produto da arrecadação de bens do espólio do Padre Elias Morais Navarro.

PAGAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro dos pagamentos:

Cr$ 1.082.998,50 a Companhia Construtora Nacional S. A. proveniente de serviços em proveito do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

Cr$ 810.000,00 como subvenção ao Patronato de Menores do Distrito Federal.

Cr$ 384.719,60 a Azevedo Paes, proveniente de serviços prestado ao Departamento Nacional de Saneamento.

Cr$ 2.310.000,00 a Indústria Reunidas de Ferro e Aço Limitada, proveniente do fornecimento ao Departamento Naiconal de Estradas de Ferro.

Cr$ 1.306.348,00 a Bromberg S. A. Importadora Comercial Técnica idem, idem, ao Departamento Nacional de Saneamento.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

Aprovado o regulamento da Carteira de Exportação do Banco do Brasil

O Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, acaba de comunicar ao Diretor da Carteira de Exportação e importação do Banco do Brasil que aprovou o regulamento da mesma Carteira.

OUÇA HOJE
E TODOS OS DOMINGOS
A PARTIR DAS 19 HORAS
"Calouros em Apuros"
O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE GENTE NOVA, ANIMADO POR JAIME MOREIRA FILHO, E OFERECENDO DEZENAS DE PRÊMIOS AOS SEUS PARTICIPANTES, INCLUSIVE
— 1.000 CRUZEIROS! —
UMA GRANDE ATRAÇÃO DA
"Sua PRA-9"
oferecida aos ouvintes pela
"Cêra Tabú"
A CERA QUE DA' MAIS BRILHO COM MENOS

POLONAISE HEROICA
A imortal pagina de Chopin executada por Witold Malcuzynski
REVISTA MUSICAL Vaudeville
O CORVO E A RAPOSA desenho
VASCO x FLUMINENSE
MERGULHO DA MORTE 6ª aventura de O VINGADOR
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA POR VIA AEREA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
PELO TEL. 42-6024
Extra! OS 3 PATETAS
CANTORES IMPROVISADOS
AOS DOMINGOS DESDE 7 HORAS
Matinées Infantis

Falso que se tenha estabelecido regime de censura prévia

Telegrama do Governador Luiz Geolas de Moura Carvalho ao Ministro da Justiça esclarecendo o que ocorrêu entre a Polícia do Pará e a Emprêsa de Publicidade "Fôlha do Norte"

O Senhor Ministro da Justiça recebeu do Major Luiz Geolás de Moura Carvalho, Governador do Estado do Pará, o seguinte telegrama:

"Respondendo o telegrama de Vossa Excelência a respeito de pretensas violências cometidas pelo meu Govêrno contra a Emprêsa de Publicidade "Fôlha do Norte" Limitada, tenho de início, que afirmar categòricamente a falsidade de ter sido a sede dos jornais da mesma emprêsa ocupada pela polícia com o intuito de exercer uma censura prévia, bem assim, ser igualmente falso ter sido a circulação da Folha vespertina proibida pela Polícia. A deliberação de retardar a circulação da "Folha Vespertina" foi tomada por livre vontade da direção do jornal, ansiosa por armar efeito impetrando, de imediato o mandado de segurança ao Juizo, preliminarmente concedido, embora haja evidência de inexistir uma proibição policial na circulação ou na censura prévia. E' imprescindível, pois, repôr a verdade dos fatos que se passaram do seguinte modo: — segundo têrmos claros e inconfundíveis da Circular telegráfica de Vossa Excelência, datada de três do corrente, transmitindo aos Govêrnos Estaduais as normas de ação para defesa e preservação das instituições democráticas, que o Tribunal de Recursos, em recente decisão proclamou inexistir incompatibilidade entre o texto da Constituição e o Decreto-Lei 431, de 18 de maio de 1938. Na mesma Circular declarou Vossa Excelência: — "Assim sendo, e até que o Parlamento Nacional elabore a nova lei para a defesa de nossas instituições democráticas, o Govêrno deverá pautar seu proceder pela observância dos preceitos do Decreto-lei número 431, de 1938". Além do processo criminal, o artigo 4º do decreto-lei número 431 prevê, caso se verifique qualquer infração prevista na mesma lei, a apreensão da edição pela autoridade policial de maior graduação no lugar.

A lei 431, julgada Constitucional, pelo Tribunal de Recursos, conforme refere a circular de Vossa Excelência, não faz qualquer distinção quanto a figuras criminais, abrangendo, pois, a providência prevista no artigo 4º, qualquer das modalidades definidas na referida lei, nos diversos incisos de seu artigo 3º. Em sua edição de 13, como já anteriormente, em inúmeras outras edições vem acontecendo, o jornal "Fôlha Vespertina" lançou-me entre outros doestos contundentes, o de débil moral. O Decreto-lei nº 431, no inciso 25 de seu artigo 3º, citado explicitamente por Vossa Excelência, sujeita a sanção penal o fato de alguém injuriar os Poderes Publicos ou os agentes que os exercem, por meio de palavras, inscrições ou gravuras na Imprensa. O artigo 4º do mencionado Decreto-lei determina ainda, como medida geral, que, se os crimes nela definidos, portanto qualquer que seja o crime, forem praticados por meio da Imprensa, sejam apreendidas as respectivas edições pela autoridade policial de maior graduação do lugar, sem prejuizo da ação penal competente. Em estrita obediência pois, às instruções contidas na circular de Vossa Excelência e na precisa conformidade do artigo 4º do Decreto-lei nº 431, Ministrou o Chefe de Polícia instruções ao 2º Delegado Auxiliar no sentido de ser apreendida a edição da "Fôlha Vespertina" do dia 14, na hipótese dela, porém, de ser injuriosa á pessoa do Governador, tudo em forma legal, consoante a unanime decisão do Tribunal Federal de Recursos. Alegando estar ameaçada de censura prévia em suas edições vespertinas, a Emprêsa de Publicidade "Fôlha do Norte", deixando, de livre vontade de distribuir o jornal, impetrou um mandado de segurança. Em suas informações ao Juizo, a autoridade policial informou a falsidade das alegações feitas pela referida Emprêsa, declarando não ter havido de forma alguma, censura prévia nem siquer ameaça disso e que, na falta de amparo legal para a medida impetrada, a Emprêsa lançou mão dessa falsa alegação com o intuito, apenas, de emprestar feição constitucional ao pedido. Explicou ainda mais ter comparecido ao Jornal afim, tão sòmente, de proceder a apreensão da edição, se porventura injuriosa á pessôa do Chefe do Estado, em execução ao mandato regularmente expedido pelo Chefe de Polícia, autoridade competente para decretar a medida, nos têrmos do artigo 4º do Decreto-lei nº 431.

Eis o relato fiel dos fatos ocorridos, sendo que a falsidade das assertivas levianamente feitas pelo signatário do telegrama ora informado, inimigo rancoroso de meu Govêrno, acha-se expressivamente ressaltada no telegrama que a Vossa Excelência e a vários parlamentares dirigiu o deputado federal Epilogo de Campos, no qual declara textualmente: — "Em sinal de protesto as "Folhas" deixaram de circular, aguardando decisão do Tribunal". Quero ressaltar a Vossa Excelência que o procedimento dos jornais editados pela Emprêsa "Folha do Norte" limitada de há muito tempo se vem pautando pelo ataque sistemático, profundamente injurioso e infamante, aos Poderes Públicos. Ainda em sua edição de ontem, dia 15, a "Folha Vespertina" voltou, com a máxima e inqualificavel violência de linguagem, a atacar a pessoa do Chefe do Govêrno de quem estampou a fotografia, buscando levar ao ridículo o Governador, desafiando-o ostensivamente. O deputado Lameira Bittencourt, ontem daqui embarcado por via aérea, encarregou-se de fazer chegar ás mãos de Vossa Excelência a representação de meu Govêrno sobre o procedimento da Emprêsa "Folha do Norte", acompanhada de farta documentação. Não é possivel que as garantias constitucionais existam sòmente no sentido unilateral e em benefício justamente daqueles que, em trabalho solapador ás instituições, á ordem e á moralidade pública, se lançam desabrida e impunemente contra o Poder Constituido invetivando-o com os mais pesados baldões, calúnias e protervias de tôda ordem. Atenciosas saudações".

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98-das 13 às 16

Oferta de farinha de trigo mericana

O Prefeito Mendes de Morais, recebeu do Conselheiro Comercial em Washington, Sr. Edgard de Melo, o seguinte telegrama: "Departamento Comércio Estado Nova York indaga possibilidade mercado brasileiro adquirir excesso Nacas Molntenh, tipo 1, tamanho uniforme preço um dolar e cinquenta e um e setenta e cinco por Lushel fob. Rog o informar se há interesse parte essa Prefeitura para distribuição pública. Caso contrário agradeceria levar noticia importantes enviando-me nomes alguns interessados. Agradeceria resposta urgente."

Melhorou o clima politico no Piauí

TEREZINA, 17 (Asapress — Melhorou consideràvelmente o clima político no Estado, para o processamento do acôrdo interpartidário. Nas rodas politicas verificam-se palestras amistosas — o que não vinha acontecendo entre udenistas e pessedistas, depois das eleições. São diversos os prognósticos sôbre as bases para a harmonia, segurança e futuro da política piauiense. Os próceres de destaque chegam a dizer que o casamento foi difícil, mas que a UDN e o PSD jamais viverão separados. Uniram-se para sempre — dizem outros.

A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

apresenta ao público

Novos Títulos de Economia

TÍTULO DE PAGAMENTO ANUAL - Plano grandemente vantajoso, ainda não conhecido no Brasil. Apenas 16 pagamentos (um pagamento por ano).

TÍTULO DE PAGAMENTO MENSAL - Redução do período de pagamento das mensalidades para 16 anos, no máximo.

TÍTULO SALDADO (UM SÓ PAGAMENTO) - Redução do período de capitalização: 10 ANOS APENAS para o recebimento do capital garantido! **Participação** nos lucros do 10º ano de vigência.

Além do título acima, a Companhia emite outro novo título saldado, também grandemente vantajosó.

MAIORES VALORES DE RESGATE, EM TÔDAS AS MODALIDADES DOS NOVOS TÍTULOS

Todos os títulos em vigor concorrem aos sorteios mensais, para o pagamento antecipado do capital garantido, e participam dos lucros da Companhia, conforme estabelecem as Condições Gerais.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

A maior companhia de previdência da América do Sul

SUCURSAIS, ESCRITÓRIOS, INSPETORES E AGENTES EM TODO O BRASIL, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, PARA INFORMAÇÕES E AQUISIÇÃO DE TÍTULOS

Sede Social:
RUA DA ALFÂNDEGA, 41

Caixa Postal 400 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos títulos de Sulacap.

Nome ______
Profissão ______
Rua ______
Cidade ______ Estado ______

ENERGEINA — TONICO DO CEREBRO — TONICO DOS MUSCULOS — TONICO DOS NERVOS

Não receberá a Rússia nenhum vaso de guerra italiano

Terá que devolver, primeiro os que lhe foram emprestados pelos anglo-americanos - Como será dividido o «espólio» da marinha fascista

WASHINGTON, 17 — (United Press) — Soube-se em fontes autorizadas que, segundo as especificações do anexo ao tratado de paz italiano, a União Soviética não receberá unidades da antiga frota italiana, até que devolva a portos britânicos e norte-americanos um couraçado, sete destroiers e três submarinos que lhe foram emprestados pela Grã-Bretanha e Estados Unidos. O referido anexo diz ainda que a França, Yugoslávia e Grécia devem receber certas unidades navais italianas, além das que forem destinadas à União Soviética. Este Pais deverá receber o couraçado "Giulio Cesare", de vinte e três mil toneladas, o cruzador "Duca D'Aosta", três destroiers, isto é, o "Fuciliere", e "Mitragliere" e o "Riboty", lanchas torpedeiras, os submarinos "Nichelio" e "Marea", bem como cerca de trinta unidades adicionais de vários tipos.

Os delegados das quatro potências, reunidos em Paris, concordaram por ocasião daquele conclave, em manter em segrêdo, durante algum tempo, os nomes das unidades que iriam ser distribuidas, no temor de que os marinheiros italianos as afundassem.

Não obstante, o chefe da seção de imprensa do Departamento de Estado anunciou ser "coisa sabida" que a União Soviética deverá receber pouco menos que a terceira parte da esquadra italiana, embora a comissão naval quadri-partita ainda realize reuniões em Roma para acertar os últimos detalhes para as transferências.

Ainda segundo as especificações do anexo do tratado de Paz, a França deverá receber o cruzador "Schipione Africano", além de "Attilio Regolo" e "Tempeo Magno", bem como os destroiers "Alfredo Oriani", "Artiglieri", "Legionário" e "Velite" e a lancha-torpedeira "Fortunale". Na seção dos submarinos a França receberá o "Giada" e "Vortice", além de trinta auxiliares menores.

A Yugoslavia receberá as lanchas-torpedeiras "Ariete", "Indomito" e "Aliseo", além de duas lanchas-motor e seis limpa-minas. A Grecia receberá o cruzador "Eugenio di Savoia".

A maioria das embarcações são obsoletas, mas ainda tem alguma utilidade mesmo para marinhas modernas.

Evidenciada a culpa do ex-deputado comunista Gregório Bezerra

Quase concluido o inquérito sobre o incêndio do 15.º R. I.

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — Ficou evidenciado que o ex-deputado Gregório Bezerra, do extinto Partido Comunista, é o principal cumplice no incêndio que destruiu uma ala do quartel do 15º R.I. O inquérito, quase concluido, revelou que o executor do crime chegou a esta Capital há alguns dias, tendo um dos detidos confessado que recebera ordens daquele elemento comunista para atear fogo ao quartel.

Investigadores da Ordem Política e Social prosseguem nas diligências, a fim de estabelecer as ligações dos incendiários com os elementos comunistas locais.

O General Mazza está orientando as diligências, continuando o fato a polarizar tôdas as atenções.

O ex-deputado Gregório Bezerra é esperado nesta Capital hoje, para depôr no inquérito

ENTREGA DE APOLICES

O Ministro da Fazenda autorizou o Diretor da Caixa de Amortização a fazer entrega de apolices da Divida Pública Interna da União aos seguintes interessados:

1 à Adroaldo Rodrigues; 3 à Miguel Fellpe & Cia.; 2 à Machine Cottons, Ltd.; 1 à Cia. de Seguros Guarani; 1 à Monteiro Barbosa & Cia.; 1 à Alves de Brito & Cia. de Tecidos; 4 à C. Nesser & Cia.; 1 à Silva Rezende & Cia.; 1 à Ernesto Neugebauer & Cia.; 1 à Steyer, Lindemman & Cia.; 7 à R. C. Viana & Cia. Ltda.; 12 à M. Lachet & Cia. Ltda. e 1 à Sociedade Madeireira Douat, Ltda.

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2. Fone 42 - 2494

Finíssimo Tropical Americano igual ao Inglês
METRO Cr$ 225,00 - 249 - Rua da Alfândega, 249

Banco Prado Vasconcellos Junior S/A

AV. MARECHAL FLORIANO, 17 - Rio de Janeiro

Balancete em 31 de Dezembro de 1947
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		1.319.377,40	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		1.312.769,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		175.153,20	
Em outras espécies		13.183,40	2.820.483,80
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	[illegible].131.859,40		
Titulos Descontados	13.185.520,00		
Agências no País	2.140.255,70		
Correspondentes no País	220.533,10		
Capital a realizar	1.500.000,00		
Outros créditos	889.500,00	2.067.238,80	
Imóveis		[illegible].300,00	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	243.210,00		
Ações e Debêntures	300.000,00	543.210,00	22.693.138,80
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensilios	143.627,70		
Material de expediente	37.842,50		
Instalações	138.355,30		319.825,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos			
Impostos			
Despesas Gerais			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em custódia		1.641.724,00	
Titulos a receber de C/Alheia		11.399.771,50	
Outras contas		3.866.600,00	16.908.095,50
			42.741.643,60

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	2.000.000,00		
Aumento de Capital	3.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		110.000,00	
Fundo de previsão		50.000,00	5.160.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	1.278.404,50		
em C/C Limitadas	1.563.693,60		
em C/C Populares	3.652.221,23		
em C/C Sem Juros	177.196,20		
Outros depósitos	31.941,20	6.703.476,60	
a Prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	7.049.036,50		
de aviso prévio	290.294,20		
Letras a Prêmio	60.000,00	7.399.330,70	
		14.102.787,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	1.558.340,20		
Agências no País	3.313.686,80		
Correspondentes no País	281.105,80		
Ordem de pagamento e outros créditos	1.098.379,50		
Dividendos a pagar	166.850,00	6.418.361,80	20.3[illegible],10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			152.399,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		1.641.724,00	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	11.399.771,50	11.399.711,50	
Outras contas		3.866.600,00	16.908.095,50
			42.741.643,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" — EXERCÍCIO DE 1947

DÉBITO

DESPESAS GERAIS — Fécho desta conta	625.227,50
JUROS — Pagos e creditados n/exercicio	605.129,20
JUROS E DESCONTOS PENDENTES — Pelos pertencentes ao exercicio futuro	152.399,00
INST. MÓVEIS E UTENSILIOS — Amortização n/conta	8.000,00
FUNDO DE RESERVA — Creditado a esta conta	10.000,00
FUNDO DE PREVISÃO — Idem, idem, idem	20.000,00
DIVIDENDOS — Pelo 4.º a distribuir à razão de 8% ao ano	160.000,00
Cr$	1.580.755,70

CRÉDITO

JUROS, DESCONTOS E COMISSÕES & PORTES. — Auferido n/exercicio	1.334.555,70
OUTRAS RENDAS	246.200,00
Cr$	1.580.755,70

Heliodoro Vasconcellos Prado, Milton Barretto de Vasconcellos Junior, Nelson Barretto de Vasconcellos DIRETORES. — Americo de Moraes Mota, contador reg. s/n. 41.737

INSTRUÇÃO DOS CEGOS

LONDRES — (B. N. S.) — O Instituto Nacional de Cegos apresentou recentemente um relatório sôbre suas atividades durante o período de doze meses que terminou a 31 de março de 1947. O Instituto surgiu de uma associação para ensino de cegos por um pequeno grupo de pessoas, sob a direção nacional elaborado pelo Comitê Conjunto de Ajuda aos Cegos das Associações de Organismos Locais para a Proteção aos Cegos e desde 1938, se tornou o representante de todos os organismos locais a associações voluntárias de cegos e de proteção aos cegos em tôda a Inglaterra, Gales e Irlanda do Norte.

Está projetada para a primavera de 1948, a inauguração de uma nova escola para crianças cegas suscetíveis de serem educadas mas educacionalmente sub-normais, desajustadas ou prejudicadas por outros defeitos físicos. A escola ficará em Condover Hall, perto de Shrewbury, Shropshire, numa mansão da época de Elizabeth, com grandes jardins. As crianças serão educadas de acôrdo com seus interesses e aptidões e não de acôrdo não de acôrdo com as regras habituais do ensino. O Instituto dessas, já tem uma experiência de doze anos na manutenção de uma escola para crianças retardadas. A Escola de Fsioterapia do Instituto, em Londres, recebe de ano para ano, um número maior de pedidos de matricula dos domínios e foi instalada uma casa de residência para os estudantes.

A Secção de Colocação do Instituto já obteve emprego para mais de 700 cegos e cegas, em seus três anos e meio de existência. A maior parte conservou seus empregos apesar do fechamento das industrias de guerra e do regresso dos operários desmobilisados. Além disso, as colocações têm sido obtidas, geralmente, por pessoas até então consideradas como inaproveitaveis nos trabalhos habituais de cegos e portanto, inutels.

Nos últimos seis anos, o Instituto vem mantendo dois centros de instrução de um modo geral, para pessoas que ficaram recentemente cegas. O tempo médio da instrução é de três meses.

ANTÔNIO DE CASTRO ALVES

Murilo Melo Filho

(Da União Metropolitana de Estudantes)

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Bem poucas vezes, a História política-social de um povo tem conseguido, através dos tempos, registrar fato semelhante: o de um homem, cuja existência, exígua na duração, foi, no entanto, gigantesca pelo valor de sua ação e ciclópica pela significação de seu trabalho.

E' por isto que a obra de Antônio de Castro Alves assume, nos dias presentes, um caráter cuja importância sòmente as gerações futuras, em seu julgamento inapelável, poderão dizer e consagrar pelos tempos em fora.

A nós, que constituimos a mocidade universitária de hoje, da qual êle foi parte integrante, compete apenas a tarefa de reafirmar, que quando o liberalismo brasileiro se levantou para reivindicar os direitos do irmão negro, miserável e espoliado, e quando as fôrças vivas da Nação se uniram para a arrancada que culminaria no triunfo de 13 de maio, surgiam, na Bahia, dois vultos, que vinham emprestar a colaboração dos seus talentos à jornada da Abolição: um, chamava-se Rui Barbosa: o outro, Antônio de Castro Alves.

Daquele momento em diante, em tôdas as assembléias populares, na Imprensa livre, nas tribunas liberais, levantar-se-iam as duas vozes que o Norte enviava, como sua contribuição inestimável para a vitória da causa que agitava o Brasil inteiro. Era a transmudação do poeta em político.

O seu estro possante e inflamado iria erguer-se, então, a cada nova injustiça cometida contra o homem africano, protestando a cada senhor que fizesse retornar à sua senzala o escravo foragido para o recomêço do martírio escravagista e transpondo cada novo obstáculo ao movimento, que, empolgando tôdas as consciências livres, terminaria por superar as derradeiras resistências do feudalismo que se despedaçava.

E é nessa mutação de versejador para abolicionista que êle brada, certa vez, convicto e entusiasmado pela causa que abraçara:

"Vós, que o templo das idéias
Largo, abris às multidões,
Para o batismo luminoso
Das grandes revoluções,
Agora que o trem-de-ferro,
Acorda o tigre no cêrro,
E espanta os caboclos nus,
Fazei dêsse rei dos ventos
Ginete dos pensamentos,
Arauto de grande luz."

O condoreiro ilustre, transplantando para cá, a poesia social de Victor Hugo, erguia-se, assim, ao nível de Rui, de Nabuco ou de Patrocínio. Igual a êles pelo idealismo de suas convicções, superou-os, às vezes, pelo entusiasmo ardente, quando, um dia, na capital baiana, à frente de um grupo de estudantes, retomava das mãos dos "capitães de mato" quatro miseráveis que haviam buscado a liberdade.

Misto de poeta e socialista, Castro Alves alçava-se, fustigando com a sua palavra e a sua pena a propriedade burguesa e rural, incapaz de admitir a caudal evolucionista do Brasil, que, num crescendo apavorante, terminaria por desembocar no estuário profundo e vitorioso da Abolição e da República. Foi assim que o baiano insigne compreendeu os problemas do seu tempo, para projetá-los no espaço, numa época em que lutar pelos direitos das classes oprimidas contra a prepotência capitalista feudal equivalia a uma proscrição social, tanto mais completa e mais terrível quanto maiores fôssem os seus protestos e mais forte se erguesse o brado de sua voz.

Às vésperas do centenário do seu nascimento, o Brasil inteiro reverencia a sua memória como a de um benfeitor emérito. Aos estudantes universitários do Distrito Federal, restará sempre a satisfação sobremodo grata de terem assumido êles a liderança de tais homenagens, patenteando bem alto a dívida vultuosa para com o colega saudoso e rendendo mais uma vez o preito sincero de seu reconhecimento e de sua gratidão, à vida do lutador, do liberal e do democrata.

RESERVAS E VENDAS DE PASSAGENS, LEITOS E POLTRONAS pelos NOTURNOS
DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Passagens com assentos reservados pelos trens do Ramal de Belo Horizonte, São Paulo e pelo trem das Águas, para as estações de S. Lourenço, Caxambú, Lambary e Cambuquira.
PROCURE A NOSSA AGENCIA NO CENTRO
VIAGENS-EXCURSÕES-CAMBIO
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 57 RIO DE JANEIRO
TEL 23-5656

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
Rua da Assembléia, 73
COMPRA E VENDE,
TEL. 22-9664

Faça seus óculos numa casa de confiança
ÓTICA LOUREIRO
ARTIGOS DENTÁRIOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87
TELEFONE 43-6867

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

A higiene deve começar nas fontes de produção

A febre aftosa é rara na espécie humana, porém na maior parte dos casos observados é o leite proveniente de vacas apresentando aftas sôbre o úbere que serve de veículo a esse meio de contágio.

A manteiga e os queijos fabricados com o leite proveniente de vacas atacadas de febre aftosa também podem transmitir o virus causador dessa doença, mas esse meio de contaminação é excepcionalmente raro.

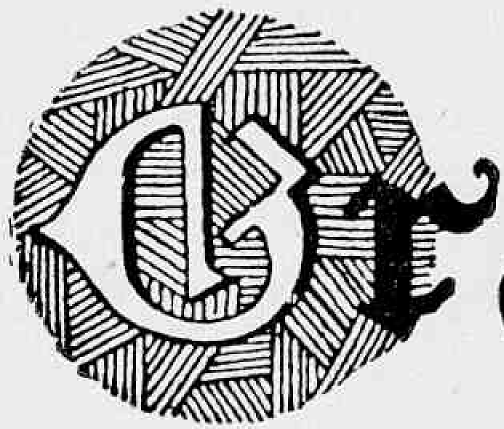
Hertwig, Mann e Villain, fizeram experiências sôbre eles mesmos, bebendo leite cru proveniente de vacas atingidas de febre aftosa e os experimentadores viram aparecer, ao cabo de dois dias, sôbre a mucosa bucal e suas mãos, as vesiculas carateristicas da moléstia, ao mesmo tempo que aparecIam os fenômenos febris.

Já tivemos ocasião de dizer, quando tratamos da febre aftosa na espécie bovina, que o leite poderia ser ingerido desde que fosse levado à ebulição, isto é, bem fervido, mas que assim mesmo este produto tornava-se perigoso em virtude de pelo virus aftoso, toxinas esconter os toxinas secretadas que iriam produzir perturbações para o lado do aparelho digestivo, com fenômenos febris.

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE
Ondas Musicais
HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.
apresentam o 3.º programa da série sobre
A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA
Esta audição será ilustrada com as seguintes peças:
BEETHOVEN: Quinta Sinfonia em Dó menor;
BEETHOVEN: 2.º e 4.º movimentos (Allegretto e Allegro con brio) da Sétima Sinfonia em Lá maior.
Pelas emissoras:
TAMOIO • NACIONAL • GLOBO
Organizador: J. W. Campo.
Locutor: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.
Std. 3083

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

CLICHES PARA TODOS OS IMPRESSOS
Telephone 23-3884
ARTE E PRESTEZA
FUNCCIONA DIA E NOITE



PATRIA Gravura
Antonio Gonçalves Ferreira
Rua da Quitanda, 71-1 — Rio de Janeiro

A BELEZA DAS MÃOS

Todas as mulheres, qualquer que seja a natureza das suas ocupacões, têm a possibilidade e o dever de apresentar mãos bonitas, em que as unhas acentuam o movimento das falanges por manchas brilhantes e vivas.

Não é necessário para isso ir tôdas as semanas à manicure. De tempos a tempos, se as circunstâncias o permitirem, está bem. Ganharão com isso, os benefícios da experiência e da habilidade. Mas se assim não for, nada impede que vocês mesmas as tratem em casa.

A primeira qualidade da mão cuidada é ter uma pele macia e branda. Porque não conceder às mãos, os mesmos perseverantes cuidados que consagram ao rosto? Não só elas estão como o resto sujeitas aos olhares e às intempéries, mas têm ainda que lutar contra os malefícios dos contactos e das lavagens frequentes.

Devem ao mesmo tempo cuidar das unhas e tomar para com estas algumas elementares precauções.

Começo por falar da massagem que unifica a pele e apaga os sulcos e rugas. Utilizem para este efeito um creme amaciador com o qual untarão a mão e em seguida faça-lhe massagens brandas, apoiada sôbre uma toalha. Com a ajuda do polegar da outra mão, executem pequenos movimentos circulares por cima, por baixo, em volta dos dedos, por todos os lados, insistindo nas partes mais carnudas. Pratiquem o mesmo com respeito à outra mão.

Quando o ar livre ou os trabalhos caseiros houverem prejudicado a pele, mergulhem completamente as mãos, durante dez minutos, num banho de óleo de amêndoas doces.

Se se apresentarem avermelhadas, vigiem a circulação geral do sangue e preparem uma solução, num litro de água fervendo, de fôlhas de nogueira e de eucalipto, na qual meterão as mãos por espaço de um quarto de hora, suportando-a o mais quente possível.

Chamo ainda a atenção, para os benefícios dos banhos de alcool canforado, banhos de água quente seguidos de banhos gelados, lavagens com água de aipo e compressas de terebentina e de água salgada.

Tôdas as aplicações evitam as frieiras.

Se sua pele das mãos é particularmente sêca, unte-as, à noite com vaselina pura, lanolina ou óleo de amêndoas doces. Calcem umas luvas de algodão e durmam assim.

Vocês são sujeitas à transpiração? Para a simples humidade, esfreguem-nas com água de Colônia, empregando a palma da mão, e polvilhem com talco, contra os suores abundantes, empreguem uma loção anti-sudorífica, aplicada com o dedo, deixando secar no ar livre, ou uma loção de formol à razão de 50 gramas para um litro de água.

TRATAMENTO DAS UNHAS

Uma bonita mão deve ser acompanhada de unhas bem tratadas.

Para essa operação é preciso luz. Instalem-se, portanto em frente de uma janela, munidas de todos os objetos necessários: um recipiente com água de sabonete morna, uma toalha, uma lima, uma espatulazinha de ôsso ou marfim — nunca de aço, para evitar os ferimentos — um tubo de vaselina, um pauzinho de limoeiro ou laranjeira e um pouco de algodão.

Comecem por limar as unhas, dando a tôdas o mesmo comprimento e a mesma forma. Em seguida, durante cinco minutos mergulhem as pontas dos dedos, na água com sabonete. Depois, sem enxugar, com a ajuda da espátula, descolem ligeiramente as peles, empurrando-as. Quando a unha estiver bem desimpedida, untem-na abundantemente com a vaselina. Para limpá-la por dentro recubram o pauzinho de algodão, molhem-no na água de sabão e passem-no por baixo da unha. Se ainda não lhes parecer suficientemente branca, empreguem o lapis, mas evite o emprêgo de água oxigenada, que é dessecante.

A aplicação do verniz, exige paciência e destreza. Deve ser aplicado ao atravessado da unha, ou rodeando o crescente e as peles em volta. No primeiro caso estende-se o verniz com uma única pincelada; no segundo torneia-se o crescente e antes que o verniz seque e limpa-se delicadamente o contôrno. Dá-se uma segunda camada de verniz para unificar a côr, evitando as irregularidades, e deixa-se secar alguns instantes.

E' preciso quando se escolhe o verniz, ter em consideração a idade, a côr das "toilettes" e o conjunto da maquilagem.

Para tirar o verniz, apliquem um dissolvente à base de óleo. Se por necessidade ou economia, se empregar a acetona, tomem a precaução de lavar as mãos imediatamente depois e de untar as extremidades dos dedos.

Gazeta Bibliográfica

COLEÇÃO MENINA E MOÇA — Preenchendo uma lacuna até então existente no mercado brasileiro de livros, a **Coleção Menina e Moça**, que a Livraria José Olimpio Editora está apresentando, constitui sem dúvida uma iniciativa digna dos melhores aplausos. Na verdade, entre tantos romances de escritores nacionais e estrangeiros, entre tantas obras de diversos gêneros que anualmente se editam no Brasil, nada até hoje se havia feito no sentido de proporcionar, à nossa adolescência feminina, às jovens que estão naquela idade inquieta e duvidosa de que fala o poeta, que vai dos 10 aos 16 anos, uma leitura adequada ao seu desenvolvimento intelectual, ao seu gôsto, à sua sensibilidade, às suas necessidades morais. As mocinhas brasileiras, até hoje, dispunham apenas da mesma leitura que era oferecida às mulheres adultas, leituras essas nem sempre do melhor sentido moral e literário. Umas, pela exagerada deformação da realidade em benefício de uma fantasia sem qualquer verossimilhança, outras pelo excessivo realismo, outras ainda pela mistura despropositada de ambas as coisas. Nesse terreno, a não ser nas histórias de fadas, nas histórias da carochinha, as adolescentes brasileiras corriam sempre o perigo de se deixarem contaminar pelo amoralismo ou imoralismo das leituras, com evidente prejuízo para a formação de um caráter consciente dos próprios deveres. Por outro lado, no entanto, o desenvolvimento atual da educação da mulher, mais liberta de certos preconceitos do passado, mais objetiva e realística, não predispõe com certeza as adolescentes para a leitura dos contos de fadas, para o reino exclusivo da fantasia e da vida mágica. Atendendo a todos êsses aspectos do problema, a Livraria José Olimpio Editora resolveu então apresentar uma coleção de livros especialmente escritos para a adolescência feminina, onde todos aquêles erros estivessem ausentes. Essa coleção, a **Coleção Menina e Moça**, caracteriza-se por uma literatura despida de fantasias tolas e realismos perniciosos, por um fundo moral excelente, por histórias alegres, divertidas e instrutivas, capazes de satisfazerem inteiramente o gôsto de qualquer jovem inteligente e sensivel. Seus volumes, excelentemente traduzidos da famosa "Bibliothèque de Suzette", por escritores de renome, são apresentados com lindas capas coloridas, colocando-se assim a coleção sob um tríplice aspecto de valor moral, literário e gráfico. Por tôdas essas razões, aliás, escritores brasileiros de prestigio como por exemplo Tristão de Ataíde, Wilson Lousada, Raquel de Queiroz, Valdemar Cavalcanti, Vivaldo Coaraci, Padre Alvaro Negromonte, Afonso Schmidt, Mário da Silva Brito e Mário Donato, não regatearam sinceros louvores a essa iniciativa da Livraria José Olimpio Editora, que na realidade está prestando um inestimável serviço aos pais brasileiros, e à própria causa da educação feminina em nosso país. Os volumes que abriram a coleção são os seguintes: **Sir Jerry, Detetive — Aventuras de Carlota — Jardim das Glicínias — A Fugitiva — O Mistério de Kerjonc — As Estranhas Férias de Sir Jerry — O Quarto Misterioso — Os Louros Fantasmas de Seudrac — O Segrêdo do Velho Martin — O Inevitável Sir Jerry — Senhorita Indesejável — O Mistério do Castelo de Morande.** Mensalmente aparecem volumes novos.

A Polícia... êsse menino que não foi à Escola

por Ferdinan Rendof

Abro os jornais, há dias, e devoro com interêsse especial uma entrevista de Silvio Terra, o Diretor da Escola de Policia, êsse impenitente lutador em pról da elevação do nivel cultural da Policia. Começo a leitura convencido que êle vai anunciar uma verdadeira "Aleluia" policial, que vai comunicar o inicio de numerosos cursos, que vai agradecer o apoio e auxilio que lhe deu a Chefia e felicitar a classe policial pela afluência em massa ás vagas existentes na Escola.

Mas não! O Diretor não está otimista. Pelo contrário, está decepcionado! Lamenta-se. Queixa-se do pouco interêsse dos policiais em aprender, do pouco auxilio dos Chefes de Serviço em incentivá-los e de tropeços, de ordem burocratica, em fazê-lo cursar a Escola, em caráter obrigatório.

Foi tão grande a abstenção, que um curso que era destinado a Investigadores, Detetives e Inspetores, foi tornado acessivel a qualquer funcionário policial. Inscreveram-se um Delegado, dois Comissários, um Oficial Administrativo... e um Investigador!

E' realmente desolador e exige do General Lima Câmara uma atenção especial para que não pereça, ao nascer, a sua louvavel iniciativa de dar vida a Escola cuja existência letargica era uma vergonha para o D. F. S. P.

Mas S. Excia. labora em erro.

Já é tarde para esperar que os funcionários policiais, sem prejuizo do serviço e de iniciativa propria, com sacrificio de suas folgas, se vão inscrever nos cursos da Escola de Policia. Isso é um sonho, General, e além de um sonho, uma injustiça, mormente para os pequenos funcionários sujeitos a ponto e não dispondo de automóvel para a sua locomoção.

Quando o Sr. General, o Coronel Rossine e o Major Adauto cursaram a Escola das Armas e o Curso de Estado Maior, permaneceram na tropa? Não. Apenas estudaram e o tempo mal dava isso pois os Cursos eram duros, as aulas numerosas e o transporte fácil. Mas era preciso fazer sacrificio por que dele dependiam as promoções futuras.

Porque não faz o mesmo na Policia? Porque não destaca, durante certo periodo, funcionários de tôdas as categorias, e os faz cursar a Escola de Policia, compulsoriamente, os policiais novos e considerando titulo de merecimento para comissões aos antigos funcionários, em fim de carreira, mas desejosos ainda de aprimorar seus conhecimentos técnicos?

Não espere S. Excia. as inscrições voluntárias. Há, dentro do D. F. S. P. quem pensa ser a instrução até mesmo prejudicial e inconveniente!

Convenhamos que a Policia já é bastante crescida e nunca foi a Escola. Agora diz ter vergonha de ir... mas tem preguiça, tambem.

Dá-se com ela o mesmo que se verifica nas Escolas de Alfabetização de Adultos. Tudo é mais dificil. Há um natural constrangimento, são precisos métodos especiais e psicologia mais sútil, por parte dos professores.

Aproveite-se melhor o pessoal do D. F. S. P. Há muita gente à disposição de Delegados e muita gente dotada de especial habilidade para se furtar ao trabalho. Codicione-se promoção a cursos na Escola. Sejam estes numerosos, intensivos, objetivos. Inscrevam-se neles, obrigatoriamente, os policiais recem nomeados e só sejam essas nomeações confirmadas mediante o diploma da Escola. Inscrevam-se também nas mesmas condições os extranumerários com menos de cinco anos de exercicio. Se não obtiverem média na Escola, ainda poderão ser dispensados!

Quanto aos efetivos, dependam as suas promoções e comissões de Cursos Especializados.

Já é tempo da Policia ir à Escola. Ela cresceu como um menino mal criado e mimado pelos pais. Chegou a rapazinho sabendo bem pouco, endiabrado e brigador, jogando pedras nas vidraças, dizendo nomes feios, muitas vezes desobedecendo e desrespeitando mamãe Justiça.

Escola para êle, General, mas Escola dura, prestigiada, amparada e diretamente imposta por S. Excia.

O menino vai espernear, gritar e fazer manha. Mas êle precisa disso. Depois êle se acostumará e chegará a gostar, porque a sua natureza não é má.

E' um menino inteligente, de bom coração, mas profundamente indisciplinado e ignorante. Isso não é impossivel de corrigir e V. Exa., Sr. General, tem, desse mister, longa prática.

E creia uma coisa, como verdadeira: se mandar para a Escola êsse menino que a não frequentou, terá prestado um relevante serviço ao país e ao mesmo tempo erigido uma trincheira contra os pistolões e as imposições que enchem a Policia de homens ignorantes, indesejaveis e inadaptáveis ao serviço policial.

A' Escola de Policia, General, precisa ser celula mater do D. F. S. P.

Mande o menino para a Escola, General, mas mande já.

Bicicletas suecas Monarck
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Preços especiais para revendedores — Sacadura Cabral, 49. 4.º andar — Fone: 23-5356

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio. Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 67
PEDIDOS PELO TEL. 28-0121
ACONITOLINO E' FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

Os quatro banhos de verão

Numa época em que a beleza, o equilibrio e a mocidade são submetidos a tão rudes provas, não é demais insistir sôbre o valor e as vantagens do verão.

As flores desabrocham, as borboletas voam, os passarinhos gorjeiam, de agora em diante, cumpre-nos seguir êsse natural movimento da natureza, de que, afinal compreendemos a urgência e a eficácia.

O verão proporciona-lhe o ensejo para quatro banhos: banho de ar, banho de sol, banho de água, banho de frescura.

Consagre-lhe durante as férias um dia de prazer, uma hora de repouso. Tudo será pora mais beneficio da vitalidade e do seu encanto.

O BANHO DE AR

A pele não é apenas o banal envólucro do corpo; é um organismo que vive, se alimenta e respira. O seu estiolamento, as suas enfermidades manifestam-se quando por excesso de preservação, por obediência aos ditames da moda ou por conveniência, a atabafamos sob a vestimenta.

E' preciso, pelo menos, liberta-la no verão, permitindo-lhe armazenar nas suas células uma provisão de ar para os longos meses de aprisionamento.

O banho de ar pode começar nos primeiros dias bonitos e servir de preparação para a grande liberdade das férias.

Proceda à sua "toilette" despida, à sua sessão de ginástica com um simples "soutien" e um "slip" e habitue-se a andar em casa vestida, com roupas leves.

Quando estiver no campo, na montanha ou na praia, deve adotar uma roupa que, sem deixar de ser elegante, favoreça o arejamento completo do corpo. Você é nova e esbelta? Vista um "short" bem curto e uma blusa decotada, sem mangas. Prefere calças compridas! Escolha-as largas e de tecido leve. Para a que fôr mais forte, está indicado um "robe" de linho, bastante amplo.

Conserve as costas, os braços, as pernas, os pés nus, a fim de beneficiá-la com a brisa, do vento, das virações quentes, das correntes úmidas, das multiplas radiações que o ambiente vos facilita. Permaneça também de cabeça descoberta à sombra, para arejar os cabelos.

O banho de ar exige uma elementar precaução: o engorduramento da epiderme, do couro cabeludo e dos cabelos, desde a raiz às extremidades na água do banho de limpeza ou esfregue a pele, batendo-lhe pequeninas pancadas, com um pedaço de algodão umedecido em óleo de amêndoas doces; engordure o pescoço, os ombros, os braços e as pernas, com um creme amaciante. Para os cabelos, fricções regulares com petróleo refinado.

O BANHO DE SOL

E' o banho de sol um hábito muito discutivel e discutido? Não há duvida, mas há razão para isso; as senhoras que vivem nas cidades entregam-se-lhes, enfraquecidas e desarmadas, brutalmente, com a mesma imprudência com que o esfomeado devora, sem conta, peso nem medida, os mais variados acepipes.

A helioterapia não é um divertimento isento de perigo. Faculta o meio de apresentar uma pele e um rosto como o das mais lindas crioulas, é certo. Constitui, também, uma medicação natural capaz de melhorar o sistema nervoso, o funcionamento glandular e a assimilação, de fortificar os tecidos, os musculos e a pele, de evitar a seborreia e o acne. Como tal, é preciso utilizá-lo com prudência, metòdicamente e, por vezes, seguindo as indicações medicas.

O principal é que as exposições ao sol aumentem progressivamente. Nos primeiro e segundo dias, pés, pernas e ante-braços, em todos os sentidos; terceiro e quarto dias, braços e coxas; quinto e sexto dias, abdomem e rins; sétimo e oitavo dias, busto e costas. Duração do banho de dez a quinze minutos, ou mesmo mais, mas sòmente depois de algum tempo.

Cubra a cabeça e proteja os olhos por meio de óculos azuis, amarelos, verdes, ou fumados.

Mas não são só estas as precauções: E' indispensável recobrir a epiderme exposta ao sol duma camada de óleo especial, com o fim de filtrar os raios do sol, isto é, deixar penetrar na pele apenas os que são favoraveis à pigmentação e à reserva de energia e rejeitar os outros que poderiam produzir queimaduras.

Esse óleo bronzeador e filtrante, deve ser espalhado sôbre o corpo, com uma boneca de algodão, ou simplesmente com a palma da mão.

Depois de muitos dias de adaptação, se pretender expor igualmente o rosto, não se limite a aplicar apenas o óleo solar; desmaquile-se durante o periodo dos banhos de sol, de manhã e à noite, com um creme solar para fortificar as camadas superficiais da pele.

Para a que gosta de apresentar um rosto brilhante recomenda-se a aplicação dum liquido bronzeador não gorduroso, dum creme protetor, dum pó carregado muito puro.

BANHO DE AGUA

A água é tão benéfica para o corpo como o sol e o ar.

A água do mar tem propriedades radioativas, tônicas e rejuvenescentes, graças ao seu sal, às suas substancias minerais, os seus principios iodados; está além disto carregada de eletricidade nas regiões rochosas.

E' preciso para a saude da pele, mas não só esta tem a beneficiar com o seu emprêgo. A circulação do sangue e as permutas organicas são estimuladas pela transição brutal de temperatura; o corpo sofre uma verdadeira maçagem, os musculos fortalecem-se, a gordura reduz-se por efeito do choque das ondas e de todos os movimentos que se realiza nadando.

Mas se a epiderme do corpo pode tirar proveito sem reações nocivas do contacto dos elementos marinhos, a do rosto é muito frágil para resistir à sua poderosa ação. As peles secas fendem-se, as gordurosas infectam-se, sendo necessário vigiar muito particularmente à volta da bôca e dos olhos, as pálpebras, os lábios e as têmporas. O cabelo tem igualmente necessidade de certas precauções.

Eis algumas indicações para êsse fim:

Antes do banho, unte o corpo com óleo solar e o rosto até à base do decote, com um creme oleoso especial. Nas pálpebras aplique um pouco de óleo anti-ruga. Se as suas unhas forem quebradiças, não hesite em untá-las, mesmo por cima do verniz.

Nada de maquilagem para o banho, a não ser nos lábios, para proteger as mucosas, e nas pestanas, se forem fracas e curtas; para os primeiros empregue "rouge" gorduroso, que se mantenha sem secar; para as segundas, um "maquilagem" indelével, que resista à água.

Para preservar os cabelos, enrole uma tira em volta dos mesmos, antes de colocar a touca de borracha.

Depois do banho, entre imediatamente na barraca, porque é pouco recomendável secar ao sol, sobretudo nos primeiros tempos da estadia à beira-mar.

Friccione o corpo e revista a pele de uma nova camada de óleo; aplique no rosto, batendo-lhe com uma boneca de algodão, uma loção amaciante, banhe ou refresque os olhos com um tônico especial, dentro dum copo próprio para esse efeito ou entre duas bonecas de algodão; tire a faixa ou qualquer rede, para arejar os cabelos.

Vista um "maillot" sêco e sôbre a areia quente faça alguns exercicios razoáveis: marcha, jogos apropriados, etc. Qualquer destas coisas favorece mais a reação util ao seu organismo do que permanecer imóvel ao sol.

Os **banhos de água doce** são tão procurados como os de mar pelos nadadores intrépidos que neles mergulham gratuitamente, pelos amadores de "trempettes", para os quais estas "praias" foram criadas.

A água doce não possui a fôrça tônica da água do mar, por isso é menos irritante. Não há, portanto, as mesmas razões para desconfiar dela e embora peça certos cuidados são menos rigorosos.

Antes do banho é também necessário recobrir a pele de um óleo bronzeador e filtrante, no que diz respeito ao corpo, e de creme sol para o rosto e pescoço. Unte também as pálpebras e os lábios, para se imunizar contra os micróbios arrastados pela água corrente e contra o cloro.

Se não mergulha, cubra simplesmente a cabeça com um chapeu de palha ou de fustão.

As nadadoras devem tomar as mesmas precauções que na praia, porque se a água do mar descolora, sêca e parte os cabelos, a água doce torna-os pegajosos.

Depois do banho limpe imediatamente a epiderme com uma loção dulcificante ou um tônico segundo o que acima ficou dito. Apenas uma recomendação especial: desinfete cuidadosamente os olhos, qualquer que seja a piscina onde tenha tomado banho, para evitar a vermelhidão a inflamação, borbulhas e outras doenças dolorosas e graves.

Os banhos de mar ou de piscina raras vêzes são proibidos. Se o médico se obstinar na recusa não insista em seu próprio beneficio.

A's mulheres resistentes são recomendaveis os mergulhos e a imersão rápida e brutal do corpo, devendo a duração do banho ser de dez a vinte minutos. A's nervosas, as fracas, as deprimidas, devem acostumar-se pouco a pouco à frescura da água, não permanecendo nela mais de três a cinco minutos.

Quando a reação se produz mal faça seguir o banho de uma fricção de água de Colonia; se tiver as orelhas sensiveis, seque-as com um pouco de Alcool.

O BANHO DE FRESCURA

Depois de um dia de calor, de passeio, de movimento, de jôgo, um banho fresco é sempre apreciável e desejado. E' lhe indispensável um repouso, tranquilidade e sombra. Pode durar meia hora.

Escolha a sombra de uma árvore, o canto de uma barraca, um aposento escuro e deite-se no chão. O corpo abandonado, espirito descuidado, deve descansar completamente os musculos e o cerebro.

Coloque sôbre o rosto compressas de gaze embebidas de tônico e sôbre os olhos dois pedaços de algodão prèviamente molhados em água de rosas.

Se estiver em sua casa, ela é uma sala ideal, para a aplicação de uma máscara de repouso.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria nº 238, extraida em 17 de janeiro de 1948.

2.738 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
2.739 — (Apr) — Cr$ .. .. 10.000,00.
2.737 — (Apr) — Cr$ .. .. 50.0000,00.
1.704 — Cr$ 400.000,00 — Rio.
15.982 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
24.630 — Cr$ 100.000,00 — Rio.
20.087 — Cr$ 80.000,00 — Rio.
12.867 — Cr$ 60.000,00 — Rio

O River Plate enfrentará hoje o Palmeiras

João Etsel, o arbitro do encontro no Pacaembu — Os teams

S. PAULO, 17 (Asapress) — O River Plate, campeão argentino de futebol de 1947, disputará amanhã, no Pacaembu, contra o Palmeiras, campeão paulista, o jôgo de honra de sua temporada entre nós. E embora nas suas apresentações anteriores contra o São Paulo e o Corintians não tivesse conseguido qualquer vantagem, é de justiça dizer-se, que mesmo assim o conjunto dirigido por Minella deixou patente o seu poderio, pondo em prática um futebol eficiente e prático, ao qual não faltam em dados momentos, as filigramas de caprichosa arquitetura, executadas por êsse extraordinário Moreno, por Di Stéfano, por Labruna e seus demais companheiros, donos de grande capacidade individual e perfeitamente introsados no entendimento conjuntivo. Os resultados anteriores, não desmerecem absolutamente a capacidade do campeão argentino, mas sim comprova a excelência de nosso futebol, que nada fica a dever ao praticado pelos nossos capacitados visitantes. Por êsse motivo, e conhecendo de sobejo do quanto também é capaz o campeão bandeirante, que em suas ações conjuntivas alia a mocidade de Canhotinho, de Turcão, de Mário Miranda, á classe e grande experiência de Lima, Procópio, Oberdan e os demais, prognosticamos para o choque dos capeões, um desenrolar dos mais emocionantes para o grande publico que certamente acorrerá ao Pacaembu, e que nos jogos anteriores, foi grandemente prejudicado pelo mau tempo.

O Palmeiras, conforme já tivemos oportunidade de divulgar, se apresentará desfalcado do seu ótimo meia-direita Artursinho, ainda ressentindo-se de antiga contusão, agravada pela sua participação no jôgo contra o Vasco, em São Januário. Isto, força o deslocamento de Lima para aquele pôsto, de Canhotinho para o do "Garoto de Ouro" e a entrada de Mário Miranda na extrema canhota. Conquanto a falta de Artursinho deva ser sentida, de vez que na vanguarda esmeraldina êle faz o papel de roda motriz, deve-se confiar em que, a linha que amanhã jogará, já o tem feito algumas vêzes, com bastante positividade. E uma vez que o River se apresentará completo, devemos comprovar na "cancha", a presença dos seguintes quadros:

PALMEIRAS: Oberdan — Caieira e Turcão — Procópio — Túlio e Fiume — Lula — Lima — Bóvio — Canhotinho e Mário Miranda.

RIVER PLATE: Garrizo — Vaghi e Rodriguez — Iacona — Rossi e Ramos — Reyes — Moreno — Di Stefano — Labruna e Loustau.

A arbitragem estará a cargo de nosso muito conhecido e competente João Etzel.

JOAO ETZEL SERA O JUIZ

S. PAULO, 17 (Asapress) — Deveria caber a Vitor Carrita dirigir o encontro de amanhã, entre o River e o Palmeiras. Atendendo, porém, a uma solicitação da delegação visitante, o Departamento de Árbitros acedeu em designar para o encontro a João Etzel que terá como auxiliares Genaro Avarese e José Luiz de Castro.

Terminou empatado o Clássico pernambucano

RECIFE, 17 (Asapress) — Terminou empate por 1 x 1 o clássico noturno, Santa Cruz x Nautico, em prosseguimento ao certame extra. Jôgo sem nenhum atrativo e crivado de incidentes lamentáveis, que em momento algum, estêve de acôrdo com o nivel técnico e as tradições dos dois grandes adversários. Até os dois tentos foram consignados de penalidades máximas, que por sinal suscitaram grandes discussões, paralização do jôgo, etc.

O tento do Náutico, foi conquistado por Luiz, aos 26 ms. do primeiro tempo e o do Santa Cruz, por Laert, aos 13 do complementar. Péssima arbitragem de Albino Machado e renda apreciável de Cr$ 26.031,00.

UM TELEFONE NOTÁVEL: 22-3526

Consulte-nos sem compromisso e não perca tempo em concorrência. Qualquer trabalho de tipografia, litografia, rotulagem, cartonagem, folhinhas, convites e impressos em geral.

PREÇO, QUALIDADE E TEMPO, três fatores decisivos ao serviço dos seus negócios.

TIPOGRAFIA S. JORGE

UBIRAJARA & ALMEIDA

RUA DO SENADO N.º 42 — TEL. 22-3526

Estréia de Tuta no Vasco

O Vasco jogará hoje, á tarde, contra o quadro do Cruzeiro. O encontro é aguardado com invulgar interêsse em Belo Horizonte. O grêmio cruzmaltino nesse encontro estreará seu novo defensor, recém-conquistado ao futebol baiano. Trata-se do meia esquerda Tuta, um dos mais destacados elementos do "soccer" da Bahia. Tuta deverá atuar na ponta esquerda, em substituição ao ponteiro Chico, que, como se sabe, não seguiu com a delegação cruzmaltina. O quadro vascaino para o prélio de amanhã apresentar-se-á assim formado: Barbosa — Augusto e Rafanelli — Moacir — Danilo e Jorge — Djalma — Maneca — Dimas — Ismael e Tuta.

Gentil Cardoso vem ao Rio em busca de reforços

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O técnico Gentil Cardoso que teve, efetivamente, auspiciosa estréia no Corintians, de vez que foi já sob sua orientação que o vice-campeão paulista triunfou sôbre o River, teve permissão de seu clube para ir ao Rio.

A versão oficial para a ida do novo técnico alvi-negro é a de ultimar sua transferência definitiva para esta Capital. Não obstante, fomos seguramente informados que Gentil aproveitará a oportunidade para sondar a possibilidade de conseguir alguns reforços para o quadro do Parque São Jorge.

Pulsa a India no coração...

(Conclusão da 1.ª pag.)

las violências cometidas" — declarou Gandhi, em carta ida de seu próprio leito.

O Govêrnador Geral, Lord Mountbatten, esteve hoje em ligeira conversa com Gandhi. Mountbatten e os líderes indús Nehru e Prasa suplicaram ao Mahatma a suspensão do jejum; nada, porém, conseguiram.

HOMŒOPATHIA

prepara

COELHO BARBOSA

LABORATÓRIO E FARMACIA —— RUA DA CARIOCA, 32

Quartel General anticomunista na Mandchúria

Para a repressão ao banditismo e defender Munkden a qualquer preço

NANQUIM, 17 — (A. F. P.) — Segundo fonte oficial, o govêrno resolveu criar um quartel general anti-comunista na Mandchuria que, a exemplo dos quarteis-generais semelhants já criados, será conhecido sob a denominação de "Q. G. para a repressão ao banditismo".

O Yuan executivo aprovou hoje de manhã a nomeação do General Wei Li Hwang para comandante do novo "Q. G.", e, ao mesmo tempo, a do vice-diretor do "Q. G. Chang Kai Shek da Mandchuria", cujo diretor é o general Chen Cheng, chefe do Estado Maior geral nacionalista.

Segundo os meios bem informados, a nomeação de Wei Li Hwang é uma consequencia da recusa do general Fu Tso Ri Kawama, comandante do "Q. G." anti-comunista da China do Norte e da Mandchuria, recusa que é atribuida à situação na Mandchuria, onde se assinalam novos reveses dos governistas ao sudoeste de Mukden.

A tarefa principal do novo "Q. G." será defender a qualquer preço Mukden e o corredor costeiro até a Grande Muralha a fim de cortar a estrada aos vermelhos que ameaçam a China do Norte.

Informam de Hankow que mais um missionário norte americano foi assassinado em Ningting, na provincia de Nonan, mas a Embaixada dos Estados Unidos em Nanquim até agora não recebeu confirmação.

INSTITUTO HELCO

PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDE Cr$ 30,00

RUA DA QUITANDA, 26

INTERVEM O CONSELHO DE SEGURANÇA NA DISPUTA SÔBRE A CACHEMIRA

LAKE SUCESS, 17 (United Press) — O Conselho de Segurança, ao intervir na disputa sôbre Cachemira, pediu á India e ao Pakistão que "tomem imediatamente todas as medidas" para pôr fim á luta naquela região.

O Conselho de Segurança aprovou a resolução provisória destinada a por fim á luta em Cachemira, a qual começou com as invasões de fôrças muçulmanas, e pediu aos governos da India e Pakistão a que exortem seus povos a suspender a luta. Esta decisão foi tomada depois que a maioria dos membros do Conselho estêve de acôrdo em que uma intervenção mais positiva das Nações Unidas tornava-se necessária.

O Conselho pediu aos representantes da India e Pakistão a que se reunam particularmente, a fim de resolver algumas das divergências entre ambos os países. O delegado indiano Gopalaswami Ayangar e o Ministro do Exterior do Pakistão, Sr. Zaffrullah Khan, aceitaram imediatamente o plano e declararam que conferenciarão domingo e segunda-feira com a esperança de chegar a uma solução.

O Conselho de Segurança aprovou por 9 votos contra 2 fazer pressão sôbre os governos Indu e do Pakistão no sentido da paz. A Russia e Ukrania abstiveram-se de votar, alegando que a medida não contribuirá para resolver a situação. O delegado soviético Gromyko fez notar que o Presidetne do Conselho de Segurança já havia formulado um pedido semelhante á India e ao Pakistão, os quais responderam que fariam o possivel para impedir o agravamento da situação.

"Devemos aprovar — destacou Gromyko — o mais rápidamente possivel a proposta que vai ao fundo do problema, isto é, a resolução destinada a resolver o pleito e restabelecer as relações de amizade entre a India e o Pakistão.

Imediatamente depois da votação o Ministro britanico, Coronel Baker pediu ao Presidente do Conselho, Sr. Fernand Van Langehove, que solicitasse aos delegados da India e do Pakistão celebrassem uma reunião particular. Os Estados Unidos apoiaram a sugestão que foi aceita tanto pelo representante da India como pelo do Pakistão.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 15

18 de janeiro de 1948 — Domingo

Chegou bem a B. Horizonte a delegação do Vasco

B. HORIZONTE, 17 (Asapress) — Já se encontra nesta Capital a delegação do Vasco que estreará, amanhã, enfrentando o Cruzeiro.

A turma campeã carioca desceu no aeroporto da Lagoa Santa, tendo todos seus componentes afirmado haver feito boa viagem e se encontrar em ótimas condições para os compromissos que saldarão em Belo Horizonte.

O Vitória ainda não deu por encerrado o caso de Gringo

SALVADOR, 17 — (Asapress) — Conforme previramos o Vitória encontra-se disposto a recorrer a todos os meios legais com referência ao caso de Gringo. Em nota oficial distribuida á imprensa, a diretoria rubro-negra afirma que não o considera encerrado, estando disposto a "queimar o último cartucho", na defesa dos seus interêsses.

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Reajustamento social...

(Conclusão da 1.ª pág.)

o aperfeiçoamento fisico, intelectual, moral e técnico do comerciário. Com a instituição do SENAC, que está proporcionando ensino comercial completamente gratuito aos auxiliares de comércio em várias regiões do território patrio, dentro em breve muitos de nossos patricios disporão de maior capacidade produtiva.

RESULTADOS DE UM ANO

Prosseguindo, adiantou o Prof. Otacilio M. da Costa:

— Em apenas um ano é-nos dado verificar o que será o SENAC no futuro de nossa Pátria. Milhares de comerciários, adultos e menores, frequentam nossos cursos, aumentando, por tal forma, os seus conhecimentos e obtendo visão ampla das possibilidades econômicas e sociais. Os homens do comércio, em sua grande maioria, emprestam seu apôio incondicional ao SENAC, concitando seus auxiliares a se matricularem nos cursos, como meio seguro de consecução de novos conhecimentos. Muitos dêles, como tivemos a ventura de constatar, premiaram, no fim de 47, os empregados que se distinguiam como alunos dos cursos do SENAC. Assim, o empreendimento está em marcha na sua obra de patriotismo econômico, educando inumeros comerciários e seus filhos, como se pode observar não só no Rio Grande do Sul, como nas demais unidades federativas.

ATIVIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

— A obra senaqueana — continuou o entrevisado — no Rio Grande do Sul, vem sendo superiormente orientada pelo Sr. Rubens Soares, Presidente da Federação do Comércio Varejista, coadjuvado por uma equipe de magnificos auxiliares. Os primeiros cursos foram frequentados por mais de quatrocentos estudantes. Os cursos instalados em Livramento, cidade situada na fronteira uruguaia, preencheram grande lácuna, pois na Republica vizinha o ensino primário, o secundario, o comercial e o superior são inteiramente gratuitos. Dada a posição de Livramento, onde a divisão territorial de dois países se situa numa rua, inumeros estudantes brasileiros, dentre êles empregados no comércio, atravessam a fronteira para educar-se em Rivera, onde o ensino nada custava. Com a instalação dos cursos do SENAC, nossos patricios comerciários permaneceram em sua própria Pátria, onde passaram a frequentar nossas escolas. Na fronteira Livramento-Rivera, fundei também a "Cidade dos Menores Abandonados", atualmente com cinquenta habitantes. Esse capital humano estava sendo desperdiçado e, agora, é objeto de aproveitamento. Muitos dêsses menores, devidamente reajustados, estão sendo encaminhados para o comércio fronteiriço, iniciando, assim, sua existência comerciária. O Conselho Regional do SENAC traçou planos de cooperação com diversas instituições de ensino comercial dos principais municipios e em que funcionam cursos para adultos e menores.

O CURSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Referindo-se ao Curso de Orientação Profissional, que ora está frequentando, o Prof. Otacilio M. da Costa acrescentou:

— Prazeirosamente, eu e meu colega Arahy Borges Ortiz aceitamos o convite que nos fez o Sr. Rubens Soares, Presidente do Conselho Regional do SENAC do Rio Grande do Sul, para participar do Curso de Orientação criado pelo SENAC Nacional. Nesta Capital, foi-nos dado o alto privilégio de travar contacto com expressões educativas de diferentes Estados, vindos ao Rio com os mesmos propósitos que nos animam, quais sejam os de sentir e de viver a obra benemérita do SENAC no Brasil. Brevemente, voltaremos aos nossos pagos entusiasmados e prontos a reiniciar a nossa obra, idealizada e concretizada graças ao espirito publico do Sr. João Daudt d'Oliveira, prestigioso lider das fôrças da produção brasileira. Não devemos esquecer os esforços da equipe de técnicos que trabalha sob o comando do Presidente da Confederação Nacional do Comércio, sendo de justiça mencionar os nomes dos Professôres Lafaiete Belfort Garcia, Gama Lima e Rethler Duarte. O movimento do SENAC prossegue em sua marcha vitoriosa graças ainda á compreensão dos homens do nosso comércio e á dedicação de educadores esclarecidos. A posteridade saberá, de certo, premiar com o seu reconhecimento os esforços de concidadãos tão dedicados ao bem coletivo — concluiu o Prof. Otacilio M. da Costa.

Villoresi ganhou a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

si venceu o grande prêmio automobilistico "Cidade de Buenos Aires". Em segundo logar chegou o volante brasileiro Francisco Landi e em terceiro o argentino Fernandez.

VILLORESI GANHOU 6 MIL PESOS

BUENOS AIRES, 17 — (U. P.) — O Grande Prêmio Buenos Aires teve como vencedor o "ás" italiano Luigi Villoresi, com um carro "Alfa Romeo". Villoresi cobriu as 25 voltas do circuito de 4.865 metros em 1°11'6" e 5/10, na média de 101.660 metros por hora, ganhando, assim 6.000 pesos além dos 3.000 correspondentes à sua vitória na primeira eliminatória. Em segundo lugar entrou o brasileiro Francisco Landi, com uma "Alfa Romeu" com 1°12'24" 6/10, com a média de 100.780 metros. O argentino Andrés Fernandes, com "Maseratti" entrou em 3º lugar. Cobriu o percurso em 1°13'31" 3/10, porem não correu a 25ª volta como os colocados em 4º, que foi o italiano Aldo Rugieri, com "Maserati", em 5º, que foi o argentino Victório Rosa, com "Maseratti". Em 6º lugar, entrou o francês George Raph, com "Maseratti" que apenas cobriu 21 voltas.

Os carros dos "ases" italianos Acchile Varzi e Giuseppe Farina, não foram além da terceira volta. O argentino Oscar Galvez abandonou na 7ª volta.

LANDI EM TERCEIRO LUGAR NA SEGUNDA SERIE DA CORRIDA

BUENOS AIRES, 17 — (U. P.) — A segunda série da corrida de automoveis conhecida como Grão Prêmio Cidade de Buenos Aires teve como vencedores o italiano Giuseppe Farina, em 40'35"8/10; 2º) Galvez, argentino, em 40'50"1/10; 3º) Landi, brasileiro, em 41'34" 5/10; 4º) Aldo Ruggieri italiano; 5º) Victorio Rosa, argentino; 6º) Italo Bizio, argentino; 7º) George Raph, francê; 8º) Enricó Plate, italiano.

Três aparelhos de rádio por minuto

LONDRES (B. N. S.) — Ainda este mês será iniciada a produção em larga escala de aparelhos de rádio por um sistema eletrônico verdadeiramente revolucionário. Esse sistema britânico de fabricação será aplicado em uma fábrica do sul da Inglaterra para atender uma encomenda de 100.000 receptores procedentes da India.

Os aparelhos de rádio serão produzidos na proporção de três por minutos, sem a minima intervenção de mãos humanas. A máquina se denomina "ECME" tirado das iniciais de "electronic circuit making equipament", (equipamentos manufatureiro de circuito eletrônico) e executa todas as tarefas que uma fábrica comum e um numeroso grupo de operários. A série se compõe de vários gabinetes metalicos que se comunicam entre si e tem portas de ambos os lados. O comprimento total da máquina é de cerca de 20 metros. Numa das extremidades são introduzidas as chapas de produtos plásticos e na outra extremidade sai o aparelho de rádio já completo.

Mais de vinte "cerebros eletrônicos" controlam todas as fases da fabricação e unidades de "memória eletrônica" garantem a boa marcha dos trabalhos, impedem os atrazos no sistema de transportes interior, suspendem o funcionamento se surge contratempo e fornecem a posição de qualquer defeito.

Uma das feições mais interessantes da máquina é sua formidável flexibilidade. Atualmente, está sendo empregada para produzir um modêlo de receptor econômico de duas válvulas destinado á exportação. Com pequenas modificações, contudo, a mesma máquina pode produzir uma variedade infinita de tipos.

Com o "cérebro eletrônico", a Grã-Bretanha introduziu um sistema de produção que poderá acarretar uma revolução nos métodos de muitas indústrias. O inventor é o cientista londrino I. A. Sargrove.

SUPLEMENTO | GAZETA DE NOTICIAS | Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 15

A MISSÃO DOS MUSEUS

MARCUS VINICIUS

Especial para a Gazeta de Noticias.

Para uma Capital que se orgulha de há muito com o título de "Cidade Maravilhosa", sem dúvida que já é sem tempo, pensarmos em lhe dar mais uma meia duzia de museus. E não é precisamente, porque ao passo que à medida do possivel, vamos doando-a com novos jardins, novas avenidas ou rasgando-a com novos túneis, cada vez mais descuramos do que é incontestàvelmente essencial na vida dos povos: a instrução. Sem instrução não é possível a nenhum povo formar reservas morais e espirituais capazes de opor resistência às ideologias exóticas que ameaçam de novo a paz do mundo. Sem o amor à tradição, ao idioma pátrio, não há êsse país que se considere imune da fermentação materialista que pretende subverter a ordem nas três Américas — o único reduto talvez capaz, neste momento crítico da política universal, de preservar a civilização cristã de um sossobro e aniquilamento definitivo.

Ora exatamente porque pela difusão da cultura é que poderemos vencer os obstáculos nascidos à sombra de tais ideologias, por isto mesmo carecemos de uma reforma geral no nosso sistema educativo. Não basta que ensinemos à criança o amor à pátria através de tiradas líricas ou mais ou menos platônicas. Não é só fazendo-a aprender o Hino Nacional e o Hino da Bandeira que obteremos dela, o devotamento e a obediência às instituições brasileiras, mas sim levando-a a ver com seus próprios olhos, os monumentos que ornam as nossas praças públicas — os homens que pelos seus feitos mereceram a gratidão de seus pósteros — as bibliotecas, os museus, enfim onde quer subsista uma centelha, uma chama de nosso Passado. Essa tem sido em todos os tempos a missão das grandes obras de arte e dos grandes edifícios, onde por vêzes se acumulam séculos de civilização como o Louvre, o British Museum, a Tôrre do Tombo.

E' óbvio que no Brasil graças a iniciativa de alguns bons Governos não temos malbaratado de todo a herança do Império. A' verdade porém é que as nossas bibliotecas, os nossos museus, os nossos arquivos públicos, sobrevivem apenas pelo pouco de prestígio que lhes dão os estudiosos, os eruditos, e um ou outro visitante estrangeiro. A nossa mocidade em idade escolar lhes ignora as riquezas — o acêrvo precioso de objetos que viveram no contacto comum de um Caxias, um Abrantes, um Pedro II, um Rui Barbosa. Independente disto desconhece por completo, o que foram os nossos costumes, a vida patriarcal do Brasil do Século XVIII — o interior das nossas velhas casas, as festas tradicionais do Natal, de S. João, de S. Pedro — as viaturas de que se serviam os nossos antepassados — a cadeirinha, a serpentina, o banguê, as traquitanas, as liteiras até chegarmos à vitória e o automóvel. Não faz nenhuma idéia das moedas que circularam por êsse Brasil afora — os patacões, os cruzados, as moedas de ouro portuguêsas recarimbadas para uso na colônia, ao tempo do Sr. D. João V, até chegarmos a época dos "getulinhos". Mas há ainda outro detalhe a especificar. Da mesma maneira que ignora a existência de um passado cheio de tradições e beleza, ela está apenas no conhecimento dos homens públicos brasileiros, pelo que lhe é ministrado através de livros e preleções. Nunca sentiu perto de si a imagém de Machado de Assis, jamais lhe viu a máscara mortuária ou teve diante dos olhos o tinteiro, os óculos e, a caneta que pertenceram ao mestre inimitável de "Quincas Borba". Do grande Rui sabe tão sòmente que foi um extraordinário homem de talento, um erudito, um grande jurista. Jamais penetrou a sala onde êle escreveu o "Código Civil", nem respirou o mesmo ar em que o grande brasileiro burilou as mais belas páginas literárias que entremeiam tôda a sua grande obra de homem de pensamento, como "As andorinhas de Campinas" ou o "Estouro da boiada".

Evidentemente essa é que é a missão dos museus — a doce missão de infundir no espírito da mocidade algo de êxtase, de admiração pelo que fizeram os nossos antepassados em prol dêste Brasil tão mal compreendido, mas ainda assim capaz de vencer a onda de derrotismo que o avassala, graças a boa-vontade e são patriotismo de uma dezena de homens abnegados.

EDIÇÃO DE HOJE
44 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

LINS E VASCONCELOS —— LEILÃO DE

Magnífico prédio residencial

COM GARAGE

A'

RUA AQUIDABAN N.º 265

FACILIDADE NO PAGAMENTO

DESCRIÇÃO: — Otimo prédio de construção recente, com 1 sala, três quartos, sala de almoço, banheiro completo, despensa, cozinha, grande varanda, etc; aos fundos existe boa garage, quarto de empregada, W. C., tanque para lavagem e quarto de costura. Terreno de 11,46 x 128,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111.

Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948
Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

GÁVEA — LEILÃO DE

Otimo lote de terreno

A'

RUA LOPES QUINTAS
ESQUINA DA RUA TABIRA
(LADO DIREITO DE QUEM SOBE, DANDO FUNDOS PARA O PREDIO N.º 83 DA RUA TABIRA)

MEDINDO 14,00 x 30,00

Otimo e bem localizado lote de terreno pronto a receber edificação.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948
Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilões
Amanhã

DIA 19 DE JANEIRO

ARLINDO — Fábrica de roupas, a 14 horas, à Rua Senador Pompeu, 32.

CARNEIRO — 3 prédios e 2 barracões em grande área de terreno, com duas frentes, às 16 horas, às Ruas Figueiredo Pimentel, 102.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Silva Xavier, 196.

GIANNINI — Otimo terreno, às 17 horas, à Rua General Polidoro, entre os nos. 181 e 185.

PAULA AFFONSO — Grande quantidade de móveis, às 14 horas, à Rua São José, 70.

DIA 20 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Caminhões e motocicletas "Chevrolet International" — "Ford" — "Hudson" — "Studbakec" — "Harley" — "Lundap", às 14 horas, à Rua Fonseca Lima, esquina da Avenida Paulo de Frontin.

JÚLIO — Bom prédio vasio, às 17 horas, à Travessa Sousa, 23.

CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, à Rua Visconde Pirajá, 169.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua do Chichorro, 103.

AFFONSO NUNES — Caminhões, "International" — "Sauer" — "Ford" — "Chevrolet" — "Bussing" e "Nag", às 14 horas, à Rua Visconde de Duprat, s-n. — Garage da Prefeitura.

JÚLIO — Luxuoso apartamento, às 17 horas, à Rua Gustavo Sampaio, 107.

JÚLIO — Automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

CARNEIRO — Prédio, às 16 horas, à Rua Visconde Pirajá, 169.

DIA 21 DE JANEIRO

GIANNINI — Avenida com 5 prédios, às 16,30 horas, à Rua João Vicente, 131.

GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua João Vicente, 139.

ERNANI — Prédio de sobrado, com loja comercial e um galpão, às 16 horas, à Rua Barão de São Felix, 54.

EDMUNDO — Prédio e terreno junto, às 16,30 horas, à Rua Coronel Almeida, 12.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua do Chichorro, 103.

CÉSAR — 2 ônibus do fabricante Internacional, às 15 horas, à Rua Piauí, 330 (Estação de Rocha Miranda).

CANDIOTA — Bom terreno, às 16,30 horas, à Rua Tejupa (Vila Jardim da Penha).

ERNANI — Móveis de imbuia, geladeira G. E., louças, etc., às 20 horas, à Rua Barata Ribeiro, 379 — 2º andar.

CANDIOTA — Sólido prédio, às 16,30 horas, à Rua Coronel Agostinho, 101.

EDMUNDO — 4 lotes de terreno, às 16,30 horas, à Rua Floro Lobo s-n.

AFFONSO NUNES — Caminhões dos fabricantes Chevrolet International — Réo e Ford, às 14 horas, à Avenida Bartolomeu Gusmão, antes do nº 1.100.

EDMUNDO — Móveis para escritório e utensilios para ourive, às 15,30 horas, à Rua Buenos Aires, 208.

AQUINO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Felipe Cavalcanti, nos. 31 e 31.

JÚLIO — Prédio vasio, às 17 horas, à Travessa Sousa, 23.

AFFONSO NUNES — Caminhões e motocicletas, Chevrolet — International — Ford — Hudson — Studbaker — Harley e Lundap, às 14 horas, à Rua Fonseca Lima, esquina da Av. Paulo de Frontin.

SALGADO — Prédio, às 16 horas, à Rua Pereira de Almeida, 86.

CÉSAR — Móveis para escritório, às 14 horas, à Rua São José, 63.

EDMUNDO — Móveis para escritório, às 15,30 horas, à Rua Buenos Aires, 208.

DIA 22 DE JANEIRO

EDMUNDO — 1 boi e 1 carroça, às 10 horas, à Estrada de Guaratiba Sitio Caminho do Céu.

ARLINDO — Papelaria e perfumaria 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Setembro, 20 — 9ª loja.

CARNEIRO — Móveis diversos, armações, às 14 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

ERNANI — Modernos móveis de imbuia, geladeira G. E., louças, cristais, etc., às 20 horas, à Rua Barata Ribeiro, 379 — 2º andar.

GIANNINI — Magnificos terrenos, às 17 horas, à Rua Pedro de Carvalho, 515.

AFFONSO NUNES — Caminhões: International — Samer — Ford — Chevrolet — Bussinige Vag, às 14 horas, à Rua Visconde Duprat, s-n. — Garage da Prefeitura.

EURICO — Edificio de apartamentos em construção, às 17 horas, à Rua Mabual, 134 (Começa na Rua Conde de Bonfim, 528).

SALGADO — Prédio, às 15 horas, à Rua Formosa, 115 (I. do Governador).

EURICO — Lote de terreno de esquina, às 17,20 horas, à Rua Conde de Bonfim, 528.

CÉSAR — Fábrica de doces, biscoitos e confeitos, às 15 horas, à Rua do Senado, 213.

CANDIOTA — Sólido prédio, às 16,30 horas, à Rua Coronel Agostinho, 101.

EDMUNDO — 4 lotes de terreno, às 16,30 horas, à Rua Flora Lobo, s-n.

DIA 23 DE JANEIRO

CÉSAR — Confortável palacete, às 16 horas, à Rua Paisandú, 343.

ARLINDO — Barracão e 4.500 pés de laranjeiras, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Perfumarias, às 16 horas, à Rua do Carmo, 42.

JÚLIO — Excelente prédio, às 17 horas, à Rua Senador Nabuco, 101.

CANDIOTA — Móveis Chipandale e Colonial, às 15 horas, à Rua São José, 63.

SOUSA LEITE — Móveis — Registradora — Rádio Vitrola, às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.

DIA 26 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Condessa de Belmonte, 167.

EURICO — Prédio com duas residências independentes, às 17 horas, à Rua Oito de Dezembro, 79 — Prédio V — Próximo a Avenida 28 de Setembro.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Cacequi, 98.

DIA 27 DE JANEIRO

ERNANI — Alpão para garage, com seus maquinismos — oficina, às 16 horas, à Rua Ana Leonidia, 217.

JÚLIO — Confortável palacete, às 17 horas, à Rua Desembargador Isidro, 129.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Visconde de Pirajá, 627.

ARLINDO — Prédio, às 17 horas, à Rua Barão de Jaguaribe, 14.

DIA 28 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Importante propriedade, com pastos, olaria e muitas benfeitorias, às 16,30 horas, à Rua Chile, 29.

JÚLIO — Confortável prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Paulo de Frontin, 101.

EURICO — 5 prédios, alugados sem contrato e avenida com 10 casas, às 17 horas, à Rua Assunção, nos. 81 — Casas I a X — 83, 85, 87, 89 e 91 — Botafogo.

CÉSAR — Móveis — Mercadorias — Utensilios e máquinas, às 14 horas, à Rua Pinto de Azevedo, 12.

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Paranhos, 468.

DIA 29 DE JANEIRO

EDMUNDO — Prédio em 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Avenida Rainha Elizabeth, 284.

CANDIOTA — Automóvel "Studbaker", às 16 horas, à Praça Duque de Caxias, 27.

AFFONSO NUNES — 2 ótimos prédios residenciais, às 16,30 horas, à Rua Nascimento Silva, 21 e 23, casa I.

JÚLIO — Confortável prédio entregue vasio, às 17 horas, à Rua Joana Angélica, 197.

JÚLIO — Ricos móveis de jacarandá, e outros, porcelanas, às 20 horas, à Avenida Atlântica, 638.

AFFONSO NUNES — Prédio com garage, às 16 horas, à Rua Aquidaban, 265.

ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Avenida Mem de Sá, 206.

ERNANI — Móveis diversos — Armações, às 14 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

DIA 30 DE JANEIRO

EURICO — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua Senador Furtado, 34.

EDMUNDO — 2 prédios, às 16 horas, à Rua Enes Filho, 356.

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 15 horas, à Rua Vaz de Toledo, 68.

CÉSAR — Prédio com 13 apartamentos, às horas, à Rua Vaz de Toledo, 36.

CÉSAR — Otimo prédio, com 6 apartamentos, às 15 horas, à Rua Marques de Leão, 44.

AFFONSO NUNES — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua General Caldwell, 201.

JÚLIO — Excelente área de terreno e grande prédio de esquina, com 3 frentes, às 17 horas, à Rua Ibituruna, 126.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 16 horas, à Rua Lopes Quintas, esquina da Rua Tabira.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Quintão, s-n.

EM DIA DO CORRENTE MÊS

EDMUNDO — Cofre de ferro, compressor de ar, motores, etc., às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208 — 2º andar.

NA PROXIMA SEMANA

EDMUNDO — Cofre de ferro, compressor de ar, etc., às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208.

DIA 2 DE FEVEREIRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Barão de Sertorio, 60.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua do Bispo, 160.

JÚLIO — Grande terreno, às 17 horas, à Rua Justino de Sousa, entre os nos. 33 e 83.

DIA 3 DE FEVEREIRO

JÚLIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Marambi, 27.

AFFONSO NUNES — 2 pequenos prédios residenciais, às 16,30 horas, à Rua General Cláudio, 233-235.

ARLINDO — Prédio e 2 casas terras, às 16 horas, à Rua Guilherme Trota, 257.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas à Rua Guilherme Trota, 245.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Guilherme Trota, 251.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Avenida Paris, entre os nos. 73 e 79.

DIA 4 DE FEVEREIRO

JÚLIO — 2 prédios, loja e avenida aos fundos, às 17 horas, à Rua 24 de Maio, 402-404.

JÚLIO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua 24 de Maio, 406.

AFFONSO NUNES — Prédio de recente contrução, às 16 horas, à Rua Júlio Borges, 19.

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Saint Romain, s-n.

DIA 5 DE FEVEREIRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Montevidéu, 287.

DIA 12 DE FEVEREIRO

ARLINDO — Prédio e 2 barracões às 15 horas, à Rua João Rodrigues 30.

DIA 13 DE FEVEREIRO

ARLINDO — Prédio, às 15 horas à Ladeira do Barroso, 124.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas

"RADIO-TAXIS"

LONDRES (B. N. S.) — Uma frota de 21 taxis controlados pelo rádiotelefone de um Posto central está despertando muito interêsse na Grã-Bretanha setentrional. Esses taxis operam no York com equipamentos que abrange um raio de 10 milhas.

O aparelho que controla os motoristas ocupa um espaço menor do que um rádio receptor de automovel comum e se fixa no painel de instrumentos. O receptor e o transmissor estão instalados no local destinado à bagagem e são acionados por uma bateria comum de 12 volts, que se carrega no carro. Os veiculos em trânsito são chamados do posto central e dirigidos para várias partes da cidade para apanhar passageiros. Os motoristas por sua vez mantêm contacto com o posto para informar sôbre o local onde se encontram. As conversações, porém, não podem ser ouvidas pelos aparelhos de rádio domésticos, pois êsse sistema funciona com uma frequência muito alta.

Experimentação com sucesso foram também levadas a efeito pelas ferrovias, com o uso de rádio-telefonia entre as estações e os trens em movimento. Uma flotilha de 25 rebocadores que navega no rio Tyne, é controlada por êsse sistema e os marítimos estão muito bem impressionados com a economia substancial alcançada não apenas de tempo, como também de dinheiro.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ENGENHO NOVO

Espólio de ANTONIO REBELLO FIGUEREDO e JAYME REBELLO FIGUEREDO

Prédio residencial

— A —

RUA CONDESSA DE BELMONTE N. 167

MEDINDO 7,80 x 33,00

Predio sito á Rua Condessa de Belmonte, 167 — antigo 39 — Freguesia do Engenho Novo, de feitio de platibanda, de um pavimento, tendo na fachada 3 janelas, entrada ao lado, construção antiga de cal, tijolos, portais de massa, medindo a edificação 9,05 de comprimento, um puxado com 3,60 por 3,80 de comprimento, dividido em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e despensa. Edificado em terreno que mede 7,80 x 33,00 em parte murado em parte aberto, confronta com o lado direito com o prédio n.° 159 de Emilio da Silveira Bram Filho, do lado esquerdo com o prédio de n.° 175 de Constantino Rabello, aos fundos com o prédio 21 da Rua Maria Antônia de Aurora da Conceição Lima.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

INHAÚMA

Espólio de FRANCISCO CASSIANO DA SILVA

PREDIO RESIDENCIAL

— Á —

Rua Silva Xavier N. 196

MEDINDO 11,00 x 30,00

AVALIADO EM CR$ 50.000,00

Prédio feitio de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas e 2 janelas. Construção de frontal, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo 5,40 x 8,25, tendo puxado 5,40 x 2,80. divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc. Está em regular estado de conservação e se acha edificado em terreno de 11,00 x 30,00, fechado na frente por cêrca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos cêrcas de zinco e madeira. Confronta ao lado direito com o n.° 200 de Gustavo de Carvalho, pelo esquerdo com o prédio 192 de Manoel Rosa da Silva e aos fundos com o n.° 23 de Ildegard Carvalho — Rua Paquequer.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólio de ERNESTINA HENRIQUE GOMES

Otimo Prédio Residencial

DE MODERNA E RECENTE CONSTRUÇÃO COM ESPAÇOSA GARAGE

EDIFICADO EM TERRENO DE 12,00 x 30

— A —

RUA JÚLIO BORGES, 19

Prédio terreo, sito á Rua Julio Borges, 19 (antigo lote 340 da Rua Cimas), na Freguesia de Inhauma, em feitio de bungalow, edificado em centro de terreno e em plano superior a êste. E' de construção moderna e recente, de pedra, cal, cimento, coberto de telhas, tem as paredes externamente revestidas de pó de pedra. Medo a edificação 6,90 x 9,75, seguindo-se puxado com meia água que mede 3,45 x 1,00. Está em perfeito estado de conservação e se divide em 1 sala, 3 quartos, assoalhados e forrados. Garage em 2 pavimentos, medindo 3,00 x 7,50 em cima 2 quartos com W.C. e pequena cozinha. Mede o terreno 12,00 x 30,00, confronta com os prédios 15 e 23 de propriedade de Alberto Rodrigues Portella e Orlando Baptista Magalhães.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício — e assistência do Dr. 3.° Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16,00 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

VALENÇA - EST. DO RIO

LUGAR DENOMINADO OLARIA-RETIRO

1.° DISTRITO DE MARQUÊS VALENÇA

Espólio de DONATO VACCARIELLO

IMPORTANTE PROPRIEDADE

MEDINDO 167.585 Mts.2 DE TERRAS COM PASTOS, OLARIA E INUMERAS BENFEITORIAS

NOTA: — As terras são foreiras á Municipalidade.

DESCRIÇÃO: — Benfeitorias — 12 casas para colonos, uma casa coberta de zinco, um rancho para queima de tijolos, 2 casas cobertas de telhas, 7 casas cobertas de zinco, e de chão batido e quatro casas cobertas de sapé. Os bens acima confrontam com a E.F.C.B., com Sebastião Borges, com Padre Thomaz Tegerino, José Floriano, Sebastião Garcia de Freitas, Geraldo Garcia de Freitas, Francisco Binotti, Fortunato Binoti, Atilio Rocha, Sebastião Laureano, Luiz Ferreira Duarte, João da Costa Bastos, Innocencio Casemiro, Domingos Casemiro, Braz Thomé da Rocha, Jorge Murfron, Mario Louzada e Antônio Estivani, Hildebrando Lopes, Governo da União, Ginásio Valenciano, Italia Lipiani Pentagna, viuva e herdeiros de Francisco Hypolito Nascimento.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16,30 horas, em ponto

— A —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MARECHAL HERMES

Espolio de JOANA DE FREITAS

DOIS PEQUENOS PREDIOS RESIDENCIAIS

— SITOS Á —

RUA GENERAL CLÁUDIO, 233-235

DESCRIÇÃO DO N.° 233: — Prédio feitio de chalet, tendo na fachada 2 janelas; entrada lateral, construção de frontal, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,30 x 6,10; Divide-se em 1 sala, 1 quarto assoalhados e forrados, tendo mais meia água, abrigando chuveiro e tanque. Está edificado em terreno que mede **4,70 de largura por 60,00 de extensão.** PREDIO N.° 235: — Igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n.° 233; está edificado em terreno que mede **6,30 de frente por 60,00.**

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício — Assistência dos Doutores 2.° Curador de Órfãos e 2.° Curador de Resíduos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Ás 16,30 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

RIO COMPRIDO

Leilão Judicial

Espólio de MANOEL PINTO DA SILVA

Otimo prédio residencial

EDIFICADO EM GRANDE ÁREA DE TERRENO MEDINDO 31,20 X 109,80

— SITO À —

RUA DO BISPO N. 160

Prédio feitio platibanda, tendo na fachada 5 mezaninos gradeados no porão e 5 portas, abrindo sôbre sacada com grades de ferro, no pavimento superior, entrada lateral por escada de pedra e uma varanda com gradil de ferro. Construção antiga, pedra, cal e tijolos: Dividido em dependências para moradia. Está em regular estado de conservação.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 3.º Ofício

Venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1948 - ÁS 16,00 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Pequeno prédio residencial

Espólio de MANOEL PINTO DA SILVA

— À —

RUA BARÃO DE SERTÓRIO N. 60

Prédio feitio beiral, tendo na fachada duas janelas e uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portas de cantaria e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 6,60 x 6,65 de comprimento, dividindo-se em cômodos para moradia, dependências e instalações sanitárias: Está em regular estado de conservação e edificado em terreno que mede 6,60 x 15,80

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 2 de Fevereiro de 1948

ÀS 16,30 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Centro — Canal do Mangue

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Leilão de caminhões e motocicletas

CHEVROLET - INTERNATIONAL - FORD
HUDSON - STUDBAKER - HARLEY E LUNDAP

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 14 HORAS EM PONTO

NA OR II

Rua Fonseca Lima

ESQUINA DA AV. PAULO DE FRONTIN

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

Centro — Canal do Mangue

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Leilão de Caminhões

INTERNATIONAL - SAURER - FORD -
CHEVROLET - BUSSING E NAG

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 22 de Janeiro de 1948

ÀS 14 HORAS EM PONTO

— À —

Rua Visconde Duprat s/n.º

O. R. 4 - GARAGE DA PREFEITURA

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro

Leilões Públicos no Distrito Federal

SRS. GARAGISTAS E EMPRÊSAS DE ÔNIBUS

TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948

IMPORTANTE LEILÃO

ENGENHO DE DENTRO

Espólio de MANOEL PASSOS SALGADO

Esplêndido, magnífico e grande galpão de ferro e cimento para garage com seus maquinismos --- Oficina

O PREDIO ESTÁ VAGO

Almoxarifado e outras dependências — Edificados em uma área de terreno de frente 16 metros por 101 Mts. de comprimento

à Rua Ana Leonídia n.° 217

(ANTIGO N.° 49)

Grande galpão cimentado, e coberto de telhas tipo francês, sôbre armação de ferro e colunas de concreto armado, medindo 16 metros de largura por 60 metros de comprimento sendo fechado do lado esquerdo por paredes de tijolos e mais uma construção medindo 6 metros e 80 cent., de largura até a extensão de 4 metros e 70 cent., onde alarga para 8 metros por 55 metros e 80 cent., de comprimento, dividido em um almoxarifado e oficinas, cimentados e telha vã.

O galpão acima descrito é destinado a uma grande garage, o galpão e demais construções estão em bom estado e edificados num terreno que mede 16 metros de frente até a extensão de 35 metros depois alarga para 32 metros, por 101 metros de comprimento, tendo em parte da frente, um portão de ferro, muro dos lados em parte e nos fundos. Confronta pelo lado direito com o prédio 213, esq. 229 da Rua Ana Leonídia e um terreno baldio de n.° 563, 579 e 591 da Rua Dr. Leal, todos de quem de direito e nos fundos com prédios 312, 322 e 332 da Rua Ramiro Magalhães.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas á Rua São José n.° 29 — Telefone 22-[illegible]

Autorizado por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões do 3.° Ofi cio — VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948 – ÁS 16 HORAS (4 HS. DA TARDE) – EM FRENTE AO MESMO

à Rua Ana Leonídia n.° 217

(ANTIGO N.° 49)

NOTA: — A Garage e Maquinismos podem ser vistos e examinados a partir de segunda-feira, 24 de novembro. O Sr. Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1%.

Copacabana Pela melhor oferta

LEILÃO DE

Modernos Moveis de Imbuia Rigoroso Estilo Colonial, Geladeira eletrica G. E., Aspirador, Enceradeira, Louças, Cristais, Faqueiro. Tapetes e Prataria

— Á —

Rua Barata Ribeiro, 379 – 2.° andar

(ESQUINA DA RUA SIQUEIRA CAMPOS — POR CIMA DA AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA)

Moderno grupo de imbuia estofado de damasco grenat com 4 peças
Grande tapete com desenhos orientais.
Aparêlho de Rádio para cima de móvel.
Chic e moderna guarnição de imbuia estilo Colonial para salão de jantar com 12 peças.
Grande tapete com desenhos orienta's
Faqueiro de metal em estojo.
Serviço de cristal para vinhos.
Medalhões de metal com finos trabalhos
Cestos de metal para frutas.
Relógio Carrilhão em caixa Colonial para cima de mesa.
Moderna guarnição de imbuia estilo Colonial para dormitório de casal
2 sofás cama Drago para solteiro.
Bureau com gavetas, cadeiras e mesa de ferro para varanda.
Geladeira tipo pequeno do fabricante General Electric.
Enceradeira Electro-Lux. Aspirador de Pó Electro-Lux.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2[illegible]

AUTORIZADO

Pelos proprietários para ser vendido pela melhor oferta para entrega do apartamento

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 8 HORAS DA NOITE

— Á —

Rua Barata Ribeiro, 379 - 2.° andar

NOTA: — O anunciante está autorizado a vender tudo que constar do Catálogo que será publicado neste jornal no dia do leilão, pela melhor oferta.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, e o Impôsto Federal de 8% nos lotes de pratas e jóias de ouro.

BOM EMPRÊGO DE CAPITAL

LEILÃO CENTRO DE COMÉRCIO

Espólio de JOÃO JOSÉ GONÇALVES LAGE

Esplêndido e Magnífico

Prédio de sobrado

com loja comercial e um galpão

EDIFICADO EM TERRENO DE 4M,10 X 55M.

— Á —

Rua Barão de São Felix, 54

Prédio de 2 pavimentos em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção de pedra, cal, cimento tijolos e madeiramento de lei, tendo na fachada 2 portas, de madeira no 1° pavimento, e no 2° andar 2 portas com sacada de cantaria e gradil de ferro, são de cantaria os umbrais e as soleiras. Mede a edificação 4,10 de largura por 17,70 de comprimento no 1° corpo, seguindo-se um passadiço de 2 pavimento e que mede 1,70 de largura por 2,75 de comprimento e um 2° corpo também de 2 pavimentos e medindo 4,10 de largura por 7,25 de comprimento otimamente dividido em, no 1° pavimento em 1 corredor, 1 passadiço, 1 grande salão "ARMAZEM", 1 saleta, ladrilhados e forrados, havendo no armazem 1 clara-bola.

Entre o 1° corpo e o 2° há 1 area cimentada e descoberta, e 1 varanda, onde sob a escada que conduz ao 2° pavimento há 1 W. C., 1 tanque e 1 depósito, o 2° pavimento, com acesso por uma escada existente aos fundos, divide-se em 2 salas dormitórios, passadiço, cozinha, quarto de banhos, terraço. Aos fundos do terreno há um GALPÃO coberto de telhas em parte ladrilhado e em parte cimentado, de 4,10 de largura por 12,75. No Galpão há 1 palanque assoalhado e com acesso por 1 escada de madeira, encontram-se as construções e galpão em um terreno plano, fechado por paredes e medindo 4,10 de largura, 5,60 na linha dos fundos por 35 metros de comprimento.

LAUDEMIO POR CONTA DO ARREMATANTE

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de vendas á rua São José, 29 — Tel. 22 2523

Autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.° Of.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

Rua Barão de São Felix, 54

Nota: O Prédio está alugado por contrato a terminar em 31 de janeiro de 1960

O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação. Se o terreno fôr foreiro o laudêmio será pago pelo comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

JOSÉ MARIA DA COSTA e JOANA PEREIRA DA COSTA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA MONTEVIDÉU N. 287

Prédio térreo, próprio para moradia, afastado do alinhamento da rua e em feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas de peitoril, varanda do lado direito e ladrilhada e cercada por gradil de ferro, abrindo-se para a mesma 2 portas. Construção de pedra, cal e tijolos, são de madeira os portais e cimentada as soleiras e é coberto de telhas, divide-se em 2 salas, 3 quartos, assoalhados e forrados. Encontra-se a edificação, numa área de terreno, fechado na frente por muros de concreto, 1 portão de madeira e parte de cêrca de zinco, pelo lado esquerdo fechado por muros, aos fundos e do lado direito, por cêrca de arame e fôlhas de zinco. Mede de testada pela Rua Montevidéu 40,00, pela Rua Cuba, com a qual faz esquina, 15,00, pelo lado que confronta com o prédio n.º 159, em 2 linhas, 1.ª de 23,00 e 2.ª de 15,00, na linha dos fundos 16,50 e pelo lado esquerdo de 30,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritorio e armazem á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA MONTEVIDÉU N. 287

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura.

ESPÓLIO DE

JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES DE MORAES

LEILÃO DE

PRÉDIO

— E —

Tres Casas Terreas

— À —

RUA GUILHERME TROTA N. 257

Prédio assobradado em feitio de chalet, tendo de frente um mezanino no porão e no pavimento superior porta ao centro e 2 janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e coberto de telha. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, forrados e assoalhados, cozinha, tanque e privada cimentada. Do lado esquerdo do terreno e com entrada própria, existem 3 casas térreas de feitio beiral de frontal de tijolos e coberto de telhas, dividido cada uma em 2 cômodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada e telha vã. Fora existem tanque e privadas. Edificado em terreno cercado de madeira e de fôlhas de zinco e mede de largura na frente 9,40, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 53,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritorio e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA GUILHERME TROTA N. 257

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, por conta do comprador.

DEPÓSITO PÚBLICO

LEILÃO JUDICIAL

— DE —

Móveis diversos-Armações

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Aparêlho de Rádio Steinwart Warner n.º 10.906, 10 carrocinhas com rodas de madeira e as respectivas garrafas para leite, grande quantidade de bolas fantasias, bureaux de imbuia, poltronas, cadeiras, mesas para máquina de escrever, bancos, escrivaninhas, tubos de vidro, carimbos, aerômetro, tubos para ampolas, bisnagas, caixas diversas, guarda-casacas, guarda-vestidos, penteadeira, camas, mesas de cabeceira e grande quantidade de móveis para sala de jantar, massarico, balcões, armações, fogareiro a carvão e álcool, bacias, livros, quadros diversos, guarda-comidas e um violino antigo.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)
Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Telefone 22-2522

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Pelo Dr. Depositário Público
VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948
Ás 2 horas da tarde

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Sinal 20% 5% de comissão e 5% de comissão para o depositário judicial.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

M. P. ROCHA

PAPELARIA E PERFUMARIA

— À —

AV. 28 DE SETEMBRO N.º 20 — 9.ª loja

Papel para embrulho, esponjas, esteiras do Paraná, tijolos Bom-nami, pacotes de tijelina, caixas de palitos, pacotes de anil, facas de madeira, chocolates, chocalhos, apitos, cadernos de papel, blocos de papel, reguas, tabuadas, caixinhas de lápis, ponteiras para lápis, borrachas, caixas de percevejos, clips, vidros de brilhantinas, pastas elétricas, tubos de cola-tudo, mapas da América, talões, coadores, ratoeiras, passadores, bicos de prateleiras, mata borrão, pregadores de roupa, ralos de metal, latas de tintas, vidros de óleo, pacotes de Flaitox em pó, oleo para máquina, latas de flite, latas de kaol, latas de pomadas, vidros de loções diversas, caixas de pó de arroz, de diversas marcas, tijolos de sabão, vidros de kinapa, potes de brilhantina, escôvas para dentes, óleo Dirce, leite de Colônia, sabonetes, brinquedos diversos, etc. Armações de prateleiras, anuncio luminoso, balcão, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem á Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1948

Ás 2 horas da tarde

— À —

AV. 28 DE SETEMBRO N.º 20 — 9.ª loja

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

OCTAVIO CAMACHO

Perfumarias

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Duzias de caixinhas de rouge, escôvas para dentes, vidros de loção de diversas marcas, vidros de agua da Colônia, tubinhos de nol-fix, vidros de petróleo, vidros de brilhantina, pacotes de cimento dentário, latas de talco, caixinhas de guta percha, metal especializado para dentista, extratos diversos, pacotes de creme, gomelina, caixas de pó de arroz, esparadrapo, agua rosa, pentes de matéria plástica, tampas para vidro, escôvas de pêlo, lápis, batões diversos, pó de sabão, sabão sulfuroso, plumas para pó, gomalina, parafina, vidros vazios, borax, cartilhas, pasta de papelão, carumbos, peneiras, fôrmas, etc

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 —
Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1948

Ás 4 horas da tarde, em seu armazém

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

Leilões Publicos no Districto Federal

ESPÓLIO DE JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

PREDIO com dois apartamentos

— E —

DUAS LOJAS PARA NEGOCIO

— À —

627 - Rua Visconde de Pirajá - 627

(ESQUINA DA RUA PAUL REDFREN)

Prédio de sobrado, feitio platibanda, tendo na frente no 1.º pavimento 6 portas, sendo 1 do sobrado, com frente para a Rua Visconde de Piraja e 3 ditas sendo 1 para o sobrado pela Rua Paul Redfren, e no sobrado 3 portas e 1 dita com balcão, pela Rua Visconde de Pirajá e pela Rua Paul Redfern 3 janelas de peitoril. Construção em concreto armado, com respectivas lages e coberta também de lage. Divide-se o prédio em duas lojas, sendo uma com frente para a Rua Visconde de Pirajá e a outra para a Rua Paul Redfren onde tem o n.º 72, e o sobrado em dois apartamentos distintos sendo um com entrada pela Rua Visconde de Pirajá e a outra pela Rua Paul Redfren por onde tem o n.º 72 sobrado. O apartamento que faz frente para a Rua Visconde de Pirajá, divide-se em sala, 3 quartos, assoalhados, cozinha, banheiro e privada. O apartamento também que faz frente para a Rua Paul Redfren, divide-se em uma sala, 2 quartos, assoalhados, cozinha e privada ladrilhada. O terreno onde se acha edificado o prédio, mede de frente pela Rua Visconde de Pirajá 7,00, 7,60 no centro em curva, 7,00 pela Rua Paul Redfren, 12,00 de comprimento pelo lado direito e 11,00 de largura na linha dos fundos.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948 — ÁS 4 HORAS DA TARDE — EM FRENTE AO MESMO

— À —

627 - Rua Visconde de Pirajá - 627

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligencia do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio.

ESPÓLIO DE

JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES DE MORAES

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA GUILHERME TROTA N. 251

Prédio assobradado de feitio platibanda, tendo de frente um mezanino no porão e no pavimento superior porta ao centro e 2 janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas. Divide-se em 2 salas, 3 quartos, forrados e assoalhados, cozinha cimentada e fora meia água com tanque e privada. Edificado em terreno cercado de madeira e de folhas de zinco, mede de largura, na frente 5,40, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 53.00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA GUILHERME TROTA N. 251

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

PRÉDIO

E DOIS BARRACÕES

— À —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

(ENGENHO NOVO)

Prédio assobradado, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. É de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas e 2 portas, sendo uma destas dando entrada para um corredor cimentado e forrado. A' direita há uma porta e 1 janela. Mede a edificação 4,50 de largura por 7,30 de comprimento, no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,00 de largura por 2,90 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e telha vã. Em seguida no puxado sob coberta de telhas há uma caixa dágua e tanque cimentado. Mais aos fundos há um BARRACÃO de feitio beiral, tendo na frente uma porta e é construido de madeira e coberto de telhas, medindo 2,80 de largura por 8,40 de comprimento. Aos fundos e á direita do terreno há outro BARRACÃO, de feitio beiral construido de madeira e coberto de telhas de zinco e tendo na frente 4 portas e 4 janelas, medindo 11,40 de largura em sentido inverso ao terreno por 6,00 de comprimento e se divide em 4 quartos assoalhados e cozinha cimentada. Existe no terreno meia água. Encontra-se a edificação e os dois barracões em terreno fechado na frente por paredes, muro e 1 portão de ferro. Mede o terreno 11,[illegible] de largura por 74,40 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA JOÃO RODRIGUES N. 30

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES DE MORAES

LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA GUILHERME TROTA N. 245

Prédio assobradado, feitio de platibanda, tendo de frente 1 mezanino no porão, e no pavimento superior porta ao centro e 2 janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e coberto de telhas. Divide-se em 2 salas, 3 quartos, forrados e assoalhados, cozinha cimentada, e fora meia água com tanque, privada e chuveiro. Edificado em terreno cercado de madeira e de fôlhas de zinco, e mede de largura na frente 7,20, igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 53,00

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA GUILHERME TROTA N. 245

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura e diligência do Juizo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

RUA BARÃO DE JAGUARIBE N. 14

Prédio de sobrado, feitio de beiral e tendo na frente no 1.º pavimento uma janela de peitoril e 2 pequenas varandas ladrilhadas e forradas que dão acesso as 2 moradias, uma no 1.º pavimento e a outra no sobrado. Sua construção é de pedra, cal e tijolos, com revestimento de cantaria e coberto de telhas. Divide-se em duas moradias distintas, sendo 1 no primeiro pavimento e outra no sobrado. A moradia do 1.º pavimento e bem assim a do pavimento superior, divide-se cada uma, em sala, saleta, 3 quartos assoalhados, cozinha, banheiro completo e despensa ladrilhados e cada um tem área com tanque de lavagem e privada. Edificado em terreno murado, o qual mede de largura na frente 10,00 igual largura na linha dos fundos e de extensão por ambos os lados 21,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0609
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA BARÃO DE JAGUARIBE N. 14

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

ESPÓLIO DE

CAMILO MANETTI

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

AVENIDA MEM DE SÁ N. 206

Prédio de sobrado, feitio platibanda, tendo na frente no porão um mezanino, no 1.º pavimento uma janela larga e 2 portas, sendo uma para o sobrado e no sobrado 2 portas com sacadas de ferro e 2 ditas com balcão, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas, divide-se o 1.º pavimento em 2 salas, corredor, 3 quartos forrados e assoalhados, área ladrilhada e descoberta, cozinha, banheiro completo e despensa ladrilhados, e área aos fundos cimentada, com tanque e privada. O pavimento superior em uma moradia distinta, a qual divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, copa, banheiro completo e despensa ladrilhada e área ladrilhada e terraço no sobrado. Está em bom estado de conservação. Edificado em terreno, que mede de largura na frente 6,00, na linha dos fundos 6,24 e de comprimento pelo lado direito 21,30 ms. e pelo esquerdo 23,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0609
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 4 ½ HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA MEM DE SÁ N. 206

Sinal de 20% para garantia da arrematação.

Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio.

AMANHÃ AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1948

Leilão de grande quantidade de móveis e material americano

Grupos, móveis diversos folheados e em es tilo, bureaux, cofres, malas, miudezas diversas

SALAS DE JANTAR — DORMITORIOS — LUSTRES — PORCELANA — PRATOS DE MATERIA PLASTICA — COPOS — GELEIROS — VENTILADORES — ESTERILIZADORES — FOGÕES — AQUECEDORES — ISQUEIROS, ETC.



DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 2 HORAS DA TARDE EM SEU ARMAZEM, A'

70 -Rua São José - 70

ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE

LEILÃO DE

Sólido Prédio

— À —

RUA CORONEL AGOSTINHO N. 101

(ANTIGO 81)

Sólido prédio, magnificamente localizado, próximo à Estação, construção antiga, em centro de terreno para moradia, tendo 2 salas, 3 quartos, etc., edificado em terreno que mede 18m,80 de frente por 100m,00 de extensão, alargando depois de 50m,00 para 28m,00, conservando esta largura até a linha dos fundos

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)

Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Telefone 42-2441

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1948

Às 4½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CORONEL AGOSTINHO N. 101

(Antigo 81 — Estação de Campo Grande)

NOTA: — Sinal 20% para garantia da arrematação e 5% de comissão ao leiloeiro no ato do leilão. Para mais informações com o anunciante.

Para indenizar os agricultores paulistas dos prejuízos sofridos com as chuvas de granizo

A chuva de pedra, que, recentemente, desabou sôbre a Capital e o interior de São Paulo, causou grandes prejuizos à lavoura desse Estado, especialmente à do algodão, que sofreu sensível devastação.

Como se trata de fenomeno que se verifica anualmente no interior do Estado, cujas lavouras são, quasi sempre, duramente atingidas, a Carteira de Seguros contra o granizo alí existente e subordinada à Secretaria de Agricultura paulista fornece aos produtores de algodão os meios necessários para a cobertura de seus prejuizos.

Segundo informações transmitidas pela Diretoria de Publicidade Agricola daquela Secretaria ao Ministério da Agricultura, o diretor da aludida carteira acaba de percorrer as zonas atingidas pelas chuvas em apreço, a fim de verificar a extensão dos prejuizos por eles causados e providenciar o pagamento das respectivas indenizações.

TERRAS PARA A DEFESA

LONDRES — (B. N. S.) — Um Livro Branco recentemente publicado revela que a área total de terras necessitadas pelas forças armadas para treinamento e outras finalidade será de ...... 1.027.200 acres. O govêrno reconhece que a manutenção de tal área para a segurança nacional e treinamento eficiente das forças armadas acarreta para a nação "um acréscimo tanto de riqueza, quando as terras são usadas para a agricultura e outros fins economicos, como também de recreação e divertimentos.

O Livro Branco, propõe, ... 702.000 acres para fins de treinamento no Reino Unido, em comparação com 253.000 antes da guerra e 11.547.000 durante a guerra. Para outras finalidades são necessários 325.000 acres. grande parte já está reservada desde antes da guerra. Dos 702.000 acres de terras para treinamento somente de 8 por cento serão perdidos pela agricultura e desse somente uma quarta parte, isto é, cerca de 14.000 acres é constituido por terras férteis. Dos 325.000 acres reservados a outras finalidades que não o treinamento militar, metade é reservada para campos de aviação e não é completamente perdida para a agricultura.

Leilões Publicos no Distrito Federal

EXECUTIVO

LEILÃO DE

GRANDE ÁREA

DE

Terreno

— À —

RUA SAINT ROMAIN S. N.

(Junto e depois do prédio n.° 253)

Grande área de terreno, sito à Rua Saint Romain, junto e depois do prédio n.° 253, da mesma rua, na Freguesia da Lagoa. Está em aberto, sendo construido por platô com a frente para a rua e a seguir, em declive, sôbre uma pedreira e mede de largura na frente 22,00, por 35,00 de extensão por ambos os lados. Está em aberto. Registrado no livro três-A.G. a fôlhas 206, sob número 16.654, do 5.° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Ju z de Direito da 5.ª Vara Civel, nos autos da ação executiva que o Banco Financial do Comércio Limitada, move contra Jayme Muniz de Aragão.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA SAINT ROMAIN S. N.

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, laudêmio, transmissão de propriedade e escritura.

ESPÓLIO DE

FRANCISCO DOS SANTOS APOSTOLO

LEILÃO DE

Terreno

E UM

BARRACÃO

— À —

RUA QUINTÃO S. N.

Terreno à Rua Quintão, sem numero, designado por lote n.° 31, da quadra 3, do lado impar, medindo 10,00 de frente, contados depois de 13,00 da esquina da Rua Mucio Teixeira, em direção à Rua Padre Nóbrega, igual largura na linha dos fundos por 30,00 de extensão, de cada lado, fechado na frente por cêrca e um portão de madeira. Dos lados e aos fundos por cêrca de arame, confrontando pelo lado direito com terreno de propriedade do espólio, pelo lado esquerdo com o prédio 1.043 e aos fundos com o prédio n.° 276, da Rua Augusto Franco. Neste terreno existe um barracão de feitio chalet, tendo de frente duas janelas, entrada ao lado esquerdo onde há uma porta. Construção de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo 4,30 de largura por 8,70 de comprimento, havendo puxado lateral à direita, medindo 3,00 de largura por 6,00 de comprimento; dividido em 2 salas e 4 quartos e cozinha assoalhados e telha vã. Existe mais no terreno meia água de telhas abrigando W.C., cimentado

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA QUINTÃO S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juiz, transmissão de propriedade por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

(Esquina da Travessa do Barroso)

Prédio térreo na frente e assobradado nos fundos, com porão habitável, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas, entrada ao lado direito onde há um patamar ladrilhado e coberto, cercado por muro e com acesso por escada cimentada para a qual se abrem uma porta e 1 janela e pela Travessa do Barroso, uma janela. Mede a edificação 6,15 de largura até a extensão de 6,15, onde se alarga para 8,75 por mais 4,35 de comprimento. Está em regular estado e se divide em uma sala e quatro quartos, assoalhados e forrados, despensa, cozinha e W.C., ladrilhados e forrados. Aos fundos área com tanque. O porão em sala e um quarto assoalhados e forrados e cozinha cimentada. Existe mais no terreno meia água de telha abrigando W.C. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes, muro e portão de ferro, do lado esquerdo e fundos, por paredes e muro. Mede o terreno 8,25 de largura por 18,15 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da referida Falência e com asistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 129

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

SALVADOR & CUNHA

LEILÃO DE

Prédio

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Prédio térreo, feitio de platibanda, edificado à direita do respectivo terreno e a 4,50 do alinhamento da rua. E' de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 3 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas e 1 janela, com os umbrais de massa e cimentada a soleira. Mede a edificação 6,55 de largura por 13 metros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 3,25 de largura por 9,10 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 2 salas, 5 quartos e saleta assoalhados e forrados, cozinha, W.C., ladrilhados e forrados. Encontra-se a edificação em terreno fechado na frente por paredes e 1 portão de ferro, dos lados e fundos, por parede e zinco e mede o terreno 9,00 de largura por 32,50 de comprimento.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Dr. Liquidatário da referida Massa e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

LADEIRA DO BARROSO N. 124

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e Laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

JOÃO BAPTISTA GONÇALVES

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

468 - RUA PARANHOS N. 468

(ESTAÇÃO DE RAMOS)

Prédio assobradado, com porão habitável, de feitio platibanda, tendo na frente 2 mezaninos gradeados de ferro, uma janela e uma porta, esta abrindo-se para um balcão de alvenaria, entrada do lado esquerdo, onde há um patamar cimentado com acesso por escada cimentada, para o qual se abre uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas. Divide-se em sala e quarto assoalhados e forrados, e porão em um cômodo cimentado. Aos fundos e à direita do terreno há uma dependência térrea de feitio beiral tendo na frente 3 portas e 4 janelas, construção de frontal de tijolos e coberta de telhas, divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados. Existe mais no terreno meia água de telha abrigando W.C., caixa dágua e tanque. Edificado em terreno que mede na frente 10,00 igual largura nos fundos e de comprimento 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do [illegible] — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MMr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

468 - RUA PARANHOS N. 468

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura.

ESPÓLIO DE

JOSÉ JOAQUIM RODRIGUES DE MORAES

LEILÃO DE

Terreno

— A —

AVENIDA PARIS

(Entre os ns. 73 e 79)

Terreno localizado a 8,00 depois do prédio à mesma Avenida n.° 21, antigo, medindo de largura na frente 3,00, largura essa que conserva até a extensão de 33,00, alargando aí para mais 8,00, tomando os fundos do terreno de Paulo Marques ou sucessores, indo com essa largura na extensão de 20,00 e de largura nos fundos 11,00. O terreno fica entre os prédios de ns. 73 e 79, antigos 23 e 27.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 [illegible] — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA PARIS S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

RUA CACEQUI N. 98

(BRAZ DE PINA)

Prédio térreo, feitio de chalet, edificado ao centro de terreno e a 6,00 metros do alinhamento da rua. E' de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas de peitoril, entrada do lado esquerdo onde ha 2 portas e uma janela, com os umbrais de madeira e cimentada as soleiras. Está necessitando de reparos, e divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., cimentados e telha vã. Encontra-se a edificação num terreno acidentado de nivel superior ao do leito da rua, fechado na frente por muro e um portão de madeira, êste dando ingresso a uma escada cimentada, dos lados e aos fundos, por cêrca de madeira. Mede o terreno 8,00 de largura tanto na frente como nos fundos por 35.00 de extensão por ambos os lados.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém a Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CACEQUI N. 98

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juiz por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

CONCORDATA PREVENTIVA

DE

MANOEL NASCIMENTO FRUTUOSO

Fábrica de Roupas

— À —

RUA SENADOR POMPEU N. 32

(1.º ANDAR)

MAQUINISMOS: máquina de cortar "Agile", máquina Singer de casear, n. H-1339786; máquina de fechar tipo n. 52—W—12 marca Singer, máquina de costura Singer industrial tipo 4.420; Bancadas com 6 bancos, MERCADORIAS: Peças de cadarços, grosas de botões, gravatas, fechos eclair, celofane para camisas, metros de seda, cretone, entretela, tricoline, tecidos oxford, linon, resmas de papel, metros de lã, etc. MOVEIS E UTENSILIOS: divisões de madeira com vidros foscos, estantes envidraçdas, bureaux com 7 gavetas, armações envidraçadas, mesas para passar roupa, ditas para costura etc

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

Venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 19 de janeiro de 1948

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA SENADOR POMPEU N. 32

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

Maria da Glória Ferreira dos Santos

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

RUA DO CHICHORRO, 103

(CATUMBI)

Prédio de sobrado, feitio beira de telhado, tendo na fachada, no pavimento térreo, uma janela, uma porta e uma entrada, por uma escada cimentada, para os pavimentos superiores; 4 janelas no pavimento superior e duas ditas no sotão. Construção antiga de pedra, cal e frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 4,53 de largura por 10,20 de comprimento, inclusive uma área nos fundos, no pavimento térreo e 11,30 no pavimento superior; dividido no pavimento térreo em uma sala e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e W.C., ladrilhados; no pavimento superior em dois cômodos assoalhados e forrados e cozinha e W.C., ladrilhados; no sotão em dois cômodos assoalhados, um dêstes forrado e o outro em telha vã. Acha-se esta construção edificada em terreno que mede de largura na frente 4,53, 40,60 de comprimento e 4,85 de largura nos fundos, murado, tendo na frente um portão de ferro

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DO CHICHORRO, 103

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo e laudêmio por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

Dissolução e Liquidação da Sociedade entre o espólio de Theotonio Teixeira da Silva e João Carvalho de Abreu

LEILÃO DE

BENFEITORIAS

Barracão

— E —

4.500 Pés de Laranjeiras

— À —

ESTRADA DOS PALMARES

Benfeitorias existentes numa área de terra de 200 mil metros quadrados, na Estrada dos Palmares, no quilômetro (6), em Campo Grande, terreno êsse de propriedade da "Companhia de Sitios Ltda."

Barracão sob o n.º R-1940-V-A-259, construido de pau a pique, coberto de sapé, e tendo na frente uma porta entre dois postigos, e medindo 8 metros e 15 centimetros de largura por 4 metros de comprimento. Está em mau estado de conservação e se divide em dois cômodos.

4.500 pés de laranjeiras, plantados de 6 em 6 metros, e cujas idades oscilam entre 5 e 6 anos.

35 potes de lavorra periódica (aipim, batata-doce e verduras).

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

ESPÓLIO DE

ERNESTO PIMENTA DA SILVA

COPACABANA

Importante leilão de ricos móveis de jacarandá e outras- Valiosos jarrões de porcelanas de varias procedências

Finos aparelhos de porcelana para jantar, chá e café — Ricos medalhões de porcelana e prata — Valiosos cristais baccarat — Riquíssimos lustres de cristal francês e outros — Linda galeria de quadros a óleo de notáveis pintores nacionais e estrangeiros — Grande quantidade de prataria cinzelada — Confortáveis grupos e mobília dourada — Diversos móveis avulsos em jacarandá — Lindas estatuetas em porcelanas finas e bronze e tudo que se encontra para ser vendido.

NOTA: — Aos Srs. comitentes que não desejarem seus objetos vendidos pela maior oferta, solicito a sua retirada até a antevéspera do leilão que será realizado pelo

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de Vendas à Avenida Atlantica, 638 — Fone 47-0870

VENDERÁ EM LEILÃO AO CORRER DO MARTELO

SEGUNDA-FEIRA, 26, QUARTA-FEIRA, 28, E QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948 — ÁS 8 HORAS DA NOITE

NO SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS

— À —

Avenida Atlântica, 638

(ESQUINA DE SANTA CLARA - POSTO 4)

Sinal 20% e comissão.

Leilões Publicos no Distrito Federal

HOJE HOJE
SÃO CRISTÓVÃO — ZONA INDUSTRIAL
LEILÃO DE

Grande Terreno

MEDINDO 22,30 x 35
— A' —
RUA JUSTINO DE SOUSA, entre os ns. 53 e 83
(PROXIMO AO CAMPO DO VASCO)

Excelente terreno plano, ótima localização, zona industrial, medindo de frente 22,30 metros, por 35 de extensão e será vendido ao correr do martelo.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 2 de fevereiro de 1948
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, A'
RUA JUSTINO DE SOUSA, entre os ns. 53 e 83
(JUNTO A' PRAÇA ARGENTINA)
Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

Espolio de D. Estephania ...cha — Entrega-se vazio na escritura
SAENZ PENA — TIJUCA — LEILÃO DE

Sólido e confortável Palacete

EDIFICADO EM BOM TERRENO DE 14 x 45
— À —
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 129

Sólido prédio apalacetado, edificado em grande terreno de 14 metros de frente, por 45 de extensão, sendo construido com material de lei, dividido em amplas acomodações para moradia de fino trato. Bela varanda lateral com lindos e custosos vitreaux, com acesso por escadaria de mármore, prestando-se também para edifício de apartamentos, a 2 minutos da Praça Saenz Pena. O prédio é entregue vazio na escritura.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
Devidamente autorizado pelo Sr. Inventariante, VENDERA' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948
Às 17 horas — Em frente ao mesmo, à
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 129
Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

CENTRO — Último leilão — LEILÃO DE

Confortavel Prédio Residencial

DE 2 PAVIMENTOS
— À —
RUA PAULO DE FRONTIN, 101

Esta confortável e luxuoso prédio de sólida construção de material escolhido, acabamento esmerado, com linda entrada com portão de ferro, escadaria de mármore e varandas de mosaico, tendo 6 quartos, 2 salas, sendo a de jantar assoalho de mosaico e alto lambri de azulejo branco e fantasia, banheiro completo, cozinha, despensa, banheiro de empregado e demais comodidades, para familia de tratamento. O prédio acha-se alugado sem contrato, a excelente e cuidadoso inquilino, e em excelente estado de conservação e limpeza, podendo ser visto por gentileza, diáriamente das 13 ás 17 horas.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
Autorizado, venderá em leilão
QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948
Às 17 horas — em frente ao mesmo, à
RUA PAULO DE FRONTIN, 101
Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

IPANEMA — Espólio de EDITH CAMPOS
LEILÃO DE

Confortavel Prédio

ENTREGUE VAZIO NA ESCRITURA
— A' —
RUA JOANA ANGÉLICA, 197

Este magnifico prédio de sólida construção, em terreno de 13 x 22, dividido em amplas acomodações para moradia de familia de tratamento, ou podendo edificar pequeno edificio de apartamentos, sendo a entrega do mesmo, vazio na escritura.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO PELO EXMO. SR. INVENTARIANTE
Venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948
Às 17 horas, no local, à
RUA JOANA ANGÉLICA, 197
Sinal 20% — Comissão 5% e demais despesas.

VILA ISABEL LEILÃO DE

Excelente Prédio

— À —
RUA SENADOR NABUCO, 101
9 x 60

Este sólido e confortável prédio de um pavimento, com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, quarto e banheiro de criado, jardim à frente, varanda e ótima chácara, tendo o terreno 9 x 60 e pode ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
Autorizado, venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1948
Às 17 horas, no local, à
RUA SENADOR NABUCO, 101
Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

MARIZ E BARROS LEILÃO DE

Excelente Area de Terreno

— E —
Grande Prédio de Esquina com 3 frentes
— À —
RUA IBITURUNA, 126
42,30 x 32,70

Sólido prédio com amplas acomodações em grande terreno de 3 frentes, próprio para grande edifício, medindo pela Rua Ibituruna 42,30 e será vendido sem reserva de preço.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
Devidamente autorizado, venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948
Às 17 horas, no local, à
RUA IBITURUNA, 126
Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

LEME LEILÃO DE

Luxuoso Apartamento

— À —
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 107
8.º andar, apartamento 801

Este luxuoso, apartamento que se divide em 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos com louça em côr, cozinha espaçosa, varandas, quarto e W.C. para criados, tendo uma área construida de 159 metros quadrados. O apartamento acha-se alugado sem contrato, rendendo mensalmente Cr$ 2.400,00 e pode ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
Autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1948
Às 17 horas, no local, à
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 107
Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ESTAÇÃO DE SAMPAIO LEILÃO DE

Bom prédio residencial

— À —
RUA 24 DE MAIO, 406

Bom prédio de sólida construção, com jardim à frente e dividido em amplas acomodações para moradia.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
Autorizado, venderá em leilão
QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1948
Às 17 horas, no local
— À —
RUA 24 DE MAIO, 406
Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ESTAÇÃO DE SAMPAIO LEILÃO DE

2 Prédios Loja

E AVENIDA AO FUNDO
— À —
RUA 24 DE MAIO, 402 e 404

Leilão de bons prédios de sólida construção, sendo 2 lojas e pequena Avenida aos fundos, podendo ser vistos por gentileza dos Srs. inquilinos.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
Autorizado, venderá em leilão
QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1948
Às 17 horas, no local
— À —
RUA 24 DE MAIO, 402 e 404
Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

HOJE HOJE
GRANDE LEILÃO DE

30 Automóveis

AO CORRER DO MARTELO
— A' —
AV. ATLÂNTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4
ÀS 21 HORAS
MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946, 1947 e 1948

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0...
Devidamente autorizado pela Organização de Carros Normando
VENDERA' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1948
Às 9 horas da noite
Em seu amplo salão de vendas á AV. ATLANTICA N.º 638

MORRO DO PINTO LEILÃO DE

Bom prédio vazio

COM 4 MORADIAS INDEPENDENTES

Sólido prédio, recentemente reformado, sendo a entrega no ato da escritura de promessa de venda, e divide-se: Casa 23, divide-se em 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências; Casa I em 1 quarto, sala e cozinha e etc.; Casa II em 3 quartos, sala, cozinha e etc.; Casa III em 1 sala, cozinha e etc.; podendo ser habitadas imediatamente.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
Autorizado, venderá em leilão
QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948
Às 17 horas — Em frente ao mesmo
— À —
TRAVESSA SOUSA N.º 23
Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

MÉIER — BÔCA DO MATO
LEILÃO DE

Bom Prédio

— À —
RUA MARUMBÍ, 27
(JUNTO A' RUA MARANHÃO)

Prédio de sólida construção, de pedra, cal e tijolo, edificado em bom terreno, e dividido em amplos cômodos residenciais, podendo o Sr. arrematante entrar na posse do imóvel rápidamente

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
Autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948
Às 17 horas, no local, à
RUA MARUMBÍ, 27
Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

FLAMENGO

Espólio de FRANCISCO TITO DE SOUZA REIS

LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO DE

Majestoso e Confortável Palacete

— À —

Rua Paissandu, 343

ANTIGO 285

Majestoso e confortável palacete, feitio b eira com abas, com dois pavimentos tendo na fachada, no primeiro dêstes, uma janela com
quatro vãos, na parte reentrante do lado direi to, uma varanda com colunas de cantaria, co berta e ladrilhada, abrindo sôbre duas portas,
do lado esquerdo uma janela com três vãos, no segundo pavimento uma varanda com gra dil de madeira, coberta e ladrilhada, abrindo
sôbre esta uma porta, na parte reentrante, do la do esquerdo uma varanda descoberta e ladrilh ada, abrindo sôbre esta duas portas, e do lado
esquerdo duas janelas, existindo mais dêsse la do uma varanda coberta e ladrilhada no prim eiro pavimento, abrindo sôbre esta três portas,
e uma janela no segundo, e mais uma passa gem ladrilhada, coberta por um terraço com col unas de cantaria, gradil de madeira e ladrilhado.
Construção moderna de pedra, cal, tijolos, ma deiramento de lei, concreto armado, portais de massa coberto de telhas francesas. Divide-se
o primeiro pavimento em vestíbulo, cinco sa las e duas saletas assoalhadas e estucadas, co pa, uma saleta, cozinha, despensa, W. C. e toilete
ladrilhados e estucados, no segundo pavimen to, vestíbulo, oito quartos, e uma saleta, du as salas completas para banho, existindo no
torreão uma grande sala. Nos fundos do terr eno existem duas dependências, uma destas c om dois pavimentos dividido o primeiro em
garage e instalação sanitária ladrilhadas, e um quarto assoalhado e estucado, no segundo pavimento em três quartos e vestíbulos as-
soalhados e estucados. Edificado em magnífi co e raro terreno que mede 27 de frente por 40 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São Jose, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUIZO DA 2.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1948 — ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Paissandu, 343

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.
O PRÉDIO PODERÁ SER VISITADO DAS 2 ÀS 6 HORAS. — ENTREGA IMEDIATA AO COMPRADOR

Leilão Judicial

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

LEILÃO DE

Magnífico e novo prédio

COM 13 APARTAMENTOS

— À —

RUA VAZ DE TOLEDO, 36

PREDIO DE CONSTRUÇÃO SÓLIDA, DE PEDRA, CAL, CONCRETO ARMADO, TIJOLOS, MADEIRAMENTOS DE LEI, DIVIDIDO EM 13 BONS APARTAMENTOS DE DIVERSOS TAMANHOS, TENDO UNS 2 QUARTOS, SALA, QUARTO DE BANHO, COZINHA E DEMAIS DEPENDENCIAS E OUTROS 2 QUARTOS, SALA, QUARTO DE BANHO, COZINHA E DEMAIS DEPENDENCIAS E EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 10 METROS DE FRENTE POR 25 DE EXTENSÃO.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua S. José, 63 — Telefone 22-0041
Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara Cível
VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

AS 3 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA VAZ DE TOLEDO, 36

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

Otimo prédio com 6 apartamentos

— À —

RUA MARQUES DE LEÃO, 44

ÓTIMO PREDIO DE CONSTRUÇÃO SÓLIDA, DE CONCRETO ARMADO, PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM SEIS BONS APARTAMENTOS, COM TODAS AS COMODIDADES, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 14 METROS DE FRENTE POR 30 DE EXTENSÃO, DANDO TAMBEM, PARA A RUA VAZ DE TOLEDO.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua S. José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

AS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA MARQUES DE LEÃO, 44

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

Leilões Publicos no Distrito Federal

4.ª-feira, 21 de Janeiro de 1948-4.ª-feira

AO CORRER DO MARTELO

Importante leilão de

MOVEIS PARA ESCRITORIO

Arquivos de aço e de madeira — Estantes c/portas de correr — Cofre de ferro — Cadeiras Americanas — Cadeiras giratórias — Grupos estofados — Arquivos de madeira — Escritório completo estilo Chipendale — Balcão — Grande quantidade de Bureaux c/1 e 2 ordens de gavetas — Mesas para máquina de escrever — Poltronas de madeira — Caixas para papéis — Suportes p.ª jornais, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório á Rua São José n.º 63 — Tel. 22-8283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO

QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948 — ÁS 2 HORAS DA TARDE, Á

63-Rua São José n.º 63

De acôrdo com o CATALOGO que será publicado neste jornal no dia do leilão.

ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA

Espólio de ABILIO MARQUES DUQUE
LEILÃO DE

DOIS ONIBUS DO FABRICANTE INTERNACIONAL

— Á —

RUA PICUÍ, 330

Estação de Rocha Miranda

Dois ônibus do Fabricante Internacional, para 26 passageiros cada um, 6 cilindros, licenciados para o ano de 1947 e estão funcionando.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)
Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões
VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948
Às 3 horas da tarde
NO LOCAL ACIMA

— Á —

RUA PICUÍ, 330

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DA

SOCIEDADE INDUSTRIAL ARTEFATOS DE COURO LIMITADA
LEILÃO DE

MOVEIS

MERCADORIAS, UTENSILIOS E MADEIRAS

— Á —

RUA PINTO DE AZEVEDO, 12

Máquina de costura Singer n.º 4285611 — Dita com motor M 536458 — Dita chanfrandeira Aurora A 274 com motor — Prensa — Máquinas Singer — Cofre de ferro — Balcão — Estantes — Secretárias — Cadeiras — Armários — Giral — Escadas — Mesas — Peles diversas de couro vermelho — Ditas vaqueta — Ditas couro branco — Armações diversas — Mercadorias diversas.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.º 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 5.ª Vara Cível
VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948
As 2 horas da tarde

— Á —

RUA PINTO DE AZEVEDO, 12

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

CENTRO

LEILÃO DE

Bem montada fábrica de doces, biscoitos e confeitos

— Á —

RUA DO SENADO, 213

Geladeira frigorica comercial com motor elétrico — Máquina para fabricação de FONDANT — Batedeira elétrica com motor — Serra circular para cortar doces — Forno com 3 bôcas e fôrmas para doces e confeitos — Fogão Junker de 2 bôcas e 1 secador — Dois fornos e fôrmas para fabricação de WAFFER — Fôrmas diversas e desenhos — Mesas com tampo de mármore — Armações — Armário de aço — Gavetas — Cofre de ferro — Divisões, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.º 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado pelo seu proprietário
VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1948
As 3 horas da tarde

— Á —

RUA DO SENADO, 213

Sinal de 20% — Comissão de 5%

LEILÃO

Móveis-Registradora-Rádio Vitrola

E MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO DA MASSA FALIDA KARDEC LUIZ CORRÊA

8 - RUA DA MISERICÓRDIA - 8

Máquina Registradora National — Rádio Vitrola, colchões de molas — Sala de Jantar Renascença com 12 peças — Escritório completo com quatro peças, salas folheadas, domitório casal com 11, 10, 8, 7 peças arquivo de aço. "bureauvx" com 4 e 7 gavetas, cadeiras giratórias e ditas tipo Jaú, mesas avulsas e muitos outros móveis que estavam patente no ato.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO DR. JUIZ DA 2.ª VARA CIVEL
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1948
Às 14 horas, em seu armazém

8 - RUA DA MISERICÓRDIA - 8

ESQUINA DE ASSEMBLÉIA
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

PRAÇA DA BANDEIRA

PRÉDIO

— A' —

Rua Pereira de Almeida, 86

DESCRIÇÃO: — Prédio assobradado com 2 janelas de frente, entrada ao lado, feitio platibanda com 5 salas, com porta e janela, no centro área com cozinha, banheiro e W.C. A seguir entrada ao lado cimentada com tanques e 6 salas com porta e janela, tôdas as salas com entradas independentes, mede o terreno 5,80 de frente por 42,40 de extensão e 6 metros na linha dos fundos.

F. SALGADO

Escritório á Rua da Assembléia, 10-sob. — Tel. 42-0277
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Venderá em leilão
Quarta-feira, 21 de janeiro de 1948
ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

— A' —

Rua Pereira de Almeida, 86
Sinal de 20% e comissão 5%.

ILHA DO GOVERNADOR

PRÉDIO

— A' —

RUA FORMOSA N.º 115

ZUMBI

Sólido prédio, frente de rua, precisando reforma, dividido em 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha. Terreno de 16 metros de frente por 43,80 de um lado e 44,00 do outro.

F. Salgado

Escritório á Rua da Assembléia, 10-sob. — Tel. 42-0277
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Venderá em leilão
Quinta-feira, 22 de janeiro de 1948
Às 15 horas
EM FRENTE AO MESMO

— A' —

RUA FORMOSA N.º 115
Sinal de 20% e comissão 5%.

Corda Roida - Estação do Méier
Separadamente, com a metade dos pagamentos facilitada
Leilão de 2 PRÉDIOS

— A' —

Rua Felipe Cavalcanti, 31 e 33

Prédio n.º 31, moderna construção, tetos de lages, edificado em terreno medindo mais ou menos, 11 x 26; Prédio n.º 33, antiga construção, edificado em terreno medindo mais ou menos, 11 x 42; ambos divididos em cômodos para moradia, alugados sem contratos, rendendo o n.º 31, Cr$ 13.200,00 anuais, o n.º 33, rende Cr$ 22.020,00 anuais. Os prédios poderão ser vendidos, com 50% (cinquenta por cento), de facilidade nos pagamentos, juros de 12% ao ano, prazo de 15 (quinze) anos, Tabela Price.

O LEILOEIRO AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495
Preposto: OTTO DURANTE'
Autorizado VENDERA' EM LEILÃO
Quarta-feira, 21 de janeiro de 1948, ás 5 horas da tarde
EM FRENTE AOS MESMOS
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

Leilões Publicos no Distrito Federal

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

— DO —

Prédio com dois apartamentos

— A —

RUA VAZ DE TOLEDO, 68

MAGNIFICO PREDIO EM DOIS PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS SOB OS NUMEROS 101 E 201, TENDO CADA APARTAMENTO SALA, QUARTO, COZINHA, QUARTO DE BANHO E DEMAIS DEPENDENCIAS E EDIFICADO EM TERENO DE 11 DE FRENTE POR 23 DE EXTENSÃO.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua S. José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juizo da 1.ª Vara Cível

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

AS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA VAZ DE TOLEDO, 68

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

AMANHÃ AMANHÃ

ENGENHO DE DENTRO

Espólio de JOSÉ TEIXEIRA DE CARVALHO E OUTROS

LEILÃO DE

Sólidos Prédios e dois Barracões

Em grande área de terreno — 20 x 150 — com duas frentes

— SITOS ÀS —

RUAS FIGUEIREDO PIMENTEL N. 102

E MONTEIRO VIEIRA

PRÓXIMO AO LARGO DA ABOLIÇÃO

Dois bons prédios divididos em cômodos para moradias sendo um com duas residências e aos fundos 2 barracões de madeira cobertos de telha tipo francês um com frente para a outra rua, construido em grande área de terreno de 20 x 150, cortado na frente por uma vala e próximo a tôda condução.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 85, sala 305 — Tel. 42-2993

AUTORIZADO

Por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

— Á —

RUA FIGUEIREDO PIMENTEL N. 102

Sinal de 20%, 5% de comissão, 1% de taxa Judiciária no ato da escritura e as custas da diligência.

ESPÓLIO DE

JOAQUIM LUIZ DE MAIA MONTEIRO

LEILÃO JUDICIAL DE

Bom Prédio

— A' —

34 — RUA SENADOR FURTADO — 34

Magnifico prédio residencial em dois pavimentos, construido em terreno que mede 9,60 de frente por 50,60 de extensão, de feitio platibanda, construção de pedra, cal, tijolos, soleiras de cantaria, telhas tipo francês, dividido em acomodações para grande familia, está em ótimo estado de conservação tendo ao fundo uma meia água coberta de telhas, medindo 3,00 por 13,10, sendo a frente do terreno fechada por gradil de ferro e os lados por muros ...ados.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

Venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 16,30 HORAS (4 E MEIA HORAS DA TARDE)

O BOM PREDIO RESIDENCIAL ACIMA, EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária de 1% e diligência do Cartório.

Oleo secante extraido da seringueira

LONDRES (B. N. S.) — Químicos britânicos conseguiram produzir um óleo extraido das sementes da seringueira. As sementes têm de ser secas a 100 gráus C. temperatura, pois o calor do sol não dá resultados favoráveis.

O novo óleo secante tem um alto teôr de iodine e um conteúdo moderadamente elevado de ácido linolênico. A escassês de óleo de linhaça confere grande importância á nova descoberta, em vista do fato de que cerca de 100.000 toneladas de sementes de seringueira são queimadas todos os anos nas caldeiras dos plantadores ou são deixadas apodrecer ao ar livre. O óleo obtido das sementes parece oferecer um meio de aliviar a escassês de óleo secante. Pesquisas recentes indicam que o problema de obter óleo de baixa acidez pode ser resolvido mediante um tratamento calorífico das sementes recem-colhidas.

IPANEMA

ZONA DE 8 PAVIMENTOS

LEILÃO DE

Solido Prédio

— Á —

RUA VISCONDE PIRAJÁ, 165

(Próximo à Praça General Osório)

Sólido e bom predio assobradado com porão habitável, gradil e portão de ferro, na frente escadaria de mármore, construção em pedra, cal e madeiramento de lei. Acha-se dividido em amplas e confortáveis acomodações para familia, construido em magnifica área de terreno de 10 x 30 no mais valorizado ponto comercial dessa rua. Está alugado com contrato de 3 anos a terminar em janeiro de 1949.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 85, sala 305 — Tel. 42-2993

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

NOTA: — O predio acha-se alugado e poderá ser entregue vasio conforme reza na clausula do contrato. — Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

TIJUCA LEILÃO DE

EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

EM CONSTRUÇÃO NA

134 — RUA MABUAI — 134

(ESSA RUA COMEÇA NA RUA CONDE DE BONFIM, 528)

Sólida construção de cimento em grande terreno tendo 3 pavimentos, sendo 4 grandes apartamentos por andar, já tendo a construção alcançado o piso da terceira lage, tendo sido interrompida por motivo de fôrça maior. Plantas e informações com o leiloeiro.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão o Edifício em construção acima

QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1948

Às 17 horas (5 hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

BOTAFOGO LEILÃO DE

5 Predios

Sendo um com loja alugadas sem contratos e Avenida com 10 Casas

— A' —

RUA ASSUNÇÃO ns. 81 - Casas de I a X - 83, 85, 87, 89 e 91

Edificados em grande área com 1.926 ms2.

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS

Cinco prédios antigos, e mais AVENIDA com 10 Casas — um predio com loja ocupado por negócio, todos alugados sem contratos, edificados em grande área que mede de frente 33ms,50 por 57ms,50 de extensão, muito propicio para nova edificação de apartamentos Laboratório, Colegio, um grande depósito. Serão vendidos juntos ou separadamente, pela melhor oferta. Informes: Tel. 42-5531

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 3 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AOS MESMOS, Á

RUA ASSUNÇÃO ns. 81 - Casas de I a X - 83, 85, 87, 89 e 91

BOTAFOGO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

Espólio de ANTONIO PEREIRA

(Que também se assinava ANTONIO AUGUSTO PEREIRA)

LEILÃO DE

AUTOMÓVEL

"STUDBAKER"

Limousine, pintado de preto, 4 portas, 6 cilindros, 28 H.P., motor n.º D. 19101, licenciado para 1945, sob n.º 4-4452.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazem à Rua São José, 39 — Telefone 42-0441

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde, à

Praça Duque de Caxias n.º 27

(LARGO DO MACHADO)

AUTOMOVEL ACIMA DESCRITO.

Comissão 5%, diligência do Juizo e taxa Judiciária.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

Leilões Públicos no Distrito Federal

MADUREIRA

(EM FRENTE À ESTAÇÃO)
Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO
LEILÃO DE

PRÉDIO

TENDO AMPLA E PEQUENA RESIDENCIA
— À —
RUA JOÃO VICENTE N.º 139
(Em frente á Estação de Madureira)
(ALUGADO SEM CONTRATO)

Bom prédio comercial de ótima construção e magnifico terreno, estando alugado sem contrato.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

Venderá em leilão
QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948
As 16 horas (4 horas da tarde), em frente ao mesmo
— À —
RUA JOÃO VICENTE N.º 139
(A um segundo da Estação de Madureira)

ATENÇÃO: — O imóvel pode ser visitado por especial gentileza do Sr. Inquilino.
Com.º 5% — Sinal de 20% — Taxa Judiciária de 1% — Diligência e custas do Juizo.

AMANHÃ AMANHÃ

BOTAFOGO

LEILÃO DE

Otimo Terreno

RUA GENERAL POLIDORO
ENTRE OS NS. 181 e 185
ZONA DE 6 PAVIMENTOS — 11,00 x 60,00

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã
SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1948
Às 5 horas da tarde
Em frente ao mesmo
— À —
RUA GENERAL POLIDORO
ENTRE OS NS. 181 e 185

Sinal de 20% e mais 5% de comissão.

MADUREIRA

(EM FRENTE À ESTAÇAO)
Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO
LEILÃO DE

Avenida com 5 pequenos prédios

— À —
RUA JOÃO VICENTE N. 131
— E —
CASAS Ns. 3, 4, 5, 6 e 7
UM LOTE DE TERRENO AO LADO

Casas de pedra, cal, tijolos e madeiramentos de lei com acomodações para família, precisando de reparos e um ótimo terreno junto aos prédios.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvara do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucesões — 1.º Oficio
VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948
Às 16,30 horas (4 ½ hs. da tarde)
EM FRENTE ÀS MESMAS
— À —
RUA JOÃO VICENTE N. 131
(A um segundo da Estação de Madureira)

Os imóveis podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. Inquilinos.

ÀS 15½ HORAS
PELAS MELHORES OFERTAS
ESPÓLIO — LEILÃO DE

MOVEIS PARA ESCRITÓRIO

— E —
UTENSILIOS PARA OURIVES
— A' —
RUA BUENOS AIRES N.º 208
(2.º ANDAR)

Cofre de ferro n.º 1.141, compressor de ar com motor, laminador de metal n.º 264, puxador, cestador de metal "Original", motor S.K.F. de 1/3 de H.P., dito "Serwing" de 1/5 H.P., balancim "Alnorma" grande, balança "Roberval" pequena, motor de polir G.E. n.º 239 de 1/4 H.P., 64 cunhas e peças correlatas de aço, bureau, divisão de madeira, cadeiras, bancas, relógio de parede, etc.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
AUTORIZADO por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões
VENDERA' EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948
ÀS 15½ HORAS
RUA BUENOS AIRES N.º 208
(2.º ANDAR)

todos os bens pertencentes á oficina de ourives, acima descritos e os que forem patenteados no ato do leilão.
Sinal de 20% no ato da arrematação.

LINS VASCONCELOS

LEILÃO DE

2 Magníficos Terrenos

Separadamente — "Lotes" de 9,00 x 27,00
— À —
RUA PEDRO DE CARVALHO N. 515
(CALÇADA RECENTEMENTE)

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado, venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1948
Às 5 horas da tarde, em frente aos mesmos, à
RUA PEDRO DE CARVALHO N. 515

Sinal de 20% e mais 5% de comissão.

ESPÓLIO LEILÃO

Prédio apalacetado

EM 2 PAVIMENTOS
— À —
AV. RAINHA ELISABETH N. 264
(COPACABANA)

cuja descrição é a seguinte: feitio de chalé e beiral, ladeado por varanda ladrilhada e coberta. O 1.º pavimento se divide em 2 salões, vestibulo e 1 quarto, forrados e assoalhados e cozinha, despensa e W. C. ladrilhados e o 2.º pavimento em 4 dormitorios, quarto de banho e W. C. ladrilhados. Fora existe 1 dependência (garage) e 2 meias águas, sendo uma abrigando 1 quarto e outra, W. C., chuveiro e tanque. O terreno respectivo mede 12m,05 de testada, 10m,20 de largura nos fundos, 34m,26 de extensão pelo lado direito e 30m,15 pelo esquerdo.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritorio e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará
VENDERÁ EM LEILAO
QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948
Às 16 ½ horas
EM FRENTE AO MESMO
— À —
AV. RAINHA ELISABETH N. 264

o magnifico prédio acima descrito, o qual pode ser examinado pelos Srs. pretendentes, diàriamente das 16 às 18 horas.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESTAÇÃO DA PENHA
LEILÃO DE

BOM TERRENO

— A' —
RUA TEJUPA'
(VILA JARDIM DA PENHA)

Esplêndido terreno magnificamente localizado, nivelado, pronto para ser edificado, medindo de frente 10 x 30,00 de extensão, situado do lado impar, designado pelo lote n.º 1, da quadra C. 12, fazendo esquina com a rua projetada H. Zona comercial, Freguesia de Irajá.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém á Rua São José, 39 — Telefone 42-0441
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948
ÀS 4½ HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO, A'
RUA TEJUPA
(VILA JARDIM DA PENHA)
Bonde Penha-Madureira na esquina

NOTA: — Sinal 20% no ato para garantia da arrematação e 5% de comissão.

LEILÃO DE

MÓVEIS CHIPENDALE E COLONIAL

GRUPO MAPLE — PRATARIA — PINTURAS, ETC.

DESTACANDO-SE:

Dormitório Colonial americano com 11 peças — Dito Chipendale com 8 peças folheadas em jacarandá — Grupo com almofadas soltas — Rádio-vitrola em caixa de jacarandá e imbuia — Prataria em obra — Faqueiro de prata em estojo — Móveis avulsos — Geladeira eletrica.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém á Rua São José, 39 — Telefone 42-0441
DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão
Sexta-feira, 23 de janeiro de 1948
ÀS 3 HORAS DA TARDE — EM SEU ARMAZEM
— A' —
39 — RUA SÃO JOSÉ — 39

Todos os móveis e mais objetos acima descritos e mais o que será publicado em Catálogo neste jornal no dia do leilão.

ESPÓLIO LEILÃO DE

2 Prédios

— À —
RUA ENES FILHO, 356
ANTIGO 94 — PENHA-CIRCULAR

recuado do alinhamento está edificado o 1.º prédio de feitio chalé com entrada ao lado e dividido em 1 sala, 2 quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada e uma meia água com caixa dágua, W.C. e tanques. Aos fundos está a outra edificação, feitio beiral, dividida em 1 sala, 1 quarto e cozinha, existindo fora, W.C., caixa dágua e tanque. O terreno em que estão as 2 edificações, mede 6m x 40m.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritorio e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará, venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948
Às 16 horas, em frente aos mesmos, à
RUA ENES FILHO, 356
PENHA-CIRCULAR
AS CASAS ACIMA DESCRITAS.
Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DE

4 LOTES DE TERRENO

— A' —
RUA FLORA LOBO, S/N
Juntos e antes da caixa dágua
ESTAÇÃO DE BRAZ DE PINA

os quais estão situados, no lado direito da citada rua e são designados sob ns. 1 á 4.
O N.º 1 — junto e depois de 3 lotes pertencentes á Antonio Ferreira Pinto, mede 12,20 x 28,05.
O N.º 2 á seguir ao acima, mede 12,90 x 28,35.
O N.º 3 — Mede 12,90 x 28,35.
O N.º 4 — Mede 12,90 x 28,35.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
Autorizado por alvará
VENDERA' EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1948
ÀS 16½ HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS, A'
RUA FLORA LOBO, S/N
OS 4 LOTES DE TERRENO ACIMA DESCRITOS
Sinal de 20% no ato da arrematação.

A cidade se diverte

O banho de mar, a fantasia hoje, no Leme — O baile de gala no Teatro Municipal — O concurso de música popular amanhã, no Palácio Metropolitano — A homenagem da embaixada do Sossêgo à crônica carnavalesca

O BAILE DE GALA DO TEATRO MUNICIPAL

LIMITADO O NÚMERO DE INGRESSOS

Como já é do conhecimento público, o edital de concorrência aberto na Divisão de Festejos Carnavalescos do Departamento de Turismo da Prefeitura, limitou a três mil o número de ingressos para o grande baile que constitui uma grande tradição de elegância nas festas de Momo no Rio de Janeiro. A empresa fez ao público, através de noticiário, entrevistas e anúncios, a necessária advertência sôbre o número de ingresso à sua disposição, de forma que, ontem sábado, foi enorme o número de pesoas que procuraram a bilheteria de nosso principal teatro, adquirindo as localidades de sua preferência, ingressos simples, ingressos com direito a ceia e ingressos em frizas e camarotes.

Na terça-feira de Carnaval, ainda de acordo com a bela tradição de nosso principal teatro, vai realizar-se o grande baile infantil, sendo que cada bilhete, no valor de cem cruzeiros dará entrada a duas crianças.

Atendendo ao ritmo das vendas de ingresso, é de supor que muito antes do Carnaval estejam completamente vendidas as lotações para o grande baile de gala e o grande baile infantil, ambos oficiais, fiscalizados pela Prefeitura, no Teatro Municipal, o que aliás, constitui um verdadeiro record em relação aos anos anteriores. Será uma festa de fato excepcional, pelo conforto que oferecerá ao público, uma vez que o Teatro receberá uma refrigeração completa, e que o decorador, do próprio Teatro, Sr. Mario Conde, está realizando um trabalho admirável que dará ao Municipal um aspecto deslumbrante.

O BANHO DE MAR À FANTASIA HOJE NO LEME

Na praia do Leme, teremos hoje, mais uma promissora festa pro-carnavalesca, constando de um banho à fantasia para o qual foram instituidos vários prêmios, sendo que, o destinado ao conjunto campeão foi oferecido pelo Prefeito Mendes de Morais. O prélio momesco foi organizado pelo vereador Ari Barroso, sob os auspicios da Associação de Cronistas Carnavalescos, estando o banho oficializado. Tocarão dois conjuntos musicais, havendo farta distribuição de prêmios para petizes fantasiados, moças, conjuntos e blocos. A festa terá inicio ás 9 horas, prolongando-se até ás 13 horas. Gentilmente convidado o Prefeito da cidade prometeu comparecer.

CHURRASCO CARNAVALESCO NO CARIOCA EM HOMENAGEM AO VEREADOR LEVI NEVES

No periodo de Momo, além dos grêmios recreativos e carnavalescos os desportivos prestam valiosa cooperação aos festejos assim dentre eles o Carioca Esporte Clube tem ação eficiente, não só pelas suas festas internas com também, pela exibição do bloco da "bicharada". Hoje, haverá um churrasco à fantasia, em sua sede á rua Jardim Botânico 638 em homenagem ao vereador Levi Neves, tendo com convidados de honra, o Prefeito Mendes de Morais, os membros da Comissão Oficial de Carnaval e ainda, a A. C. C. e seus associados. O churrasco será servido após o banho no Leme devendo uma comissão de diretores do Carioca comparecer para levar os seus convidados.

A SITUAÇÃO DOS "LIVROS DE OURO"

Em face das exigências que vêm sendo feitas pelo Delegado de Diversões para o visto nos Livros de Ouro, podemos adiantar que os interessados deverão solicitar do Presidente da Comissão Oficial de Carnaval de 1948, que certifique ao pé de oficio apresentado, no Departamento de Turismo, que a sua agremiação está inscrita para o desfile dos ranchos, blocos, escolas de samba, etc., de posse desse certificado apresentá-lo na Delegacia competente, tendo assim, imediato deferimento de sua pretensão. E não percam tempo as nossas agremiações carnavalescas.

GRANDE CONCURSO DE MÚSICAS CARNAVALESCAS

A noite de amanhã no Palácio Metropolitano dos Espor-

AVISO AOS CLUBES EM GERAL

Comunico aos clubes em geral, que esta seção é dirigida por Eduardo Magalhães (Juca Fialho) tendo como auxiliar Arlindo Monteiro (K. Fifa). Tôda correspondência deve ser dirigida a Eduardo Magalhães. (Juca Fialho).

tes, ansiosamente esperada, já pelos compositores que nele se inscreveram, como por quantos apreciam as produções musicais que registam sempre um acontecimento na vida foliona da cidade, a noite de gar retumbancia, com a realização, ali ás 20,30 horas, do grande concurso de Músicas Carnavalescas, prélio em que figurarão vários dos nossos mais categorizados e inspirados autores.

Entre os sambas e marchas já selecionados para esse certame, três serão os classificados, em 1º, 2º e 3º lugares, aos quais caberão, respectivamente, os prêmios de 15.000,00 10.000,00 e 5.000,00 cruzeiros, com já tam sido amplamente noticiado.

Intensa que tem sido até agora a procura de ingressos para esse acontecimento memorável, tudo faz prever que o concurso de Músicas Carnavalescas de 1948 ultrapassará todos os outros até agora realizados.

NOVOS COMPOSITORES CARNAVALESCOS

Com o Carnaval dêste ano, surgem novos compositores, notando-se entre êles Iberê Marcelo e V. Paula Reis que, de parceria, compondo o primeiro deles a música e o outro a letra apresentaram ao Concurso Oficial de Festejos Carnavalescos, patrocinado pela Prefeitura do Distrito Federal, a sua alegre marcha "Estela", que foi clasificada entre as doze melhores pela Comissão Julgadora, e vão concorrer aos três grandes prêmios.

A parceria Iberê—Paula Reis já teve classificada, há tempos, no programa da Rádio Tupi de "Compositores Anônimos", a valsa "A Paineira", elogiada por Ari Barroso, e no concurso da Rádio Nacional, "Alvorada de Ritmos", obteve uma outra valsa dessa nova parceria, "Poesia", um prêmio de estimulo.

Damos a seguir, em primeira mão, a letra da marcha "Estela."

ESTELA

Oh! meu pandeiro!
Oh! meu pandeiro!
Vamos tocar, vamos brincar
[com minha bela!
Oh! meu pandeiro!
Oh! meu pandeiro!
Vamos dançar à luz brilhante
[duma estrela!
E doidamente,
Alegremnte,
Vamos cantar, vamos dançar
[junto á janela
Em que se encontra o meu
[amor, minha paixão!
Quero-a comigo, junto a mim
[eu quero te-la.
Estela, meu bem!
Estela, meu bem!
Vamos entrar na folia.
Vamos gozar com alegria!
O meu pandeiro a tocar,
Estela, meu bem!
Estela, meu bem!
O meu pandeiro a tocar,
Vamos brincar!

O MAIOR BAILE DE CARNAVAL DE 48 — O PROMOVIDO PELO OLIMPICO CLUBE

Já não resta dúvida quanto ao êxito do baile de gala que o Olimpico Clube fará realizar na noite de 31 do corrente, nos amplos e luxuosos salões do "Big Rio", a nova "boite" da rua 13 de Maio — edificio Darke.

Os três amplos salões — verde, rosa e azul — serão ocupados pela grande festa que vem de ser oficializada pela Comissão de Festejos Carnavalescos da Prefeitura.

A fim de proporcionar aos seus associados diversão sadia em ambiente confortável, sem os excessos de frequentadores, resolveu a Diretoria do Olimpico Clube limitar o número de convites destinados ao público, convites esses que já podem ser procurados na gerência do Clube — a partir das 18 horas, diariamente: nas Aguas de São Pedro — Avenida Rio Branco 120 e no próprio "Big Rio".

O Olimpico Clube promete para esse baile o maior sucesso do Carnaval de 48. Promete e diz que cumprirá.

12.000 LAMPADAS NA DECORAÇÃO DO HIGH-LIFE

A FÉERICA ILUMINAÇÃ DOS SALÕES E JARDINS DO PALACETE DA RUA SANTO AMARO

Se o leitor desejar conhecer curiosidades ou estatisticas pitorescas do carnaval carioca precisará saber que cerca de 12.000 lâmpadas serão empregadas este ano na iluminação dos bailes no High-Life Clube.

Esse mundo de lâmpadas, quantidade poucas vezes reunidas em nosso país nas mesmas circunstâncias e para a mesma área e finalidade, é o mais imprevisto, porque as existe de todos os tamanhos, de tôdas as cores, e, mesmo, dos mais diferentes formatos, desde as poderosas que serão colocadas à fachada, derramando sua claridade por todo o trecho da rua Santo Amaro e alcançando a do Catete, ás minusculas, coloridas, com que serão enfeitadas as árvores seculares do pitoresco parque.

Serão empregados, também, milhares de metros de fio elétrico e todo esse vasto e complicado material, que se destina à caprichosa utilização artistica, foi entregue á competência de um especialista, Bertolino Bertolini, autor de várias outras decorações luminosas nos carnavais passados no Palacete da rua Santo Amaro.

Sob suas ordens, estão quinze eletrecistas, executando o complicado trabalho de instalação, que se enlaça pelos troncos e insinua-se nas ramagens das grandes árvores, florindo-as á noite com milhares de focos, que apresentarão um espetáculo soberbo pela magnificiência e ineditismo.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

GRANDE FEIJOADA

Hoje, os "sossegados", oferecerão aos cronistas carnavalescos um grande "mastigo" que será preparado pela "irriquieta" Julia, da Embaixada.

Esta festa reunirá todos os foliões que colaboram com a turma da casa nos festejos de Rei Momo 1º, e Unico.

O CARNAVAL NO PALÁCIO CLUBE

Estão despertando o mais vivo interêsse no seio de nosso público carnavalesco, os bailes que serão realizados no Palácio Clube, sociedade que tem sede à rua do Passeio — altos do cinema Palácio. Um dos atrativos dessas festas é a distribuição diária de ricos e valiosos prêmios, tais como relógios, aneis e pulseiras de ouro para senhoras, etc. A distribuição far-se-á pelo número da entrada. Duas orquestras animarão as danças. Serão realizados quatro bailes noturnos (sábado, domingo, segunda e terça-feiras) e duas matinées infanto-juvenis (domingo e terça-feira). Também nestas haverá ricos prêmios.

CARNAVAL NO TIJUCA TENIS CLUBE

Sob o patrocinio da revista "O Tijucano" será realizada, no dia 31, das 21 á 1 hora, grande noite carnavalesca, no ginásio do Tijuca Tenis Clube, com o desfile de conhecidos astros do rádio carioca. Convites na Secretaria do Clube.

ENTUSIASMO PELOS BAILES DO CARNAVAL NO CINE IRAJÁ

A noticia da realização dos bailes populares à fantasia nas noites de Carnaval, na ampla sala do Cine Irajá, causou verdadeiro contentamento á população do importante subúrbio. Essas festas terão suas danças animadas pela formidável "Rio-Orquestra", do Maestro Bomtempo, dirigida por Lima.

Domingo, segunda e terça-feira de Carnaval haverá, também, no Cine Irajá, vesperais infantis oferecidas á petizada.

A BATALHA DE CONFETI NA RUA JOSÉ HIGINO

Promovida por um grupo de moradores tijucanos, realizar-se-á no próximo dia 31, uma monumental batalha na rua José Higino.

Serão distribuidos prêmios aos blocos, cordões, sociedades e escolas de samba que comparecerem á festa, oferecidos pelo comércio local e as grandes casas do centro.

A' Comissão encarregada dos ... festejos está assim constituida: Amalia Baena — Euler O. Cruz — Francisca Baena — Aulis S. Aguiar — Célia Meneses — Luiz F. Albuquerque e Cássio B. Cruz.

Leilões Públicos no Distrito Federal

VILA ISABEL — LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

Com 2 residências independentes

ENTREGUE VAZIO NA PROMESSA DE VENDA

— A' —

Rua Oito de Dezembro, 79 - Prédio V

(Próximo ao Boulevard 28 de Setembro — Vila Isabel)

Sólido prédio com duas residencias independentes em ótimo estado de conservação, com entrega VAZIO da parte superior, no dia da promessa de venda, com amplos quartos, salas, quarto de banho, gás e mais dependências. Informes: Tel. 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 26 de janeiro de 1948

ÁS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

Rua Oito de Dezembro, 79 - Prédio V

(Próximo á Av. 28 de Setembro — Vila Isabel)

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

TIJUCA — LEILÃO DEFINITIVO

Corda roída

ULTIMO LOTE DE TERRENO DE ESQUINA

— A' —

528 — Rua Conde de Bonfim — 528

ESQUINA DA RUA MABUAI
GABARITO DE 8 PAVIMENTOS

Extraordinário terreno de esquina de belissima rua nova, tendo a testada de 20,60 pela Rua Conde de Bonfim e pela Rua Mabuai tem 21,30; plano e está pronto a receber construção imediatamente.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA
O magnifico lote de terreno de esquina acima mencionado

Quinta-feira, 22 de janeiro de 1948

ÁS 17,20 HORAS (5,20 HS. DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

"Eu fui Chefe da Polícia de Mussolini"

(Carmine Senise)

por José Geraldo Vieira

Carmine Senise, ex-chefe da policia de Mussolini, narra neste livro ora editado com grande êxito pelo Instituto Progresso Editorial, não sòmente sua atuação como chefe de policia, confissão que decerto sofrerá restrições, ataques e criticas severas, como também conta aspetos gerais do fascismo e do como foi êle instaurado. Senise é testemunha intima do nascimento, puberdade, pujança, paroxismo, fim e castigo da "era fascista", pois ocupou vários cargos de importância o que lhe permite exibir documentação pormenorizada sôbre personagens de tétrico relevo, como Staraco, Buffarini, Himmler Nitti, Giolitti e outros. Através deste livro palpitante se compreende por quais instancias demagógicas, policiais e técnicas um povo de formação tradicionalmente liberal como o italiano, herdeiro de reservas tão puras da democracia, se viu a braços com esta monstruosidade trágica, às vezes até bufa e melodramática do fascismo.

Há neste livro três aspetos diferentes mas de igual intensidade dramática: O relato meramente biográfico de Senise relativamente às funções politicas que exerceu, de como colaborou e cumpriu as ordens, dando-nos disso tudo uma versão sua que põe em estranha luz a lôbrega ação da policia e as torvas maquinações da segurança pública.

Em segundo lugar um relato de suas impressões pessoais sôbre Mussolini, atráves do que chama suas qualidades positivas e negativas, impressão esta que vem seguido por episodios que pretendem ser esclarecedores dessas duas alternativas. Um croquis do Duce com suas extravagancias e originalidades. Sôbre o chroquis o peso de sua teatralidade macabra.

A terceira parte, pròpriamente histórica, é o avesso dos bastidores, do movimento que derrubou o Duce, e aí então surge uma equipe que vai do rei até Badoglio através das personalidades de maior relevo na politica italiana.

O interesse febricitante do livro culmina com as atividades de 25 de julho de 1943: a captura e custódia de Mussolini, a fuga de Ciano, o armisticio, a libertação de Mussolini pelos alemães, Roma declarada cidade aberta, e a prisão e internamento do próprio Senise em Dachau.

Este livro pode ser considerado de fato de interêsse agudo pois Senise nos três principais tópicos de sua carreira, testemunha, chefe de policia e comparticipante das peripécias de 25 de Julho, oferece ao leitor um panorama completo do regime.

Lendo este livro não ficamos aptos a perdoar Senise nem a considerar este depoimento como um ato de arrependimento, coragem ou de absolvição. Apenas ficamos mais dentro dos bastidores dessa tenebrosa época italiana, pois o autor tem indubitavelmente capacidade para vomitar não só os seus pecados, mas a própria placenta que nutriu tamanhas monstruosidades.

A literatura de testemunho e de comparticipação direta nos fenomenos da politica mundial, se por um lado apresentam o risco de narrar desvirtuando, por outro, têm a vantagem de pormenorizar circunstâncias que sem tais fontes ficariam no dominio do quase lendário. Este é o caso de "Eu fui chefe de policia de Mussolini".

"REVISTA DE COPACABANA"

Mais um número da "Revista de Copacabana" vem de ser lançado ao público. Sua capa, em belissima tricromia, apresenta lindo aspecto de Copacabana, numa tarde de sol. Em seu texto, as mesmas habituais seções, fartamente ilustradas e que despertam o interêsse de seus leitores. O conto do mês intitula-se "O armário Henrique II", de Alphonse Allais. No interior da revista, são esclarecidas as condições para o 1º torneio olimpico da Zona Sul e para a 1ª maratona de Copacabana, certamens promovidos sob os auspicios da "Revista de Copacabana". O magazine dirigido pelos nossos confrades Nelson do Nascimento e Isaac Kauffman.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

CEARA'

FORTALEZA, 17 — (Asapress) — Está grassando nos municipios de Tinguá e Ubajara, uma doença desconhecida, que vem causando grande número de baixas entre o gado. Segundo a opinião de técnicos, trata-se do "carbunculo hemático". Quatro funcionários da Secretaria da Agricultura seguiram para a zona atingida, levando o material de laboratório necessário para as pesquisas, assim como vacinas e sôro contra o carbunculo.

FORTALEZA, 17 — (Asapress) — Será instalada brevemente neste Estado, uma rêde de Taxis Aéreos, que ligará diversas cidades do interior, que dispõem de campos de pousos. Já se encontra aqui um avião Stimson, para quatro passageiros, que deverá inaugurar a linha. O preço será de Cr$ 3,50 por quilometro.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 17 — (Asapress) — Está sendo aguardado aqui o rebocador Triunfo, da Marinha de Guerra, e que estacionará na Base Naval de Natal.

SÃO PAULO

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O deputado Juvenal Sayão Presidente da Comissão de Inquérito Parlamentar contra o câmbio negro, solicitou à direção da Estrada de Ferro Sorocabana o fornecimento de 20 vagões para o transporte de generos alimenticios para esta Capital.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 — (Asapress) — Noticias procedentes de Santa Maria, dizem que o Governador do Estado vai propor ao Govêrno da República, a volta da Viação Férrea do Rio Grande do Sul ao dominio da União, como única solução possivel para a situação precaria em que se encontra a referida ferrovia.

PORTO ALEGRE, 17 — (Asapress) — Foram divulgados dados impressionantes sôbre o elevado número de suicidios ocorridos nos ultimos quinze dias. Nesse espaço de tempo ocorreram 10 mortes por suicidio, entre homens e mulheres, prevalecendo os do sexo masculino.

Além desses mortos figuram na estatistica numerosos outros casos, nos quais as vitimas não morreram, estando algumas ainda em tratamento hospitalar.

Trata-se de um fato inédito na vida portoalegrense, pois em ocasião alguma verificou-se tão grande número de mortes espontaneas.

GOIAZ

GOIANIA, 17 — (Asapress) — A Câmara de Ipameri rejeitou um projeto criando uma série de impostos para os contribuintes municipais, inclusive um incidindo sôbre a profissão de engraxate, que é ali especialmente exercida por crianças, filhos de familias pobres.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 17 — (Asapress) — Sob os auspicios da Sociedade Mineira de Agricultura, o zootecnista Romulo Joviano proferiu interessante palestra sôbre o zebu brasileiro nos Estados Unidos e focalizando observações recolhidas pelo conferencista quando ali esteve, como representante oficial do Brasil em grande congresso de criadores.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — Hoje: Dr. Fernando Bastos Ribeiro, Delegado Especializado de Vigilancia — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614 — Socorro Urgente — Pôsto Central: 42-4042 — Botafogo: 26-8212 — Tijuca: 38-1620 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

AS APARÊNCIAS ENGANAM... — Ao comissário Barcelos, de serviço ontem, na delegacia do 8° Distrito Policial, queixou-se o funcionário publico aposentado, Manoel Batista de Oliveira, residente á rua Esmeraldino Bandeira 14, de que sua filha Fiel Lima de Oliveira, residente á rua Senador Dantas 14, 4° andar, fôra furtada na tarde de ontem, em uma bolsinha de crocodilo com a importancia de Cr$ 190,00, além de vários documentos. Adiantou o queixoso que sua filha, ao sair do interior das lojas Gomes, á rua Sete de Setembro 237, dera por falta do aludido objeto, suspeitando ter sido furtada por um individuo de estatura mediana, trajando terno azul marinho e que se encontrava encostado á porta do prédio 235, daquela rua. Hoje, entretanto, foi a bolsinha encontrada no assento trazeiro do carro de praça 4-76-42, pelo seu motorista Fernando Pereira de Souza, morador á rua Miguel de Paiva 146, que a entregou ás autoridades para ser entregue á sua proprietária.

AGREDIU O GERENTE COM O BULE — Foi autuado em flagrante, por agressão, na delegacia do 8° Distrito Policial Francisco Gonçalves de Araujo, brasileiro, branco, de 55 anos de idade, cafeteiro do Café Sul América, sito á rua da Alfandega 110 e residente na estrada da Braz de Pina 363, por ter agredido com o bule de que se utiliza no serviço, no interior do estabelecimento onde trabalha, o gerente do café, Inácio Martins da Costa, brasileiro, branco, casado, de 51 anos de idade, domiciliado á rua Cajupé 52, produzindo-lhe ferimento na cabeça.

A vitima, depois de medicada no Pôsto Central de Assistência, retirou-se.

ATIROU-SE SOB AS RODAS DO COMBOIO — Eduardo Fernandes da Silva, brasileiro, pardo, de 65 anos de idade, casa funcionário publico aposentado, residente á rua Imbaíba 117, na manhã de hoje, por motivos ignorados, em frente á estação de Madureira, atirou-se sob as rodas de um trem elétrico, tendo morte imediata. Seu cadáver, com guia distrital, foi removido para o necrotério do I.M.L.

O AUTO COLHEU O FEIRANTE — Quando trafegava pela Praça Pharoux, o autocaminhão 6-09-59, dirigido por Benedito Sampaio, brasileiro, prêto, casado, de 43 anos de idade, residente no morro de Santo Antônio 333, atropelou o feirante Marcelino Pereira da Silva, brasileiro, branco, de 48 anos de idade, casado, morador á rua Maués 223 que, apresentando fratura do pé direito e escoriações generalizadas, foi medicado no HPS.

ARRANCADO DO ESTRIBO PELO AUTO-CARGA — Quando viajava pendurado no estribo de um bonde, o comerciário Antônio Inácio Lopes, português, branco, casado, de 46 anos de idade, domiciliado á rua Dois de Maio 464, foi arrancado do mesmo pelo auto-carga 6-10-77, quando o elétrico trafegava pela rua Vinte e Quatro de Maio, á altura do prédio 919.

A vitima, que sofreu ferimento no pé direito, foi socorrida no Pôsto Central de Assistência. O causador do acidente conseguiu escapar.

PERDENDO A DIREÇÃO FOI DE ENCONTRO AO MEIO-FIO — Na avenida Salvador de Sá, esquina da rua Viscondessa de Pirassinunga, o ferroviário Antônio Luiz da Silva, brasileiro, prêto, casado, de 54 anos de idade, morador á rua Major Tayloi 110, que por ali trafegava montando a motocicleta 1.582, em dado momento, perdeu a direção e foi de encontro ao meio-fio. Levado para o H.P.S., não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer quando lhe eram prestados os socorros de urgência. A Policia do 14° Distrito Policial, tomou conhecimento do fato, na pessoa do comissário Silvio Ferreira.

ASSALTADA A PORTA DA RESIDENCIA — Georgina Teixeira Barbosa, de 31 anos de idade, solteira, doméstica, quando regressava, na madrugada de ontem, de um teatro, foi assaltada á porta de sua residência, á rua Anchieta n° 5, tendo o desconhecido arrebatado-lhe das mãos um anel e uma bolsa contendo a importancia de 800 cruzeiros. Com ligeiro ferimento na orelha esquerda, Georgina foi medicada no Hospital Miguel Couto retirando-se em seguida. O fato foi comunicado ao comissário Waldir de Matos, do 2° Distrito Policial que mandou proceder diligências para descobrir o audacioso assaltante.

BRIGARAM NO "CORTIÇO" — Joaquina do Céu Cardoso, de 29 anos de idade, casada, doméstica, residente á ladeira João Homem n° 27, e sua patricia, a portuguesa Maria do Patrocinio, de 77 anos, viuva e residente á rua Major Feitas n° 38, casa I, tiveram um desentendimento na porta da casa em que reside a primeira e entraram em luta. A' fôlhas tantas, Joaquina aplicou umas bengaladas em Maria do Patrocinio e esta deu uma surra de vassoura em Joaquina que foi queixar-se ao comissário Tenório, do 9° Distrito, que ouviu, também, Maria do Patrocinio que contou a história como acima registramos. Foi aberto inquérito.

FURTARAM AS ROUPAS DO MORAES — Durante a madrugada de ontem, os ladrões visitaram a residência de Manoel Batista de Moraes, morador á rua dos Diamantes n° 1.444, na estação de Rocha Miranda e carregaram um corte de brim de linho, várias roupas, um relógio de bôlso e a dentadura do queixoso que estava em um copo com água, ao lado da cama do Moraes. Procurando o comissário Magalhães Couto, do 24° Distrito Policial, o queixoso estranhou que o ladrão também tivesse carregado a sua linda dentadura que está lhe fazendo muita falta. A autoridade prometeu envidar esforços para a prisão do ladrão.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Araranguá — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

Aratimbó — Sairá para: RIO GRANDE — P. ALEGRE

Itabera — Sai têrça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

Itapé — Sai quinta feira, 29 do corrente, ás 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itahité — Sai quarta-feira, 21 do corrente, ás 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

Itaquatiá — Sai sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja — Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48 — 1° ANDAR — NITERÓI — R. Benjamin Constant n.° 171. Tel. 6700 — TELEFONES: 23-1265 — 23-129 e 23-0852

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-8440
ARMAZEM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

BOLDOFORMINA

Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Notícias militares

Exército

ATOS DO MINSTRO

O Ministro da Guerra designou o ten-cel. Art. — Aureliano Luiz de Faria, para lecionar Geometria Analitica e Cálculo Diferencial e Integral aos alunos dependentes do Curso de Oficiais da Reserva, sem prejuizo de suas atuais funções; tornou sem efeito, á vista das razões apresentadas pelo comandante da 2ª Região Militar, o despacho de 30 de dezembro último, que exonerou o 2° tenente R/1 — Alvaro Plácido, das funções de Delegado de Recrutamento da 5ª Delegacia (Santos) da 1ª Circunscrição de Recrutamento.

CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO

O Curso Especial de Equitação, dirigido pelo major Espedito Mendes Corrêa, que funciona como parte integrante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, realizará na próxima têrça-feira, dia 20, ás 9 horas, a solenidade de encerramento dos seus trabalhos referentes ao ano de 1947. O ato será presidido pelo Ministro da Guerra e contará com a presença de autoridades militares especialmente convidadas.

Atendendo ás razões apresentadas pelo Estado-Maior do Exército em face do resultado do concurso de admissão á Escola de Estado-Maior, o Ministro Canrobert Pereira da Costa resolveu autorizar a matricula no corrente ano, dos candidatos aprovados e não compreendidos no limite de vagas fixado pelo aviso 716, de 8 de julho de 1947.

COMPARECIMENTO DE HERDEIRA

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermédio solicita o urgente comparecimento áquela repartição de D. Isolde Fischer de Miranda, viúva do 2° sargento José Felix Gomes de Miranda, do Q. G. da 1ª D. I., falecido no Estado do Rio, em abril de 1947, a fim de tratar de assunto relacionado com á pensão de montepio deixada pelo referido militar.

"MANUAL DE LEGISLAÇÃO MILITAR"

O coronel Simões Pires vem de publicar mais um volume do seu "Manual de Legislação Militar". E' o III tomo, referente á escrituração administrativa das unidades do Exército.

"MEDALHA DE GUERRA"

O Ministro da Guerra remeteu para o general Sousa Dantas, comandante da 6ª Região Militar, a medalha de guerra com a qual o Govêrno da República condecorou o Sr. Hélio Guertzentein, industrial baiano, pelos serviços prestados ao país durante o último conflito mundial.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor do Pessoal designou o cap. de Inf. Valmir Barbosa de Carvalho, para servir adido ao Q. G. da 10ª R. M., onde deverá aguardar classificação e transferiu do 2° Esq. ... para o 10° R. C. o 1° ten. do ... A. O. Cav. Chananeco Pereira de Sousa.

Lloyd Brasileiro



TELEFONES ENDERECOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Três de Outubro" (CARGA) Sairá a 20 do corrente, para: SALVADOR e PENEDO

"Duque de Caxias" (PASSAGEIROS E CARGA) Sairá a 24 do corrente, ás 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA E MANAUS

"Rio Gurupi" (CARGA) Sairá a 24 de janeiro, ás 16 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ E BELEM

"Pará" (CARGA E PASSAGEIROS) Sairá a 25 de janeiro, ás 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"Aracaju" (CARGA) Sairá a 20 de janeiro, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA E AREIA BRANCA

"D. Pedro I" (CARGA E PASSAGEIROS) Sairá a 20 de janeiro, ás 16 horas, para: SALVADOR — RECIFE

"Cte. Capela" (CARGA E PASSAGEIROS) Sairá a 21 do corrente, ás 9 horas, para: SALVADOR E ILHEUS

SUL — SERVIÇO DE PASSAGEIRO E CARGAS

"Farrapo" (CARGA) Sairá a 25 do corrente, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — R. GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE

"Rio Doce" (CARGA) Sairá a 24 de janeiro, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"Rio Guaporé" (CARGA) Sairá a 19 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Alte. Alexandrino" (PASSAGEIROS E CARGA) Sairá a 28 do corrente, ás 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"Cuyabá" (CARGA E PASSAGEIROS) Sairá a 28 de janeiro, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA — NAPOLES

"Pessoa" (CARGA) Sairá a 27 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANTUERPIA E ROTERDAM

PARA A AMERICA DO NORTE

"Cantuária" (PASSAGEIROS E CARGA) Sairá a 27 do corrente, ás 9 horas, para: Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Trinidad e New York

"Lóide São Domingos" (CARGA) Sairá a 27 do corrente, para: VITORIA — TRINIDAD E NEW YORK

"Lóide-Brasil" (CARGA) Sairá a 21 do corrente, para: VITORIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias

(Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.° 10, em 9-1-1918)

MENSALIDADES: DEZ E VINTE CRUZEIROS — O melhor plano de beneficência no Brasil — Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.° - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Lot. Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio e á natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas

Sete páreos equilibrados na corrida de hoje

Hivon com chance dilatada para vencer a prova básica

Programa — Montarias oficiais — Nossos palpites

A corrida de hoje promete êxito, dado a confecção do programa que reune sete páreos equilibrados. Como prova principal será disputado o prêmio "Deodato Cesino Vilella dos Santos", em 1.600 metros, cujo campo está formado pelos animais Marrocos, Galhardo, Caxambú, Furão, Hivon e Don Raul, todos em excelentes condições de treinamento.

Eis o programa, montarias prováveis e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Tariabé, P. Coelho	58
2	2 Pink Rose, L. Rigoni	52
2	3 Blue Rose, S. Ferreira	54
3	4 Rutilante, J. Mesquita	54
3	5 Bebuchita, O. Reichel	52
4	6 Topetudo, V. Meirelles	50
4	7 Risette, Red. Filho	51

2º páreo — 1.500 metros — A's 15 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Leste, J. Mesquita	55
2	2 Poeta, N. C.	55
2	3 Xiriscal, N. C.	55
3	4 Indicado, V. Andrade	55
3	5 Corrientes, S. Ferreira	55
4	6 Grão Vizir, A. Barbosa	55
4	7 Alfinete, A. Neri	55

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Guanumbi, L. Rigoni	55
1	" Acutanga, D. Ferreira	53
2	2 Grisú, R. Freitas	55
2	3 Cherie, Red. Filho	53
3	4 Birigui, A. Araújo	55
3	5 Pressuroso, A. Rosa	55
4	6 Intruso, J. Mesquita	55
4	7 Fontana, N. C.	53
4	8 Itaquatiá, V. Andrade	53

4º páreo — Prêmio "Deodato Cesino Vilella dos Santos" — 1.600 metros — A's 16,05 horas — Handicap — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Marrocos, I. Sousa	59
2	2 Galhardo, F. Irigoyen	55
3	3 Caxambú, D. Ferreira	58
3	" Furão, L. Rigoni	58
4	4 Hivon, A. Rosa	53
4	" Don Raul, J. Mesquita	52
4	" Urutú, N. C.	51

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Pongahy, D. Ferreira	52
1	2 Fantasia, J. Maia	50
2	3 Picada, S. Ferreira	50
2	4 Cotiara, L. Rigoni	52
2	5 Catavento, S. P. Ribeiro	52
3	6 Hesione, P. Coelho	50
3	7 Farrusca, S. Camara	50
3	8 Ponteiro, Red. Filho	52
4	9 Penedo, I. Sousa	52
4	10 Editor, B. Ribeiro	52
4	11 Meeting, A. Aleixo	55

6º páreo — 1.500 metros — A's 17,15 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Destemor, E. Silva	54
1	2 Chilito, O. Reichel	54
1	3 Aldeão, A. Barbosa	54
2	4 Iba, P. Coelho	50
2	5 Itaí, R. Silva	50
2	6 Itaimbé, A. Aleixo	56
3	7 Ginger, R. Pacheco	56
3	8 Informador, D. Ferreira	52
3	9 Arabe, I. Sousa	54
4	10 Segredo, A. Araújo	58
4	11 Guaximba, L. Rigoni	56
4	" Arranchador, J. Mesquita	52

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Caá-Puan, L. Rigoni	56
1	2 Guinéo, V. Meirelles	56
2	3 D. Paulito, A. Rosa	58
2	4 Orelfo, S. Ferreira	51
3	5 White Face, O. Serra	52
3	6 Cerro Grande, D. Ferreira	56
4	7 Isloti, J. Mesquita	50
4	" Thelina, P. Coelho	50

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Tariabé — Pink Rose — Rutilante	— 12
Grão Vizir — Leste — Indicado	— 14
Intruso — Guanumbi — Grisú	— 14
Hivon — Marrocos — Caxambú	— 14
Cotiara — Pongahy — Meeting	— 12
Ginger — Guaximba — Informada	— 34
D. Paulito — Isloti — Caá-Puan	- 21

Resultado da reunião de hoje

L. Rigoni sagrou-se com Rumoroso e Highland -- Lipari - Dadiva - Taloaz -- Graziela e Porungo foram os demais vitoriosos

Uma tarde excelente a de ontem, na Gávea, vencendo a maioria dos animais prováveis que ratearam poules regulares.

Dona China franca favorita na 1ª carreira, foi mal conduzida por Salomão Fereira, aceitando luta durante todo o percurso para perder no final por diferença de meio corpo.

Luiz Rigoni, sempre impetuoso nos derradeiros metros, conseguiu dois ótimos primeiros com Highland e Rumoroso.

Faloaz surpreendeu a catedra vencendo o 5º páreo de ponta a ponta, para regozijo dos azaristas, que tiveram um rateio de Cr$ 575,00.

O encerramento do meeting foi levantado por Porungo que teve a direção de Artur Araújo.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Lipari, 55 quilos, R. Freitas; 2º, Dona China, 55 quilos, S. Ferreira; 3º, Lizette, 55 quilos, L. Rigoni.

Ganho por meio corpo e 2 corpos. Tempo: 96" 4/5.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. Cr$ 52,00
Dupla 12 .. Cr$ 25,00

PLACES

Do nº 2 .. Cr$ 14,00
Do nº 1 .. Cr$ 11,00

Proprietário — Stud Nacional.
Tratador — Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ 253.010,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 Dona China	11.323	14,00
2	2 Lipari	2.957	52,00
3	3 Lizette	2.749	56,00
4	4 Sunshine	712	217,00
4	5 Andaluza	1.609	96,00
	Total	19.350	

DUPLAS

		Cr$
12	3.798	25,00
13	3.291	31,00
14	3.260	32,00
23	981	107,00
24	740	142,00
34	790	123,00
44	217	486,00
Total	13.177	

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Highland, 54 quilos, L. Rigoni; 2º, Urutú, 56 quilos, A. Rosa; 3º, Hardiana, 51 quilos, R. Pacheco.

Ganho por meio corpo e cabeça. Tempo: 88" 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. Cr$ 42,00
Dupla 14 .. Cr$ 115,00

PLACES

Não houve.
Proprietário — Stud Highland.
Aratador — Miguel Gil.
Movimento do páreo: Cr$ 379.580,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 Highland	3.841	42,00
2	2 Hunter	1.430	114,00
3	3 Hardiana	9.377	16,50
4	4 Hippé	5.242	21,00
4	" Urutú		
	Total	20.390	

DUPLAS

		Cr$
12	416	388,00
13	6.715	21,00
14	1.217	115,00
23	2.058	68,00
24	580	242,00
34	6.340	22,00
44	242	581,00
Total	17.568	

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Rumoroso, 56 quilos, L. Rigoni; 2º, Platero, 50 quilos, J. Vidal; 3º, Malo, 47 quilos, P. Coelho.

Ganho por 1 corpo e 2 corpos. Tempo, 87" 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. Cr$ 31,00
Dupla 12 .. Cr$ 45,00

PLACES

Do nº 1 .. Cr$ 13,00
Do nº 2 .. Cr$ 13,00

Proprietário — Pedro Batista Martins.
Tratador — Nelson Pires.
Movimento do páreo: Cr$ 492.770,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 Rumoroso	7.213	31,00
2	2 Platero	7.144	31,50
3	3 Lafayette	3.813	59,00
3	4 R. Statute	2.636	85,50
1	5 Malo	6.531	34,50
1	6 Bien Paga	815	267,00
	Total		

DUPLAS

		Cr$
12	3.043	45,00
13	1.717	80,00
14	2.853	49,00
23	2.779	50,00
24	4.198	33,00
33	453	305,00
34	1.801	77,00
44	429	329,00
Total	17.269	

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Dadiva, 51 quilos, V. Meirelles; 2º, Glacial, 56 quilos, A. Barbosa; 3º, Alvinópolis, 56 quilos, Ot. Reichel.

Ganho por 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 102".

Não correu Três Pontas.

RATEIOS

Vencedor, 7 .. Cr$ 25,50
Dupla 14 .. Cr$ 22,00

PLACES

Do nº 7 .. Cr$ 12,00
Do nº 1 .. Cr$ 13,00

Proprietário — João Borges Filho.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo. Cr$ 605.760,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 Glacial	9.571	28,50
1	2 M. Clara	812	336,00
2	3 Alvinópolis	10.511	26,00
2	4 Areado	3.648	75,00
3	5 Bongy	1.893	44,00
3	6 Arêa Pontas	N. C.	
4	7 Dadiva	7.663	25,00
4	" Boavista		
	Total	31.100	

DUPLAS

		Cr$
11	789	220,00
12	5.276	33,00
13	1.481	117,00
14	5.238	33,00
22	1.886	92,00
23	1.415	122,00
24	4.156	42,00
34	990	175,00
44	469	370,00
Total	21.693	

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Faloaz, 56 quilos, A. Nery; 2º, Asa Branca, 54 quilos, I. Sousa; 3º, Aldean, 54 quilos, Ot. Reichel.

Ganho por 1 corpo e cabeça. Tempo: 76" 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 4 .. Cr$ 575,00
Dupla 12 .. Cr$ 52,50

PLACES

Do nº 4 .. Cr$ 44,00
Do nº 1 .. Cr$ 14,00
Do nº 5 .. Cr$ 14,00

Proprietário — Paulo Graça.
Tratador — João Eurbano de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ 602.250,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 Asa Branca	9.045	28,00
1	2 Munequita	273	931,00
2	3 Chibante	5.267	48,00
2	4 Faloaz	442	575,00
3	5 Aldean	7.502	34,00
3	6 Hosanna	1.683	151,00
3	7 Cailena	885	287,00
4	8 Thebano	3.265	79,00
4	9 Itajassu	305	834,00
4	10 Hiava	3.177	80,00
	Total	31.785	

DUPLAS

		Cr$
11	172	1.054,00
12	3.449	52,50
13	5.713	32,00
14	3.334	54,00
22	215	843,00
23	3.417	53,00
24	1.779	102,00
33	985	202,50
34	2.913	62,00
44	681	266,00
Total	22.658	

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1º, Graziela, 53 quilos, J. Tinoco; 2º, Guadalupe, 58 quilos, D. Ferreira; 3º, Galliza, 53 quilos, O. Thomaz.

Ganho por 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 76" 4/5.

Não correram Camaratuba, Madeira do Oriente e Resplendor.

RATEIOS

Vencedor, 4 .. Cr$ 36,00
Dupla 12 .. Cr$ 26,00

PLACES

Do nº 4 .. Cr$ 12,00
Do nº 1 .. Cr$ 11,00
Do nº 12 .. Cr$ 18,00

Proprietário — Maria de Lourdes B. Cavalcanti.
Tratador — Manuel Rafael.
Movimento do páreo: Cr$ 510.420,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 Guadalupe	9.346	22,00
1	2 Itaipú	1.172	178,50
1	3 Impervio	1.046	200,00
2	4 Graziela	5.527	36,00
2	5 Sportsman	2.468	85,00
2	6 Camaratuba	N. C.	
3	7 Dembirú	1.968	106,50
3	8 Moritz	868	241,00
3	9 Garimpa	278	753,50
4	10 Acatado	1.212	172,00
4	11 M. do Oriente	N. C.	
4	12 Gallica	2.001	105,00
4	12 Resplendor	N. C.	
	Total	26.185	

DUPLAS

		Cr$
11	2.342	63,00
12	6.227	20,00
13	2.411	48,00
14	3.275	49,50
22	198	820,00
23	1.537	106,00
24	2.180	74,50
33	254	639,00
34	720	225,00
44	158	1.028,00
Total	20.303	

7º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.75,00.

1º, Porungo, 54 quilos, A. Araújo; 2º, Miami, 58 quilos, J. E. Ulloa; 3º, Fontainebleau, 51 quilos, S. P. Ribeiro.

Ganho por 1 corpo e meio corpo. Tempo: 114" 3/5.

RATEIOS

Vencedor, 4 .. Cr$ 37,50
Dupla 34 .. Cr$ 35,50

PLACES

Do nº 4 .. Cr$ 18,00
Do nº 7 .. Cr$ 18,00

Proprietário — Stud Federal.
Tratador — Henrique de Souza.
Movimento do páreo: Cr$ 556.870,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 Fontainebleau	3.597	63,00
2	2 Gin	5.247	43,00
2	3 Alvinegro	1.178	193,00
3	4 Porungo	6.037	37,50
3	5 Frisson	2.702	84,00
3	6 Rataplan	2.776	100,00
4	7 Miami	7.377	31,00
	Total	28.425	

DUPLAS

		Cr$
12	1.836	103,50
13	2.890	65,00
14	2.528	75,00
22	663	214,00
23	4.468	47,00
24	2.862	49,00
33	1.150	164,00
34	5.319	35,50
44	610	208,00
Total	23.541	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 3.501.170,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 403.390,00.

Pista de areia leve

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

2 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 5.999,00.

Concurso duplo

4 vencedores, com 12 pontos — Cr$ 8.510,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (4-1-4) — 1 vencedor — Cr$ 5.921,00.

"BETTING" ITAMARATI Simples

Comb.: (4-1-4) — 22 vencedores — Cr$ 1.386,00.

"BETTING" ITAMARATI Duplo

Comb.: (4-1) (4-1) (4-7) — 15 vencedores — Cr$ 9.197,00.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Grão Vizir — Intruso — Hivon — Ginger e D. Paulito

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Cotiara ..... (n. 4)
Ginger ..... (n. 7)
D. Paulito ... (n. 3)

"BETTING" DUPLO

Cotiara — Pongahy (4 — 1)
Ginger — Guaximba (7 — 11)
D. Paulito — Isloti (3 — 7)

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" apresentados foram os seguintes: Poeta — Xiriscal — Fontana e Urutú.

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14,30 horas.

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.500 METROS

TARIABE' — Reaparece em boas condições. Foi 5º para Blue Rose, em 1.400 metros, areia leve, 22-11-47.

PINK ROSE — Pode vencer. Foi 4º para Hematite, em 1.500 metros, grama pesada, 28-12-47.

BLUE ROSE — Não gostamos. Foi 6º para R. Statute, em 1.400 metros, areia leve, 10-1-48.

RUTILANTE — Melhorou bastante. Foi 3º para R. Statute, em 1.400 metros, areia leve, 10-1-48.

BEBUCHITA — Não acreditamos. Foi último para R. Statute, em 1.400 metros, areia leve, 10-1-48.

TOPETUDO — Bom azar. Foi último para Malo, em 1.600 metros, areia leve, 4-1-48.

RISETTE — Tem "dodói". Se não sentir pode chegar com os da frente. Foi 3º para Malo, em 1.600 metros, areia leve, 4-1-48.

2º PAREO — 1.500 METROS

LESTE — E' dos prováveis. Muita chance. Foi 3º para N. Looses, em 1.500 metros, areia pesada, 27-12-47.

POETA — Não corre.

XIRISCAL — Não corre.

INDICADO — Só como azar. Foi 2º para Dinny, em 1.200 metros, areia leve, 11-1-48.

CORRIENTES — Fora de cogitações. Foi 3º para Dinny, em 1.200 metros, areia leve, 11-1-48.

GRÃO VIZIR — Muita fé. Foi 2º para Regente, em 1.600 metros, areia leve, 6-12-47.

ALFINETE — Nada tem produzido. Foi último para Dinny, em 1.200 metros, areia leve, 11-1-48.

3º PAREO — 1.400 METROS

GUANUMBI — Com chance dilatada. Foi 2º para Itaquaty, em 1.600 metros, areia leve, 11-1-48.

ACUTANGA — Reforça o número de Guanumbi. Foi 3º para Hastapura, em 1.400 metros, grama leve, 7-12-47.

GRISU' — Pode vencer agora. Correu muito a última vez. Foi 3º para Itaquaty, em 1.600 metros, areia leve, 11-1-48.

CHERIE — Não gostamos. Foi último para Carinhosa, em 2.000 metros, grama pesada, 21-12-47.

BIRIGUI — No placé é possivel. Foi 7º para Ibicuby, em 1.500 metros, areia pesada, 13-12-47.

PRESSUROSO — Achamos difícil. Foi último para Itororó, em 1.400 metros, grama leve, 7-12-47.

INTRUSO — Desfruta ótima forma. Inimigo temeroso. Foi 3º para Coari, em 1.500 metros, areia leve, 4-1-48.

FONTANA — Não corre.

ITAQUATIA' — Não acreditamos. Foi 6º para Carinhosa, em 2.000 metros, grama pesada, 21-12-47.

4º PAREO — 1.600 METROS

MARROCOS — Se confirmar o trabalho é uma "barbada". Foi 1º para G. Boy, em 1.400 metros, areia leve, 4-1-48.

GALHARDO — Nada deverá pretender. Foi último para Fontainebleau, em 1.600 metros, areia leve, 11-1-48.

CAXAMBU' — Adversário temível. Foi 6º para Esquivado, em 1.800 metros, grama pesada, 28-12-47.

FURÃO — Reforça o número de Caxambú. Foi 6º para Zorro, em 1.800 metros, areia molhada, 11-1-48.

HIVON — Correu uma barbaridade a última vez. Pode repetir o feito passado. Foi 1º para Iguape, em 1.400 metros, areia leve, 11-1-48.

DON RAUL — Está "tinindo". Reforça o número de Hivon. Foi 3º para Imbú, em 2.000 metros, grama pesada, 21-12-47.

URUTU' — Não corre.

5º PAREO — 1.400 METROS

PONGAHY — E' baldoso. Trabalhou bem. Foi 2º para Folia, em 1.500 metros, areia leve, 3-1-48.

FANTASIA — Está bem. Foi 8º para Bandoleira, em 1.200 metros, areia pesada, 21-12-47.

PICADA — Não deve ser desprezada. Foi 6º para Bandoleira, em 1.200 metros, areia pesada, 21-12-47.

COTIARA — Vai dar o que fazer. Ostenta ótima forma. Foi 3º para D. Pedro II, em 1.600 metros, areia pesada, 28-12-47.

CATAVENTO — E' adversário. Foi 2º para Folia, em 1.500 metros, areia leve, 3-1-48.

HESIONE — Em ótimo estado. Pode repetir o feito anterior. Foi 1º para Bandoleira, em 1.200 metros, areia leve, 22-11-47.

FARRUSCA — Tem muita chance. Foi 1º para Figurona, em 1.200 metros, areia leve, 3-1-48.

PONTEIRO — Só como azar. Foi 4º para Rubi, em 1.600 metros, areia molhada, 8-11-47.

PENEDO — Parece que virou o fio. Foi 6º para D. Pedro II, em 1.600 metros, areia pesada, 28-12-47.

EDITOR — Não acreditamos. Foi 7º para Flexa, em 1.400 metros, grama leve, 6-4-47.

MEETING — A turma é camarada. Foi 6º para Morena Clara, em 1.000 metros, areia pesada, 30-10-47.

6º PAREO — 1.500 METROS

DESTEMOR — Continua no mesmo. Foi 6º para Guararape, em 1.600 metros, areia leve, 3-1-48.

CHILITO — Não gostamos. Foi 11º para Thelina, em 1.400 metros, areia leve, 10-1-48.

ALDEÃO — Nada fêz de interessante sábado último. Foi 8º para Thelina, em 1.400 metros, areia leve, 10-1-48.

IBA — Está muito bem. Pode chegar com os da frente. Foi 2º para Thelina, em 1.400 metros, areia leve, 10-1-48.

ITAI — Inimiga de respeito. Foi 7º para Thelina, em 1.400 metros, areia leve, 10-1-48.

ITAIMBE' — O seu estado agrada. Foi 1º para Goyesca, em 1.500 metros, areia leve, 9-2-47.

GINGER — E' a fôrça da carreira. Foi 1º para Alameda, em 1.500 metros, areia pesada, 9-8-47.

INFORMADOR — Cuidado com êste. Foi 5º para Guararape, em 1.600 metros, areia leve, 3-1-48.

ARABE — Anda muito mal. Foi último para Cerro Claro, em 1.800 metros, areia pesada, 28-12-47.

SEGREDO — Levavam de "barbada" sábado último. Foi 5º para Thelina, em 1.400 metros, areia leve, 10-1-48.

(Conclue na pág. 16)

CASA APIS
ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores - MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Juri

"China" e "Siri" às voltas com a Justiça

Devem ser chamados a julgamento, amanhã, pelo Tribunal do Juri, os réus Jorge José Bastos Moreira, vulgo "China" e Edmar Borborema, vulgo "Siri", responsáveis pela morte do motorista Manuel de Souza Pinheiro, fato ocorrido no dia 4 de março do ano passado, cerca das 16 horas em frente ao armazem sito a rua Lino Teixeira, esquina da rua Ibira. Os acusados promoviam desordens, quando o motorista Pinheiro interferiu para apaziguar os animos, sendo mal sucedido, pois "China", auxiliado por "Siri" produziu-lhe lesões, com uma barra de ferro, que lhe causaram a morte.

Na tribuna de defesa os advogados Ismar Viana patrono de "China") e Paulo Silveira, (patrono de Siri").

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno no Beco da Escadinha do Oliveira número 27, pertencente ao espólio de SALVADOR DE FIGUEIREDO, na forma abaixo:

O DOUTOR SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presnte edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e ainda a quem interesar possa, que no dia 4 de fevereiro, de 1948, às 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios venderá em praça, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 40.000,00, o prédio e respectivo terreno no Beco da Escadinha do Oliveira número 27, antiga travessa Dona Felicidade, na freguesia da Gamboa, pertencente ao espólio de Salvador de Figueiredo, sendo o prédio própiro para residência, medindo o tereno 6,70 de largura por 14,05 de comprimento, confrontando à direita com o prédio 25, a esquerda com o de número 29 e aos fundos com quem de direito. Com a venda concordaram todos os intersados, inclusive os Doutores fiscais e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juizo comissão do porteiro dos auditórios, um por cento de taxa Judiciária, e laudêmio, se fôr devido. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de janeiro de 1948. — Eu, Domingos Antonio Alves, substituto, dactilografei e assino no impedimento ocasional do escrivão. — SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — Está conforme. — Pelo Escrivão Domingos Antonio Alves, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

De praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do terreno e bemfeitorias à rua Maria Rosa, Estação de Moça Bonita, pertencente ao espólio de Brasiliano de Freitas Rangel na forma abaixo, no saguão do Palácio da Justiça.

O DOUTOR Antônio Teles Neto, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 29 de janeiro de 1948, o porteiro dos auditórios dêste Juizo às 14 horas venderá em público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance ofercer acima da avaliação de Cr$ .. .. 20.000,00, o terreno e bemfeitorias pertencentes ao espólio de Brasilliano de Freitas Rangel, o qual foi descrito pela forma seguinte: — Terreno sem número, designado por lote 16, da quadra 2, situado à rua Maria Rosa, lado par e na esquina da rua Taiúva, Estação de Moça Bonita, freguesia de Campo Grande, no qual estão construidos dois barracões; o terreno mede 5,80 de largura na frente até uma curva com o raio de 16,75 e corda 16,75, que vai concordar com o alinhamento da rua Taiúva, pelo qual mede 48,80 em linha reta, medindo nos fundos 21,00 de largura e de extensão pelo lado esquerdo 45,80, avaliado por Cr$ 20.000,00. Com a venda concordaram todos os interssados, inclusive os Doutores fiscais e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas refentes à diligência do Juizo, comissão do porteiro, um por cento de taxa Judiciária e laudêmio se fôr devido. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos 11 de agôsto de 1947. — Eu, Domingos Antonio Alves, escrivão substituto, o escrevi. — E eu, Genesio de Sá Soto Mayor, escrivão, o subscrevo. — Antônio Teles Neto. — Está conforme. — Domingos Antônio Alves, pelo escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 1º OFICIO

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do direito e ação à compra de um lote de tereno na Vila Boa Esperanca, freguesia de Irajá, à rua Piracaia, antiga rua 10, lado par, pertencente ao espólio de Ana Pacheco de Freitas, em solteira Ana Felix Pacheco, na forma abaixo:

O DOUTOR Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que o porteiro dos auditorios deste Juizo, no dia 26 de janeiro próximo vindouro, às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel nº 29, trará a público pregão de venda e arrematação, pelo preço minimo de dois mil setecentos e sessenta cruzeiros (Cr$ 2.760,00), o direito e ação à compra de um terreno na Vila Boa Esperança, freguesia do Irajá, situado à rua Piracaia, antiga rua 10 — lado par, a 250 metros da esquina impar da rua Aracoiaba, antiga rua 21, designado como lote 31 da quadra 23, medindo 10 metros de largura por 50 metros de extensão, com a área de 500 metros,2, de acôrdo com o projeto aprovado pela Prefeitura, sob o nº 2.248, confrontando do lado direito com o lote nº 30, de José Borja, do lado esquerdo com o lote nº 32, de Casemiro Durães, e, aos fundos, com o lote nº 55 de José Francisco da Silva. Inscrito na Prefeitura sob o número 867.567 Cod. Log. 3.485. O terreno em questão foi prometido vender à finada Ana Pacheco de Freitas, em solteira Ana Felix Pacheco, pela importância de Cr$ 2.760,00 que já se acha integralmente paga, pela Companhia Suburbana de Terrenos e Construcões. Os lances serão tomados condicionalmente, só se efetivando a venda depois de ouvidos os interesados, conforme requereu o Dr. 1º Inventariante Judicial. E quem o dito direito e ação quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ciente de que a arrematação se fará mediante dinheiro à vista ou caução idônea. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e pasado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de dezembro de 1947. — Eu, Fernando Antonio de Faria Sobrinho, Escrevente Juramentado dactilografei. — E eu, José Pereira de Faria, Escrivão, subscrevo. — (a) Xenocrates Calmon da Aguiar. — Confere. — O Escrivão. José Pereira de Faria.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUART' VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens penhorados a Bernardino Martins Luna, nos autos da ação executiva que lhe move Aloysio Caminha Gomes, na forma abaixo:

DOUTOR Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presnte edital virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que no próximo dia 27 de janeiro corrente, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 8.000,00 os bens móveis seguintes: — um piano fabricação Benheing e Sons, de número 47.240, com 3 pedais revestidos de madeira de lei, na côr marron, em regular estado de conservação, que se encontra à rua do Riachuelo número 9. — E quem esse bem quizer arematar deverá comparecer nos lugar, dia e hora acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal aos 12 de janeiro de 1948. — Eu, A. R. Ferreira, escrivão substituo, o escrevi, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. — (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — De acôrdo com o orignal. — O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

Cartório do 2.º ofício

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos imóveis sitos à rua Joaquim Távora número 246, Marquês do Paraná n.º 357 e terrenos s/n à rua Marquês de Paraná, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, pertencentes ao espólio de dona ISABEL FERNANDO MOREIRA LEAL (Condessa de Modesto Leal), na forma abaixo:

O DOUTOR SADY CARDOSO DE GUSMÃO, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — FAZ SABER a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 3 de fevereiro próximo, às 14 horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação no saguão do Palácio da Justiça nesta Capital, a quem mais oferecer acima da avaliação os prédios e respectivos terrenos sitos à rua Joaquim Távora número 246, rua Marquês do Paraná número 357 e terrenos à rua Marquês do Paraná s/ns., seguintes: — "IMÓVEL situado à rua Joaquim Távora, número 246, antiga rua Bebiana, nesta cidade e terceiro sub-distrito do primeiro distrito deste Município, compreendendo UMA CASA e o respectivo TERRENO. — A CASA que é construida no alto do terreno, de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas, das de tipo canal, com cinco janelas e uma porta na frente, divide-se em: duas salas e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e quarto sanitário cimentados e de telha vã. O TERRENO mede oitenta e oito metros (88,00) de largura na frente e nos fundos, onde faz testada com a Estrada do Cavalão, por vinte e cinco metros (25,00) de extensão de frente a fundos. — Confronta-se pelo lado direito com sucessores de Margarida Francisca de Almeida pelo lado esquerdo com herdeiros de J. Bridge e nos fundos com a citada Estrada do Cavalão. Dá ao imóvel assim descrito, depois de verificados, de acôrdo com o artigo 482 do Código d Processo Civil, os reparos necessários e os Lançamentos Fiscais, o valor global de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros Cr$ 450.000,00". — "IMÓVEL sito à rua Marquês do Paraná, número 357, nesta cidade e primeiro sub-distrito do primeiro distrito deste Município, compreendendo UMA CASA e o respectivo TERRENO. — A CASA é construida no alinhamento, de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas das do tipo canal, com uma porta e uma janela na frente, divide-se em: duas salas e dois quartos ligados por um arco assoalhados e forrados, uma área aberta cozinha, um pequeno cômodo e um quarto com privada cimentados e de telha vã. No quintal, há construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas das do tipo canal, mais um cômodo. O TERRENO mede quatro metros e vinte centímetros (4,20) de largura na frente e nos fundos, por trinta e um metros e oitenta centímetros (31,80) de extensão de frente a fundos. Confronta-se pelo lado direito com o prédio número 355 pertencente a Hermenegildo de Fal. pelo lado esquerdo com a propriedade de número 809 pertencente a Grillo Paz & Companhia e nos fundos com quem de direito. Dá ao imóvel assim descrito, depois de verificados, de acôrdo com o artigo 482 do Código de Processo Civil, os reparos necessários e os Lançamentos Fiscais, o valor de quarenta mil cruzeiros Cr$ ... 40.000,00". — "TERRENO sito à rua Marquês do Paraná s/n. nesta cidade e primeiro sub-distrito do primeiro distrito deste Município, de forma irregular, tendo duas frentes medindo uma trinta e dois metros e cinquenta centimetros (32,50) pela rua Marquês do Paraná, e não quarenta metros e cinquenta centimetros como consta do Mandado a dezoito metros (18,00) aquem do prédio número 308, e a outra onze metros e cinquenta centímetros (11,50) pela rua Doutor Celestino junto e depois do prédio de número 216, terminando o terreno, no alto do morro, em forma de vela latina. Confronta-se na parte que faz frente, com a citada rua Marquês do Paraná, pelo lado direito com o prédio de número 298 pertencente a herdeiros do Doutor Athayde Parreiras, pelo lado esquerdo com o prédio de número 308 pertencente a Francisco Gonçalves Toledo e ainda com o prédio de número 226, da rua Doutor Celestino, pertencente ao Doutor Duque Dias Cerqueira e na outra parte, onde faz frente para a citada rua Doutor Celestino, confronta-se pelo lado direito com o aludido prédio de número 226 pertencente ao Doutor Duque Dias Cerqueira e pelo lado esquerdo com o prédio de número 216 pertencente a Mário Fernandes. Dá ao terreno assim descrito, depois de verificados, de acôrdo com o artigo 482 do Código de Processo Civil, os Lançamentos Fiscais, o valor de trezentos e cinquenta mil cruzeiros Cr$... 550.000,00". — "TERRENO sito à rua Indigena, onde existiu o prédio número 20, nesta cidade e quarto sub-distrito do primeiro distrito deste Município, medinde de dez metros (10,00) de largura na frente e nos fundos, por vinte metros (20,00) de extensão de frente a fundos pelo lado esquerdo e dezesseis metros (16,00) de extensão de frente a fundos pelo lado direito. Confronta-se pelo lado esquerdo com João Fernandes Magro, pelo lado direito com Domingos Soares de Freitas e nos fundos com quem de direito. Dá ao terreno assim descrito, depois de verificados, de acôrdo com o artigo 482 do Código de Processo Civil, os Lançamentos Fiscais, o valor de vinte mil cruzeiros Cr$ 20.000,00". — "TERRENO sito à rua Indigena s/n., nesta cidade e quarto sub-distrito do primeiro distrito deste Município, medindo trinta metros (30,00) de largura de frente a fundos, e de extensão de frente a fundos, morro acima, trezentos e cinco metros (305,00) pelo lado esquerdo e de extensão de frente a fundos pelo lado, direito duzentos e cinquenta e quatro metros (254,00). Confronta-se pelo lado esquerdo com herdeiros do Coronel Magro pelo lado direito com terrenos pertencentes ao espólio e nos fundos com quem de direito. Dá ao terreno assim descrito, depois de verificados, de acôrdo com os artigo 482 do Código de Processo Civil, os Lançamentos Fiscais, o valor de setenta mil cruzeiros Cr$ 70.000,00". — "TERRENO sito à rua Indigena s/n., nesta cidade e quarto sub-distrito do primeiro distrito deste Município, medindo trinta metros (30,00) de largura na frente e nos fundos, por duzentos e cinquenta e quatro metros (254,00) de extensão de frente a fundos pelo lado esquerdo e duzentos e cinquenta e três metros (253,00) de extensão de frente a fundos pelo lado direito. Confronta-se pelo lado esquerdo com terreno pertencentes ao Espólio, pelo lado direito com sucessores de Sizenando Moreira de Freitas e nos fundos com quem de direito. Dá ao terreno assim descrito, depois de verificados, de acôrdo com o artigo 482 do Código de Processo Civil, os Lançamentos Fiscais, o valor de setenta mil cruzeiros Cr$ 70.000,00". — A venda foi requerida pela inventariante do espólio, tendo com ela concordado todos os interessados e fiscais. — Deverá a mesma ser feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo. — PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Moacyr Guimarães, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Glauco Pacheco, Escrevente substituto, no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevi. — (a) Sady Cardoso de Gusmão. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Glauco Pacheco, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

TERCEIRO OFICIO

De primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos imóveis da Rua Tenente Costa, número sessenta e um e Avenida Automóvel Clube número oitocentos e quarenta e um. Na forma abaixo:

O DOUTOR Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, da Capital Federal.

FAZ SABER a todos os que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia trinta (30) do corrente mês e ano, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel, às catorze (14) horas, serão levados em hasta pública, para serem vendidos àquele que maior preço oferecer acima das respectivas avaliações, os seguintes bens imóveis de propriedade do Espólio de Maria das Dores Fernandes Miranda: — Prédio térreo situado na Rua Tenente Costa número sessenta e um, na freguesia do Engenho Novo, em feitio de chalet, edificado ao centro do terreno, construido de vez de tijolo, sôbre alicerces de pedra e cal, coberto de telhas e tendo na frente duas janelas de peitoril, e a entrada à direita, onde há uma porta e duas janelas de peitoril, com os umbrais de massa e de madeira e a soleira cimentada. Mede a edificação seis metros e cinquenta centimetros de largura por seis metros e sessenta centimetros de comprimento no corpo, seguindo-se um puchado que mede dois metros e quarenta centimetros de largura por dois metros e trinta centimetros de comprimento. Está em bom estado de conservação e se divide em uma sala e dois quartos, soalhados e forrados, cozinha e privada cimentadas e em telha vã. Na varanda há um tanque cimentado. Encontra-se essa edificação em terreno fechado na frente por um portão de madeira, muro baixo e varões de madeira; do lado esquerdo, por muro de concreto armado; do lado direito, por cerca de zinco, e aos fundos por cerca de tela de arame. Mede o terreno onze metros de largura, tanto na frente como nos fundos, por cinquenta metros de extensão. Confronta êsse imóvel pelos lados, com os prédios de números cinquenta e três e sessenta e cinco da mesma rua, e pelos fundos com quem de direito. Avaliado em Cr$ .. 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) — 88/250 avos (oitenta e oito-duzentos e cinqueta avos) do prédio de dois pavimentos, situado na Avenida Automóvel Clube, número oitocentos e quarenta e um, anteriormente Rua Gurgel do Amaral, número cinquenta e um, em Inhaúma, freguesia de Irajá, desta Cidade, afastado do alinhamento da rua e em feitio de platibanda, tendo no pavimento térreo duas janelas de peitoril e no segundo pavimento duas janelas de peitoril. Construção de pedra, cal e tijolos. São de madeira os portais e as soleiras cimentadas e é coberto de telhas. Mede quatro metros e sessenta centimetros de largura por dez metros e sessenta centimetros de comprimento, seguindo-se um puchado que mede três metros e dez centimetros de largura por cinco metros e dez centimetros de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide, no pavimento térreo, em três salas, soalhadas e forradas, cozinha, banheiro e privada, ladrilhadas e forradas, no segundo pavimento, em três portas, digo quartos soalhados e forrados. Aos fundos meia água coberta de telhas que abriga caixa dágua, tanque cimentado e privada. Encontra-se a construção cercada, na frente por muro, gradil e portão de ferro, dos lados e fundos, por muros. Mede o terreno de testada onze metros de largura, igual medida na linha dos fundos, por sessenta e três metros de extensão. Confronta do lado direito com o prédio de número oitocentos e trinta e cinco, pelo esquerdo com o de número oitocentos e quarenta e sete, e pelos fundos com quem de direito. Avaliada a fração em Cr$ 22.880,00 (vinte e dois mil oitocentos e oitenta cruzeiros). — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, e mais duas vias, que serão publicadas e, afixadas na forma da lei, pelas quais convido a todos os interessados para estarem presentes no dia, hora, e local acima referidos. A arrematação será feita a dinheiro, ou mediante fiador idôneo, por três dias. Além da taxa judiciaria de um por cento e os impostos e despesas legais, pagará mais o comprador as custas da diligência. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dois de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, Guaraci de Souza Coelho, escrevente substituto dactilografei, proferi e subscrevi no impedimento do Escrivão. — Xenocrates Calmon de Aguiar.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL

EDITAL de primeira praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação pelo preço da avaliação, dos bens penhorados na ação executiva que o Banco Econômico do Brasil S. A., move contra José Gonçalves e outros, na forma abaixo:

O DOUTOR Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este juizo e Cartorio correm os termos regulares a ação executiva, ora em fase de execução de sentença, em que é exequente o BANCO ECONOMICO DO BRASIL S. A. e executados JOSÉ GONÇALVES E OUTROS, tendo sido pedida e deferida a expedição de editais de primeira praça, com o prazo e formalidades legais, para venda em hasta pública de bens penhorados ao executado. — Em virtude do que se passou este edital, pelo teôr do qual, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia (dezenove) 19 de janeiro de 1948, às 13,30 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove—trinta e um, térreo, os bens penhorados ao executado constantes do laudo de Avaliação do teor seguinte: — "LAUDO DE AVALIAÇÃO — Primeira Vara. — Executivo: Banco Econômico do Brasil S. A. contra José Gonçalves e outros. — Prédio sito à rua João Lyra, número cento e catorze, freguesia da Gávea e térreo, feitio de beiral e afastado do alinhamento, tem na fachada uma janela e uma porta em forma de arco, que dá acesso à varanda ladrilhada e forrada para o qual se abrem duas portas, construção moderna de pedra, cal e tijolos com telhas francêsas, portais de madeira e soleiras de tijolos refratarios, mede de largura seis metros (6ms.) e de comprimento 12ms. (dozo metros), puchado mede 2ms,50 (dois metros e cinquenta) de comprimento, está em bom estado de conservação, divide-se em saleta, sala de jantar, dois quartos forrados e assoalhados, banheiro completo e cozinha ladrilhados e forrados, no puchado, dispensa, W. C. e chuveiro; à esquerda nos fundos do terreno tem uma garage cimentada e telha vã dividida em um cômodo para empregada, taqueado e telha vã, mede de largura três metros, de comprimento dez metros. — O terreno é fechado em todo o seu perimetro por muro e um portão de madeira; — mede 10 metros de largura de frente, igual largura na linha dos fundos, por trinta metro e cinquenta centimetros (30ms.,50 cms.) de extensão por um lado e 30ms.,20 cms. (trinta metros e vinte centimetros) pelo outro; — confronta à direita com o prédio número cento e dezoito (118) — à esquerda com o de número cento e doze (112) e nos fundos com quem de direito. — Avaliamos o prédio e respectivo terreno em Cr$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, nove de maio de mil novecentos e quarenta e seis. — Octacilio Nascimento Mibielli. — Ernesto Babo Filho. — O referido imóvel foi inscrito no Cartório do Segundo Oficio, desta Capital, em vinte e um de março de mil novecentos e trinta e oito, no livro 3—AO, sob o número de ordem número cinco mil novecentos e oitenta e quatro (5.984) a página trinta e quatro em nome de Waldemar dos Reis Gordilho. — E quem quizer arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias, correndo por conta do arrematante metade do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos e 1% (um por cento) de taxa judiciária sôbre o produto da arrematação e custas para extração da carta ou titulo de aquisição para conservação de seu direito. Do que para constar passaram-se este edital e outros de igual teôr que serão, respectivamente, afixados no lugar do costume e publicados pela imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

(Continua)

ANO 73 — NÚMERO 15

Domingo, 18 de janeiro de 1948

SUPLEMENTO — GAZETA DE NOTICIAS — CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malneiros

DIREÇÃO — Astério de Campos

☆ ☆

A Musa de grandes Políticos e Prosadores

Há mais de trinta anos, escreveu singulares crônicas e perfis literários, neste matutino, o fulgurante ensaista e biógrafo excelente Francisco Prisco. A êste devemos primoroso estudo sôbre José Verissimo; e obras cientificas sôbre o alcoolismo e outros vicios que prejudicam a sociedade. Usou, igualmente, o pseudônimo de Mariano das Neves, e hoje o de Franco Pristino. Com louvável paciência, durante anos, coligiu versos de autores que, em sua expressão, ... não eram poetas, alguns porque não quiseram, outros porque não o puderam ser. São os versos de todos êsses poetas "bissextos" que ora publicamos, para o conhecimento e aúdio de nossos leitores.

Neste ano bissexto, porque tem 366 dias, revelamos também poetas "bissextos" ou autores que, grandes politicos, cronistas e romancistas, não eram poetas, alguns porque não quiseram, outros porque não o poderam ser: Alfredo Gomes, Julio Prestes, João Barbalho, Ferreira de Araujo, Constancio Alves, Alberto Tôrres

Alfredo Gomes, poeta

Alfredo Gomes era médico e professor de português da antiga Escola Normal. Foi anteriormente professor de francês. Pedagôgo e gramatico. Era pequenino, magrinho, enferadinho, de pince-nez.

Na porta da Livraria Alves, onde estava um grupo de estudiosos, chega Alfredo Gomes, saltitante, mas zangado: "Vocês não imaginam a que ponto chega a ignorancia das meninas da **Normal**. Hoje perguntei qual o aumentativo de **bota** e nenhuma soube me responder! Uma coisa simples, o aumentativo de bota!"

Todos sorriram contrafeitos. Ninguém sabia!

Mas o autor destas linhas, que não é professor de português, não se conteve: "Dr. Alfredo Gomes, eu tambem não sei... francamente...

"O senhor não sabe?! Coisa tão simples: o aumentativo de bota? E **botifarra!**"

Pois êste homem, que vivia às voltas com os pronomes, escreveu gramáticas e andava com um voluminho dos **Lusiadas** no bolso do colete, pois o Dr. Alfredo Gomes também era poeta.

Na **União Acadêmica**, quinzenário que existiu no Rio, em 1879 e de que foi redator o Prof. Alfredo Gomes, há alguns versos de sua lavra. Aqui vai a amostra de um soneto:

REALISMO

O que és tu, vil matéria? Que pretendes
Nas dobras do futuro devassar?
De que modo presumes demonstrar
Que d'essência divina tu descendes?

Em que fatos te podes basear?
De que falsas quimeras depreendes
As belas utopias que defendes
A fôrça de perene sofismar?

Olha, vê... no futuro, o zero, o nada
Em torno do cadáver solidão,
Da morte companheira desolada.

Despreza a fantasia; na razão,
Lá sòmente se firma resguardada
A crença que partiu do coração.

ALFREDO GOMES.

Júlio Prestes, poeta

Além de estadista de grande descortino, como demonstrou, quando secretário de Estado e presidente de São Paulo; homem de cultura, como demonstrou nas Comissões e na tribuna da Camara dos Deputados, onde chegou á "leaderança", foi seguramente grave injustiça dizer-se que Julio Prestes fôra simples produto do filhotismo politico.

Não; desde os tempos da Academia de São Paulo, êle revelara os seus dotes espirituais, sendo um apaixonado cultor das letras. Escrevia com acerto e tinham bela forma literária as suas produções. Era, além disso, um orador de palavra sonora e vibrante, cujos discursos, cadenciados, mas vigorosos, ainda resôam aos ouvidos, depois de passados tantos anos...

Julio Prestes redigiu, em 1905, "O Verbo", jornal acadêmico e, em 1905, "A Musa" e publicou, em 1922, o vol. "No Rancho de Itapetininga", que encerra lindas páginas literárias. Não é de admirar, portanto, que um jornalista, orador de polpa, causidico de grandes recursos, tenha sido também um enamorado das Musas.

Aqui está um soneto seu:

SORRIMOS E CHORAMOS

Vastas águas do mar, de infinita beleza
Baixaram, deixam ver a desolada crista
Dos montes onde, há pouco, a fera correnteza
Ululava e bramia a se perder de vista.

Parámos de chorar... Sorriu a natureza,
Espelhando num céu, de oiro flavo e ametista;
E' passado o dilúvio enorme da tristeza,
Mas a pomba da fé não volta para o artista

E' passado o dilúvio... Os montes doloridos
São nossos corações de poetas perseguidos,
Onde o barco do amor desafiou as máguas!

E' passado o dilúvio... e a pomba foi-se embora,
De certo foi pisar no coração de Cora —
— Na torre da ilusão que bolou nesta águas...

JULIO PRESTES.

O homem que a maioria dos brasileiros escolheu para dirigir os seus destinos e cujo mandato a felonia politica usurpou, era também um bom poeta, cujo nome merecia ser lembrado nestas páginas de ressurreição

João Barbalho, poeta

Ao sr. Levi Carneiro é que se deve a revelação de que o grande jurisconsulto, comentador da Constituição de 1891, era também poeta. Todos o ignoravam.

Poeta, digamô lo de uma vez, porque "cometeu" algumas rimas, não porque tivesse inspiração, nem estro ou coisa que com tal se pareça. Poeta, porque teve, como tantos outros, a franqueza de não resistir à tentação poética. Poeta, porque perpetrou alguns versos, felizmente poucos, mas, em todo o caso, é uma "curiosidade literária" o que constitui o objeto destas linhas: JOÃO BARBALHO, POETA.

Aqui vão uns PECADILHOS do eminente magistrado:

ESTADO DE SITIO INFINDO?

Dizem sábios que se acaso
Do céu se some uma estrela
Por tempos inda ficamos
A contemplar a luz dela.

Eis que agora os doutores
Da politica ciência
Ao Sitio pretendem dar
Uma igual sobrevivência!

Mas, se tirada dos astros,
Cabe aqui comparação,
O sitio é eclipse e, portanto,
Só tem curta duração.

E estando o eclipse acabado,
Seus efeitos têm cessado

Positivamente, como poeta, João Barbalho era um grande... jurisconsulto!

E agora um esclarecimento a Levi Carneiro. Em sua conferência, disse o autor do "Livro de um advogado" que nunca viu Barbalho. "Não lhe conheço, tão pouco, fotografia ou retrato."

Pois eu conheço, Dr. Levi. Veja o "Almanaque Garnier", não sei de que ano, mas são só cinco ou seis, veja no "Almanaque Garnier", nas páginas dedicadas ao Supremo Tribunal, em que figuram os retratos dos ministros, procure que lá encontrará um homem de fisionomia serena, bigodes caidos, "pince-nez" na ponta do nariz: é o Dr. João Barbalho.

E se quiser outro retrato, é só pedir a "Cultura Acadêmica" de Recife, de 24 de fevereiro de 1906, página 2 e lá encontrará de novo o ministro João Barbalho.

E quando fizer outra conferência, não dirá que "nunca viu siquer o retrato" do comentador da Constituição de 91.

E é só. Vou ver agora se consigo material para um artiguête sobre LEVI CARNEIRO, POETA. Vou procurar...



Ferreira de Araujo

Constâncio Alves, poeta

Foi de Valença, onde estava, que, em junho de 1887, escreveu Lucio de Mendonça para a "Semana", de Valentim Magalhães, sôbre "Um Humorista Bahiano". Era Constancio Alves, que publicara no "Diário da Bahia" uns versos, ao "correr da pena, mas com faiscante jovialidade".

Constancio era médico, despreocupado de si mesmo, com um eterno ar de enjôo, fraque, guarda-chuva, chapéu de côco. Escrevia, porém, com pena de ouro. Deixou-nos páginas magistrais, de primoroso estilo, vernaculidade e uma graça imprevista... para os que o não conheciam nitidamente, pois Medeiros e Albuquerque disse que "aquêle tipo velho, feioso, encorrujado, trancado dentro de sua grande surdez, era engraçadissimo na conversa. Achava sempre o lado cômico das coisas mais sérias".

Constancio, com a pena na mão, seria dos primeiros em qualquer gênero literário. Se o quisesse, teria sido um grande poeta, pois deixou um soneto que é uma verdadeira obra prima, das mais belas de nossas letras. Lêde-o e admirem esta jóia:

MÁTER

Eras em plena mocidade, quando
Da nossa casa, um dia, te partiste;
E eu, coitado, sem mãe, pequeno e triste,
Fiquei por esta vida caminhando.

Assim — no meu amor — teu rosto brando
Do tempo à ação maléfica resiste;
E o meu é, hoje, como nunca o viste,
Tanto o passar da idade o foi mudando.

Tão velho estou, que já me não conheces,
Nem poderias ver no que te chora
Êsse a quem ensinaste tantas preces.
E tão moça ainda estás que (se memora
A saudade o teu vulto) — me apareces
Como se fosses minha filha agora.

Dos nossos grandes poetas poucos serão capazes de tal primor.

Há nas páginas dos jornais, do "Jornal do Comercio" principalmente, uma serie de crônicas de Constancio que estão a exigir a forma definitiva do livro.

Por que, a exemplo do que fêz o "Santo Antônio", que é um livro de primeira ordem, não põe mãos à obra o Sr. Homero Pires, que, ao que se diz, é o detentor de todo o espólio literário do grande escritor das FIGURAS

Ferreira de Araujo, poeta

Ferreira de Araujo, que era médico, foi um dos mais completos dos nossos jornalistas, tendo sido a GAZETA DE NOTICIAS o palco dos seus triunfos.

Ao tomar da pena, estava êsse homem corpulento e simpático, em cuja fisionomia a bondade se estampava, inteiramente integrado no seu elemento: o JORNAL, ou, e melhor, a GAZETA DE NOTICIAS, que fôra um dos fundadores.

O artigo de fundo, sisudo e doutrinário, a crônica ligeira dos acontecimentos do dia, a seção de pilhérias dos MACAQUINHOS NO SOTÃO, onde assinava JOSE' TELHA ou na outra seção das BALAS DE ESTALO, onde era LULU SENIOR... em tudo, em todos os recantos do jornal havia a irradiação do espirito fino e equilibrado de Ferreira de Araujo. Escrevia com a maior facilidade, mudando de tom e de estilo e de pseudônimos a cada passo.

Mas pouca gente sabe que êle era também poeta. Pois é essa a novidade que ora anunciamos. Vai ler o leitor um soneto de sua lavra, que pode figurar entre os bons sonetos de nossa literatura.

Lêde:

CAMÕES E OS LUSIADAS

Voga a nau; vai nela o vate
Que à deusa das eras idas
Dera glórias mais súbidas
Que Olympos que o tempo abate.

Venus, bela, a deusa amante,
Ouve o canto, ofega, anseia...
E encantada — ela — a sereia. —
Segue o bardo triunfante.

Ardendo em zêlos, ignara,
A onda envolve o convés,
Canto e cantor... Porém, para...

Chorava a deusa... e tal fêz,
Que o mar, que Venus gerara
Deu vida ao belo outra vez.

FERREIRA DE ARAUJO.

E dizei-me agora se em verdade não tinha alma de artista essa criatura, que o talento notabilizara e de que fizera a bondade um dos homens mais populares e queridos do Rio de Janeiro

Alberto Torres, poeta

Nasceu Alberto Torres no município de Itaboray, no Estado do Rio. Republicano e abolicionista desde muito moço, foi deputado estadual, deputado federal, ministro da Justiça, presidente do Estado do Rio e ministro do Supremo Tribunal Federal.

Homem de vasta cultura, pioneiro da paz mundial, estudioso dos problemas nacionais, que chegou a esboçar em livros magistrais, como **A Organização Nacional, O Problema Nacional Brasileiro** e **As Fontes da Vida no Brasil**, Alberto Torres sofreu, entretanto, uma campanha tenaz, que procurou ridicularizá-lo, quando no govêrno fluminense. Viram-na homens de valor intelectual incontestável: Pedro Tavares, Alberto de Oliveira, Bilac, etc. Tal campanha de oposição acha-se num livrinho, que constitui hoje raridade bibliográfica, a LYRA ACACIANA (1900).

Mas Alberto Torres era homem de valor intelectual também e a quem não chegavam os doestos dos seus adversários, nem era, tão alto pairava o seu espirito, nem era passivel do ridiculo...

Mas o que poucos sabem é que o grande pensador bebia também na fonte de Castália. Era poeta.

Aqui está um dos seus belos sonetos:

ÚLTIMA BENÇAM

A plumbea cabeleira arremessada aos ventos,
Rasgando o inquieto oceano em dois tapetes brancos,
Corta o imenso vapor, em fortes movimentos,
O marulhante mar, que geme nos seus flancos.

Subito, um grande abalo, um tremor, uns arrancos
Abrem, de pôpa a prôa, os fortes vigamentos;
Rebenta a água, raivosa, entre os porões estancos
Despedaça o navio em múltiplos fragmentos.

— "E' o naufrágio, é a morte!", exclamam vozes loucas,
Tranzidas de terror; e centenas de bôcas,
Nesse grito, a miséria e a cólera condensam.

— "E' o céu, a salvação!", diz uma voz serena.
Da crista de uma vaga um sacerdote acena,
Sôbre o trágico oceano, uma última bençam...

Petrópolis, 1906.

ALBERTO TORRES

Êste soneto figura no livro do Sr. Saboia Lima, **Alberto Torres e a sua obra**, com algumas e pequenas modificações, mas chega para demonstrar que êle era realmente um poeta inspirado





OS MAIS BELOS CONTOS

O Gigante do Coração de Ouro

Arlete Soares Silva

Manué era casado há já muitos anos, mas a mulher não lhe dava o filho que êle tanto desejava. Um dia, ela chegou junto do esposo e, alvoroçada, contou-lhe:

— Manué, quando estava sentada no campo, apareceu-me um homem que me disse: — "Vais ter um filho que livrará Israel de muitos filisteus. Não lhe dês vinho, nem nunca lhe cortes o cabelo".

— Como pode isso ser. Tu estás doida, com certeza.

E, com convicção, Manué concluiu:

— Adormeceste e tiveste êsse sonho. Nunca um desconhecido te diria essas palavras.

A mulher bem tentou convencê-lo da veracidade das suas afirmações, mas nada conseguiu. A verdade é que, algum tempo depois, ela teve um filho, o que encheu Manué de grande alegria.

Sansão, assim se chamou o menino, foi crescendo, tornando-se muito forte e valente. Conforme o desconhecido aconselhara, a mãe nunca lhe deu vinho, nem lhe cortou o cabelo.

Um dia, já êle era um rapaz corpulento, foi a Tamnata e viu ali uma rapariga, filha de filisteus, que muito lhe agradou.

Ao regressar a casa, entusiasmado, disse aos pais:

— Vi em Tamnata uma rapariga que desejo para minha mulher.

— Quem é ela. — inquiriu Manué, com curiosidade.

— E' uma filha dos filisteus.

O pai ficou contrariado. Tantas raparigas bonitas de Israel que simpatizavam com Sansão e êle, repudiando-as, fora logo escolher para sua mulher uma filha dos filisteus! Por mais que tentassem persuadi-lo da sua má escolha, não o conseguiram.

— Só esta me encantou. Quero-a para mim.

Para satisfação da sua vontade, os pais foram com êle a Tamnata, a fim de falarem aos pais da rapariga.

Quando atravessavam um vinha, já dentro da cidade, eis que surge um possante e feroz leão, que, rugindo, avançou para o mancebo.

Manué e a mulher estacaram, deveras amedrontados, mas Sansão, destemido, corajoso, cheio de valentia, atirou-se ao leão e, como se êle fosse um cabrito, despedaçou-o. Ficaram os pais admiradíssimos com a a prodigiosa fôrça do filho.

Seguiram depois para casa da rapariga que encantara Sansão e falando com os pais dela, contrataram o casamento, que se combinou realizar breve.

Chegou finalmente o dia da boda, que deveria durar sete dias, segundo o uso daquele tempo. Sansão seguiu para Tamnata, atravessando a vinha onde matara o leão. Lá se encontrava a fera despedaçada, mas na boca dela estava um enxame de abelhas num favo de mel. Enxutou os insetos, tirou o favo e saboreou durante o caminho.

Quando chegou a casa da noiva, já lá estavam os pais, fazendo os preparativos da festa. Abraçou-os, deu-lhes a provar do mel, e foi ter com a rapariga, que, muito linda nas suas vestes de noiva, mais o encantou.

O povo daquele lugar trouxe ao distraírem e o acompanharem dunoivo trinta companheiros, para o rante aqueles sete dias de festa.

Lembrou-se então o mancebo de lhes expor um problema:

— Do comedor saiu comida; do forte doçura. Se adivinharem dar-vos-ei trinta túnicas e trinta lençóis; mas se não o conseguirem terão de me dar êsse prêmio.

E com certo ar vitorioso:

— Terão de decifrar este enigma durante os sete dias da minha boda.



Concordaram os companheiros e durante os três primeiros dias cansaram-se a procurar a solução do problema. Vendo que não o conseguiam e que teriam de entregar a Sansão trinta túnicas e trinta lençóis, foram ter com a recem-casada e disseram-lhe:

— Queremos que acaricies teu marido e que lhe arranques o segrêdo da advinhação que êle nos contou.

— Não devo fazer tal.

— Se não o fizeres — declarou-lhe um deles com certa ferocidade no olhar — queimar-te-emos, assim como também a casa de teu pai.

Atemorizada, a rapariga prometeu-lhes falar com o marido e fazer tôdas as tentativas para descobrir a explicação do problema.

Muito chorosa, quando se encontrou com êle, abraçou-o, beijou-o muito, e pediu-lhe que lhe explicasse a adivinhação.

— Não — declarou — Não a disse a meus pais, também não a digo a ti.

— Sansão, se me amas, faz-me esta vontade.

— Não... não.. — respondeu-lhe, mas já num tom pouco firme.

Vendo que a sua insistência vencia o propósito dele, tornou, rodeando-lhe o pescoço com os braços e desenvolvendo uma maior ternura:

— Meu querido, satisfaz a minha curiosidade e amar-te-ei muito.

Sansão sentiu-se frágil ante os beijos ardentes da noiva e explicou-lhe a advinhação.

Muito contente com a vitória, assim que lhe foi possível correu a casa dos seus compatriótas reunidos em volta do noivo, um dos filisteus perguntou-lhe:

— Que coisa há mais doce que o mel?

E logo outro formulou:

— Que coisa há mais forte que o leão?

Sansão percebeu logo que a mulher o traíra e respondeu-lhes:

— Se não tivessem lavrado com a minha novilha, não teríeis percebido o meu enigma.

Irado contra a mulher e contra os companheiros, saiu de casa e partiu para Ascalon, onde, investindo contra os filisteu, matou trinta. Despojou-os das túnicas e foi entregá-los aos "decifradores" do seu problema.

Como se tivesse demorado uns dias em Ascalon, o sogro dera a filha a um dos seus companheiros da boda. Perdera a mulher que tanto lhe agradara! Revoltado contra a adversidade que o perseguia, jurou vingar-se dos filisteus. Partiu então para casa dos pais, triste e desalentado, mas, alugns dias depois, resolveu procurar a mulher. Se lhe falasse, pensava êle, talvez a convencesse a acompanhá-lo. Perdoar-lhe-ia a traição e continuaria a amá-la.

Matou um cabrito e foi a casa do sogro, onde ela vivia. Ao pretender entrar no seu quarto, o velho apareceu-lhe e disse-lhe, arrogante:

— Não entre no quarto da minha filha, ela tem já outro marido.

— Mas ela é minha mulher. Desposei-a. Deste-ma para mim.

— Quando partiste para Ascalon e a deixaste ficar, julguei que a abandonavas, que já não a querias, e então dei-a a um dos teus companheiros de boda.

Para que Sansão não se encolerizasse, êle prometeu-lhe:

— Tenho outra filha mais nova e dar-ta-ei, se quiseres.

— Não, não a quero. Não pertencerei mais y tua familia.

E com tôda a revolta da sua alma:

— De hoje em diante farei todo o mal que puder aos filisteu. Vingar-me-ei das vossas traições.

E não foi pequeno seu primeiro desforço. Tomou trezentas rapozas e prendeu-as umas às outras pelas caudas, onde atou uns fachos. Chegou-lhes fogo e largou-as em direção aos trigais dos filisteus. Não só os trigos enfeixados, como os que estavam por ceifar, se queimaram.

(Continua).

Movimento Intelectual

"HAMLET" OU A PAIXÃO DA DA VERDADE...

A propósito da exibição, no Fênix, da primorosa tragédia de Shakespeare — **Hamlet**, pelo Teatro do Estudante, sob a orientação artística de Hoffman Harnisch, e por louvável iniciativa de nosso ilustre confrade e patrício Pascoal Carlos Magno, aqui divulgamos esta original apreciação do Dr. Domingos Ramos, a quem devemos a ótima versão do **Hamlet**, Pôrto, 1911:

A grande virtude do **Hamlet** é um amor inalterável, ardente pela verdade. Não chega a compreender a mentira; excede a sua inteligência e fere-o literalmente de estupidez. Quando tenta mentir, de parecer o que não é, a sua inabilidade é flagrantemente inconcebível; momento a momento, deixa perceber a verdade; de momento a momento, debaixo da pele do asno com que debalde êle se quer encobrir, aparece a garra do leão. Se não compreende as mentiras do coração, muito menos compreende as do espírito; não compreende o esquecimento, chama hipocrisia o que não é outra coisa que secura natural, egoismo humano. Antes que o fantasma lhe revelasse o seu segrêdo, já êle achou sua mãe criminosa, porque cedo esqueceu seu pai. Como se pode não amar sempre o que se amou uma vez? Como é que as fontes do coração se podem secar tão depressa? Como é que podemos ser infiéis à nossa alma, mentir aos nossos afetos, ainda mais que aos nossos prazeres? A sua franqueza é sem limites e leva-a até à ultima extremidade com o mais insultante desprêzo. Um cortezão, um homem superficial, inspira-lhe um profundo horror e ao mesmo tempo uma alegria exuberante. Um mentiroso para **Hamlet**, cujo elemento de vida é a verdade, é uma caricatura, um ser grotesco e surpreendente, exatamente como para o homem antigo, cujo elemento de vida era a liberdade, para Dion, para Pelópidas, o tirano era uma espécie de monstro ridículo fora de tôdas as regras naturais. Diverte-se com o mentiroso, com o lisonjeiro, achincalha-o, humilha-o; força-o a aviltar-se, a dar-se em espetáculo como na cena do cortezão. As aparências são-lhe odiosas. **"Aparento, dizeis, senhora; eu não conheço aparências"**, responde êle a um argumento capcioso de sua mãe. Como todos os amantes da verdade, sabe reconhecer a realidade debaixo da aparência, distingue os corações que batem fortemente debaixo do invólucro carnal que os encobre. O seu melhor amigo é um gentilhomem de classe inferior, Horácio, que foi o escolhido, porque reconheceu nêle um espírito livre. "Dá-me um homem que não seja escravo das suas paixões e trazê-lo-ei como tu no meu coração, no santuário das minhas afeições íntimas", diz êle a Horácio. Para conhecer a verdade não recuará diante de nada; seguirá sem hesitar os fantasmas; atravessará com alegria as regiões tenebrosas da morte; renunciará a hábitos queridos, fará calar as emoções da piedade filial e da ternura natural, despedaçará o seu próprio coração, rejeitará **Ofélia** e tôdas as suas esperanças de felicidade. A verdade para êle é uma questão de vida ou de morte; ama-a com esta intrepidez filosófica, que arrebata uma grande alma a contemplar o seu terrível aspecto, ainda que morresse em seguida ao segrêdo desvendado, como se morria entre os judeus quando o ouvido tinha recebido o som das sílabas que formavam o nome misterioso de Adonai.

E' nisto que **Hamlet** é profundamente moderno. Por mais feudal que seja, a idade média, os seus terrores, as suas superstições desaparecem; já não há fantasmas; não aparece perante nós senão um homem atormentado de sêde de conhecer que aspira com tôdas as fôrças da sua alma à verdade. A virtude do **Hamlet** é também o caráter dominante, o sinal elevado e glorioso do homem moderno de que se fala muito, mas que é difícil de definir; é o amor da verdade pura, da verdade **em si e per si mesma**, da verdade contemplada sem véus, despida de tôda a roupagem e de todo o simbolo material, nua como saiu do poço da antiga Grécia. E' êste o princípio imutável no meio as vicissitudes históricas, imóvel e resistente no meio de tôdas as oscilações e incertezas do pensamento que sustenta a alma humana há três séculos. E' a êste princípio também que se deve a aceleração do movimento de atividade infinita imprimida à alma pelo cristianismo. Em **Hamlet** temos, por assim dizer, o ponto de partida desta aceleração retardada pela noite e pelos obstáculos durante tantos séculos; disto provem a agitação febril, as incertezas, as apreensões dêste personagem, cuja alma é arrastada por um movimento que não pode moderar nem guiar. E' o primeiro desta cadeia elétrica que une os homens dos ultimos séculos; sentiu o abalo imprimido pela faisca com a mesma fôrça como nós que nascemos ontem. Há pouco vimos que marcava uma data, um momento da vida de um século, agora marca também uma data, mas é a de uma nova éra da história humana, da mais recente e da ultima talvez.

Este amor da verdade pura e nua, êste ardor de despedaçar os invólucros e os símbolos, procurando as realidades que êles ocultam, êste ódio às aparências, não são sómente as qualidades metafísicas e científicas dos tempos modernos. Estes sentimentos constituem uma maneira de viver; não, é certo, para o vulgar rebanho dos homens, mas para a flor da humanidade, não para as nações, mas para indivíduos. Criam uma linguagem sutil, inquieta, atormentada, mas cheia de recursos e que por tôda a parte se torna capaz de apreender o pensamento nas suas mais ondeantes mutações. Afeiçoam-se à vida ideal e à vida material ao mesmo tempo e tornam a felicidade mais difícil e a satisfação da alma menos pacífica. Multiplicam-se as nossas quimeras e os nossos sonhos e desgostam-nos simultaneamente, porque aumentam numa proporção infinita as exigências da nossa imaginação. Afeiçoam-se mesmo aos temperamentos, dão ao elemento nervoso predomínio sôbre o sanguíneo e o bilioso que foi onipotente em outra época. Existe, pois, para certas almas, uma vida moral que não existia outrora e que é devida a êste amor particular pela verdade. O que me espanta é que os poetas não tenham notado mais vêzes êste fato digno de atenção.

l,áap*eedê;6

LAVRA TUA TERRA

OVIDIO FERNANDEZ RIOS.

(Poeta uruguaio)

Quero-te lavrador, filho. Que o teu arado
surja cada manhã dispôsto a novas lides
e no teu interior se afunde. Nunca olvides
que trazes em ti mesmo um eiral desolado.

Cultivar é vencer. Cultiva, se não queres
estéril existência ou viver infecundo.
Para inseminar bem, faze o sulco profundo.
Já que és de terra, lavra a terra que tiveres.

Faze do ermo um jardim. Que desabroche a rosa;
brinde-te a fonte pura uma água generosa,
e o pássaro te cante a mais bela harmonia.

Mais ainda, converte-o em hôrto milagroso,
teus lábios a adoçar com o suco saboroso
dos frutos da bondade e da sabedoria.

Tradução de

MODESTO DE ABREU.

Rio, outubro, 1947.

OCASO

EDGARD REZENDE.

Tinieblas. Yo, cirios enciendo en mi alma.
Recogimiento. Pacificación
Del ser, la reconquista de esa calma
Que ha mucho me dejara el corazón.

Ya me viene, en el fin, la ansiada palma:
Es tiempo de más pura reflexión..
Los almos cirios van, en procesión,
Tristemente extinguiéndosa en mi alma.

Palidecidas lumbres que alimento
Y fomentáis esta imaginación;
Que alentáis los ensueños que yo aliento:

Procesándose vuestra destrucción,
Cumplido vuestro desfallecimiento
Iremos a la desintegración.

Versão de

MODESTO DE ABREU.

(CONCLUSÃO)

Ele sobeja no enlevado cantor d' "O Colibri e a Rosa", derramando-se-lhe pelas criações multiformes como que contagiosamente.

"O Ribeirão", que com o suave murmúrio lhe embalara a infância e lhe despertara os primeiros estos de panteista, reteve-se-lhe na memória e brilha cinzelado em rimas numa coleção dos mais belos poemas brasileiros como entre as seletas traduções francêsas de Henri de Lenteuil.

"Rio, entre arestas e grotões e matos,
Rio de minha terra, aos borborinhos
Das sonhadoras águas, dos grabatos
De seixos vi correr pelos caminhos!

Que belos dias e que sonhos gratos
Passei, gozando múltiplos carinhos
No mago espêlho de amorosos catos,
Ante os frouxéis das aves e dos ninhos!

Vi-o menino, e não tornei a vê-lo!
Formoso Ribeirão, que a sede acalma,
Jamais pude olvidá-lo ou esquecê-lo!

Sei que envelheço e perderei o tino...
— Enquanto ficas, rio de minh'alma,
Cada vez mais formoso e mais menino!"

"Ruisseau, parmi les rocs, les grottes, les feuillages,
Demon pays natal, j'ai connu son refrain
Dans le reve des eaux, sur un étroit sillage
De cailloux, je l'ai vu couler sur mon chemin

Quels beaux jours j'ai vecu en un songe infini!
Comme un enchantement l'indicibles caresses
Sous le miroitement d'amoureuses ivresses,
En plein tremoussement des oiseau et desnils.

Tout enfant je l'ai vu sans jamais le revoir!
Joli petit ruisseau, il étanchait ma soif;
Inoubliable encore et sans cesse present.

Je sais que la vieillesse étouffera ma flamme...
Mais toi, tu resteras, ó ruisseau de mon ame,
Chaque jour plus joli et toujours plus enfant".

Para com os conterraneos é ainda êsse prodigioso sonhador de uma sensibilidade inexcedível, de um desvelo infatigável, decerrando-lhes a todos as portas do seu coração e do seu jornal.

Prestimosa e cordialmente procura rever a uns, conhecer a outros, interessado sempre em difundir-lhes os trabalhos, os conceitos, os laureis.

E quanto maior lhes é o lustre, tanto mais se regozija.

Os homens mediocres, por temor a que o mérito alheio os ofusque, ocultam-no ou restrinjem-no; os superiores, convictos de que êle não lhes diminue o seu, proclamam-no e exaltam-no.

Como êsse bahiano em nostalgia perene, atenuada pela constante devoção à sua gente, como reflexo de sua terra, servindo-a em tudo, em tudo engrandecendo-a, com o fervor e a vigilância de quem não quer afastar-se de um lema sagrado.

Asterio de Campos honra-se da Bahia.

Mas a Bahia deve também honrar-se de Asterio de Campos.

DIGNOS DA BAHIA

EDITH MENDES DA GAMA E ABREU

(Na Academia de Letras, em sessão de 29-11-947)

Maior delito do que negar ou esquecer esta grandiosa terra, supremo orgulho do Brasil consciente, é



Acadêmica Edith Mendes da Gama e Abreu

profaná-la pela destruição de seu passado, retido em monumentos capazes de empolgar quantos percebem o valor das coisas ao ritmo das épocas.

Contudo, o crime se consuma.

Vez por vez tombam aos golpes da estultícia empavonada velhos marcos de uma civilização que erigira solares e templos, colunas e fortalezas, vencedores do tropél dos séculos e vencidos pela ignorância dos homens.

As derrubadas vandálicas sucedem, geralmente, edificações feitas à pressa, com penúria de verba e plebleismo de gôsto.

Imperdoavel afronta a esta augusta metrópole!

Não são muitos, mas são dignos e bravos os que clamam contra a irreverência de lhe trocarem os majestosos trajes de rainha austera pelas vestes louçãs de burguêsa leviana.

E como êsses clamores têm que estancar, não raro, na intransigência de certos "responsáveis revestidos do poder, iconoclastas de um patrimônio de gerações portentoso e inalienável, resignam-se alguns dos que os lançam com fixar indelevelmente o soberbo cabedal, cujo destino se assemelha, em parte, aos de Atenas e de Roma.

O que é grande deveras pode ser destruido, mas será sempre relembrado.

Daí o empenho de lhe guardarem os esplendores na tela ou no livro, filhos amantes deste pedaço do mundo, impregnado de poesia misteriosa, envolto em magnificência surpreendente.

Um deles é o autor de Relíquias da Bahia", "Encantos tradicionais da Bahia", Fortes coloniais da Cidade do Salvador" e "Roteiro de Paulo Afonso" — Edgard de Cerqueira Falcão.

Com que admirável solicitude prepara para as evocações dos pósteros tudo isso que pareceria lendário, se não se identificasse por fotografias!

Portador de honrosos títulos, tendo diante de si o caminho fácil para a glória pelo porte de talento, pela extensão da cultura, pela nobreza do carater, pelo apreço do trabalho, não cogita apenas de colher e semear mais louros a si mesmos destinados, senão, ainda, de impedir que se percam os do seu régio berço.

Curiosa coincidência: Edgard fica entre os três notaveis irmãos médicos da familia Falcão como Asterio entre os três mágicos irmãos poetas da familia Campos.

No Panteon da nossa egrégia Faculdade de Medicina está, ao lado de Theophilo e Pedro, a atestar altos valores de estudante por uma inteira congregação de doutos reconhecidos.

Cirurgião e clínico de renome em São Paulo, afeito a vigílias contínuas em graves estudos, não quiz dar, gleba onde nasceu os fulgores que o manteem na galeria dos cientistas brasileiros.

Sacerdote fiel de um culto sublime às suas memoráveis grandezas, vem furtando aos fatigantes deveres da profissão longos dias e longas noites, laboriosas e atribuladas, sem mais estímulos que os do seu ideal, para o rito em que lhe transcende a adoração de filho — fotografar-lhe as maravilhas naturais e artísticas, apondo-lhes aquelas legendas que hão de contar as gentes de outras terras e de outros tempos uma história esplendorosa.

Não parou, entretanto, com aquele mourejar de idealista, nas incomparaveis plagas bahianas, em nosso faustoso acervo de tradições, em nosso invejável relicário de arte.

Além das igrejas da Bahia, com a penumbra mística, que é reflexo de profunda religiosidade, e as alfaias preciosas, que são mostra de larga opulência; além das igrejas da Bahia, com painels deslumbrantes estatuária imponente, decoração magnífica; além das igrejas da Bahia, de seus claustros veneraveis, de seus fortes heroicos, de suas fontes poéticas, de suas ruas, inconfundiveis, de seus tipos regionais; além de tudo isso, foi buscar, num ato de impulso estético e numa homenagem de sentido nacionalesta, os mais famosos tesouros de Minas Gerais para gravá-los num manual soberano, que há de deslumbrar e envaidecer a posteridade.

Em "Relíquias da Terra do Ouro" prende, como em maravilhoso escrínio, as joias que são certas cidades mineiras com seus aspectos e riquezas coloniais.

E junta às lindas gravuras, a que sua perícia fotográfica imprime uma feição de vida, esclarecimentos apanhados em exaustivas e escrupulosas pesquisas, conseguindo uma obra histórica-artística de valia imensa, que enaltece o Brasil, enaltecendo o autor.

Afranio Peixoto confessara a impressão de percorrer um museu ao folhear "Relíquias da Bahia".

De novas páginas, no genero teria muito que dizer agora, com aquela exuberância de elogio deixada na critica das primeiras.

(Conclui na pag. 4)

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para amanhã

JULGAMENTOS MARCADOS PARA O DIA 19 DE JANEIRO DE 1948

PRIMEIRA JUNTA

Inicio: 12,30.
José Pereira da Mota x Marmoraria Carioca Ltda.
Olga Goncalves da Silva x Casa J. Lopes S. A.
Juvenal Gomes de Rezende x Hotel Aimoré.
Vernecir da Silva x Orladino Josef.
Elisio Gama Filho x Viação Aérea Brasil S. A.
Gustavo SchettlinxSamuel Representações e Contas Própria Ltda.
Olimpio Vicente Pereira x A. Cardoso & Cia. Ltda.
Alvaro Delfino de Souza x I. Viana.
Dalmir Fernandes x Camisaria Diamantina.
Aruidêo Losso x Café Meier.

SEGUNDA TURMA

Inicio: 12,30.
Mario Marques x B. Oliveira Siuza.
Piotr. Pastusiak x Restaurante e Bar Esplanada.
Heitor Gilberto e outro x Cia. Viação Aéreo Brasileira S. A.
Waldelyr Sardinha Gomes x Máquinas Rodoviárias Brasileiras S. A.
Antonieta Lopes Esteves x P. Cardoso & Cia. Ltda.
Hilário Santiago x Comércio e Industria de Madeira São José Ltda.
Pompeu Epiphanio Nepomuceno x Eldorado Danças.
Elmo Machado x Niase & Cia

TERCEIRA JUNTA

Inicio: 9,00.
Silvino Freiere da Farias x João Batista Martins.
Nelson Ribeiro x Cia. Ind. São Paulo e Rio.
Jorge Faria x Ind. de Móveis.
Arlindo de Souza x Ind. Acrite Ltda.
Alda Monteiro Grosso x Vidroneutro S. A.
Eustorgio de Assunção x Cia. Comércio e Construções S. A.
José F. Pereira da Silva x Calcados Paim Ltda.
Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico x Agostinho Pereira Mendes. (Inquérito).
John Thomas Gegner x H. Stuttgen.

QUARTA JUNTA

Inicio: 14,00
Nabor Costa Filho x Cia. Telefonica Brasileira.
Pedro Caetano da Silva x Cia. Construções Ottino S. A.
Argemiro Firmino de Freitas mais 1 x Bertão e Vasques.
José do Nascimento Alves x Manoel Joaquim Teles.
A Montana S. A. x João Santana. (Artigo 500).
Henrique Delgado x Luiz Pinto Segundo.
Gumercino Francisco dos Santos e mais 7 x Cia. de Ferro Maleavel.
Antonio Areias da Silveira x Armazem da Sorte.
Quintino Inácio de Azevedo x Ottis Elevador Company.
Walter Teixeira de Castro x Restaurante Modernos Ltda.
José Dionizio de Oliveira x Construções Industrias Reunidas "Romeo de Paoli" Ltda.
João Clemente de Carvalho x José Ardovino Barbosa.

QUINTA JUNTA

Inicio: 12,30.
Alvaro dos Santos x Carlos Penha.
Osvaldo de Azevedo Caetano x Fábrica de Bebidas Carioca.
Paulo Ferreira Barcelos x Café e Bar Mem de Sá.
João Soares x Carlos Pereira & Cia. Ltda.
Jacinta N. Vieira x Cia. Ferro Carril Carioca.
Elias Malaquias x Empresa Edificadora Metropolitana Ltda.
Cléa G. Souza x Ilma Teld.
Eva da Silveira x Fábrica de Calçados Delka.
João de Melo e outros x Ferente Bellor Seixas.

SEXTA JUNTA

Inicio: 13,00.
Iná Aurora da Inatividade x E. F. Silveira & Cia.
Geraldo Matos Soares x Manoel Rodrigues Pontes.
Lourival da Silva x "Cofernat" Cia. Brasileira de Ferro e Material.
Armando Ferreira de Souza x "Sest" Sociedade de Engenharia.
Juvenil Severio dos Santos x Viação Albatroz Ltda.
Luiz Severiano Ribeiro e outros x Waldomiro do Patronionio.
Turilio Oliveira de Queiroz x João Dias Leal.

SETIMA JUNTA

Inicio: 13,00.
João Queiroz x Garage Bambina.
Jair da Costa Machado x Fabrica de Papelão São Geraldo Ltda.
José Queiroz da Costa x Viuva Levi Filhos & Cia.
Carlos Durval R. da Rocha x Viação Aérea Brasileiras S. A.
Antonio Ribeiro da Silva x J. A. Costa & Cia Ltda.
Geraldo Gomes e outros x Restaurante Reno.
Sebastião Gomes Martins x Viação Para Todos Ltda.
Giovane Piana Dodolf x Lauro de Carvalho & Cia.
Hayton Corrêa Medina x Carvalho Lauro & Cia.

OITAVA JUNTA

Inicio: 13,00
Comércio Navegação x Francisco Esteves. (Inquérito).
Jalina Jardy x Café e Restaurante Itapirú.
Manoel D'Anunciação x Cia. Cia. de Ferro Carril do Jadim Botânico.
Alberto Japi Axú e outros x Banco Americano do Brasil S. A.
Ema Rucindo da Silva x Fábrica de Papel Andulado Ltda.
Dagmar Maria da Conceição x E. F. Silveira & Cia.
Simão Jorge Iná x Construtora Gouveia S. A.
Aldemir Alves da Cruz x Clube Ginastico Português.
Adelina Gonçalves Teixeira x Cia. Telefônica Brasileira.

NONA JUNTA

Inicio: 13,00.
Sindicatos dos Trab. na Ind. do Const. Civil x Ataufo Moreira da Costa.
Joaquim Prates dos Santos x Servix Engenharia Ltda.
Benedito Francisco da Silva Filho x Cia. de Fiação e Tecelagem e Comércio de Realengo.
Rosa Pinto x Maia de Almeida & Cia. Ltda.
Dory Marques x Moreira & Abrantes.
Lazaro Barbosa x Simão Traifeld — Cidade dos Móveis.
Geraldo Rodrigues x Ciriaco José Luiz.
Antonio Cardoso dos Santos x Minerva do Brasil. Oleos Lubrificantes.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Sede: RIO DE JANEIRO

Agência do Castelo: AV. GRAÇA ARANHA, 206-B — Filiais em S. Paulo e Santos

Capital integralizado: Cr$ 50.000.000,00 Reserva: Cr$ 34.459.055,00

Conselho Administrativo: ERNESTO G. FONTES, ANTONIO LEITE GARCIA, RAYMUNDO O. DE CASTRO MAYA, EVARISTO M. DE NOVAES, ALBERTO DE FARIA FILHO, T. MARCONDES FERREIRA, RUY LOWNDES, ERNESTO DA CRUZ SOARES.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

			Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		32.247.316,10	
Em depósito no Banco do Brasil		98.889.626,71	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	17.241.721,16		
Menos: Depósito em títulos	5.000.000,00	12.247.721,16	
Em outras espécies		10.887.620,50	154.266.884,40
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		8.184.000,00	
Empréstimo em C/Corrente	308.106.654,70		
Titulos Descontados	312.485.318,00		
Letras a receber de C/Própria	1.510.550,00		
Agências no País	73.552.711,50		
Correspondentes no País	19.562.944,00		
Correspondentes no Exterior	68.153.427,50		
Outros valores em moeda estrangeira	7.628,00		
Outros créditos	18.340.902,54	693.720.153,90	
Imóveis		17.099,70	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	9.841.513,40		
Apólices Estaduais	4.250,00		
Apólices Municipais	2.035,60		
Ações e Debêntures	551.750,00	10.399.798,45	714.321.050,60
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	9.975.770,10		
Móveis e Utensílios	946.018,40		
Material de expediente	2.000,00		
Instalações	87.564,84		[illegible] 310.852,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	-,—		
Impostos	-,—		
Despesas Gerais	-,—		
Outras contas	2.772.679,10		2.772.679,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		48.075.320,10	
Valores em custódia		104.787.011,60	
Titulos a receber de C/Alheia		460.871.748,70	
Outras contas		136.959.981,90	1.051.694.062,30
			1.935.365.528,50

PASSIVO

				Cr$
F — NÃO EXIGIVEL				
Capital			50.000.000,00	
Fundo de reserva legal			3.894.074,20	
Fundo de previsão			1.622.836,40	
Outras reservas			28.942.145,00	34.459.055,60
G — EXIGIVEL				
Depositos				
á vista e a curto prazo:				
de Poderes Publicos		53.854,50		
em C/C Sem Limite		[illegible]		
em C/C Limitadas		141.535.393,60		
em C/C Populares		22.737.251,30		
em C/C Sem Juros		22.414.425,80		
em C/C de Aviso		24.669.338,50		
Outros depósitos		69.437.073,10	332.786.564,80	
a prazo:				
de diversos:				
a prazo fixo		85.497.531,40		
de aviso previo		8.120.038,80	93.617.570,20	
			426.404.139,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:				
Agências no País		87.410.493,70		
Correspondentes no País		9.146.364,90		
Correspondentes no Exterior		38.453.856,40		
Ordens de pagamento e outros creditos		22.174.716,50		
Dividendos a pagar:				
Anteriores (não reclamados)	1.186.663,50			
54.º dividendo de 12% a.a. (Cr$ 12,00 por ação), a distribuir	3.000.000,00	4.186.663,50	161.372.095,30	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				11.435.775,[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em garantia e em custódia			453.862.331,90	
Depositantes de titulos em cobrança:				
do País		417.415.576,70		
do Exterior		43.456.172,00	460.871.748,70	
Outras contas			136.959.981,90	1.051.694.062,30
				1.935.365.528,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947 (2.º SEMESTRE)

DÉBITO

		Cr$
DESPESAS GERAIS:		
Honorários do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; ordenados do pessoal e gratificações; contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários; material de escritório e diversas	9.435.848,10	
Impostos	2.424.204,00	11.360.052,10
JUROS:		
Juros pagos e creditados		10.804.666,99
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO:		
Depreciação de instalações, móveis e utensilios	70.162,30	
Perdas diversas — pelas verificadas	1.588.747,40	1.658.909,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL:		
5% sôbre o lucro liquido		382.526,00
LUCROS RETIDOS:		
Reserva para atender ás disposições do Decreto-lei n. 9.159		4.565.597,40
DIVIDENDOS:		
54.º dividendo de 12% ao ano (Cr$ 12,00 por ação), a distribuir		3.000.000,00
Saldo disponivel à disposição da Assembléia		5.794.876,40
		36.067.028,50

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuido de lucros anteriores	4.692.880,60
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Juros e descontos, menos os que passam para o semestre seguinte; comissões; operações de cambio e renda de capitais não empregados em operações sociais	31.374.147,90
	36.067.028,50

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1948. — Presidente em exercicio: T. MARCONDES FERREIRA. — ALBERTO DE FARIA FILHO, Diretor-Gerente. — RUY LOWNDES, Diretor-Gerente. — Contador Geral: FELIX DA COSTA TEIXEIRA, Reg. D.N.I.C., n.º 40.025.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 18, realizar-se-á neste Centro, sito à rua Visconde de Inhamúa, 61, sobrado, mais uma palestra doutrinária sendo orador um conhecido confrade. A sessão terá inicio às 18 horas, considerando-se convidados todos os que se dignarem comparecer à mesma, sendo franco o ingresso como sem-

Um diamante de 54 quilates oferecido à Princesa Elizabeth

LONDRES (B. N. S.) — J. T. Williamson, considerado o solteirão mais rico do mundo, o "Rei dos diamantes de Tanganyiko" enviou a princesa Elizabeth, um diamante de 54 quilates como presente de casamento. A gema procedia de sua mina de Muadui.

Em virtude da crescente procura de diamantes em todo o mundo, especialmente nos Estados Unidos, as vendas recentes realizadas em Londres totalizaram três milhões de esterlinos, sendo provável que as vendas de diamantes em bruto, em 1948 ultrapassem as previsões feitas em 15 milhões de esterlinos. A procura do diamante, especialmente para as grandes gemas, ultrapassa amplamente a oferta. Os pedidos formulados no ano passado pelos compradores de diamantes ultrapassaram de muito as pedras disponíveis.

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINARIAS

Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-3457.

Partido Social Progressista

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL NACIONAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

O Dr. Bento Figueira, secretário geral, nos termos do Art. 22, combinado com o Art. 21, letra "b", dos Estatutos do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA, de ordem do Sr. Presidente do Diretório Nacional, convoca uma Assembléia Geral Nacional Extraordinária, para realizar-se no dia 21 de janeiro do corrente ano, às 20 horas, na sede do mesmo Partido, à rua México, n. 45, 9º pavimento, salas 904/6, nesta cidade, a fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) eleição para as vagas existentes no Conselho Nacional Deliberativo;

b) nomeação de uma comissão partidaria para examinar a reforma dos Estatutos;

c) reorganização dos serviços da Secretaria e da Tesouraria Gerais.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1948

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 91

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede dêste Banco os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao exercício financeiro findo em 31 de dezembro de 1947.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1948.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.

BENJAMIM RANGEL, Diretor-Presidente — ALBERE CANTINHO, Diretor-Superintendente

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça e leilão, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos imoveis de propriedade do espólio de ANTONIO LOPES DE OLIVEIRA na forma abaixo:

O DOUTOR ANSELMO SA RIBEIRO, Juiz de digo, Doutor SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa, que no dia 5 de fevereiro de 1948, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel 29, o porteiro dos auditórios deste Juizo venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem amis der e maior lance oferecer acima das respectivas avaliações os imóveis de propriedade do espólio de Antonio Lopes de Oliveira e Oscarina Lopes de Oliveira, os quais constam do seguinte: — Um terreno sem número situado à rua Marins Loureiro, antiga rua 24 de Fevereiro, Estação de Vicente de Carvalho, freguesia de Irajá, localizado junto e depois do prédio número 56, plano, aberto na frente e cercado de arame dos lados e aos fundos, medindo 8,00 de largura na frente e nos fundos, por 40,00 de extensão, confrontando à direita com um terreno pertencente a Miguel Ramos de Araujo, a esquerda com o prédio 56 pertencente a Julio Cesar Alves e pelos fundos com a Avenida número 711 da Estrada Vicente de Carvalho, pertencente a Julio Cesar Alves, terreno este desmembrado do prédio sem número da Estrada Vicente de Carvalho e avaliado em Cr$ ... 15.000,00. Prédio e respectivo terreno à rua dos Diamantes número 541, Estação de Rocha Miranda, freguesia de Irajá, em feitio de chalet, sendo o prédio próprio para residência, medindo o terreno 10,00 de frente e nos fundos, por 47,00 de extensão por ambos os lados, confrontando a direita com o prédio 531 de propriedade de Albano da Conceição, a esquerda com o prédio 549 pertencente a João das Neves Ayres, avaliado em Cr$ 40.000,00. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os Doutores fiscais e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes ao leilão, comissão do porteiro, um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se devido fôr, ficando todos cientes de que os bens serão vendidos em leilão, pela maior oferta, caso não haja licitantes acima da avaliação. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de janeiro de 1948. — Eu, Domingos Antonio Alves, substituto, dactilografei e subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — Está conforme. — O Escrivão, Domingos Antonio Alves, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, para ciência de terceiros, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de vinte (20) dias para ciência de terceiros interessados, que por parte de Benita Farina Diaz, lhe foi dirigida uma petição de Protesto, Nos termos seguintes: — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Dia Benita Farina Diaz, viúva, proprietária, espanhola, residente na República da Espanha, Provincia de Coruña, Municipio de Padron, Parroquia de Iria, por seu advogado (anexos II e III), que havendo o M. M. Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões enviado a Suplicante, para as vias ordinárias, indeferindo a sua oposição ao registro e cumprimento do testamento deixado por D. Joana Farias, lavrado nas Notas do Tabelião do 12º Oficio, em 9 de abril do corrente ano (1947), no qual aquela legou diversos imóveis a seus irmãos e sobrinhos, dos quais ela possuia apenas o uso e fruto como tudo prova com o testamento deixado por seu marido Manuel Farina Diaz, que também se assinava Manoel Farias, e que lhe foram adjudicados em virtude da sonegação do testamento deste: e, atendendo a que o cumprimento do referido testamento de D. Joana Farias, bem como o inventário que se processe por sua morte, se processam por aquele ilustre Juizo e Cartório do 2º Oficio: atendendo ainda que a Suplicante já ingressara em Juizo, pedindo a rescisão da sentença homologatória de adjudicação, como se vê da Certidão inclusa (documento 1), e hajam os beneficiários de D. Joana pedido a venda de alguns imoveis, indevidamente legados, pela presente, vem perante V. Exa. protestar, como de fato protestado tem, contra qualquer alienação de ditos imoveis descritos no testamento da aludida D. Joana digo D. Joana sob qualquer forma e bem assim o levantamento de quaisquer importâncias depositadasdm, digo importâncias depositadas em Bancos, requerendo por isto, a intimação, com o teor deste protesto do inventariante e Testamenteiro do Espolio de D. Joana Farias, Sr. Braz Francisco Alves, residente à rua Pacheco da Rocha nº 98, Bento Ribeiro — dando-se também ciência do mesmo ao Dr. 2º Curador de Resíduos, bem como a sua publicação pela imprensa, para ciência de terceiros, pois a Suplicante considera qualquer alienação dos imóveis feita em fraude da futura execução de sentença, na qualidade de herdeira testamentaria de Manuel Farina Diaz, e feito isto, sejam os autos devolvidos à Suplicante, por intermédio de seu advogado, para servir-lhe de documento. Nestes têrmos, d. e a. esta, na forma da Lei. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1947. — P. p. Manoel Marques Henriques, Advogado. — A., notifique-se, expedindo editais para publicação. — Rio, 29-12-47. M. Costa — DESPACHO DE FÔLHAS 17. — Expeçam-se os editais, na forma legal, com o prazo de vinte dias. — Rio, 12-1-1948. — Lima. — Em virtude do que se passou o presente edital, para ciência de terceiros, com o prazo de vinte dias, nos têrmos da petição acima transcrita. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, dactilografei. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. — (a) Leonardo Smith de Lima. — Devidamente selado. — Está conforme: O Escrivão José Marta de Oliveira Pinheiro, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

Cartório do 2º Oficio

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio assobradado e respectivo terreno, sito à rua Vieira Souto n.º 8, no Ipanema e terrenos sem números sitos à rua Joaquim Nabuco no Ipanema, pertencentes ao espólio de dona ISABEL FERNANDES MOREIRA LEAL (Condessa de Modesto Leal), na forma abaixo:

O DOUTOR SADY CARDOSO DE GUSMÃO, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — FAZ SABER a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 2 de fevereiro próximo, respectivamente, ás 16, — 16,30 e 17 horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação no local, a quem mais oferecer acima da avaliação os imóveis seguintes: A'S DEZESSEIS (16) HORAS: — Prédio assobradado sito à rua Vieira Souto número 8, no Ipanema, freguezia da Lagôa, de feitio platibanda, tendo na frente varanda ladrilhada e forrada para a qual dão cinco portas, pelo lado direito duas portas, e uma janela, e pelo esquerdo uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos portais de mármore e coberto de telhas, sendo que na parte dos fundos, o mesmo é de sobrado e mede de largura na frente 15,00 (quinze metros), até a extenção de 4,00 (quatro metros), mantendo dita largura até a extenção de 20,00 (vinte metros), estreitando-se para 8,00 (oito metros) até a extenção de 3,00 (três metros), estreitando-se, novamente, para 5,00 (cinco metros) até a extenção de 2,50 (dois metros e cinquenta centímetros) onde termina. Divide-se em cômodos forrados e dependências ladrilhadas. Do lado esquerdo existe uma construção de pedra, cal e tijolos coberto de telhas, dividida em cômodos e dependências ladrilhadas, medindo de largura 4,00 (quatro metros) por 25,00 (vinte e cinco metros). Do lado direito existe outra construção de pedra, cal e tijolos e coberto de telhas, dividida em cômodos forrados e soalhados e dependências ladrilhadas, medindo de largura 5,00 (cinco metros) e de comprimento 17,00 (dezesete metros). Está em bom estado de conservação, edificado em terreno murado, com gradil de ferro e dois portões na frente e mede de largura na frente 54,50 (cinquenta e quatro metros e cinquenta centímetros) em duas linhas, sendo uma de 15,00 (quinze metros) e outra de 39,50 (trinta e nove metros e cinquenta centimetros), de largura na linha dos fundos 50,00 (cinquenta metros), de comprimento pelo lado direito 80,60 (oitenta metros e sessenta centímetros) e pelo lado esquerdo 93,00 (noventa e três metros). Confronta pela frente com a Avenida Vieira Souto, pelos fundos com a rua Joaquim Nabuco, pelo lado direito com o prédio à mesma Avenida Vieira Souto número 22 (vinte e dois) "Colégio São Paulo", pelo lado esquerdo com propriedade que faz frente para a rua Francisco Otaviano de propriedade de E. G. Fontes. — No terreno acima descrito existe uma construção destinada a cocheiras, sendo a mesma de pedra cal e tijolos, medindo de comprimento 10,00 (dez metros) por 7,00 (sete metros) de largura. — Faz parte ainda deste imóvel o domínio útil de um terreno de marinhas, que mede de testada 42,35 (quarenta e dois metros e trinta e cinco centimetros), igual largura na linha dos fundos que é o mar e de extenção de frente a fundos 33,00 (trinta e três metros). — Avaliado em Cr$.. 4.000.000,00: quatro milhões de cruzeiros". — AS DEZESEIS HORAS E TRINTA MINUTOS (16,30): — "TERRENO s/n sito à rua Joaquim Nabuco, no Ipanema, Freguezia da Lagôa, localizado junto e depois do prédio de número 195 à mesma rua, medindo de largura na frente 12,50 (doze metros e cinquenta centímetros), igual largura na linha dos fundos e de extenção por ambos os lados 49,60 (quarenta e nove metros e sessenta centímetros) confronta pela frente com a dita rua Joaquim Nabuco, pelos fundos com propriedade de E. G. Fontes, pelo lado direito com o prédio à rua Joaquim Nabuco número 195, em condominio de Osvaldo Impelizeri e outros, e pelo lado esquerdo com o lote de número 3 à mesma rua do espólio. O terreno é designado por lote número 2 (projeto número 6.082 da Prefeitura do Distrito Federal). — Avaliado em Cr$ 270.000,00 — trezentos e setenta mil cruzeiros" — AS DEZESSETE (17 HORAS: — "TERRENO s/n sito à rua Joaquim Nabuco, no Ipanema, freguezia da Lagôa, localizado a 12,50 (doze metros e cinquenta centimetros) além do prédio à mesma rua Joaquim Nabuco número 195, medindo de largura na frente 15,00 (quinze metros), igual largura na linha dos fundos e de extenção por ambos os lados 49,60 (quarenta e nove metros e sessenta centímetros). Nesse terreno existe uma construção parte das cocheiras, da qual a outra parte fica no terreno do prédio à Avenida Vieira Souto número 8, do espólio, e confronta pela frente com a dita rua Joaquim Nabuco, pelos fundos com propriedade de E. G. Fontes, pelo lado direito com o terreno do espólio à rua Joaquim Nabuco número 2, e pelo lado esquerdo com o prédio do espólio à Avenida Vieira Souto número 8. O terreno é designado por lote número 3 (projeto número 6.082 da Prefeitura do Distrito Federal). — Avaliado em Cr$ 450.000,00 — quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros". — A venda foi requerida pela inventariante do espólio tendo com ela concordado todos os interessados e fiscais, devendo a mesma ser feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo. — PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Moacyr Guimarães, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Glauco Pacheco, Escrevente substituto, no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevi. — (a) Sady Cardoso d. Gusmão. — Está conforme — Pelo Escrivão, Glauco Pacheco, substituto.

IPANEMA

(ESPÓLIO DA CONDESSA MODESTO LEAL)

SRS. CAPITALISTAS e INCORPORADORES!

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL!

Dia 2 de Fevereiro

SERÃO VENDIDOS EM PRAÇA DO JUIZO DA PRIMEIR A VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do Segundo Oficio os seguintes bens:

PRÉDIO ASSOBRADADO SITO À AVENIDA VIEIRA SOUTO N.º 8

Construido em terreno que mede de largura na frente 54m,50, nos fundos 50m,00, e de extensão por um lado 80m,60 e pelo outro 93m,00.

A venda será realizada em frente ao mesmo, às 16. horas

TERRENO À RUA JOAQUIM NABUCO S/N, localizado junto e depois do prédio n.º 195

Medindo de largura na frente 12m,50 e de extensão por ambos os lados 49m,60.

A venda será realizada em frente ao mesmo, as 16,30.

TERRENO À RUA JOAQUIM NABUCO S/N, localizado à 12m,50 além do prédio à mesma Rua n.º 195

Medindo de largura na frente 15m,50 e de extensão por ambos os lados 49m,60.

A venda será realizada em frente ao mesmo, às 17 horas.

INFORMAÇÕES com os porteiros dos auditórios MANOEL FAUSTINO ou ALMEIDA CUNHA, Cartório do Segundo Oficio, das 12 horas às 17 horas.

Na Prefeitura

GABINETE DO PREFEITO

O Prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: exonerar, a pedido, Henriqueta Loureiro, do cargo em comissão, de Chefe de Serviço, do Departamento de Assistência Hospitalas; José Teixeira de Carvalho Sobrinho, do cargo em comissão, de chefe de serviço, do Departamento de Assistência Hospitalar, da Secretaria Geral de Saude e Assistência; Sebastião de Oliveira, do cargo de Ascensorista; Fernando Rodrigues da Silveira, do cargo de Assistente do Secretário-Geral de Eduação e Cultura; dispensar, por abandono de função, Marcelino Mota, da função de Trabalhador Braçal, da Secretaria Geral de Viação e Obras; nomear, para o cargo em comissão, de Chefe de Serviço, do Departamento de Assistência Hospitalar, com Antônio Machado; para o cargo de Chefe de Serviço, do Departamento de Assistência Hospitalar, com Renato de Andrade Meira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Noech Kuperman — Atenda-se em têrmos; Casa Nossa Senhora da Paz — Deixo de atender por falta de amparo em lei; Roque de Paula Monteiro — Mantenho o despacho anterior; Joaquim Bernardes da Silva Junior — Autoriso; Pedro Gonçalves — Indeferido; José Antônio Cordeiro e outro — Mantenho o ato; Conselho Nacional de Proteção aos Indios, S. A. — Imóveis Perseverança — Fillinto Gonçalves de Souza — Isaac Bijaji e Blase Labanca — Aprovo; Imobiliaria Santa Rosa Ltda — Atenda-se; Nelson Oliveira Santos — Seja nomeado, interinamente; Benedito Domingos Laranjeiras e Nelcy Gomes da Silva — Aguarde oportunidade.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: Ayrton Delma Torres — Concedida a licença; Maria Candida de Oliveira Lima Teles — De acôrdo. Compareça a êste Gabinete para ciência; Yara Timótheo Peixoto — Já havendo sido atendida, arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do Diretor: Laboratórios Lysoform S. A. — Otis Elevator Company — Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Alfredo Teixeira da Silva — Carmindo Pinto Nogueira — Aceite-se, em têrmos; Mário da Silveira Reis — Deferido; Marcele Nita Strada Contevilla — Compareça ao Serviço de Contrôle; Banco Boavista S. A. — Promova, na procuração, o reconhecimento direto por parte do tabelião; Lin Pimentel — Compareça ao Serviço de Cor. do tabelião; Lino Pimentel — respondência.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário-Geral: Foram designados Ruth Rocha para o Departamento de Puericultura; Zaine Andrade dos Santos para o Departamento de Assistência Hospitalar; Bianca Pelizzaro para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: João Moreira Junior — Atilio Cesário — Elizabeth de Oliveira Abre — Certifique-se o que constar; A. Gouvea & Cia. — Deferido.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente: Foram transferidos Raymundo Passos Dauto para o nucleo ... 4.965; Osvaldo Moreira de Sá para o nucleo 4.964; Antônio Lima — José Nazzante — Osvaldo Barbosa Coutinho e Carolino Costa para o nucleo 4.964; Manoel Ramos — Oscar da Silva Braga — Edmundo de Almeida Fialho — Inocêncio Alves e Walter Pereira para o nucleo 4.963; Fredreico Francisco Magalhães — Atila de Oliveira e Ozório Ferreira para o 2MS; José Pedro de Albuquerque Beltrão para o nucleo 4.973. Ordenando que a partir desta data a chefia do V.SiT. bem como o respectivo Serviço deManutenção passará a funcionar na rua Visconde de Duprat s/n., antiga sede das OR-4 e OR-5.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO

O Diretor do Departamento de História e Documentação, determinou que os servidores, abaixo mencionados, passem a servir no Setor I, do 1º HD, a fim de atender á necessidade da conclusão em curto praso, das apurações dos M.T.S., referentes a serventes e motoristas: Leônidas de Souza Mendes — Dagmar Cardoso Mariano Guerreiro — Marieta Gamarano — Celeste Maria de Carvalho — Arlindo Rodrigues Coelho — Margarida Barrafato Zicari — Angela Pereira Séve — Paschoalina de Almeida Stilben — Ana Barrafato — Isaac Vaisman — Maria Augusta Freitas Machado da Silva — Arthur Rodrigues Santana — João de Oliveira Machado e Manoel Inácio Marmelo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje, dia 19 de janeiro de 1948, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ ..... 198.467,20.

MATRICULAS:

13.773 —	31.666 —	26.024 —
15.625 —	8.245 —	11.268 —
30.339 —	29.847 —	14.725 —
34.169 —	40.472	

EXTRANUMRARIO

MATRICULAS:

35.787 —	18.697 —	49.024 —
37.265 —	43.287 —	48.610 —
37.007 —	34.443 —	39.018 —
35.159 —	38.807 —	46.754 —
34.980 —	36.290 —	49.775 —
37.091 —	35.149 —	39.422 —
46.202 —	35.765 —	43.958 —
48.794 —	33.682 —	44.753 —
53.399 —	45.407 —	35.297 —
36.188 —	37.862	

EMERGENCIAS

MATRICULA:
50.074 — NATIVIDADE

MATRICULAS:

1.164 —	1.565 —	2.317 —
9.580 —	14.253 —	14.394 —
14.509 —	15.302 —	16.361 —
19.040 —	20.514 —	22.723 —
22.832 —	23.827 —	24.509 —
24.545 —	27.819 —	28.218 —
29.029 —	31.775 —	31.957 —
33.352 —	41.971	

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado as quintas-feiras.

ROUPAS NOVAS E USADAS

VENDEMOS

Ternos, desde .... Cr$ 100,00
Calças, desde .... Cr$ 50,00
Vestidos e tailleurs, desde Cr$ 30,00

Telefones: 22-4846 e 32-7862

AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

TURFE

(Conclusão da 1.ª pag.)

GUINÉO — Pode figurar com éxito. Foi 6º para Caá-Puan, em 1.500 metros, areia leve, 10-1-48.

D. PAULITO — E' o mais provável vencedor. Foi 2º para Caá-Puan, em 1.600 metros, areia leve, 10-1-48.

ORELFO — Não acreditamos. Foi último para Gin, em 1.500 metros, areia leve, 3-1-48.

WHITE FACE — Só como azar. Foi 3º para Caá-Puan, em 1.600 metros, areia leve, 10-1-48.

CERRO GRANDE — Reaparece muito bem na mão de outro treinador. Foi 6º para Encorajado, em 1.400 metros, areia pesada, 15-11-47.

ISLOTI — Muita chance. Foi 4º para Caá-Puan, em 1.600 metros, areia leve, 10-1-48.

THELINA — Continua muito bem e reforça o número de Isloti. Foi 1º para Guaximba, em 1.400 metros, areia leve, 10-1-18.

GUAXIMBA — Rival de respeito. Correu muito chegando 2º para Thelina, em 1.400 metros, areia leve, 10-1-18.

ARRANCHADOR — Reforça o número de Guaximba. Foi 8º para Cerro Claro, em 1.800 metros, areia pesada, 28-12-47.

7º PAREO — 1.400 METROS

CAA-PUAN — Pode repetir o feito passado. Foi 1º para D. Paulito em 1.600 metros, areia leve, 10-1-47

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 47

Sucursal: RUA MEXICO, 98-C

RIO DE JANEIRO

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

Deslumbramento

Morre o Sol... nasce a tristeza,
O Mar começa a gemer
E a glória da Natureza
Vai novos sóis acender!...

Na celeste imensidade,
Quanta luz! Que maravilha
Cada estrêla é uma saudade
Que na minha alma rebrilha...

Milhões de estrêlas fulgentes,
Pontilhando o Céu de luz...
— São os cânticos silentes
Da harpa eólea de Jesus!...

E Jesus, em noites belas,
Com seu encanto lunar,
Espalha as brancas estrêlas
Nas águas verdes do Mar...

JACINTO DE CAMPOS.

Foi publicada, domingo último, por engano, com out nome de autor.

O emprêgo dos dias de descanso para o repouso físico

Gostaria de aconselhar àquelas que o podem fazer, a permanência de manhã na cama. Nada excede tanto os benefícios do repouso noturno com as primeiras horas que se lhes seguem e durante as quais nos conservamos deitadas. Isto não é, de nenhum modo, encorajar a preguiça: poderá muito bem cerzir, fazer tricot ou crochet, recostada em fôfas almofadas.

Tome o café, recorrendo para isso à amabilidade de seu marido ou duma irmã, podendo mesmo ter deixado tudo preparado de véspera. O ideal seria aproveitar êsses momentos preciosos para fazer uma cura de desintoxicação do organismo e da pele: coma nêsse caso duas batatas, duas laranjas, um cacho de uvas, acompanhado de copos de água mineral que deve ser bebida a pequenos goles, ou então de uma xícara de chá de limão.

Faça a sua ginástica, por volta de onze horas, um pouco antes de almoçar, repousadamente, sem exercicios violentos.

Estão indicadas seguidamente tôdas as distrações e ocupações serenas que divertem, instruem e mantém desperto o espirito, enquanto o corpo repousa.

O simples passeio não deve ser esquecido: exercita e não cansa. Além disso as avenidas, jardins e parques, constituem decorações dignas de serem admiradas.

Enfim se, depois de voltar para casa, passar a noite com um bom livro, de pernas estendidas, rins bem apoiados, corpo à vontade, terminará da maneira mais reconstituinte e compensadora o seu dia feriado.

Moleza, apatia, indiferença? Apenas um descanso bem organizado, correspondendo à necessidade que têm voce de fazer o balanço entre um dispêndio fisico muito intenso e uma falta de atividade física e cerebral.

Experimente e verá com que alegria de coração, ligeireza de corpo e frescura de espírito, retomará as suas funções habituais.

PARA O SEU REPOUSO MORAL

Aqui a situação que se apresenta é muito diversa. Deixa o seu trabalho com a cabeça cheia de cartas, de algarismos, de contas, o corpo a pedir misericórdia por ter estado muito tempo sentado e inclinado.

Irá durante os seus dias feriados substituir a cama pela cadeira dum cinema ou as almofadas de uma boa poltrona? Apenas conseguirá agravar as perturbações resultantes de sua vida sedentária, sem repousar o espirito, de que você abusa demasiado.

Faça exatamente o contrário: esqueça as suas responsabilidades e os seus deveres, as obrigações e os cuidados, os pensamentos e as predileções: distraia-se, faça exercício, pratique esporte.

Levante-se cêdo, insista sôbre a sessão de ginástica, procurando as dificuldades, aperfeiçoando os movimentos.

Gosta de patinar? Exercite-se neste esporte de graça e de ligeireza. Os rinques lhe permitirão distender os músculos das pernas, tornar leve todo o corpo, com uma fádiga saudável. Tem entusiasmo pela natação? Frequente as piscinas.

Entretanto nada vale mais como uma ou duas horas de marcha na praia ou nos arredores. Calce sapatos de saltos baixos e caminhe com passo regular, respirando a fundo.

De volta para casa, sente não ter-se esgotado ainda a reserva de possibilidades físicas empregada durante a semana? Jogue "ping-pong", "volley", ou outro que lhe desembarace os movimentos.

Um último conselho: fatigar o corpo, não quer dizer esgotar a força, a ponto de crispar os nervos, utilizando-os em excesso. Isso apenas prejudicaria o necessário equilibrio. Controle a sua atividade física porque dela dependerá a lucidez de espirito exigida por sua profissão durante a semana inteira. A noite deverá estar fatigada como a criança depois de brincar, como o cavalo depois da corrida, como o cão de caça depois da caçada, isto é: sem reações cerebrais, sem tensões nervosas, sem complicações inúteis.

Escritores célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

EMILE ZOLA

Emile Zola, notável romancista francês, nasceu em Paris a 2 de abril de 1840. Entrando para a Casa Editora Hachette, como empregado da seção de embalagens, dedicava as horas vagas a escrever, e em 1864 publicou os seus "Contes à Ninon". A sua lista de novelas é muito longa, sendo reconhecido como o primeiro da Escola Naturalista da França. "L'Assomais", 1877; "Le Ventre de Paris", 1873; "La Curée", 1872, e "Germinal", 1885, foram postos em drama.

"La Débacle", 1892, teve 230 edições. Tomou uma parte muito ativa na Questão Dreyfus, publicano "J'Accuse", e morreu em 1902, asfixiado pelo oxido de carbono.

TOURQUENEFF

Ivan Sergrevich Tourqueneff, um dos mais célebres romancistas russos, nasceu em Orel a 9 de novembro de 1818. Educado em Moscou, São Petersburgo e Berlim, entrou para o Partido Civil e fêz sua reputação como autor com as "Memórias de um Caçador" (1845-1847).

Em 1852, uma carta escrita por ocasião da morte do Gogol, com que fizeram fôsse exilado para o interior da Rússia por uns poucos anos. Viveu subsequentemente em Baden-Baden e depois da guerra Franco-Prussiana mudou-se para Paris, onde residiu até morrer, a 3 de setembro de 1833.

Entre as suas principais obras encontram-se: "Dmitri Rudin", "Um ninho de nobres"; "Helena"; "Pais e filhos"; "Fumo e Terra Virgem".

JUNQUEIRA FREIRE

Luiz José Junqueira Freire, poeta brasileiro, nasceu na capital da Bahia em 13 de dezembro de 1832, e morreu em 24 de junho de 1855.

Aos dezenove anos, em 1851, entrou para a Ordem dos Beneditinos, professando-se no ano seguinte com o nome de Frei Luiz de Santa Escolástica. Tendo de seguir, em 1854, para o Rio de Janeiro, pediu a secularização e a obteve. Junqueira havia tido um amor de puericia que, contrariado, nunca mais se lhe apagou do coração. A educação religiosa e a corrente do século travaram luta em sua alma. A sua obra compõe-se principalmente de duas coleções de poesias: "Inspirações do Claustro", 1851, e "Contradições poéticas".

RECEITAS MISCELANEAS

SALADA "PLUS-ULTRA"

"Ingredientes": 1 lata de fundos de alcachôfras, 1 latinha de trufas, 1 de champignons, 1 de pontas de aspargos, meio quilo de camarões-lagosta cozidos, um pouco de presunto picado e môlho de maionese que baste. Alface bem picadinha.

Arruma-se no centro de um prato redondo os fundos de alcachôfras, cobrem-se com o môlho de maionese, pondo-se em cima de cada fundo de alcachôfra um camarão e no centro dêste, um pedaço de trufa. A volta, arrumam-se as pontas de aspargos, intercaladas com os camarões que sobraram, e os champignons: espalha-se por cima o presunto picado, regando-se em volta com môlho para saladas. Contornando tudo arruma-se a alface picadinha também temperada com o mesmo môlho. O resto do môlho de maionese, serve-se à parte.

SUFFLÉ DE PALMITO

Leva-se ao fogo uma panela com duas colheres de manteiga, deixa-se derreter e junta-se 1 colher de farinha de trigo, merendo-se bem até que a farinha fique corada. Acrescenta-se então um copo de leite e vai-se mexendo até formar um creme espesso. Retira-se do fogo e adicionam-se 4 colheres de queijo parmezão ralado, 3 gemas de ovos, sal a gôsto, uma pitada de pimenta do reino e o palmito, prèviamente cozido em água com sal (ou de lata) partido em rodelas grossas. Mistura-se tudo muito bem, com cuidado para não esmigalhar o palmito e despeja-se numa forma de vidro ou num prato fundo que possa ir ao forno. Cobre-se com as claras batidas em neve, polvilha-se de queijo ralado e leva-se ao forno quente para corar.

APPLEJACK DREAM

Suco de meio limão, meia porção de Applejack, meia porção de vermouth e meia porção de Abricot Brandy. Serve-se em copos altos de "cock-tail".

PONCHE-MUCAMBO

Cortam-se, em rodelas, 2 limões e esprema-se mais 2, numa vasilha, acrescentando-se uma garrafa de pinga e um copo de rum. Açucar a gôsto. Mexe-se, leva-se ao fogo sem deixar ferver. Coa-se e vira-se no ponche (sem tirar a vasilha do fogo) um bule de chá fervendo. Serve-se bem quente.



O carnaval está à porta. Quinze dias nos separam desta grande festa nacional; não há tempo a perder, resolva sua fantasia. Publicamos hoje mais 4 sugestões, bem interessantes:

1 — Tirolês — para moça que gosta de movimentos livres esta fantasia é bem apropriada. Blusa em organdi branco, calça e suspensórios em lã verde, com bordados característicos em cores variadas e bem vivas.



2 — Linda Camponeza — Saia em tafetá azul rei, com renda aparecendo na barra; galão bordado em volta. Colete em veludo "grenat", blusa branca com os mesmos bordados da saia.



3 — Rica e original fantasia "surrealista" para o baile do Teatro Municipal. Grande "toquet" de plumas na cabeça, manto em "mousseline" com palhetas ouro e prata. Bordados aplicados. As tiras da saia que terão a quantidade desejada devem ser feitas em tôdas as côres.



4 — [illegible] da [illegible] do Sul" — Esta fantasia pode ser confeccionada com tanta riqueza quanto se desejar. Saia em veludo de seda com aplicações de hortências em relêvo, assim como as folhas estrêlas em "strass" e bata em "mousseline" com finissima renda verdadeira. Pano da costa em rico lamé ouro e "toque" da cabeça também em lamé.

HISTORIA ANTIGA

HABITANTES DE ATENAS

Pela prof. FANNY DREBTCHINSKY

(Para a "GAZETA DE NOTICIAS")

População: — Em primeiro lugar, há a tratar do número dos habitantes da cidade de Atenas. E' muito difícil saber exatamente, de qualquer cidade antiga, qual a população que tinha, porque não havia recenseamento. Daxam o total, porém, não as categorias. Para Atenas, em 445-444, de 19.000 a 20.000 de "thêtes" (habitantes mais pobres).

No ano de 431, havia 13.000 Oplitas que, segundo Tucidedeo, era a classe mais rica, e 1.000 cavaleiros; com êsses números é que se calculou proporcionalmente o total dêdão, a um grande número de pessoas, quando Atenas se achava em situação grave ou ameaçada; davase êsse direito a refugiados politicos de outra cidade, caso mantivessem esses refugiados com Atenas, laços de amizade. Inscrevia-se então o novo cidadão ao demo, que possuia um chefe, sendo essa pequena comunidade regulada pela cidade.

Esses cidadãos eram iguais em direito politico, por que todos podiam ser magistrados, mas havia uma divisão econômica em quatro classes, pela riqueza, o que já exis-



A Acrópole

habitantes em 75.000, sendo ao todo 140.000 cidadãos, que equilibravam a nacionalidade de Atenas.

Havia, entretanto, os metecos e os escravos; 70.000 metecos e não se pode calcular o número de escravos, porque êles não faziam parte do exército ateniense, faziam parte do número total da população servil, sendo êsse número variável, calcula-se aproximadamente em 400.000, superior, portanto, a qualquer outra cidade grega, onde o calculo é de 200.000 escravos.

Imagina-se, enfim, que orçava em 400.000 a 420.000, o número de habitantes da Attica no V século; com êsse número, Atenas era a maior cidade do V século. Hoje a população da Attica é de 1.000.000 de habitantes, enquanto que Atenas possui 500.000. Comparando esses dados com os de hoje, vemos que a Attica é muito mais populosa que antigamente.

CATEGORIAS DE HABITANTES

Habitavam Atenas nessa época, os cidadãos, os metecos e os escravos.

Cidadãos: — Todo individuo nascido de pai e mãe atenienses e inscrito na lista de cidadãos, no antigo grupo "phratrie", era considerado cidadão ateniense. O jovem tinha uma certa idade para se tornar cidadão.

Aos dezoito anos, êle devia ser inscrito num demo, ficando como soldado "ephebe" durante dois anos, tempo êsse em que ficava à disposição do estado; recebia em público as armas que seriam as suas dessa data em diante e prestava um juramento de respeito às armas, à religião e às leis de seu país. Findos os dois anos, tornava-se cidadão, fazendo, dessa época em diante, o serviço militar, que se prolongava até a idade de 60 anos.

Um homem não nascido em Atenas, podia se tornar cidadão, quando prestava relevantes serviços ao Estado.

Podia ser dado o titulo de cidadão tia antes de Solon, e que este regularizou.

A distinção de riqueza, não diminuia o valor nem a capacidade das pessoas.

Havia a classe "thêtes", que podia servir na marinha e não era sujeita ao pagamento do impôsto "liturgie". A classe mais rica podia servir à infantaria.

Essa divisão em quatro classes, modificou-se, por que o dinheiro foi perdendo o seu valor, e, assim, o pagamento para poder pertencer à classe mais rica, era mais fácil; apareceram então duas classes distintas: a dos ricos e a dos pobres; havia entretanto, uma aristocracia, que possuia grandes riquesas e era generosa (Pericles é um exemplo clássico), trabalhando para o bem geral.

Havia abaixo da aristocracia, os que habitavam o campo, possuiam um número de escravos determinado e vinham raramente à Atenas, apenas às festas religiosas, ao mercado, etc. A população menos pobre da cidade, era composta de comerciantes e marinheiros, de onde saiam os politicos, pois êles se interessavam pela politica e, mais tarde seriam os chefes da "demagogia".

Os metecos: — "Metoikioi", que quer dizer: habitar com..., chegando a Atenas eram livres, mas não tinham direitos politicos, não podiam possuir propriedades, nem comprar terras pagavam impostos à medida de suas posses. Faziam, na frota, o serviço militar e viviam do comércio ou eram operários.

Alguns metecos foram grandes filósofos e artistas; como exemplo temos os nomes ilustres de Pitágoras, Anaxágoras e Aspásia, que foram metecos.

Por um decreto, podia ser dado a um meteco, os mesmos direitos dos cidadãos; um filho de ateniense com uma meteca, podia se tornar cidadão; o filho de Péricles com Aspásia, é um exemplo disso.

Os escravos: — Provinham de diferentes origens, sendo, porém, filhos de mãe e pai escravos. Eram esses, fornecidos, pela guerra e pela pirataria.

Os atenienses preferiam, procurar seus escravos nos paises bárbaros, como sejam: a Trácia, a Scitia, Asia Menor, Siria, Africa, etc.

Eram os escravos considerados, como instrumentos de trabalho, como coisas. A situação dos escravos em Atenas, era relativamente doce; havia uma lei que protegia os escravos e não havia revolta em massa dos mesmos, como em Roma ou em outros paises. As escravos não possuiam direito algum.

Categorias de escravos. — Havia os que serviam nas casas de familia, e não eram muito numerosos, de 1 a 4 escravos; as casas ricas, porém, possuiam mais de (30) vinte. Havia os que trabalhavam no cultivo da terra, outros se ocupavam da indústria (minas de prata), sendo as galerias dessas minas muito estreitas e pouco altas, tornando o trabalho penoso; havia os que trabalhavam nos ateliers, etc.

Alguns donos de escravos, alugava-os, tendo estes uma certa liberdade, uma vida mais amenas; eram os escravos de locação. Alguns pertenciam ao Estado, formavam a policia de Atenas. Havia, finalmente, os escravos "funcionários subalternos".

A situação dos escravos não era terrivel, muitas vezes êles conseguiam alforria: o dono, quando morria, dava por testamento, liberdade a alguns escravos; a escravatura é um grande defeito da sociedade antiga.

Vida privada de Atenas: — A casa do ateniense do V século, é, geralmente, modesta; possuia dois a três ou mesmo quatro escravos domésticos.

Havia uma certa cerimonia familiar, como o casamento, que era acompanhado de um rito religioso; êsse casamento dava à mulher legitima, um lugar na sociedade.

Havia as hetairas, que eram mulheres espirituais e cuja situação era irregular na sociedade; é exemplo disso, Aspásia de Mileto, que foi viver com Péricles, deixando este a mulher legitima.

A criança: — Quando nascia, era apresentada ao demo, e exposta em público; se era aceita, os pais conservavam-na, em caso contrário, não. Chegada a idade própria, ia às escolas: educava o espirito por meio de palestras; A palatra grega era um lugar de exercicios, como o ginásio; a criança ia ao Ginásio, onde aprendia jogos, cultura fisica e um pouco de filosofia.

Morte: — Quanto aos mortos, praticavam a incineração, mas, como se gastava muita madeira, e sendo esta escassa em Atenas, passaram a despresar êsse processo, substituindo-o pelo enterramento.

Temos aí em linhas gerais, o apanhado histórico, do que foi a sociedade e seus costumes e composição, em Atenas, no V século antes de cristo.

DIGNOS DA BAHIA

(Conclusão da pág. 2)

Talvez não lhe fossem as expressões entusiásticas ungidas do mesmo enlevo que lhe despertaram as lembranças do rincão natal, admirado e estremecido; mas havê-la de misturar-se-lhes o orgulho por essa outra região brasileira e, pois, também sua, contemplada em outro "museu", que as mesmas mãos b a i a n a s organizaram desveladamente.

Estuo patriótico numa realização artística.

Quando os [...]ais de uma civilização nova indicarem para nossa Pátria um pôsto de maior realce entre as nações, a justiça integra devidamente glorificará as terras com a Bahia e Minas e os homens como Asterio [...] Campos e Edgard Falcão.

Cidade do Salvador, 29-11-47.

Os mais belos contos

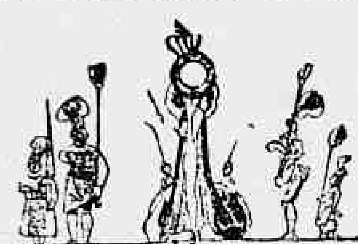
NATAL DOS POBRES

RAUL BRANDÃO

(CONCLUSÃO)

fosse luar!... Destas enfermarias corre também um sonho parecido com luar... Será uma fonte?... As fontes! nem te lembras das fontes!... Aqui parece que as minhas fibras mergulham num mar revolvido, que eu ignoro, mas que é feito de gritos.

Baixo, a pedra começa também a lembrar-se e àquela hora perdida na noite tôda a alma inconsciente do Hospital estremece. Quer recordar, palpita e logo esquece... Os sonhos



dos doentes, dos pobres, dos tristes, materializam-se e são como nuvens: são de fogo, são de luar. Sombras aos bandos dissolvem-se, para outra vez se criarem.

— Acho que sempre é luar... E quando havia sol? Torrentes corriam pelo meu tronco, inundavam a minha roupa cascosa e em volta numa poeira azul andava um turbilhão de bichos. Outras árvores flutuavam na mesma poalha e as suas fôlhas ou eram de sol ou tôdas de prata. Longe — e que encanto aquela companhia sempre presente e amiga! — o fio do rio chalrava. Fôlhas caiam e iam devagarinho viajar sôbre a água verde. Para onde?... Debaixo de mim, até ao mais fundo das minhas raizes quantas vidas protegi e defendi!... As minhas raizes, tocavam na vida!... As vezes caía um pé de água, mas depois vinham sempre teias de sol, fios de sol, para me enredar — e o sol traz consigo um cheiro a terra e renovo que consola, o hálito dos montes e dos pinheiros meus amigos.

Nas temporadas fúnebres em que a água cai a golfões, a gente concentra-se e fica meio adormecida. Os montes envolvem-se em nuvens, os bichos na terra tremem de frio sob as raizes e as fôlhas sêcas estalam e gemem com saudades ao deixarem-nos. Se por instantes se descerra a névoa, os montes são mendigos, com um grande manto remendado. Ao fim da tarde levanta-se dos campos um lindo luar azulado que sobe e se dispersa. E' a névoa. Baba de oiro luz na água e os choupes são sombras. Ao longe havia um biombo verde de pinheiros, depois montes, e depois poentes doirados... Porque é que me ponho a pensar e a cismar? Há tanto tempo que dormia! As minhas fibras esta noite estremecem. Há de ser o luar... Oh, se ainda houvesse luar!

Na escuridão as c i n z a s que restam num lar fazem tristeza e saudade. Brilham, esmorecem, vão-se apagar: são vidas que se extinguem, a alma da treva que em redor sufoca. Assim, o Prédio ao abandono, sob a enxurrada, parecia cismar, como um rescaldo coberto de cinzas. Parara trágico defronte de Hospital, e cansado, tal como um pobre ao fim da vida, contempla o seu destino.

Natal dos pobres! Natal amargo dos que não têm pão e se ajustam friorentos em tôrno de um lume que não aquece; Natal dos seres que a desgraça usou... O vinho enregela, o pão é duro, mas resta ainda êste lume, que jamais se apaga: — Amanhã! amanhã!...

NOITE DE NATAL

A um pequenito vendedor de jornais

Bairro elegante, — e que miséria,
Rôto e faminto, à luz sidéria,
O pequenito adormeceu...

Morto de frio e de cansaço,
As mãos no seio, erguido o braço
Sôbre os jornais que não vendeu.

A noite é fria; a geada cresta;
Em cada lar, sinais de festa!
E o pobrezinho não tem lar...

Tôdas as portas já cerradas!
O' almas puras, bem formadas,
Vêde as estrêlas a chorar!

Morto de frio e de cansaço,
As mãos no seio, esguido o braço
Sôbre os jornais, que não vendeu.

Em plena rua, que miséria!
Rôto e faminto, à luz sidéria
O pequenito adormeceu...

Em torno dêle — ó dor sagrada
Ao ver um circulo sem geada
Na sua morna exalação,

Pensei que o fio descaroável
Do pequenino miserável
Teria mágia e compaixão...

Sonha talvez, pobre inocente!
Ao frio, à neve, ao luar modente
Com o presépio de Belém...

Do céu azul, às horas mortas,
Nossa Senhora abriu-lhe as portas
E aos órfãozinhos sem ninguém..

E todo o céu se lhe apresenta
Numa grande árvore que ostenta
Coisas dum vivido esplendor,

Onde Jesus, o Deus Menino
Ao som dum cântico divino,
Colhe as estrêlas do Senhor...

Antonio Feijó

MAZOQUISMO

ALCEBIADES BARBOSA.

"Duas coisas são maravilhosas no amor; a primeira é imaginar o que poderá ser, a segunda é recordar tudo que não foi..."

VAN JAFA.

Eu amo a ilusão,
A ilusão infinita do amor...
A falsa impressão de um carinho
E a loucura trágica de um
beijo!...

Eu amo esta ilusão sublime:

Passar um dia atormentado,
Atender o telefone a todo instante,
Martirisando-me nesta visão incontida...
Para criar em cada amor
A "auto-tortura" de minh'alma,

Porque
Mesmo sabendo que é mentira,
Eu amo!...

Outono de 1947

RETROSPECTO LITERÁRIO DE 1947

Num balanço das atividades da **Livraria José Olimpio Editora** durante o ano de 1947, no que se refere aos autores brasileiros, dois aspectos logo se destacam: a quantidade apreciavel de livros publicados e o alto nivel literário dos mesmos. Com efeito, num total de cerca de 120 livros publicados durante o ano, mais ou menos 52 foram de autores brasileiros, o que logo revela o carinho e a simpatia com que a Livraria José Olimpio acolhe os escritores nacionais de real talento. Recordemos, portanto, algumas obras e autores de 1947, onde se destacam obras e autores dos gêneros mais diversos. **Caetés, São Bernardo, Angústia, Vidas Secas** e **Insônia**, quatro romances e um livro de contos, eis aí a contribuição de Graciliano Ramos para a literatura brasileira em 1947, sendo inédita a última obra citada e reedições as demais. **Vivos e mortos, Zeros à esquerda, Estrangeiros, Evolução da Poesia Brasileira** e **Evolução da Prosa Brasileira**, estudos e ensaios de Agrippino Grieco, todos fazendo parte das Obras Completas do autor, programadas em 11 volumes. **Euridice, Menino de Engenho-Doidinho** e **Banguê, romances** de José Lins do Rego, integrando as Obras Completas do romancista paraibano, que com o primeiro dos livros citados obteve o maior sucesso de critica e livraria do ano de 1947. **Euridice**, com efeito, teve sua 1ª edição de 16.000 exemplares esgotada em 30 dias, indice apreciavel da popularidade e do prestigio do autor. **Jornal de critica**, 5ª série dos estudos de critica literária de Alvaro Lins, a maior autoridade que possuimos hoje em dia no assunto. **A Chave de Salomão**, ensaios e crônicas de Gilberto Amado. **Geografia dos Mitos Brasileiros**, estudos do folclore brasileiro, por Luiz da Camara Cascudo. **História de Castro Alves**, biografia do grande poeta dos escravos, pelo academico Pedro Calmon. **Crianças Mortas**, contos de Enéas Ferraz. **A Sucessora** (4ª edição) e **Chama e Cinzas**, romance de Carolina Nabuco. **A Bala de Ouro** história de um crime romantico), por Pedro Calmon. **Tempos dos Flamengos**, ensaios histórico-sociológico por José Antonio Gonsalves de Melo Neto, na Coleção Documentos Brasileiros. **Prepara teu filho para a vida**, do Dr. Odilon de Andrade Filho. **A Sombra da estante**, ensaios de Augusto Meier. **Interpretação do Brasil**, notável ensaio de Gilberto Freyre, traduzido e prefaciado por Olivio Montenegro. **Marajó**, romance de Dalcidio Jurandir. **Os Renegados**, romance de Otávio de Faria. **Estudos de direito internacional privado**, pelo Professor Haroldo Valadão. **A Moeda Brasileira**, de Pires do Rio. **Antonio Austregesilo**, por J. Mariz. **Por que?**, poemas de Lila Ripoll **Homens de Minas**, por Pedro Rache. **Sonetos**, de Corrêa Pinto. **Poemas dissolutos**, de Osvaldino Marques. **O morto debruçado**, poemas de Rodolfo Maria de Rangel Moreira. **Elegia Diurna**, por José Paulo Moreira da Fonseca. **Cruzes Brancas**, por Joaquim Xavier da Silveira. **A Vida de Jesus para a infância e a juventude**, pelo Padre Alvaro Negromonte, com ilustrações de Santa Rosa.

AGRIPPINO GRIECO

Agrippino Grieco tornou-se famoso e temido, não só pela sua extraordinária erudição literária, mas também pelas suas tremendas catilinárias. No entanto, o panfletário vigoroso, governado pelo seu temperamento de meridional, também sabe admirar e apaixonar-se, como por exemplo no caso de Castro Alves e Lima Barreto, autores dos quais êle nunca se esquece. Do primeiro, em seu recente **Vivos e Mortos**, 1º volume das suas Obras Completas que estão sendo editadas pela Livraria José Olimpio, escreveu: "Tudo quanto entra em seus versos adquire, só pelo fato de aí entrar, um carater de dignidade. Todos nós somos seus devedores. Abasteceu-nos êle de poesia por muitos decênios e enriqueceu a imaginação brasileira; ensinou-nos mais belos modos de admirar e renovou-nos a sensibilidade. Os adolescentes e as mulheres hão de ama-lo sempre, os adolescentes pelos seus sonhos e as mulheres pelos seus amores. Mais todos os politicos e todos os moralistas do seu tempo, Castro Alves foi um dos nossos grandes produtores de civilização". Quando a Lima Barreto, chamou-lhe no mesmo livro, de "o maior e o mais brasileiro dos nossos romancistas", numa página de comovida admiração e entusiasmo.

Em tôrno de Quatro Autores

De Bastos Portela

HA' uma circunstância que me força a esclarecer um detalhe: é que, tendo perdido, como perdi, sem culpa minha, o "meu balcão de comentários" — como diria o meu ilustre amigo Dr. Nélio Reis, advogado e escritor — balcão — no bom sentido do têrmo, entenda-se bem — sôbre o qual escrevi, tantos anos, sob pseudónimo de Yves, em uma revista carioca — recorro, hoje, à GAZETA DE NOTICIAS — por intermédio de dois distintos confrades — Astério de Campos e Maurio Teixeira — para uma explicação indispensavel.

De fato, sem tal esclarecimento, não seria fácil apreender o motivo por que venho referir-me aos livros que alguns dos meus colegas, e mesmo antigos leitores, me enviaram — na expectativa, certamente, de uma critica, uma noticia, uma referencia qualquer.

Pois ora, muito bem.

Nestas condições, é claro que considero um imperativo de ética, um dever de cortesia literária, emitir a minha opinião sôbre as obras citadas.

Não que os seus autores não passem muito bem sem a palavra de elogio ou restrição que lhes possa transmitir. Mas é que, entre esses autores, alguns há que ignoram mesmo se os seus volumes chegaram às minhas mãos.

O correio, como todos sabem, não é, em absoluto, um padrão de fidelidade.

E se os livros se extraviam de outro modo, é prova de que há muita gente que se interessa por eles. Estes, por mero instinto de maltusianismo literário — impedindo que as concepções de uns cheguem até outrem, livremente; aqueles, por vã fatuidade, quer dizer, pela volúpia de abastecerem, comodamente, e sem ônus, a sua biblioteca. "Que peut-on faire de plus honnête que de mettre des livres dans une armoire?" —perguntava, irônicamente, o mestre Anatole France, em "Le Jardin d'Epicure".

E' certo que muitos literatos e bibliófilos não lêm, porque são refratários à beleza e à arte que as grandes obras encerram. E se as lêm, o fazem sem que suas almas participem dos gozos estéticos que elas nos proporcionam. E que é que acontece? Aquilo exatamente que Vargas Vila denuncia: "... los leen sin que sus almas se hagan más bellas; asi como un lobo devora un cordeiro sin hacerse manso".

Creio bem que, depois desse introito, nada mais me resta senão falar dos livros últimamente recebidos.

—

Para falar desses livros, é evidente que não necessito de discutir o merecimento deste ou daquele poeta — deste ou daquele escritor. Friso, mais uma vez, que se trata, no caso, de uma explicação imprescindivel.

Assim, é com alegria e encanto que agradeço, de público, a Lincoln de Souza, a oferta de seu poema "Berceuse". No meu entender, a homenagem mais explicivel que lhe posso prestar, é transcrever as estrofes cantantes de "Ao sabor da corrente...

"Nesta vida, que se esvai aos poucos,
minha alma nada mais espera e anseia:
os meus sonhos mais rútilos e loucos
foram castelos feitos sôbre a areia...

Os afetos mais doces e mais caros,
que punham rosas no meu coração,
uns a morte levou... Outros, não raros,
levou-os o esquecimento ou a dispersão...
E, assim, sem sonho e sem ter quem, silente,
me feche os olhos quando a morte vier
sou como a fôlha seca na corrente
que lá vai... até quando Deus quiser..."

Sôbre Lincoln de Souza já se manifestaram vários dos nossos homens de letras, como ManoelBandeira, Oliveira e Silva, Peregrino Junior, Paschoal Carlos Magno, Astério de Campos, Murilo Araujo e outros. Para que mais? Quando muito, não me parece fora de propósito acentuar que o autor de "Berceuse" está entre o intimismo de Paul Géraldy — hoje um tanto "démodé" — e o lirismo doloroso de Violeta Isauel Bustamante, a poetisa de "ternura", que escreveu este suave "haikai", com o mesmo sombrio desalento de Lincoln:

"Olas que vienen y olas que vân...
Sobre las olas surca fugaz,
tu frágil nave,
Felicidad!"

Não foi sem razão que o poeta Francisco Vilaespesa, prefaciando o seu poema, disse da autora hispano-americana que "sus pensamientes son tan leves, se ciñen tan armoniosamente a las formas verbales, que todo cuanto puede haber de humano se diviniza, espiritualizandose, como el eco de una flauta en la distancia".

—

Tenho também na minha estante de pinho, entre alguns modernistas de após-guerra — Segunda Guerra Mundial — o "Canto do tempo trágico", de Maria Sabina,

Se já não me houvesse traçado uma norma de conduta, no caso do registro do recebimento desses livros, teria vivo prazer em demorar-me na apreciação das páginas da poetisa carioca. Porque, para mim, elas exprimem os mesmos anseios e revoltas de um poeta-herói como Garcia Lorca, de um patriota como Rupert Brooke, de um intrépido como André Malraux, ou os clamores pacifistas de um Barbusse, de um Romain Rolland ou de um Thomas Mann, cujas obras, num sacrilégio odioso, arderam na fogueira nazista, em uma tarde memorável, na praça da Opera de Berlim.

O volume de Maria Sabina que, pelo titulo, faz lembrar o "Canto do tempo presente", de Ari de Andrade (Liv. José Olimpio) é uma pira sagrada onde crepita, inquieta, a chama de um louvor emocionante aos que tombaram, gloriosamente, nos campos de batalha. Freme, todo êle, de exaltado amor à nossa pátria, um amor feito de altivez e ufania, e que sabe sublimar as nossas coisas e os nossos homens, através de uma obsessão embriagadora de vitória e de paz.

Elói Pontes assinala que Maria Sabina "tem já um posto marcante nas letras contemporâneas". E acrescenta: "Tem personalidade". E tem mesmo.

Professora de declamação, não cessa de confirmar, a cada passo, tais conceitos. A ela, convenhamos, muito se deve o pouco de prestigio de que goza a nossa poesia nos salões do granfinismo da metrópole.

Ouçamo-la quando diz:

"Vitória!
Has de chegar um dia,
asas abertas sob o sol da glória,
para aqueles que, amando o Direito e a Justiça,
filhos da Liberdade,
sabem por seus ideais descer descer à liça
e a tua luminosa trajetória
será saudada pela Humanidade
como a aurora de luz de um novo dia!"

Ou ainda em "Pistoia" — versos em que poreja um sangue bravo, generoso, o sangue novo de um patriotismo acendrado e mal ferido. "E' um cantinho perdido, pequenino,
numa terra estrangeira...
Mas é nosso, bem nosso: o seu destino
era um dia ser terra brasileira".

E depois de recordar que, naquele recanto do solo italiano, ficou uma falange de heróis, de soldados brasileiros, exclama:

"Por eles que, salvando o mundo e a Liberdade,
morreram — dentro em nós erguemos um altar
e a lâmpada votiva da saudade,
ante êle, eterna há-de brilhar!"

—

Outro poeta que teve a gentileza de me trazer pessoalmente seus dois ultimos poemas, foi Luiz Otávio. Intitulam-se as suas obras: "Um coração em ternura" e "Saudade, muita saudade".

Luiz Otávio é desses poetas que não chegam até ao proscenio. Fica, modestamente, por trás dos bastidores. Começa por esconder seu nome verdadeiro, como João do Rio e João Luso, para citar dois Joões. Mas, ao passo que todos sabem que João do Rio era Paulo Barreto, e João Luso, Armando Erse, ninguém sabe que Luiz Otávio é Gilson de Castro (ou de Melo?)

Não é, como se vê, um cabotino. E', antes, um timido, um esquivo, um amigo da penumbra.

Há talvez um fator psicológico importante nessa maneira de ser: êle prova, mais uma vez, que o estilo é o homem. Daí a sua preferência insistente pelos motivos ingênuos, pelas coisas simples e doces, que afloram, suavemente, a nossa sensibilidade, não a sacudindo nunca, não a fazendo arrepiar-se. Dir-se-á que tem em si aquela comovente eloquência do coração apaixonado, na frase de Ingenieros, citando o velho Pascal. Mesmo porque, tudo nele, é amor e doçura, como se confirmasse o conceito, um tanto falso, de Remy de Gourmont de que — "l'amour est chaste, quels que soient ses gestes".

"Tomara" é uma pequena peça que encerra uma filosofia amarga e pungitiva:

"Ouvi alguem afirmar
em momentos bem diversos
— "O poeta ao versejar,
profetiza nos seus versos...

Muitas vezes, em poesia,
eu prevejo algo tão triste!
E é tanta a melancolia
que nos meus versos existe...

... Será sempre, quem verseja,
um infalivel profeta?
Tomara que assim não seja...
Ou que eu não seja poeta..."

Não, Sr. Luiz Otávio, quem faz versos assim, é, inevitavelmente, poeta. Poeta com todos os ônus...

—

Desejo agora fechar esta croniqueta apressada com o "Livro de Leila", do professor Hamilton Elia. Apesar de o educador ser um poeta de bom gôsto, e seu livro, pela feição material, nos dar a idéia de uma coletânea de "les plus beaux vers d'amour" (com ilustrações de Azenclever) — desde que se folheie a obra, se constacta que é apenas um trabalho didático. Labor de paciência franciscana. Produto de um talento forte, equilibrado.

O professor Hemilton Elia espremeu a História do Brasil no ritmo de trinta e duas redondilhas menores, lapidadas com esmero. Deu-nos, assim, um livro fácil, útil e, sobretudo, elegante.

Leila, a musa inspiradora do poeta, inicia a "plaquette" com estas quadras bem feitas:

"Sou pequena e brasileira,
como vocês todos são.
Minha terra cabe, inteira
dentro do meu coração.

II

Minha terra é grande e boa,
igual no mundo não há.
Amando-a, qualquer pessoa
logo feliz se achará.

III

Foi descoberta, sabiam,
por Pedro Alvares Cabral.
Os indios que aqui viviam
a ninguém fizeram mal.
[...]"

De sorte que, nesse agradável diapasão, todos os fatos da nacionalidade brasileira são hábilmente sintetizados num punhado de trovas.

O professor Elia foi mesmo original em seu trabalho.

Termina o livro com este sábio conselho:

"Veja que o Brasil se expande
através de sua História.
Procure também ser grande,
aumentando a sua glória".

E' claro que tal método possibilita à mentalidade infantil uma assimilação rápida e perfeita, instruindo e recreando.

Rio — Novembro — 1947.

Endereço: rua Guararú, 36 — apartamento 202.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 15

WASHINGTON ERHOFFT EUROPAEISCHE ZOLLUNION

London, 17. (AFP) — Die Regierung von Washington soll wegen der Langsamkeit, mit der die westeuropaeischen Laender hinsichtlich i h r e r wirtschaftlichen und finanziellen Zusammenarbeit Fortschritte machen, sehr unzufrieden sein, wie man hier heute in gut unterrichteten Kreisen der City erklaert. In dieser Unzufriedenheit duerfe auch der Grund dafuer gesucht werden, dass der nordamerikanische Unterstaatssekretaer Lovett von einer neuen Zusammenkunft der 16 abgeratten habe, zumal der Kongress mitten in den Diskussionen ueber den Marshall-Plan stehe.

In parlamentarischen Kreisen betont man immer wieder den Satz Marshalls "Helft Euch selbst und die Vereinigten Staaten werden Euch helfen" und meint man, dass es vorderhand noch sehr schwer sei den Kongress davon zu ueberzeugen, dass in Europa hinsichtlich der Zusammenarbeit Fortschritte gemacht wurden. Noch immer gebe es in Westeuropa keinen freien Handel und keine Zollunion und man habe nur die Hoffnung, dass bei der naechsten Konferenz in Bruessel, auf der alle europaeischen Nationen, die am Mashall Plan teilnehmen, vertreten sind, endlich eine Zollunion zustandekommen werde.

DIE GRIECHISCHE STADT SAGHIADA ZEITWEISE BESETZT

Athen, 17. (AFP) — Die Aufstaendischen unternahmen heute, von Albanien kommend, einen Ueberraschungsangriff auf Saghiada, das zwei Kilometer von der Grenze entfernt an der Kueste im aeussersten Norden von Epirus liegt. Die Truppen besetzten die Stad und zwangen einige Bewohner in ihre Reihen einzutreten. Danach zogen sie sich mit diesen in Richtung der Grenze zurueck. Eine Gruppe Beobachter der ONU ist im Laufe des Tages sofort nach Saghiada abgereist, um sich an Ort und Stelle davon zu ueberzeugen, dass die Aufstaendigen von Albanien in griechisches Gebiet eingefallen waren.

DIE FRANZOESISCH-ENGLISCHEN BESPRECHUNGEN

London, 17. (AFP) — Nach den Besprechungen zwischen den Ministern fuer Wirtschaft und Finanzen, Stafford Crips und René Mayer, die heute hier abgeschlossen wurden, ist eine amtliche Note ausgegeben worden, in der mitgeteilt wird, dass "die Ereignisse von 1947 behandelt und die fuer das Jahr 1948 faelligen Probleme geprueft" worden sind. Die Besprechungen seien mit dem einzigen Ziele gefuehrt worden eine weitgehendste Zusammenarbeit zu erreichen sowohl im Interesse der beiden Laender, wie im Interesse der allgemeinen w i r t schaftlichen Wiederherstellung Europas.

London, 17. (AFP) — Wie mai hier annimmt, w i r d Grassbritannien nach dem Scheitern der Besprechungen zwischen Hervé Alphand und den Vertretern des Foreign Office ueber die Einberufung der Konferenz der 16 jetzt eine weniger ablehnende Haltung, was die Schaffung einer Zollunion angeht, einnehmen. Es sei vielmehr damit zu rechnen, so meint man, dass die britische Regierung alles tun werde, um mindest mit Frankreich eine Einigung zu erzielen, um die von der Gruppe Belgien, Holland und Luxemburg a u s gearbeiteten Wirtschaftsplaene mit verwirklichen zu helfen.

Andererseits versucht man in Regierungskreisen d i e nordamerikanischen Beschuldigungen zurueckzu w e i s e n, w o n a c h Gross-Britannien noch nichts getan, und unterstreicht, dass England schon vor drei Monaten seine Kohlenlieferungen nach Europa wiederaufgenommen habe.

GRAF SFORZA WUENSHT DIE KOLONIEN ZURUECK

Rom, 17. (AFP) — "Niemals konnten wir auf unsere Unabhaengigkeit stolzer sein und niemals war sie mehr garantiert als jetzt, trotz der tragischen Notwendigkeiten, mit denen wir uns abfinden muessen", erklaerte heute Aussenminister Graf Sforza auf dem Kongress der Republikaner in Neapel.

Der Minister ging auf die Versuche der Regierung ein, mit den anderen Laendern fruchtbare Beziehungen herzustellen und sagte: "Ich habe schon sehr oft erklaert, dass der politische und wirtschaftliche Wiederaufbau Europas nach dem Kriege die traditionellen Beziehungen zwischen Europa und Afrika wird aendern muessen. Italien bittet die ONU um das Mandat ueber seine ehemaligen Kolonien und hofft, dass die vier Grossmaechte nach Kenntnisnahme des Berichtes der Untersuchungskommission ihm dieses Mandat auch gewaehren werden".

EINE GRUPPE DER "HAGANAH" VERSCHWUNDEN

Jerusalem, 17. (AFP) — Das Schicksal von 32 Mitgliedern der "Haganah", die seit zwei Tagen spurlos verschwunden sind, erregt hier groesste Besorgnis. Diese kleine Gruppe wurde am Mittwoch zur Verstaerkung der Kolonie Kfaretzion im Gebiet Hebron, die von zahlreichen arabischen Banden angegriffen worden war, ausgeschickt und ist seitdem spurlos verschwunden. Ein weiterer Trupp wurde daraufhin gestern frueh ausgeschickt um Nachforschungen anzustellen. Dieser besetzte fuer kurze Zeit das arabische Dorf Surif, fand jedoch keine Spur von der vorausgeschickten Gruppe. Es muss angenommen werden, dass der erste Trupp in einen Hinterhalt gelockt und getoetet worden ist.

DIE "TASS" DEMENTIERT DIE EXISTENZ DES PLANES "M"

Moskau, 17. (AFP) — Die Nachrichten-Agentur "TASS" dementiert heute auf das entschiedendste die von einem Berliner Blatt, das im franzoesischen Sektor erscheint, gebrachte Meldung von dem Bestehen eines Planes "M", der von der Kominform zur Organisation von Streiks und zur Sabotage des Marshall-Planes an die deutschen Kommunisten ausgegeben worden sein soll.

Paris, 17. (AFP) — Die Lage in Deutschland und vor allem die Aufdeckung des "Streik- und Agitationsplanes der Kominform für die westlichen Besatzungs z o n e n Deutschlands" waren heute Gegenstand eines laengeren Kommentars des politischen Redakteurs des Moskauer Rundfunks, der erklaerte:

"Nach dem eigenen Gestaendnis der hohen britischen und nordamerikanischen Beamten und Persoenlichkeiten stellen d i e gegenwaertigen Streiks in Deutschland einen Protest der Bevoelkerung gegen die unhaltbare schlechte Ernaehrungslage dar. Die Tatsachen beweisen nunmehr aber, dass diese Streik nicht nur Ausdruck der staendig wachsenden Unzufriedenheit der Arbeiter in der Bizone wegen der Ernaehrungslage sind, sondern dass damit auch der Wille des deutschen Volkes zum Ausdruck gebracht werden soll, sich der Politik der Zerstueckelung ihres Landes zu widersetzen. Die politische und wirtschaftliche Einheit Deutschlands, welche die Massen der deutschen Arbeiter wuenschen, interessiert jedoch die britischen und nordamerikanischen Geschaeftemacher nicht, deren Anweisungen von den Behoerden der Besatzungszonen ausgefuehrt werden.

Keine Luege ueber ein angebliches k o m munistisches Komplott aber wird den Vertretern der Zerstueckelungspolitik etwas nuetzen und keine Faelschung wird sie von der Verantwortung dieser Politik, die den friedlichen Wiederaufbau Deutschlands im Sinne von Yalta und Potsdam und die Herstellung eines gesunden und dauerhaften Friedens schaedigt, frei sprechen".

GANDHI stellt seine Bedingungen

Neu Delhi, 17. (AFP) — Der nationale Erziehungsminister Abdul Kalan Azad sprach heute auf einer Kundgebung zugunsten des Friedens vor 50.000 Personen und gab bekannt, dass Gandhi sieben Bedingungen stelle, deren Erfuellung er forderte, wenn er sich bereit erklaerte seinen Hungerstreik a b zubrechen. Diese Bedingungen seien folgende:

1. Geistige Harmonie im ganzen indischen Gebiet.
2. Rueckgabe der 117 Moscheen von Delhi an die Muselmanen.
3. Garantie fuer die voellige Sicherheit der Muselmanen.
4. Einreiseerlaubnis fuer die Muselmanen Pakistan nach Delhi.
5. Garantie der freien Reise auf den Eisenbahnen fuer alle Muselmanen.
6. Enthaltgun eines jeden wirtschaftlichen Boykotts gegenueber den Muselmannen.
7. Erlaubnis fuer die Muselmanen, sich die Staedte, in denen sie leben wollen, frei aussuchen zu duerfen.

Der Minister wies im Anschluss an diese Aufzaehlung darauf hin, dass das Leben Gandhis nach Ansicht der Aerzte unmittelbar Gefahr sei, wenn das Jejum nicht innerhalb d e r naechsten sechs Stunden abgebrochen werde. Er schloss seine Rede mit einem Appell, Indien und Pakistan moegen die Bedingungen des Mahatma erfuellen.

GANDHIS ZUSTAND AEUSSERST BEDENKLICH

Neu Delhi, 17. (AFP) — Das heute morgen ausgegebene Bulletin der Gandhi zur Seite stehenden Aerzte besagte, dass der Mahatma eine ruhige Nacht gehabt habe. Er sei um 3.50 Uhr aufgestanden, um, wie es seine Gewohnheit ist, zu beten und die Korrespondenz zu etrledigen. Sein Zustand sei alerdings sehr schwach. — In dem Bericht heisst es weiter, es sei die die Pflicht aller, das Moeglichste zu tun, um diesem Jejum, das bereits ins gefaehrliche Stadium eingetreten sei, ein Ende zu bereiten.

das nachmittags ausgegebene Bulletin besagte, dass der Mahatma weiterhin von Stunde zu Stunde schwaecher waere.

"Pakistan wird aufhoeren zu bestehen, wenn seine Fuehrer nicht ehrenvoll handeln. Die muessen jede Verantwortung fuer die begangenen Gewalt fuer die begangenen Gewalttaten uebernehmen", erklaerte heute Gandhi in einem im Laufe des Tages abgefassten Schreiben.

Generalgouverneur L o r d Mountbatten hatte heute eine kurze Besprechung mit Gandhi, in der er zusammen mit den Hindu-Fuehrern Nehru und Prasa den Mahatma inštaendig bat, von seinen Jejum abzulassen. Diese Bitten waren vergeblich.

Ernste Zwischenfaelle auf Cypern

Nicossia (Cypern), 17. (AFP) — In den Internierungslagern der juedischen Auswanderer herrscht groesste Erregung, da es vor kurzem zu Zwischenfaellen kam, als die britischen Wachtposten auf Juden anderer Lager, die ihre Angehoerigen besuchen wollten, schossen. Ein Jude soll dabei schwer ein anderer leicht verwundet worden sein.

Die auslaendischen Pressekorrespondenten auf Cypern erhielten ein Schreiben, das vom "Kommando der Haganah auf Cypern" unterzeichnet war und in dem stand, dass das "im Untergrunde arbeitende juedische Heer" Repressalien ergreifen werde, falls die Emigrantes nochmals beschossen werden wuerden.

"DIE STIMME AMERIKAS"

Washington, 17. (AFP) — Der Senat stimmte heute einstimmig fuer den Gesetzesvorschlag "Die Stimme Amerikas", der das Staatsdepartement ermaechtigt, informative Radioprogramme fuer das Ausland zu organisieren. Dieses Projekt sieht die Schaffung von zwei Kommissionen vor, die mit der Ueberwachung der Radiostationen und ihrer ins Ausland gehenden Informationsd i e n s t e beauftragt sind.

UM DIE ENTMILITARISIERUNG OESTERREICHS

Wien, 17. (AFP) — "Diese Aeusserungen erinnern mich an Jules Verne und H. G. Wells", erklaerte heute General Keyes, der nordamerikanische Oberkommissar in Oesterreich, auf die Rede des sowjetrussischen Oberkommissar General Kurassov, der die anderen Alliierten beschuldigte, sich der Entmilitarisierung Oesterreichs zu widersetzen. Keyes sagte weiter, dass der Angriff des Generals Kurassov mit der allgemeinen Offensive gegen den Marshall-Plan und die Laender, die an ihm teilnehmen, zusammenfalle. Hauptplan dieser Offensive sei es jedenfalls, die amerikanische Hilfe unwirksam zu machen, und zwar unter den Vorwand der Eentmilitarisierung Oesterreichs.

General Wintertaon, d e r Vertreter des britischen Oberkommissars Galloway, seinerseits erklaerte, dass er Zeit brauche, um die Angelegenheit zu pruefen.

DER WERT DER REPARATIONEN

Erklärung der Interalliierten Reparationsagentur

Der Generalsekretaer der Interalliierten Reparationsagentur (IARA) in Bruessel, Nigel "Sutton", hat eine Erklaerung ueber den derzeitigen Stand der deutschen industriellen Reparationsleistungen abgegeben, deren Wortlaut am 14. November von der Britischen Kontrollkommission veroeffentlicht wurde. Danach verteilen sich die in den drei Westzonen als Reparationsleistung an die 18 Mitgliedstaaten der Kommission bestimmten Fabriken wie folgt: aus der britischen Zone 496 Fabriken im Wert von 500 bis 700 Millionen Mark; aus der US-Zone 186 Werke im Werte von nicht ganz 300 Millionen Mark und aus der franzoesischen Zone 176 Betriebe im Werte von rund 100 Millionen Mark. Insgesamt stehen 858 Betriebe mit einem Wert von 800 Millionen bis 1,1 Milliarde Mark fuer Reparationsleistungen zur Verfuegung. Von diesen entfielen auf Grund des Potsdamer Abkommens 25 v. H. auf die UdSSR und Polen, so dass fuer die erwaehnten 18 Laender nur Werte von 600 bis 800 Millionen Mark als deutsche Wiedergutmachungsleistung blieben. Diese Summe stehe jedoch in keinem Verhaeltnis zu den von Deutschland in diesen Laendern verursachten Schaeden, die sich auf nahezu 300 Milliarden Dollar belaufen.

Bezueglich der von deutscher und auch alliierter Seite erhobenen Proteste gegen das Reparationsprogramm weist Sutton darauf hin, dass laut einer Erklaerung des jetzigen britischen Militaergouverneurs vom 16. Oktober dieses Jahres von rund 50.000 Betrieben in der britischen Zone nur 496, darunter zum Teil auch kleine Fabriken demontiert wuerden. Aussenminister Ernest L. Bevin habe die Zahl der von den Demontagebefehlen betroffenen Personen mit etwa 50.000 angegeben. Auch General Lucius D. Clay habe einmal gesagt, dass wahrscheinlich noch keine andere besiegte Nation mit groesserer Ruecksicht behandelt worden sei als Deutschland.

Die britische Militaerregierung hat laut einer Bekanntmachung vom 14. November die fuer die gemeinsame britisch-deutsche Kommission zur Planung der Demontagearbeiten in Nordrhein-Westfalen vorgeschlagenen deutschen Vertreter anerkannt. Unter diesen befinden sich fuer die Hauptkommission Wirtschaftsminister Professor Dr. Erich Noelting und Arbeitsminister August Halbfell. Dem Industrieausschuss wird unter anderem Ministerialdirektor Dr. Heinz Potthof angehoeren, und in der Ablieferungskommission werden der Praesident des Landesarbeitsamtes, Hermann Wilhelmi, und Dipl.-Ing. Fritz Neumaier vom Wirtschaftsministerium vertreten sein.



Paris — Trygvie Lie, Generalsekretaer der ONU, ist heute in Paris angekommen, nachdem er sich einige Zeit in Genf aufgehalten hatte.

London — An Bord der "Edinburg Castle" (28.000 Tonnen), die noch nicht von Stapel gelaufen war, brach Feuer aus. Das Schiff war erst vor kurzem von der Prinzessin Elizabeth getauft worden.

Paris — Zum Gedenken an General Patton, dem nordamerikanischen Oberkommandierenden in Europa, wird die Stadt Avranches ein Denkmal errichten. General Patton begann von dort aus im Juli 1944 seine Offensive, die eine schnelle Befreiung Frankreichs zur Folge hatte.

London — Die Blaetter bringen grosse Meldungen von den anti-britischen Zwischenfaellen in Kanton, wo das britische Generalkonsulat angegriffen und in Brand gesteckt worden ist und wo es ausserdem zu weiteren Ausschreitungen gegen englische Staatsangehoerige gekommen ist.

Genf — Der spanische Thronpraetendent Don Juan ist, aus Lissabon kommend, heute in Genf eingetroffen. In seiner Begleitung befindet sich sein aeltester Sohn Prinz von Asturien.

Tokio — Eine Krankenschwester in Issikana, der die Betreuung von Neugeborenen oblag, hat durch ihre Unachtsamkeit 169 Kinder verhungern oder erfrieren lassen.

In Düsseldorf, um Düsseldorf und um Düsseldorf herum

Leichtfertige Plauderei über die Stadt der Gärten — Künste — Presse und Ausstellungen — Von H B F.

Die Staedte lieben es, sich wohlklingende Attribute an die Krone zu heften. Doch nicht jeder Titel bleibt zeitgemaess, wie das Beispiel Muenchens beweist, der "Hauptstadt der Bewegung", die erkannt hat, dass allzuviel Bewegung ungesund ist. Waehrend scheint, dass Nuernberg, die "Stadt der Reichsparteitage", ihren Ruf noch nicht verlor, zeigte Koeln schon vor Jahren mit der schlichten Bezeichnung "Domstadt" einen seherischen Blick fuer Dauer.

Duesseldorf ist wie ein Nadelkissen mit Ehrentiteln besteckt. Bereits im vorigen Jahrhundert gruendete es seinen Ruf als "Ausstellungsstadt", als es mit Gartenkultur hie und Industrie und Gewerbe dort zahllose Fremde, sogar Monarchen anlockte. Ein solcher Ruf verpflichtet. Was Wunder, wenn nun, wo ueberall Schauen ueber das, was wir nicht haben, veranstaltet werden, auch in Duesseldorf eine neue Ausstellung erstehen musste! Ueber die Presse haben die Menschen aller Zeiten die Koepfe zusammen gesteckt bzw. geschuettelt, hier kann an Aufklaerung nie genug getan werden. Und wenn es in der angenehmen Weise geschieht, dass man alles, was man in der Ausstellung sieht (das sind die deutschen Zeitungen), getrost nach Hause tragen und verheizen kann, so ist der gemeine Nutzen nicht verkennbar.

Ein anderes Schoenheitspflaesterchen der leicht verbluehten (jedoch nach Ansicht geeichter Kosmetiker vor einem zweiten Fruehling stehenden) Dame Deuseldorf ist der Titel "Kunst- und Gartenstadt". Jahrhundertelang war Dueseldorf eine Arena der Kunst, bis die Zeit der "ismen" begann und die Beschaulichkeit ein Ende hatte. Da Kunst von Koennen kommt und die Duesseldorfer sich weiterhin Kunststadt nennen zu koennen glauben, hat das wohl seine Richtigkeit.

Was die "Gartenstadt" angeht, so verdankt die Hofgartenstadt dieses schillernde Ohrgehaenge einem Auslaender, dem Kaiser Napoleon, der damals den Befestigungsguertel zu sprengen befahl, was weite Gruenflaechen foerderte. Nun, wo der Industrieguertel um Duesseldorf gesprengt und im Kriege zahlreiche Haeuserblocks niedergelegt wurden, bieten sich dem Staedtebauer reiche Moeglichkeiten, Duesseldorf auch fuer die Zukunft zu einer Gartenstadt werden zu lassen.

Duesseldorf ist last not least "Landeshauptstadt". Das ist eine hohe Ehre, denn nicht nur zahllose Beamte sind hier zusammengestroemt, auch die anderen Untertanen kommen in Scharen in die Residenz, so vor allem die Bergleute, so dass in Duesseldorfs Geschaeften fast nur noch auf Bergmannspunkte verkauft wird. Die Duesseldorfer sind jedoch gastfreundlich und ruecken gern immer noch ein wenig zusammen und zaehlen ihre Kalorien nicht so genau.

Duesseldorf heisst gar nicht Kulturstadt und ist auf diesem Gebiet doch sehr leistungsfaehig... Die Hauptattraktion ist Gustaf Gruendgens als Generalintendant, den jeder gesehen haben will. Da er jedoch nur einmal woechentlich auftritt und jeweils nur zweitausend Besucher ins Opernhaus gehen, wird es noch Jahre dauern, bis alle Duesseldorfer ihn gesehen haben. Inzwischen lesen sie die taeglichen Pressemeldungen, die besagen, dass Gustaf Gruendgens etwa am Morgen zweimal gehustet oder eine private Reise nach Kettwig vor der Bruecke unternommen habe. Aber damit ist die Kultur nicht erschoepft. Man faellt darueber, zu Duesseldorf. (Die Reisenden werden gebeten, die Plakatwaende anzubetrachten!)

Trotz allen Attributen, die Duesseldorf besitzt, besass oder nie besitzen wird, ist es eine schoene, liebenswerte Stadt, vom Schicksal leicht angeknaxt, aber doch innerlich und aeusserlich aufgeraeumt. Es wird sogar bald wieder eine Rheinbruecke haben, die es mit dem linken Ufer auf dauerhafte, besser dauerbehelfshafte Weise verbindet. Aber bis dahin wird noch etwas Wasser den tief gefallenen Vater Rhein hinunterziehen, und bis dahin ist es an der Presse, die notwendigen Bruecken zu schlagen!

Die innere Konzentration des Duesseldorfer Blaetterwaeldchens ist auf seine aeussere Erscheinungsform nicht ohne Wirkung geblieben, als die Zeitungen nur mehr zweimal woechentlich und auf vier Seiten erscheinen. Neidische Berliner Journalisten haben diese Erscheinungsweise auf rheinische Gemuetlichkeitssucht und Faulheit zurueckzufuehren versucht, als welchen die Duesseldorfer Presseleute sich einen guten Tag bzw. deren mehrere machen und anderen Gewerbezweigen nacheifern, die heute nur soviel tun, als sie steuerlich fuer tragbar halten. Wenn es nach dieser Maxime ginge, muessten die Verleger um nur noch einmaliges Erscheinen nachsuchen. Um den Steuersaeckel nicht zu sehr zu belasten, bliebe innen nichts uebrig, als die betraechtlichen Einnahmen ihren Angestellten oder aber dem Aufbau einer Ausstellung zukommen zu lassen. Dass die Berliner, die nur wuetend sind, dass sie alle Tage erscheinen muessen, unrecht haben und die Duesseldorfer Maenner der spitzen Feder sich wirklich muehen, jede Spur von Gemuetlichkeit im Keime zu ersticken, zeigen allein schon die Lokalteile der "Rheinischen Post" (Zeitung, die manchmal der CDU sehr nahesteht) und der "Freiheit" (Verbindungen zur KP), die es sich nicht nehmen lassen, in langen Polemiken sich gegenseitig Komplimente oder Anspielungen auf das Gegenteil hiervon zu machen.

Das "Rhein-Echo" ist, was den Raum angeht, noch beschraenkter als die anderen Zeitungen. Es erscheint bekanntlich im "Berliner Format", das im kontraeren Gegensatz zu der weltunbekannten Groesse des reichshauptstaedtischen Mundwerks kleiner als die anderen Zeitungsformate ist! Wenn sich schon die anderen Zeitungen kurz fassen, so bietet sich das "Rhein-Echo" als ein einziger Aphorismus an.

Es waere noch viel zu diesem Thema zu sagen, da bekanntlich von dem, was einem bis an den Hals steht, der Mund ueberlaeuft —, aber auch dieser Aufsatz soll ein Aphorismus bleiben.

Dr. Humberto Chaves

Altbekannter Advokat, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie geniesst. Steht der geehrten Clientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 z. Verfuegung

Baedeker 1948

Duesseldorf, Hauptstadt des Landes Nordrhein-Westfalen, verfuegt ueber wenige Zugverbindungen; am besten zu Fuss zu erreichen. Alte Hochburg des Feudalismus, Graf Adolf (I) von Berg (um 1300), Johann Wilhelm II (um 1700) und Oberbuergermeister Dr. Lehr (um 1926) heute weitgehend (auto)demokratisch beeinflusst von Oberstadtdirektor Dr. Hensel, Rechtsanwalt Schuetz (Kultur), Gustaf Gruendgens (Tagesgespraech) und den siamesischen Zwilling Stichpoth (Presse). — Hotels. Die Stadt verfuegt ueber nicht vorfuegbare gute Hotels. Der Rest wird durch den ruehrigen Verkehrsverein vermittelt. (Fuer Wasserfreunde liegen schwimmende Hotels bereit). Die meisten oeffentlichen Gebaeude sind vorlaeufig noch geschlossen. Soweit sie geoeffnet sind, sind sie nicht oeffentlich. So bald die Behoerden einmal zum Zuge kommen werden, wird ganz Duesseldorf ein einziges oeffentliches Haus werden, soviel Beamte sind hier konzentriert. — Besonders eindrucksvolle Schuttanhaeufung am Martin-Luther-Platz (vor dem Pressehaus). — Inmitten des Hofgartens erhebt sich das in seltener Einmuetigkeit von allen Parteien geforderte Heine-Monument, das den die Post lesenden, eine Fahne der Freiheit schwenkenden grossen Sohn der Stadt darstellt, nachdem er den von Kolbe geschaffenen nackten Juengling mit dem Mantel der Naechstenliebe zugedeckt hat. — Dueseldorfs Schwarzmarkt ist leistungsfaehig. Die Besucher desselben stehen unter polizeilichem Schutz. (Vielbeachtete Sehenswuerdigkeit).



Banco União Comercial

Rua da Assembléa, 91

Tel.: 22-5796

IMMOBILIEN — ABTEILUNG

Komplette Organisation fuer den Ankauf und Verkauf, als Treuhaender, sowie fuer die Verwaltung von Grundstuecken.

Nova Friburgo

Pension BELVEDERE in ca. 900 Meter Hoehe mit Aussicht auf Stadt und Berge in herrlichem Garten gelegen, nimmt Gaeste ab 1. Januar 1948. Modern eingerichtete Apartamentos mit heissem Wasser. Garage. Gelegenheit fuer Reiten, Schwimmen und Tennis. — Informationen in Rio: Tel. 37-3559; in Friburgo, Rua General Camara 13, Tel. 179.

MARSCHALL MONTGOMERY NACH DEUTSCHLAND GEFLOGEN

London, 17. (AFP) — Marschall Montgomery ist heute frueh nach Deutschland geflogen, um sich, wie man im Kriegsministerium mitteilte, mit General Sir Briam Robertson, dem Oberkommandierenden und Militaergouverneur Grossbritanniens in Deutschland, zu besprechen. Der Marschall aber werde schon morgen wieder in London zurueck sein.

AMERIKANISCHE HILFE FUER DIE EUROPAEISCHE KINDER

Washington, 17. (AFP) — Der Iintertionale Hilfsfonds fuer Kinder, der von der ONU ins Leben gerufen worden war, juendigte heute die Schaffung eines "Amerikanischen Komitees fuer Kinderhilfe" an, dessen Aufgabe darin bestehen soll private Sammlung durchzufuehren und der ONU bei ihrer Arbeit, den in den durch den Krieg verwuesteten Laendern lebenden Kindern Nahrung und Kleidung zu geben, zu helfen. Dieses Amerikanische Komitte, das sich aus zahlreichen amerikanischen Persoenlichkeiten zusammensetzt, wird am Montag von Frau Truman im Weissen Haus empfangen werden.

PRINZESSIN ELIZABET ERWARTET EIN KIND

London, 17. (AFP) — Prinzessin Elizabeth teilte ihren intimsten Freundinnen mit, dass sie guter Hoffnung sei. Diese Meldung wurde vom "Daily Mirror" gebracht, der hinzufuegte, dass, falls es ein Knabe werde, dieser der künftige Prince of Wales sei.

Bilanz von 4 Monaten Gutschein-Arbeit in Deutschland

Die Rueckkehr unseres Generalvertreters fuer Lateinamerika aus Europa wo er unter anderem unsere Suchard-Verteilungsorganisation in Loerrach besuchte, gibt uns die Moeglichkeit, einen genauen Bericht ueber die ersten Monate unserer

Geschenkgutschein-Verteilung in Deutschland

zu erstatten.

Schwierige Kinderkrankheiten

Es ist immer unser Prinzip gewesen, Schwierigkeiten und Rueckschlaege weder zu verheimlichen noch zu beschoenigen, und wir geben deshalb offen zu, dass in den ersten Monaten der Einfuehrung der Gutscheine fuer Deutschland eine Reihe von unvorhergesehenen Schwierigkeiten bewirkten, dass unser System absolut nicht in geregelter, rascher und sicherer Form funktionierte.

Die Zufuehrung der Waren in unser Depot in Loerrach dauerte viel laenger als erwartet, da Zollschikanen und Befoerderungsschwierigkeiten uns aufhielten. Die Wiederaufnahme des Lagers und Verpackungsbetriebes bei Suchard war den Schwierigkeiten unterworfen unter denen alle Betriebe in Deutschland heute leiden. Um ein Beispiel zu geben — um das laufende Band fuer die Verpackung wieder in Betrieb zu setzen, benoetigte man fast 14 Tage um verschiedene kleine Naegel und andere Akzessorien zu beschaffen. Ihre Verwandten in Deutschland werden Ihnen schon selbst ueber diese Schwierigkeiten geschrieben haben, die kleinste Reparatur in einem deutschen Industriebetriebe bedeutet heute eine Katastrophe.

Bei der Verteilung der Gutscheine innerhalb Deutschlands, die wir dem "Ueberseehandelsdienst" in Augsburg uebergeben hatten, wurde gegen unsere Abmachung mit dieser Firma widerrechtlich 3 Mark per Gutschein im Vorhinein eingehoben, was nicht nur die Auslieferung stark verzoegerte, sondern auch gegen unsere Versprechungen unseren Kunden gegenueber, verstiess. Wir haben selbstverstaendlich sofort, als wir davon erfuhren, mit dem "Ueberseedienst" gebrochen und soweit wir informiert wurden, wurden die 3 Mark zurueckgezahlt. Jetzt besorgt auch die Auslieferung der Gutscheine die Firma Suchard Ges.m.b.H., voellig spesenfrei und wir bitten uns von Faellen zu informieren wo diese damals eingehobenen 3 Mark noch nicht zurueckgezahlt wurden.

Zuerst die mangelhaften Verteilungsmoeglichkeiten in Deutschland, dann noch dazu die neuen Verordnungen der Militaerverwaltung, die Lagerhaltung innerhalb Deutschlands verbot, machten es uns unmoeglich unser Netz von Warenhaeusern als Verteilungsstellen zu gebrauchen.

Vor allem, Dank der unermuedlichen Anstrengungen und Geduld der Leitung der Suchardwerke in Loerrach, der ausserordentlichen Zuvorkommenheit und Hilfe der deutschen Postverwaltung, der Zusammenarbeit einer der grossen kirchlichen Hilfsorganisationen Deutschlands, gelang es uns endlich alle diese Schwierigkeiten zu ueberwinden, freilich viel spaeter als wir auch bei schlimmstem Pessimismus voraussehen konnten.

Wir haben heute das groesste Lager einer Einzelfirma in Deutschland selbst, die Arbeiter und Angestellten bei Suchard haben sich eingearbeitet, das laufende Band funktioniert, und praktisch am selben Tage, an dem die Auswahlliste des Beschenkten in Loerrach eintrifft, wird der Auftrag ausgefuehrt. Das System der Verteilung innerhalb Deutschlands durch die Post und durch Lastauto funktioniert klaglos, und wir konnten in den November-, Dezember und ersten Januarwochen, infolge groesster Ueberarbeitung waehrend der Weihnachtswochen, so ziemlich alles aufarbeiten, was im Rueckstand war.

Wir wollen absolut nicht, dass obenstehende Erklaerungen als Entschuldigungen aufgefasst werden, wir wollen nur ueber unsere Situation und unsere Kinderkrankheiten informieren, und wir hoffen, dass alle Denkenden und Alle, die von Ihren Freunden und Verwandten ueber die Situation in Deutschland informiert wurden, verstehen werden. — Unser Gutscheinsystem arbeitet nach diesen Anfangsschwierigkeiten heute genau so gut wie unser Meinlsystem in Oesterreich, das wir vor zwei Jahren, unter aehnlichen, aber geringeren Schwierigkeiten begonnen haben, was ja begreiflich ist in dem kleineren Oesterreich, wo eine ganze Reihe von Schwierigkeiten wegfielen.

Nichtsdestoweniger haben alle unsere Kunden fuer Ihre Auftraege auch in dieser Anfangsperiode Anrecht auf beste Durchfuehrung, und wir sind selbstverstaendlich zu jedem Schadenersatz bereit, der in unserer Moeglichkeit liegt. Wir werden jeden Fall von mangelhafter, beschaedigter oder fehlender Auslieferung vergueten. Nach den Informationen, die wir von unserer Zentrale, respektive von Suchard, haben, muessen von unserer Seite alle bis November eingelangte Auftraege bis spaetestens Ende Dezember, als durchgefuehrt betrachtet werden, alle im Dezember eingelangten Auftraege bis spaetestens Januar. In allen nachweislich innerhalb dieses Termins nicht durchgefuehrten Faellen werden wir sofort je nach Wunsch des Absenders eine neuerliche Durchfuehrung des Auftrages, oder die Rueckgabe des Geldes veranlassen. Da unser Kontrollsystem natürlich Luecken haben kann, bitten wir alle unsere geschätzten Kunden, deren Auftraege innerhalb dieser Fristen nicht durchgefuehrt wurden, uns zu benachrichtigen, ausserdem ueber jeden Fall der Notwendigkeit der Schadengutmachung.

Wir werden innerhalb kurzer Zeit in detaillierter Form einen ausfuehrlichen Bericht ueber Eindruecke aus Deutschland und unsere Arbeit in Deutschland und Oesterreich abgeben, wir hoffen ausserdem, dass wir in relativ kurzer Zeit doch mit der Wiederaufnahme unserer Warenlager und Auslieferungsstellen in den groesseren Staedten beginnen koennen. Taeglich bei Suchard einlaufende hunderte von Bestaetigungsscheinen und Schreiben in denen die Beschenkten ueber die Vortrefflichkeit des Gutscheinsystems und der freien Auswahl, ausserdem der Qualitaet unserer Ware sich aussprechen, nach den vielen ungehaltenen Schreiben, die wir in den ersten Monaten bekamen, beweisen, dass sich das Gutscheinsystem auch in Deutschland, trotz der anfaenglichen Schwierigkeiten, als die beste Hilfsform durchsetzen wird.

45 Tage Laufzeit

Unsere Zentrale autorisiert uns mitzuteilen, dass von jetzt ab alle Auftraege von Gutscheinen fuer Deutschland, die innerhalb von 45 Tagen nachweislich dem Empfaenger nicht eingeloest wurden, wiederholt werden oder zurueckbezahlt werden.

OMOS DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 257-3.º andar, sala 304 -:- -:- TEL.: 22-4313

Repraesentanten der OMOS

SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga 50, sala 207.

PORTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 1805 (Livraria Herman).

VERTRETER IN RIO: AUXILIO PARA EUROPA: Av. Franklin Roosevelt, 115 sala 603 — CENTRO PRO RELIGIOSO: Rua Buenos Aires, 122, 1.º andar — FREISING: Rua Prudente Moraes 972, ap. 12 — BERTHOLD FUCHS: Rua Barão da Torre 10?, c. 21 — LIVRARIA JANETTI: Rua Bolivar 45-C — JENSEN: Rua Figueira de Magalhães 115 — KAUTZ, MARIA: Av. Mem de Sá 34 — CARL LEWIN: Av. Copacabana 166, sala 103 — ALFRED PEREZ: Av. Mem de Sá 34 — "POLIGLOTTA": Av. Visc. de Pirajá 146 — MAX STRUMPF: Rua Julio de Castilho 102, ap. 7 — H.H.v.WINDHEIM: Av. Atlantica 566, ap. 1.

NITEROI: LANDI: Rua Miguel de Friaes, 23 — Icaraí.

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS
Redaktion, Administration und Anzeigenannahme:
Avenida Rio Branco 257, s. 514

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Wasch mir den Pelz...

oder

Atomwaffen-Produktion nur unterm Tisch gestattet!

Es ist wirklich einmal der Gigl, einmal der Gogl, der den Zeitbetrachter zum Schluchzen bringt. Gestern Gigl Taft, heute Gogl Gromyko. Das Jahr 1948 hat im Ausschuss fuer Atomkraft, den die ONU geschaffen hat, dort angefangen, wo das Jahr 1947 aufgehoert hat. Sagt Amerika "huet", sagt Russland "hot" (und umgekehrt). Aber das Hot, das diesmal aus dem Mund des sonst klugen russischen Botschafters ertoente, ist unlogisch und nicht bloss dazu angetan, eine Kontrolle der Atomwaffen-Produktion zu verhindern, — weil die anderen den russischen Standpunkt ja doch nicht akzeptieren — sondern selbst wenn Gromykos Vorschlaege durchdraengen, waere keine ehrliche Kontrolle und Beschraenkung der Atomwaffenerzeugung gesichert. Wasch mir den Pelz...

Der Delegierte Russlands beim Voelkerbund hat den Standpunkt gestern in 4 Punkten zusammengefasst.

1. Die Kontrolle, die der Auschuss der Vereinten Nationen bezueglich des Gebrauchs oder Missbrauchs der Atomenergie durch die einzelnen Staaten ausuebt, darf sich nur auf Taetigkeiten erstrecken, die direkt mit der Fabrikation von Atomwaffen zusammenhaengen, da sie andernfalls einen Eingriff in die Selbstaendigeit der Staaten darstellen wuerde.

2.) Geologische Untersuchungen zur Feststellung von Uran-Lagern sind eine interne Angelegenheit der Staaten, weshalb derartige Forschungen den Kontrollausschuss nichts angehen.

3.) Keine Kontrollmassnahme, auch nicht die durch niedrig fliegende Inspektionsflugzeuge ausgeuebte, koennte verbotene und geheime Atombombenproduktionen aufdecken. Es ist deshalb besser, den Erklaerungen und der Anstaendigkeit der Signatarmaechte einer zu treffenden Vereinbarung ueber die Beschraenkung der Atombombenfabrikation zu vertrauen.

4.) Wissenschaftliche Forschungen auf dem Gebiet der Atomenergie duerfen fortgesetzt werden und unterliegen keiner internationalen Kontrolle; diese darf sich nur auf Forschungen erstrecken, die sich auf die Herstellung von Atomwaffen bezieht, oder wenn gefahrdrohende Mengen des zur Gewinnung der Atomenergie notwendigen Mineralien von einem Staat angehaeuft werden.

...und mach ihn nicht nass! Den Pelz naemlich, in den nach dem Gromyko-Rezept jede Nation schluepfen kann, die gewillt und befaehigt ist, sich ein huebsches, zur Erdballvernichtung geeignetes Atombombenlager anzulegen.

Man muss die 4 Punkte Gromykos nicht unter die Lupe nehmen. Sie schreien laut und zeigen auch Kurzsichtigen klar, dass Russland die Atombombe zwar noch nicht hat, aber eifrig dahinter ist, sie zu konstruieren und die Uran-Lager der von Sichel und Hammer beherrschten Welt auszubeuten und in Verwahrung zu nehmen.

Man soll weiter forschen duerfen, soll ueberhaupt anstellen koennen, was man will und nur direkte Atombomben-Fabriken sollen kontrolliert und stillgelegt werden. Da die Vereinigten Staaten von Nordameria das einzige Land sind, dass zugegebenermassen eine Atombombenfabrik hat, wuerde die Nutzanwendung aus Gromykos Antrag nicht schwer fallen.

Lasst uns unsere Atombomben herstellen, denn wir fallen ja nicht unter die Kontrolle, da wir erstens keine Atombomben haben und zweitens nicht zugeben wuerden, dass wir sie fabrizieren, wenn wir schon so weit waeren. Aber schliesst die amerikanische Atombombenfabrik, denn dazu ist der Kontrollausschuss ja da!

Wenn man bedenkt, wie sehr Russland den Westmaechten misstraut, wie jede ihrer Handlungen als Ausfluss imperialistischen Machthungers und Kampfmittel gegen die arbeitende Menschheit ausgelegt wird, und man liesst dann, dass Gromyko vorschlaegt, man moege auf wirkliche Kontrollmassnahmen verzichten und sich lieber auf das Ehrenwort der Staaten verlassen, dann, ja dann bleibt einem die Spucke weg und es stellt sich nur mehr ein erstantes "Nanu" ein.

Natuerlich will weder Amerika noch Russland wirklich abruesten und die einen wollen auf die vermeintlich staerkste Waffe nicht verzichten, waehrend die anderen sich bemuehen, in der modernen Waffentechnik moeglichst bald aufzuholen.

Das Misstrauen des einen gegen den anderen (und leider haben ja beide ihre guten Gruende) ist das Verhaengnis unserer Zeit. Ein Kontrollausschuss der Vereinten Nationen, der darueber wacht, dass die unheimliche Kraft, die aus dem Atom befreit werden kann, nur friedlichen Zwecken diene, waere eine der wichtigsten Leistungen, deren Erfuellung dem Rat der Voelker des Erdballs obliegt.

4 Punkte waeren zu stipulieren:

1.) Die Forschung zur Befreiung und Verwendung der Atomkraft wird von allen Voelkern gemeinsam betrieben.
2.) Es gibt keine Geheimnisse, die einer vor dem anderen haben kann.
3.) Wer etwas neues entdeckt und erfindet, teilt es dem anderen mit, damit dieser auf Grund der Neuerung womoeglich noch bessere Ergebnisse erzielen kann, die dann allen gehoeren.
4.) Wer die Atomenergie zur Waffenproduktion missbraucht, dem werden die Anlagen und Mittel zur Fortfuehrung der Atomzertruemmerung entzogen.

Was so ein Ausschuss, der der Welt den Segen der Atomkraft schenken und ihre Zertruemmerung verhindern koennte, zu beschliessen hat, liegt doch wirklich auf der Hand. Nur schade, dass sich im Voelkerbund die Fuehrer der Nationen und nicht die Gefuehrten vertreten lassen. Deshalb werden die 4 gegebenen Punkte nicht beschlossen werden: Und ueber die 4 anderen wird lange und ergebnislos beraten werden. Einstweilen aber bleibt alles beim alten und jeder produziert Bomben, so gut und so viel er kann. L. Sch.

Arte Antiga
ANKAUF — VERKAUF
von guten Antiquitaeten wie Silber, Porzellanen. Persischen Teppichen — wirklich alte, gute Ware.
LEO POPPER, Av.N.S. de Copacabana 1146, Tel. 27-1849

London spricht nicht von der Politik

Von Jotka

...was die Zukunft erringen, wird, das wissen die Goetter und — die Redner im Hydepark; und von denen weiss es jeder anders. Gleich am Eingang des grossen gruenen Kleckses im Haeusermeer der Metropole hab endie Margarinekistenpropheten ihre Kirchen aufgeschlagen. Von hier ziehen Geruechte und Penny-Weisheiten ihre Kreise. Ziehen die lange Oxfordstrasse entlang, deren Reihen praechtiger Kaufhaeuser einige Zahnluecken aufweisen: die noch nicht plombiert sind; aber sie sind in Behandlung.

Die Passanten tragen ueber ihren Anzuegen aus schottischem Tweed und Manchestertuch, ueber eleganten Kleidern und Kostuemen die Londoner Uniform — den Regenmantel. Buntes Sprachgewirr fliegt in Wortfetzen vorbei. Da flanieren die Offiziere der polnischen Anders-Armee in eleganten bunten Uniformen, jene Faschisten, die zum grossen Teil aus den Kriegsgefangenlagern herauspolonisiert worden sind. Sie ergehen sich laut in wilden Hoffnungen auf einen neuen Krieg und schimpfen noch lauter auf Juden und Bolschewiken. Die Londoner zucken die Achseln.

Achselzucken ist ein sehr verbreitete Krankheit geworden, man moechte beinahe sagen: eine Epidemie. Auch ueber Deutschland zuckt man sie "Der Kanal ist breit, Deutschland ist weit, und wir haben unsere eigenen Sorgen". Selbst die Vettern, die die gleiche Sprache sprechen, sind nicht sehr populaer.

Die Strasse ist von buntem Leben erfuellt; Doppeldecker-Autobusse, Lastwagen, Militaerfahrzeuge. Privatwagen gibt es sehr wenige; Benzin ist streng rationiert. Ein schwarzer Strich gegen die Vettern uebern Ozean. In den Kinos neben franzoesischen viele neu aufgewaermte Filme aus der vergangenen Produktion. Die Einfuhrquote aus Hollywood musste gesekt werden. Der zweite schwarze Strich gegen die Vettern. Am unpopulaersten ist die Anleihe, die gewesene und die mit Bangigkeit erwartete. Der Mann auf der Strasse denkt darueber und den General Marshall ganz anders als "Ernie" Bevin.

Ein Londoner Cockney (der "Urberliner" Englands) sagt zu seinem Kollegen: "Da reden sie nun von dem Marschallstab in Ernies Tornister; mir scheint als haette Marshall Bevin im Tornister. Tanzen wir jetzt nicht alle nach der Dollarfloete?"

London ist etwas schaebiger gewarden. Stoffe und Tuche werden fuer den Export gebraucht. Das immer selbststaendiger werdende Empire braucht seine Profite und seine Produkte selbst, und wo es frueher Pflichtlieferungen gab, bleiben heute nur noch loyale Hilfssendungen. Im Vergnuegungszentrum und Kaufhausviertel um die Oxfordstrasse die Regentstreet, den Piccadilly staut sich der Verkehr. Hier sieht es lebendig und wohlhabend genug aus. Aber die Eleganz ist ein wenig fadenscheinig geworden.

Zu essen gibt es in London noch genug. Man kann ohne Essenmarken ein Mahl im Restaurant einnehmen fuer wenig Geld, und wenn man noch nicht satt ist, das naechste besuchen. Die Lebensmittelgeschaefte haben volle Auslagen, aber Man-Preisen auf dem Schwarzen Markt verschleisst. Luxushoden oder wird zu horrenden gelware verschwindet unter dem Ladentisch fuer spezielle Kunden und Klubs sind die Hauptabnehmer.

In den City, dem Handelszentrum, summt es vor Geschaeftigkeit wie in einem Bienenkorb. Das Summen hat eine Melodie: Export, Export! Es gilt den Amerikanern die britischen Maerkte streitig zu machen.

Aber hinter der City beginnt das East-End, das Viertel der Slums, der Elendsquartiere. Hier sehen die Gesichter oft muede und grau aus. Die Preise sind gestiegen, aber die Loehne blieben im Parterre.

Wovon spricht London? Von Politik? Um die Oxfordstrasse herum schimpft man, dass es so wenig Kleidungskupons gibt. In der City redet man von weltbestaendigen (?) Papieren, und an der Peripherie bilden Hunde- und Pferderennen und die Fussballtabelle das Hauptgespraechsthema. Nur in den Gewerkschaftslogen und in anderen Zusammenkuenften der politisch organisierten Arbeiterschaft ist Interesse vorherrschend.

Und — im kontinentalen Viertel Swiss-Cottage. (Waehrend des Krieges soll man davon gesprochen haben, diesen Bezirk durch Zollgrenzen vom uebrigen London abzutrennen). Denn hier, vor allem in den vielen kleinen Imitationen des Berliner Romanischen Cafés, sitzen die Internationalen, Kuenstler, Emigranten, Schriftsteller, Literaten, Musiker und alle Moechtegerne an kleinen Tischchen im dicken Tabakrauch, diskutiren Deutschland und seine Zukunft mit kaempferischer Leidenschaft. Es geht hart und bitter zu. Wenn, was sehr selten geschieht, die Eingeborenen die Nase in diese Lokale stekken, ziehen sie sich fluchtartig zurueck und stellen am Eingang naserumpfend fest: "Das sind Auslaender! Die machen Politik!"

Die
Organisação Eficiencia
gibt bekannt, dass sie im Dezember 1947 fuer 14 (vierzehn) Personen das bras. Einreisevisum besorgt hat.
Wir stehen auch weiterhin zu Ihrer Verfuegung und besorgen bras. Einreisevisen allerschnellstens.
Oranisação EFICIENCIA
Rio de Janeiro
Av. Franklin Roosevelt 194 sala 705 — Tel.: 22-8173

Nie wieder

Ein Mann reiste von einem Land ins andere, sah Palaestina und die Insel Cypern, Syrien und die Tuerkei, Mazedonien und Griechenland und hatte im Sinn, auch nach Spanien zu fahren. Aber aus diesem Plan ist nichts geworden. Warum? Bekam er kein Visum, wurde ihm die Ausreise oder die Einreise verwehrt? Hatte er Devisenschwierigkeiten, war sein Pass nicht in Ordnung? Nichts von alledem. Er kam einfach nicht mehr dazu, das war der ganze Grund. Sonst haette er ruhig nach Spanien fahren koennen; denn die Hauten von Papier an den Grenzen, in denen der Fuss des Reisenden strauchelt, waren zu seiner Zeit noch nicht aufgetuermt.

Dies hoert sich an wie eine Schilderung aus schoener Zukunft. Aber es ist ein Bild aus fernster Vergangenheit. Es handelt sich um die Reisen des Apostels Paulus. Wohl hat er waehrend dieser Reisen vieles erdulden muessen, hat Hunger und Durst gelitten, ist verfolgt und geschlagen worden — aber von Grenzformalitaeten erwaehnt er nichts in seinen Briefen.

War das damals moeglich, weil die Welt kleiner war? Sie war viel groesser als heute. Eine Tagereise rechnete man zu 25 Kilometern, und selbst die kaiserliche Post brachte es nicht ueber 37 Kilometer am Tag.

Inzwischen sind Eisenbahnen, Autos, Ozeandampfer und Flugzeuge erfunden worden, haben die Zeit gerafft und die Welt kleiner gemacht. Aber ein engmaschiges Netz von nationalen Grenzen, unuebersteigbar fuer fast alle, hebt die Wirkung wieder auf, rueckt die naechsten Punkte wieder in nebelhafte Fernen.

Vielleicht stand dem Apostel Paulus die Welt offen, weil es die "one world" der Pax Romana war? Aber Jahrhunderte spaeter, als die roemische Welt laengst aufgeteilt war, reiste Marco Polo durch ihre einstigen Laender und ueber ihre einstigen Grenzen hinaus nach Persien, Indien und China, vagabundierte der Fuerst Pueckler durch Oesterreich und die Schweiz, Italien, Frankreich, Irland, England, Algerien, Aegypten und die Tuerkei. Und das alles — im ersten, im dreizehnten, neunzehnten Jahrhundert — ohne Reisepass, denn diese "von Polizeibehoerden ausgefertigte Reiselegitimation" fand zwar von der Wende des achtzehnten zum neunzehnten Jahrhundert an zunaechst ziemlich weite Verbreitung, wurde aber in der zweiten Haelfte des vorigen Jahrhunderts mehr und mehr abgeschafft, weil man — wie es in den "Motiven" zum Gesetz des Norddeutschen Bundes ueber das Passwesen vom 12. Oktober 1867 heisst — der Ansicht war, niemand duerfe verpflichtet sein, "bloss aus dem Grunde, weil er seinen gewoehnlichen Wohnsitz verlaesst, sich mit Legitimationspapieren zu versehen". Erst mit dem Jahre 1914 begann das eigentliche Zeitalter der "Passpflichtigkeit".

Marco Polo aus Venedig brauchte dreieinhalb Jahre, bis er China erreichte. Ebensoviel Tage sind fuer ein Flugzeug schon zu viel. Als der gefangene Paulus von Pozzuoli (bei Neapel) nach Rom gebracht wurde, brauchte man fuer diese Strecke, die die Rapidi in einigen Stunden durchbrausen, eine volle Woche. Damals war das Reisen ein hoechst zweifelhaftes Vergnuegen. Die Herbergen boten nur das Dach ueber dem Kopf und eine leere Bettstelle. Kochtoepfe und Bettzeug mussten die Reisenden mitbringen. Die Wirte waren Spitzbuben, die Wirtinnen Kupplerinnen, und in den antiken Herbergen wimmelte es von Ungeziefer, Froeschen, Eidechsen, Spinnen und Schmutz.

Aber inzwischen sind die Hotels erfunden worden, die bequemen, die sauberen und die luxurioesen Unterkuenfte der Gegenwart, und die Schweiz begruendete ihre Tradition. Eines von ihnen, das Grand Hotel National in Luzern, inseriert in einem in Paris erscheinenden amerikanischen Blatt: "Heim von Weltbuergern, denen die Welt zur Auswahl offensteht".

Ich habe das Inserat nicht ohne Ruehrung gelesen. Steht die Welt noch offen? Nicht einmal die Englaender duerfen noch zur Erholung in die Schweiz reisen: sie bekommen keine Devisen. Eine Amerikanerin, Evelyn Waugh, hat unter dem Titel "Als alles noch gut ging" das Wichtigste aus vier Reisebuechern, die sie zwischen 1929 und 1935 schrieb, zusammengefasst, und im Vorwort meint sie: Never again — niemals wieder, so vermute ich, werden wir mit Kreditbriefen und Paessen auf fremden Boden landen und die Welt weit offen vor uns sehen.

Nie wieder! Ist eine grimmige Prophetie. Die Hoteliers wollen sich nicht mit ihr zufriedengeben. Fuenfhundert von ihnen aus dreissig Laendern kamen in der Sorbonne zu Paris zusammen zum Kongress der internationalen Hotel Association, um die nationalen Strassensperren zu diskutieren, die Europas Reiseverkehr erwuergen: Paesse, Visa, Grenzformalitaeten und Geldwechsel. Sie forderten von den Regierungen, den Dschungel des Buerokratismus auszurotten, die "Papierschnelde- und Gummistempel-Brigade", wie ein amerikanischer Berichterstatter schreibt, und der Direktor des Londoner Savoy-Hotels betete fuer den Tag, wo die Ein- und Ausreisegenehmigungen, "in die dunkelste Nacht hinausgeworfen wuerden".

Alle Delegierten waren sich darueber einig, dass der ungehinderte Reiseverkehr "wesentlich sei fuer das wirtschaftliche, soziale und kulturelle Wohlbefinden der Welt und die Erhaltung des Friedens", aber schliesslich gingen sie, wie New York Herald Tribune berichtet, mit geringer Hoffnung wieder nach Hause.

"Das ganze Jahr offen" inseriert das Grand Hotel National in Luzern. Wann ist die Welt wieder offen, das ganze Jahr hindurch, und fuer alle? — auch fuer die Deutschen, die an der internationalen Hotelierkonferenz, wie an so vielen Konferenzen, nur als Zaungaeste teilgenommen haben, die man nicht um ihre Meinung fragt?

Ein Blick ueber einige Jahrtausende hat etwas Troestliches. Jahrtausende vor 1935, dem Jahr, "als alles noch gut ging", sind die Menschen von Land zu Land gereist, sie werden es auch waehrend der Jahrtausende tun, die vor ihnen liegen, und Mrs. Waughs duestere Vorhersage wird doch wohl ein wenig zu grimmig gewesen sein. Denn kleingaertnerische Lagbuechsen hinter den Gattenzaeunen nationaler Grenzen sind ein allzu bitteres Paradigma im Zeitalter des modernen Verkehrs. H.H.



COMESTIVEIS
E BEBIDAS LTDA.
Truthaehne,
Enten etc.
Doces em geral,
Geschenkkoerbe.
Av. Copacabana 1194-A
Tel.: 27-8422

INLAND

GRUENDUNGSTAG DER STADT RIO

Am kommenden Dienstag, dem 20. Januar, ist der Gründungstag von Rio de Janeiro. Aus diesem Anlas wird Praefekt Mendes de Moraes die Grundsteinlegung zum Volksstadiom vornehmen sowie einige stadtebauliche Verbesserungen, die in der letzten Zeit durchgefuehrt wurden, der Oeffentlichkeit uebergeben.

FLEISCH-RATIONIERUNG HOERT AUF

Der Praefekt Mendes de Moraes verfuegte, dass schon ab naechster Woche jede Fleischrationierung aufhoeren soll. Auch sollen die Preise nicht erhoeht werden duerfen. — Die Unterzeichnung dieser Verfuegung wird aller Voraussicht nach schon am Montag erfolgen.

DER BOND SOLL TEURER WERDEN

Major Mc Crimmon, Vizepraesident der Light, gab der Presse eine Erklaerung ab, in der er feststellt, dass bereits vor einiger Zeit eine groessere Anzahl von Strassenbahnen in Verkehr gestellt, bald darauf aber wieder zurueckgezogen worden sei, da dies statt den Verkehr zu erleichtern ihn nur erschwert habe. Ausserdem wuerden die Ausgaben fuer das gesamte Personal 91,55 Prozent aller Einnahmen ausmachen, weshalb eine Erhoehung des Fahrpreises nicht zu umgehen sei.

FLUECHTLINGE AUF DER DURCHREISE IN RIO

Gestern nachmittag lief das italienische Schiff "Santa Cruz" in die Guanabara ein, das 1.088 Fluechtlinge fuer Argentinien an Bord hat. Es handelt sich zumeist um Jugoslawen, Polen und Ukrainer, die — da sie in ihrer Heimat mit dem Tode bedroht werden — nicht mehr nach Europa zurueckwollen.

Nach Rio kamen die Besitzer des Pariser Modehauses "Jean Lebaran", Fuchs und Frau, die ihre letzten Schöpfungen im Copacabana-Hotel ausstellen wollen.

RADIOPATROUILLE IN TAETIGKEIT

Die Radiopatrouille wurde heute in aller Fruehe nach der Praia Flamengo gerufen, wo im Appartement eines Arztes dieser mit zwei Frauen und vielen Flaschen Getraenke aller Art angetroffen wurde. Die Frauen erzaehlten in hoechster Aufregung, dass die Getraenke "einen merkwuerdigen Geschmack" gehabt haetten und der Arzt, den sie erst am Abend zuvor kennengelernt, sie zum Trinken genoetigt habe. Beide fingen an um Hilfe zu schreien, Nachbarn hoerten es und die Radiopatrouille kam und brachte alle zur Polizei, um die Angelegenheit zu klaren.

KEIN WEIZEN AUSSERHALB DER QUOTE

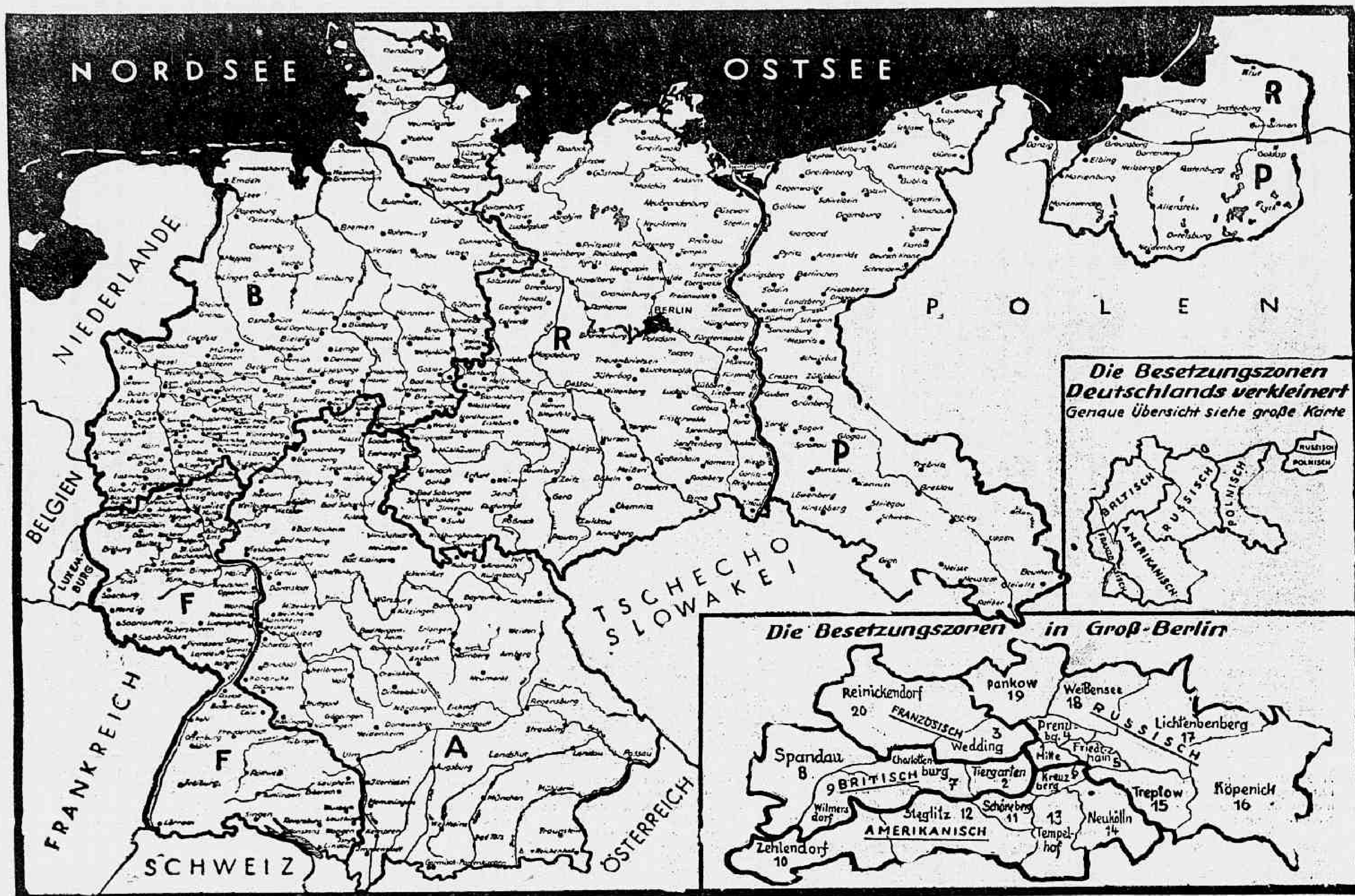
Die Bemuehungen des Staates São Paulo, in den Vereinigten Staaten fuenf Millionen Sack Weizenmehl ausserhalb der fuer Brasilien bestimmten Quote zu erwerben, haben zu keinem Erfolg gefuehrt, da verschiedene der vom nordamerikanischen Staatsdepartement geforderten Zertifikate nicht beigebracht werden konnten.

VILLA LOBOS BESUCHT ENGLAND

Der brasilianische Komponist Heitor Villa Lobos wird in einigen Tagen auf Einladung des Britischen Tates, der fuer Kulturaustausch zustaendig ist, nach London reisen und im "Canning House" Vortraege ueber das Musikleben Brasiliens halten, sowie eine Reihe von Konzerten in der BBC leiten.

DR. G. BAYER
ZAHNARZT
Av. N.S Copacabana 945
sala 106 — Edificio Roxy
Sprechstunden von 13 bis 18 Uhr.

Deutschland, wie es heute aussieht



Karte des Deutschen Reiches, wie sie nach der Aufteilung in die verschiedenen Besetzungszonen zu Beginn des Jahres 1948 aussieht. Daneben die Sektoren-Grenzen Gross-Berlins

WAS GEHT IN RUSSISCH-ATOMIEN VOR?

Erlebnisse in der Saechsischen Uranzone

Von MICHAEL HARDT, Berlin

Seit Monaten haengt ueber den Gebiet suedlich von Chemnitz ein undurchsichtiger Schleier. Es ist die Gegend zwischen Marienburg, Aue, Oberschlema. Seit je ein Wintersport- und Sommerfrischlerparadies und Reiseziel der Motosportfreunde zum Dreieck - Motorradrennen Marienburg - Wockenstein - Ernstthal.

Es ist die Heimat der "Quersackindianer", der kleinen Haeusler, die fleissig ihre Heimarbeit in Saecken quer ueber magere Schultern in die Stadt tragen. Still verrann ihr Leben.

Jetzt aber herrschen hier Stroemungen, Menschenzusamenballungen, wie sie die Einheimischen in solchem Umfang nicht einmal vor dem Ueberfall auf die Tschechoslowakei erlebten. Die drueckende Ungewissheit von damals lastet wieder auf allen. Muss geraeumt werden? Duerfen wir bleiben?

Es sind Zwangskompanien (Fremdenlegion sagen sie hier) der Uranbergarbeiter, die jetzt das Bild dieser Landschaft praegen. Aus Bueros, von der Schulbank, aus Staellen, Labors und Werkhallen wurden sie zusammengetrommelt, um die Jagd nach einem Metall zu beschleunigen, mit dem man den Stein der Weisen des 20. Jahrhunderts gefunden zu haben glaubt: Uranpechblende, das Ausgangsprodukt fuer die Erzeugung der Atomenergie.

"Russisch - Atomien" heisst in Sachsen das Gebiet um Aue. Nennen es Halbwuechsige, klingt etwas von Karl May-Romantik und Goldfieber mit, fluestern Erwachsene den Namen, dann schielen nicht wenige verstohlen in die Ecke wo der Rucksack haengt. Lieber wollen sie mit ein paar Habseligkeiten ueber die "gruene Grenze", als mit Verpflichtungsschein und tausend Versprechungen dort hinaus.

Genaues weiss eigentlich niemand. Niemand, was dort vor sich geht, wie es geht. So fuhr ich bis Chemnitz mit der Bahn und dann per Rad nach Atomien.

Bereits auf dem Chemnitzer Bahnhof lernte ich nachts die ersten Uran-Arbeiter kennen, zwei staemmige Burschen in grauen Lederjacken. Sie fuhren in Urlaub. Stammten aus der Marienberger Gegend, hatten sich freiwillig gemeldet.

Ihnen gefiel der Job. "Wenn etwas nicht klappt, liegt's an den Deutschen..." Also hatte man in Berlin die Zustaende doch wohl uebertrieben!"Dann aber stellt sich heraus, dass sie waehrend der Gefangenschaft in einem russischen Schulungslager waren — und keiner von beiden unter Tage arbeitet. Der eine ist technischer Zeichner, der andre Abteilungschef. 120 Mann hat er unter sich, das erklaerte manches.

Am naechsten Morgen stand ich in der Schlange vor der Kommandantur, um die [illegible] in den Sperrgebiet zu erhalten, wie alle anderen. Vor Wochen sollen ungezaehr fuenfmal soviel hier gewartet haben. Jetzt weiss man, dass es doch vergeblich ist. Es kommt keine Privatperson durch. Ich gebe einem Offizier meine Bescheinigung, dass ich dringend wissenschaftlich Buecher abholen muss, die in Elterlein verlagert sind. "Spaeter", sagt der Dolmetscher. Mehr nicht.

Also mit dem Fahrrad. Auf eigene Faust. Meine Freunde haben mich samt Fahrrad schon im voraus abgeschrieben. Am letzten abend kommt kaum noch ein vernuenftiges Gespraech zustande. Immer wieder unterbricht einer, weil ihm eine neue Warnung, ein anderer Ratschlag eingefallen ist. Und immer wieder die Aufforderung: "Vermeide die Hauptstrassen, es wimmelt von Kontrollen". Wie recht sie hatten!

Es ist schwer, den Alarmzustand der Bevoelkerung besonders unter Jugendlichen, zu beschreiben. Eine Nachricht hetzt auch heute noch die andere. Definitives erfaehrt man nicht, also lebt man von Fluesternachrichten:

"Alles ist nur Tarnung die Russen brauchen gar kein Uran, sie haben Vereisungsanlagen, mit denen sie ganze Staedte abtoeten koenne. Mit fluessiger Luft und so!" — "In Dresden bauen sie Bakterienbomben!" — "Die Altersgrenze fuer Uranarbeiter ist auf 50 Jahre erhoeht!" — "Karls Betrieb muss Montag wieder hundert Mann stellen!"

Nichts ist so absurd, dass es nicht doch "irgendwie" geglaubt wuerde.

Die Alten, gewohnt in groesseren Zusammenhaengen zu denken, nennen dieser erzgebirgischen Uran-Run den "staatlichen Goldrausch". Sie debattieren ueber die moegliche Abloesung der Oelstrategie in der Weltpolitik.

Die Schwarzhaendler fluestern von enormen Geschaeften, da durch die Uebereinquartierung — an die 50.000 Menschen sollen jetzt in diesem Sperrgebiet zu sammengepiercht sein — und durch die Einziehung saemtlicher Fahrzeuge fuer den Abtransport der Uranpechblende die Ernaehrungslage verzweifelt ist. Ein Brot kostet 120 Mark.

Gegen vier Uhr in der Fruehe fahre ich los. Meist Feld- und Waldwege. Begegne niemanden. Nur auf den Feldern bringen die Bauern die Ernte ein. Hin und wieder habe ich den Einblick auf die Hauptstrasse Chemnitz — Aue. Lastzuege rollen dort. Patrouillenwagen jagen hin und her. Hier und da Schlagbaeume, die immer zahlreicher werden, je weiter man von Chemnitz weg ist. Primitive Holzbalken. Postenschutzdaecher, die wie Filzhuete aussehen.

Gegen Abend bin ich an Aue und Oberschema vorbei und liege am Waldrand in der Naehe von Zschorlau, einem kleinen Ort, in dessen Umgebung ein groesserer Trupp Bergarbeiter untergebracht ist. Ich verstecke Rad und Rucksack und schlendere ins Dorf.

Am Dorfeingang, im Strassengraben, sitzen und liegen die ersten echten "Kumpeln". Wir wechseln ein paar Worte. Sie sind misstrauisch. Ich spreche zu wenig saechsisch. Ueberhaupt: ein Unbekannter, man weiss nie, was dahintersteckt. Also Vorsicht! Freiwillig kommt keiner hierher.

Das Gespraech stockt. Alle rauchen: Selbstgedrehte. Von den versprochenen 150 Zigaretten im Mona haben sie bisher nur 20 gesehen.

Wenn man sie so sieht, koennte man meinen, irgendeine Katastrophe, ein Bombenangriff vielleicht, habe sie zusammengewuerfelt. So unterschiedlich ist ihre Kleidung. Sommeranzuege. Stiefel, Segeltuchschuhe, Zimmermannshosen. Einige haben verrostete Stahlhelme mit, sie gehoeren zur Nachtschicht. Ihr Dienst beginnt in einer Stunde.

Wie tief sie runter muessen, moechte ich wissen. 100 bis 120 m. Mit Leitern oder mit Foerderkoerben. Lieber mit Leitern, "denn die Koerbe sind schon mehr als einmal ausgehakt". "Dann gibt's am naechsten Tag Gulasch", versucht einer zu scherzen.

Die Russen spueren sie kaum. Es liegen fast nur Spezialtruppen hier. Wenn was gefunden wird, gehen die Russen in die Schaechte. "Wir finden schon so wenig wie moeglich!" Im uebrigen wimmelt es von Ingenieuren samt Familien. In Freiburg soll der Stab sitzen. Hundert deutsche - Ingenieure arbeiten dort unter Professor Osernoy.

Fast taeglich wird neu gebohrt. Sogar in der Kurhalle von Oberschlema hat man Bohrversuche gemacht. Ungefaehr 15 Bergwerke arbeiten.

Inzwischen ist es Zeit zum Aufbruch. Auch fuer mich, denn im Dorf tauchen Russen auf. Man beruhigt mich, sie seien harmlos. Einer meint sogar "gemuetlich". Wir treten auseinander.

In einer Scheune versuche ich, fuer die Nacht unterzukommen. Doch die Bauern sind ueberaengstlich. Wer ohne Quartierschein uebernachten laesst, hat unbekannte Strafen zu erwarten. Im uebrigen sind sie zu den Arbeitern hilfsbereit, ja ruecksichtsvoll. Die Uranleute geniessen Sonderrechte. Ohne besondere Anordnungen, mehr aus Mitleid.

Mich halten sie wohl fuer einen Ausreisser aus einem weiter entfernten Lager. Sie haben anscheinend Erfahrung damit. Anzeigen werden sie mich natuerlich nicht aber ich soll sie und mich nicht unnoetig in Gefahr bringen, soll machen, dass ich nach drueben komme. Waschen darf ich mich noch rasch, dann aber weg.

Am Brunnen treffe ich einen 20jaehrigen kaufmaennische Angestellten aus Leipzig. Wir kennen uns vom Dorfrand her Er geht zur Nachtschicht. Morgen wollen wir uns treffen. Das ist im Dorf ziemlich ungefaehrlich. Die Russen kuemmern sich nicht darum. Hauptsache, es steigen immer genuegend Arbeiter in die Schaechte.

Als es zu dunkeln beginnt, verschwinde ich zurueck in den Wald, suche eine Kuhle, wickle mich in meine Decke, rauche ab geblendet und versuche zu schlafen.

Es ist sternenklar.

Der Wald steht schwarz, nur leichter Wind bewegt die Wipfel. Allmaehlich wird es kalt. Ich kann nicht einschlafen. Oder habe ich schon??

Mir ist, als hoerte ich von ferne Donnern. Dabei ist keine Wolke am Himmel. Jetzt hoere ich es ganz deutlich. Es grollt in der Ferne.

Am naechsten Tag erfahre ich dass es Sprengungen waren. So geht es jede Nacht.

Gegen vier Uhr wird es laut und unruhig in der Ferne. Rufe. Motorradgeraeusch. Rennen im Dorf, dann Leuchtkugeln ueber den Feldern. Ungefaehr eine Stunde lang. Mein Herz geht im Galopp. Hat man mich verpfiffen? 600 Meter vor mir stolpern zwei Russen mit Maschinenpistolen quer ueber das Feld. Aber sie kommen nicht bis an den Wald. Es ist ja auch aussichtslos, in dieser Daemmerung hier jemanden finden zu wollen. Sie verschwinden wieder. Immerhin waren es zwei Minuten, in denen ich doch ein bisschen den Gedanken verwuenschte, hierher zu fahren. Am naechsten Tag erfahre ich, ein Posten habe einen Schatten ueber die Felder davonrennen sehen.

Es dauert lange, bis die Sonne durch die Zweige kommt.

Im Dorf ruecken die letzten Kolonnen zur Tagschicht ab. Auch Frauen sind darunter. Sie sollen eigentlich nur ueber Tage arbeiten, die uranhaltigen Erze aus dem tauben Gestein sortieren. Fuenf bis sechs Kisten, von denen jede mindestens sechs Mann zum Tragen braucht, liefert jeder Schacht in einer Schicht. Wenn sie aber diesses Aussortiersoll nicht erfuellen, muessen sie mit in die Grube.

Ich schlendere ueber gepflegte Waldwege, die eine fuersorgliche Kurverwaltung einst fuer Erholungsbeduerftige angelegt hat, bis es acht Uhr ist und ich mich an einer Strohmiete mit dem jungen Mann vom Brunnen treffe. Er sieht bleich und uebernaechtigt aus.

Ich frage nach der Verpflegung. "Gott, das ist alles relativ, natuerlich ist sie viel besser als in Leipzig. Es gibt warmes Mittagessen in der Grube. Dreiviertel Liter Milch taeglich und acht Mark. Aber alles andere nur unregelmaessig.

An Flucht denkt er, denken eigentlich alle, die sich nicht freiwillig gemeldet haben. Und das sind gut vier Fuenftel. Wie aber fliehen? Die Sicherungen sind primitiv, doch gruendlich. Noch am gleichen Tag, als das Arbeitsamtsschreiben bei ihm in den Briefkasten fiel, durch das er "auf Grund eines Alliierten Kontrollrat Gesetzes zu vordringlichen Wiederaufbauten" eingezogen wurde, musste er Personalausweise abgeben. Jetzt hat er nur noch den russischen Ausweis der ihm zum Betreten der Sperrzone berechtigt.

Trotzdem haben einige versucht, durchzukommen. Sie wollen "rueber" nach dem Westen. Neuerdings macht man fuer jeden gegglueckten Fluchtversuch die Familie haftbar, wie einst bei Fahnenflucht. Dem aber, der wirklich aus der 60-km Grenze herauskommt, wird ein Steckbrief nachgejagt: "wegen krimineller Verbrechen". Die Chancen, durchzukommen, sind also verdammt gering.

Ob er denn glaube, dass hier wirklich etwas gefunden wird will ich wissen. Er zuckt die Achseln. Er hat ja keine Ahnung von einem Leipziger Kombinat, von dessen 13.000koepfiger Belegschaft 9.000 Mann abgegeben werden mussten, halten die Fundstellen allerdings fuer unergiebig. Trotzdem schiessen Bohrtuerme wie Pilze aus der Erde.

Mehr noch als die Arbeit zermuerbt ihn und auch seine Kameraden die Abgeschlossenheit: "Wenn man wenigstens hie und wieder nach Hause rutschen koennte. Die Post dauert ewig, und man fuerchtet die Zensur

Es ist nach nicht genug

5 kg PRIMA SCHWEIZER SPEISEFETT
"Marke Centraida" — ohne Wassergehalt zur sofortigen Lieferung von unserem Schweizerlager — incl. aller Spesen .... Cr$ 200,00
fuer unterstuetzende Mitglieder .... Cr$ 180,00

TYP. BRASIL

1 kg Kaffee
1 kg Reis
1 kg Honig
700 Gr. gez. Kakao
1 kg Schweinewurst in Fett

Cr$ 110,00

fuer unterstuetzende Mitglieder .... Cr$ 100,00

ANNAHMESTELLEN:

Av. Pres. Vargas, 1111
Rua Mexico 31, 6.º, sala 601, Tel.: 32-6920

Den Kleider-Paketen können jetzt auch ausser Schuhen, unverarbeitetes Leder, sowie Gewürze beigepackt werden

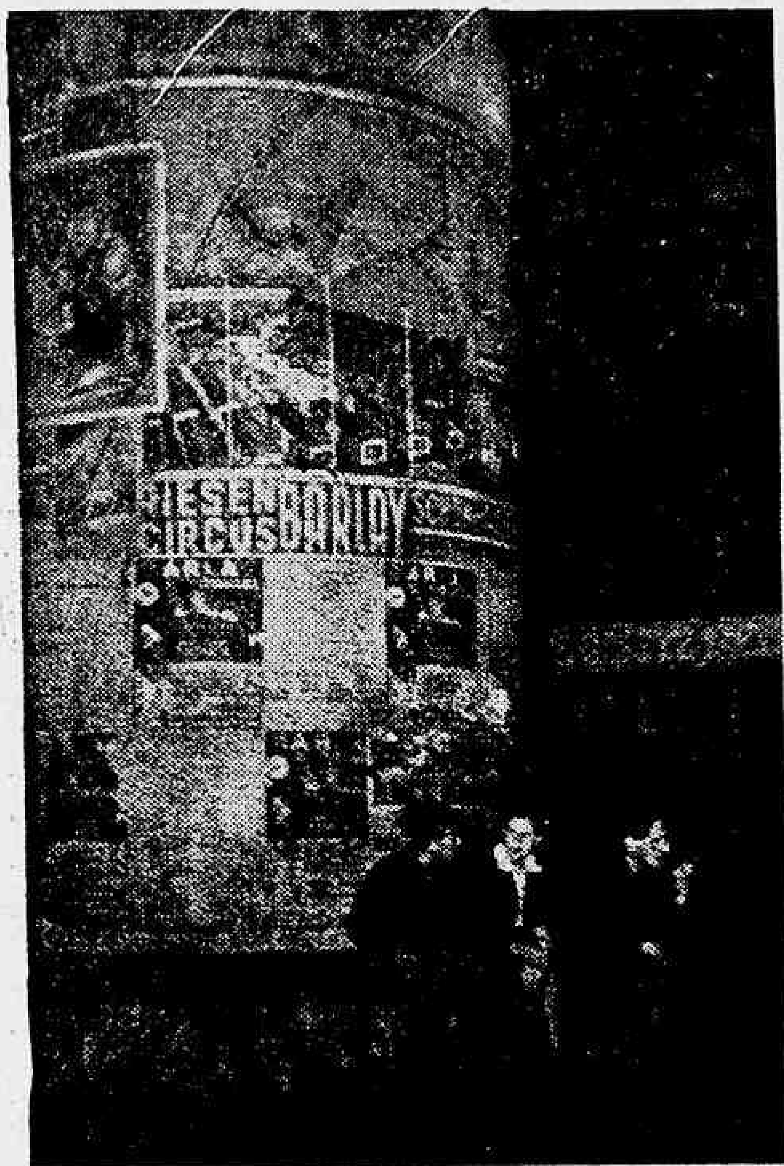
Comité de Socôrro às Vitimas de Guerra na Alemanha
Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira

RIO DE JANEIRO — Avenida Presidente Vargas, 1111

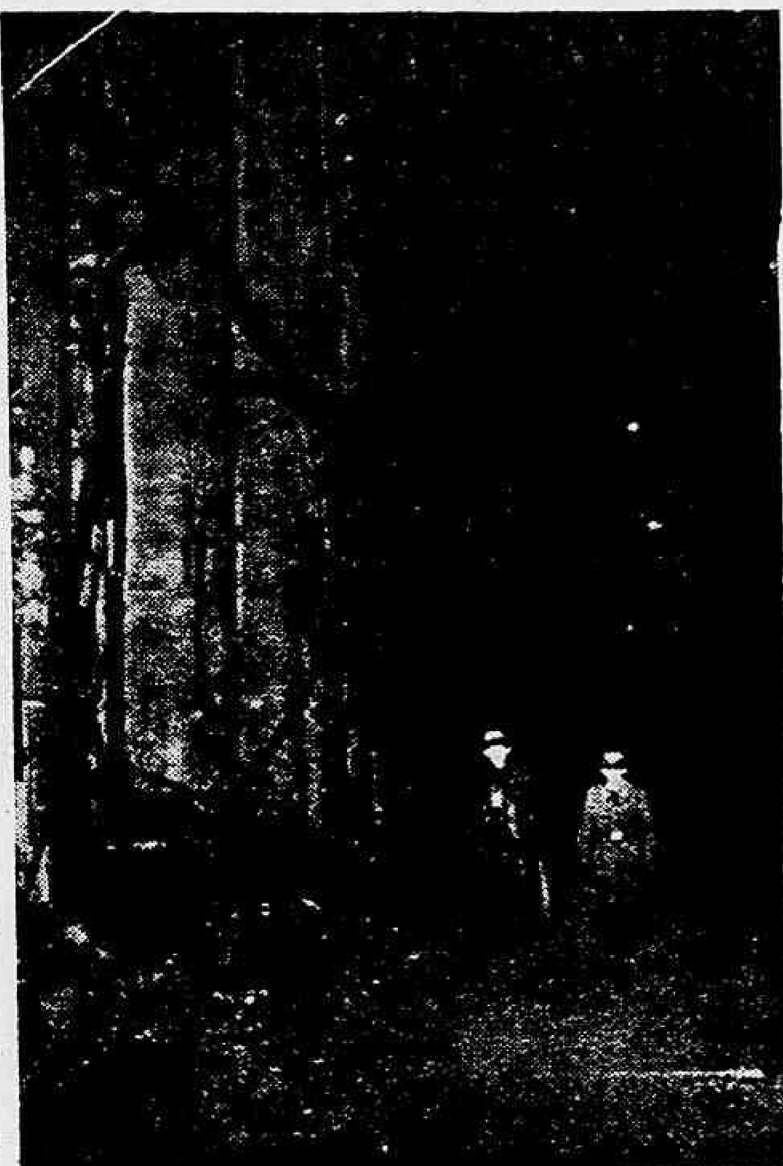
BERLINER NACHT IM BLITZLICHT

GERHARD GRONEFELD macht mit seiner Kamera Jagd anf das berliner Nachtleben von heute

Zwischen Polizeistunde und Morgengrauen schlafen Millionen in den 88.352 Hektar der von Ruinen durchwobenen Grossstadt. Tausende aber arbeiten und wachen, tanzen lebenshungrig oder warten schlaftrunken in Notunterkuenften auf den neuen Tag, kommen zur Welt und verlassen sie —



21.30 Uhr: **Die Lotser.** Ganz Berlin ist bereits ein dunkles Labyrinth. Diese Jugendlichen, manche noch schulpflichtig, lauern am Berolinasockel bis in die Nacht hinein auf ortsfremde Wagen, um ihnen — gegen entsprechendes Trinkgeld — den Weg durch die Stadt zu weisen



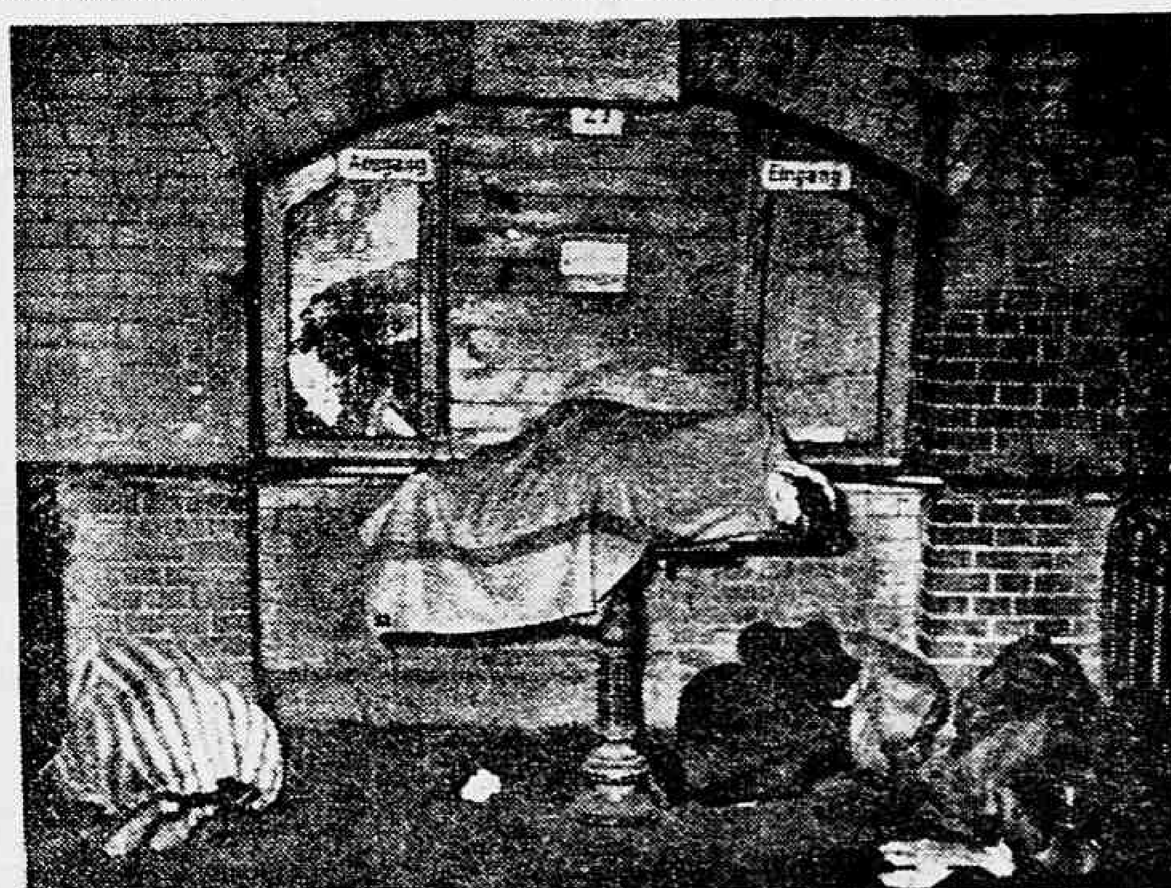
22.15 Uhr: **Durch den Truemmer-Dschungel** der Leipziger Strasse geht einsam eine Doppelstreife. Frueher stroemte um diese Stunde eine lebhafte Menge an den Schaufenstern vorbei, jetzt hallen die Schritte verloren in der sparsam beleuchteten Strassenschlucht



2.25 Uhr: **Auch Frauen, aber "anders".** Nur ein vereinbartes Klopfzeichen oeffnet uns in der Fasanenstrasse — laengst nach Polizeistunde — den Zugang in eine Bar, wo sich in schwueler Enge seltsame Paerchen drehen



3.05 Uhr: **Die Nacht nimmt kein Ende, wenn man sie im Wartesaal zubringen muss.** Spaet abends kamen sie an; der Anschlusszug faehrt erst am Vormittag. Eine Kranke kauert apathisch zwischen den Gepaeckstuecken, das Kind hat sich blossgestrampelt. Nebenan kontrolliert eine Streife die Papiere und die Gewissenhaften legen bereits ihre Ausweise zurecht. Wenn es doch erst hell waere...



1.40 Uhr: **"Schwebende Jungfrau" auf dem Schalterpilz.** Der letzte Zug hat sie von weit her zum Stettiner Bahnhof gebracht — mit dem ersten waere sie zu spaet gekommen. Sie hat kein Brett vor dem Kopf, sondern eines, um es auf den "Pilz" zu legen und sich obendrauf. So ist sie am Anfang der Fahrkartenschlange und braucht nicht wie die anderen auf dem Fussboden zu kampieren.

Flucht ins Feuilleton

S. G. Hannover

Als ich scherzend die zehnjaehrige Tochter eines Redakteurs in der britischen Zone fragte, ob sie spaeter auch Journalistin werden wolle, lehnte sie das entschieden ab: "Dann muss man in eine Partei eintreten und wird eingesperrt oder aufgehaengt".

In drei oder vier Jahren wird man in Westdeutschland die Strassen mit Feuilletonisten pflastern koennen, sagte mir das um den Nachwuchs bemuehte Vorstandsmitglied einer journalistischen Berufsorganisation. Volontaere einer westdeutschen Zeitung, die ich befragte, hatten den stillen oder lauten Drang zum Feuilleton. Sport oder Lokales durften es auch sein, aber Politik scheuten auch diese ungebrannten Kinder.

Die Ueberfuellun- der medizinischen Fakultaeten ist eine bekannte Tatsache, und alle Professoren stimmten in der Meinung ueberein, dass dies nicht bei allen Studenten Ausdruck des Dranges ist, den leidenden Menschen zu helfen. Regime kamen und stuerzten, aber Aerzte blieben.

Ein fuenfundzwanzigjaehriger ehemaliger Fliegeroffizier, ein nachdenklicher Typ, entwickelte mir in einem langen Gespraech, warum er Technik und nicht Geisteswissenschaft studiere. "Sehen Sie", so sagte er, "ich habe wirklich an die nationalsozialistische Weltanschauung geglaubt. Als Soldat habe ich fuenf Jahre meinen Kopf dafuer hingehalten. Und nun ist das alles in einer Wolke von Gestank untergegangen. Man sagt uns, diese Weltanschauung sei ein Verbrechen, und ich glaube auch, dass daran etwas Richtiges ist, sonst haette das Ende ja nicht so beschaemend sein koennen und sonst koennte heute auch nicht alles so verworren und unanstaendig sein".

Mit einer Weltanschauung wolle er nun ueberhaupt nichts mehr zu tun haben. Keine zehn Pferde wuerden ihn noch einmal in eine Partei, in die Politik ueberhaupt, hineinziehen koennen. Denn das sei ja alles so etwas Nebuloses, bei dem man ueber Nacht aus weiss schwarz machen koenne. Da halte er sich lieber an Mathematik und Technik.

Solche Beobachtungen ueber die Einstellung der deutschen Jugend sind allen deutschen Parteien nicht unbekannt. Auch den Englaendern sind sie vertraut und, was hinzugefuegt sei, eine ernste Sorge. Mr. L. John Collins, der, eingeladen vom Londoner Foreign Office, die britische Zone bereiste, stellte vor kurzem im "Spectator" fest, die deutsche Jugend bekenne sich nicht zur Demokratie. Den Mangel an allem, die Beschlagnahmungen, die Demontage und die Methoden der Entnazifizierung nannte er als Ursachen.

Dass die Art und Weise der Entnazifizierung zu der Scheu vor der Politik bei jung und alt sehr entschieden beigetragen hat, duerfte unbestritten sein. Viktor Gollancz hat nach seiner letzten Reise darauf wieder hingewiesen. Leute hielten sich wichtige Posten vom Halse, um nicht in Verfahren verwickelt zu werden, oder auch aus Furcht, sie wuerden, wenn wieder ein Wechsel eintrete, sich wegen Kollaboration zu verantworten haben. Er zaehlte die weiteren allgemein bekannten Schattenseiten der endlosen Entnazifizierung auf: Vergiftung der moralischen Atmosphaere, Foerderung der Korruption, politische Unmoralitaet des Verfahrens ueberhaupt, das Demokratie unmoeglich mache.

Ich verweise auf Gollancz, weil seine Vorschlaege bei dem jetzigen Stadium des Kampfes um die Entnazifizierung in der britischen Zone eine Rolle gespielt haben. Gollancz wollte Verfahren gegen Kriegsverbrecher und Amnestie fuer alle anderen. Eine Liste der Schluesselpositionen sollte aufgestellt werden und aus besonders qualifizierten Maennern gebildete Ausschuesse beauftragt werden, jeden, der ein solches Amt innehabe oder erstrebe, zu pruefen, nicht auf vergangene Suenden, sondern daraufhin, ob er geeignet sei, die Demokratie in Deutschland aufzubauen.

Es ist von Interesse, dass Gollancz diese Vorschlaege auch einem massgebenden Sozialdemokraten unterbreitete, der nach einigem Zoegern erklaerte: "Wenn Ihr uns einen solchen Plan aufzwingt, dann wuerde ich restlos begeistert sein und mit mir die Mehrheit der SPD!"

Trotzdem hat die SPD den alten Weg weiter beschritten, den Weg des ewigen Fragebogens, der Kategorisierung in fuenf Gruppen, kurzum jenes Verfahren, das man aus der amerikanischen Zone kennt. Auch die britische Militaerregierung scheint nicht davon frei zu kommen. Alle buergerlichen Parteien haben vergeblich dagegen Sturm gelaufen. Heute beschraenken sie sich darauf, vor der Oeffentlichkeit sehr nachdruecklich festzustellen, dass sie keinerlei Verantwortung an dem Zustandekommen des neuen Entnazifizierungs-Rahmengesetzes haben. Dr. Gereke von der CDU hat in seiner Eigenschaft als Vorsitzender des Entnazifizierungsausschusses des Zonenbeirats sehr laut diese Meinung geaeussert. In dem Organ der in Niedersachsen wichtigen Deutschen Partei wurde erklaert, es gebe eine Verantwortung, die dazu zwinge, nein zu sagen und daraus Folgerungen zu ziehen. Von diesem Standpunkt sei man nicht mehr weit entfernt.

Nur die SPD — von den Kommunisten ganz zu schweigen — schliesst sich diesen ablehnenden Stimmen nicht an, wenn ihre Presse auch vermeidet, auf das peinliche Problem ueberhaupt einzugehen. Es scheint, dass taktische Ueberlegungen, man koenne mit Hilfe eines solchen Gesetzes das Aufkommen von Rechtsparteien verhindern, den Sieg ueber die Meinung davongetragen haben, die Gollancz hoerte.

DER KURIER, Berlin (trans. Lisem

DER KURIER, Berlin (trans. Lisem)

BRASALEM

BRASIL-ALEMANHA

Av. 13 de Maio 23 — sala 702
Telefon: 32-4992

RIO DE JANEIRO

Einreise nach Deutschland — Chamadas fuer Brasilien — Flug- und Schiffspassagen — Waren und Paketversand — Interne Deutsche Angelegenheiten — Interzonenwanderung Exportfragen — Geldwechsel — Suchdienst — Heimatdienst
AUSKUENFTE JEDER ART: GRATIS

ACHTUNG: Jetzt auch Filiale in SÃO PAULO
Rua Liberó Badaró 492 — 3.° andar — Telefon: 6-4763
Dr. Bernhard Braun

WIR HABEN

VERTRETER IN:
DEUTSCHLAND und GANZ EUROPA — NORD- UND SUEDAMERIKA UND SCHANGHAI!

Kokosnüsse übern Gartenzaun

Erlebnisse bei einem Einkaufsbummel um die Welt

Wir machen einen Einkaufsbummel um die ganze Welt herum.

Wenn wir schoene Sachen kaufen wollen, brauchen wir natuerlich viel Geld. Wir wollen uns aber auf ein bescheidenes Portemonnaie einstellen. Ich muss deshalb dem Leser gleich abgewoehnen, auf alles hereinzufallen, selbst auf die Gefahr hin, dass es ihm bei dem, was ich jetzt erzaehlen werde uebel wird:

Wie aus Zucker erbaut, leuchtet Algier dem Seefahrer entgegen, doch der entzueckte Fremde ahnt nicht, welch Dreck hinter der Fassade klebt. Beim ersten Besuch im Eingeborenenviertel wird er etwas erleben.

Wir klettern die vielen Treppenstufen hinauf zum Araber-Stadtteil. Es ist schon Abend. Rechts und links in den vielen kleinen Laeden, die ihre Waren auf der Strasse ausbreiten, brennen kleine Funzeln und beleuchten bunte Seidenballen, glitzernde Goldfaeden, blinkende Messingkaennchen, bunte Zuckerstueckchen und gebackene Kringel. Unter einer schweelenden Karbidflamme brutzelt uebelriechendes Hammelfett, fettige Schwaden legen einen dicken Dunst ueber das flackernde, naechtliche Bild, nur undeutlich erkennt man die in lange Tuecher gehuellten Gestalten der Araber, die sich schmatzend an fettriefendem, auf hoelzerne Staebchen gespiessten Hammelfleisch delektiren. Wir kommen an ein grosses Tor. Hier geht es wohl zurueck ins Europaerviertel. An einem Verkaufsstand gibt es Datteln. Ein riesiger Klumpen Datteln, dicke, pralle, saftig leuchtende Fruechte. Wir koennen nicht widerstehen, wir kaufen die herrliche Gabe des Sonnenlandes". Ein truebes Lichtchen erhellt die Szene, von den Schatten der vorueberhuschenden, vermummten Gestalten der Eingeborenen immer wieder verdunkelt. Am naechsten Tage besehen wir uns die Araberstadt bei Tageslicht. Unser Dattelverkaeufer lacht uns schon von weitem mit blitzenden Zaehnen an und weist einladend auf seine Datteln. Uns durchzuckt ein Schreck... was ist das? Datteln? Ein Haufen Datteln? Nein ein Haufen Fliegen! Surrende, klebende, an den Beinen schwirrende, widerliche Fliegen! Und an den Datteln kleben Fliegenfluegel, Fliegenbeine, dicke Fliegenleiber! Und das haben wir gestern abend mit in den Mund gesteckt, klebrige Datteln mit festgeklebten toten Fliegen haben wir mit der Zunge am Gaumen zerquetscht... oh, wenn ich heute daran denke! Wir gingen zurueck ins Europaviertel und tranken einen grossen Schnaps.

Seither kaufe ich mir in heissen Laendern nur etwas, was eine Schale hat, aber auch da geht man nicht immer sicher. In Kairo wollte ich mir ein Ei in Rotwein schlagen, ich zerknacke die Eierschale, will sie aufbrechen und tauche mit dem Daumen in weichen Federflaum. Ich sagte gar nichts. Ich hielt mir nur die Nase zu.

Ueberall leuchten und locken die herrlichsten Fruechte, aber sie sind gefaehrlich. Roh darf man sie nicht essen, und kochen lassen sie sich nicht. Ueberall im Paradies der Sonne steht ein verbotener Baum mit einer weissen Tafel: "Vorsicht! Bazillen!"

Was kaufen die Leute auf Reisen doch fuer Zeug zusammen! In Italien eine Brosche aus Mosaiksteinen (nachmittags schon bricht die Nadel ab), in Norwegen ein goldenes Filigrankettchen (in 14 Tagen ist es voll Gruenspan), in Japan einen Papierfaecher, der bald mit schwarzen Fliegenklexen uebersaet ist.

Fahren sie mit der amerikanischen Eisenbahn durch die Salzwueste der Mormonen, so lassen sie sich von dem Neger des Pullmancars ein winziges Saeckchen heiligen Wuestensand anhaengen (das Saeckchen platzt bald in den Naechten und zerrieselt ueber dem Inhalt des Handkofferchens. In Capri kaufen sie ein Bastkoerpchen, von dem sofort der Henkel abreisst... Troedel, nichts als Troedel!

Ich kaufe mir an der Riviera ein duftendes Straeusschen erster Fruchlingsveilchen, auf Sizilien einen frisch abgebrochenen Zweig mit goldenen Orangen, in Honolulu eine Kette schwerer, betaeubend duftender Blueten oder eine reife Ananas — kleine, laechelnd dargereichte Gastgeschenke eines mit Frohsinn begnadeten Landes.

Kaufen, kaufen, ja, wenn man nur Geld haette!

"Jedes Vergnuegen verlangt ein Opfer" sagte mir einmal ein ganz Schlauer und meinte, dass das Essen eine viel zu grosse Anstrengung verlange, nur der Widerkaeuer kaeme in den rechten Genuss einer Mahlzeit. Nun, das Einkaufen, selbst mit einer Tasche voll Geld, ist auch nicht immer reine Freude.

Im nahen Orient ist das Einkaufen eine Strapaze. Der Araber verkauft "mit Haenden und mit Fuessen", er redet auf den Kaeufer ein, bis ihm die Luft ausgeht. In China redet man bei einem Geschaeft ueberhaupt nicht vom Geschaeft. Das waere unanstaendig. Man erkundigt sich nach dem Wohlbefinden seines Geschaeftspartners, fragt, was er heute zu Mittag gegessen, wieviel Geld er in der letzten Woche verdient habe, und ob ihm seine achtbaren Soehne Ehre machen. Je tiefer die Fragen in das intimste Leben des Fremden eindringen, um so hoeflicher ist in China der Fragende — nur von Frauen spricht man nicht, auch nicht von Ehefrauen, das waere geradezu anstoessig. Rede und Antwort geht hin und her; man trinkt eine Tasse schwarzen Chinatees, verneigt sich laechelnd gegeneinander und beantwortet die Fragen, wie es die Hoeflichkeit in China gebietet: Was ich heute zu Mittag gegessen habe? Oh, ich armseliger Mensch habe mir ja nur ein ganz erbaermliches Gericht einverleiben koennen. Geld? Nicht der Rede wert — mein schwacher Verstand reicht ja nicht aus; meine Soehne? Oh, erwaehnen Sie nicht die bedauernswerten Erzeugnisse eines strafwuerdigen Vaters... und nachdem man sich immer und immer wieder gegeneinander verneigt und sich zugetrunken hat, laesst man endlich ein Wort ueber das Geschaeft fallen. Fremde Laender, fremde Sitten. Wenn Zeit Geld ist, wie reich ist China!

Am allermeisten hat mir der Geschaeftsbetrieb des Herrn Simpson auf dem Suedseeinselchen "Wau-Wau" imponiert. Mitten unter den Eingeborenen, fern von der Welt der Weissen, hat er einen kleinen Laden mit allem, was ein schwarzes Herz begehrt: buntbedruckte Kattungstoffe aus Sachsen, Zwirnspitzen aus Plauen, schreiend bunte Krawatten und Hosentraeger mit glaenzenden Schnallen, Petroleumlampen und glaenzende Aluminiumtoepfe.

Die Verkaufspraxis des Herrn Simpson muss man gesehen haben. Er liegt in einem Deckstuhl auf der Veranda seines Haeuschens, neben sich die Whiskyflasche. Draussen treten die Eingeborenen, seine Kaeufer, an den Zaun, klatschen in die Haende und rufen ein paar, nur aus Vokalen bestehende Worte hinueber. Simpson versteht — ein paar Schachteln Streichhoelzer und ein Kaertchen mit Hosenknoepfen fliegen ueber den Zaun; als Bezahlung kommen ein paar Kokosnuesse zurueckgeflogen. Spaeter, wenn Herr Simpson sowieso einmal aufstehen muss, will er die Kokosnuesse einsammeln und sie zu den uebrigen hinter seinem Hause auf den grossen Haufen werfen. Dieser Haufen ist seine Ladenkasse. Von Zeit zu Zeit transportiert er seinen Haufen getrocknete Kokosnuesse (Kopra, ein Margarine Rohstoff) ab nach dem Hafen und verkauft sie fuer gutes Geld an den auswaertigen Aufkaeufer, kauft neue Ware ein und verschwindet wieder in den Busch zu seiner Whiskyflasche. Ein solides Geschaeft, bei dem jeder auf seine Kosten kommt.

Und noch lobe ich mir amerikanische Sachlichkeit: Die wichtigste Persoenlichkeit, gehegt, gepflegt, umsorgt, verehrt, ist in Amerika der Kunde. Um ihn, fuer ihn, dreht sich alles. Amerikas Hirn und Haende.. nur fuer ihn.

Ich liege in New York in meinem Hotelzimmer schon im Bett, da faellt mir ein; ich habe ja meine Nagelschere vergessen, und meinen Badeschwamm habe ich ja auch nicht mit! Es ist schon spaet. ½1 Uhr. Ich greife zum Nachttisch, nehme den Hoerer ab un sagte: "Verbinden Sie mich bitte mit dem naechsten Drug store". Verschlafen rufe ich: "Eine Nagelschere und einen Badeschwamm fuer Zimmer 453 Park-Hotel. Bitte, gleich schicken!", und haenge wieder an. Nach einigen Minuten oeffnet ein Schluessel ganz leise meine Tuer, das heisst, die erste Tuer meiner Doppeltueren und legt behutsam ein Packetchen ab; es klopft: "Madame, Badeschwamm und Schere". "Danke". Das nennt man: Dienst am Kunden.

Die amerikanische Kettenladen haben ihr Fuer und Wider. Man reist von New York nach Frisco und glaubt, wenn man in Chicago durch die Geschaeftsstrassen geht, immer noch in New York zu sein, ein Laden gleicht dem andern, in New York, in Chicago, in Denver, in New Orleans, in San Francisco, Kettenladen, Massenbetrieb, Abfuetterung en gros. Ein Beispiel: Woolworth; von der Westkueste Amerikas bis zur Ostkueste, in jeder Stadt, in jedem Woolworthladen sind in der gleichen Woche dieselben Sachen ausgestellt. In dieser Woche ueberall die rotgepunkten Badeanzuege und die roten Bonbontueten mit einer weissen Krause. Ueberall, vom Atlantik zum Pazifik, rotgepunkte Badeanzuege und weiss bekrauste Bonbontueten. Man kommt sich ganz daemlich vor: bin ich nun eigentlich mit der Eisenbahn gefahren, bin ich nicht? Wo bin ich, in New York? In China? Da drueben der Kettenladen einer andern Firma — da habe ich mir doch gestern das gelbe Taeschchen gekauft oder nein, wo war das? In Buffalo? Das ist aber doch derselbe Laden, dieselbe Auslage, dasselbe Einwickelpapier, dasselbe Verkaufsfraeulein mit derselben Frisur, demselben Firmenbaendchen im Haar... dasselbe, dasselbe, immer, immer dasselbe. Nuechternes Amerika.

Kommen Sie doch schnell einmal mit zu "Klein's". Der Laden von Klein fuellt einen ganzen Strassenblock. Auf Buegeln, Reihe an Reihe. Kleider, Kleider, Kleider, Kleider! Alle Groessen, alle Farben, fuer Fruehling, Sommer, Herbst und Winter, fuer jede Gelegenheit, zu jedem Preis. Ein Baumwollfaehnchen fuer eine Mark, roten Paspelchen, und echte Pelzmaentel fuer Tausende. Und hier duerfen Sie wuehlen und wuehlen, wie in den Seidenstruempfen, wann Sie wollen, soviel sie wollen.

Kauft man, so bekommt man einen Zetel und geht zur Kasse; die Kleider sausen auf Rollschienen davon am Ausgang erhaelt man sein Paket ausgehaendigt, und tagelang koennen man kommen, um umzutauschen oder sich sein Geld wiedergeben zu lassen. Die Warenhausbesitzer sind Menschenkenner, sie wissen, dass die Seelen des Menschen schwach sind. Sie stellen Detektive an, die wuehlen unter der Wuehlenden, und hin und wieder legt sich eine Hand nicht gerade zaertlich auf die Schulter einer kleinen Frau. Und damit die geehrte Kundschaft auch rechtzeitig ausdruecklich gewarnt worden ist, haengen in regelmaessigen Abstaenden warnende Bilder: ein suesses Maedchen mit dicken, rinnenden Traenen... Gitterstaebe davor... Maedchen, Maedchen, ich warne dich!

Die gekauften Kleider tragen Plomben, die muessen unversehrt sein, sonst wird nichts zurueckgenommen. Sie sind an den sichtbarsten Stellen angebracht... aber dennoch, dennoch, wieviel plombierte Maedchen fuehren in New York tagtaeglich, wohl plombierte kleine "Klein"-Kleider spazieren. Mittel beschwoeren immer Gegenmittel; Mister Klein weiss ganz genau, das manche witzige New-Yorkerin ihn einmal an der Nase herumfuehrt. Verlasst euch drauf, er kommt trotzdem auf seine Kosten. Es sei ihm gegoennt. Auch Klein ist ein Begluecker. Ein Begluecker der Frauen. Ein Baeumchen schuettle dich, wirf Gold und Silber ueber mich!

Vornehme Leute, oder solche, die es glauben zu sein, betreten natuerlich nur serioese Geschaefte. Und reiche Leute — oder Snobs — kaufen auf der "Fifth Avenue" in exklusiven Geschaeften. Diese Geschaeftsraeume sind nach aussen hin unkenntlich, nur eingetragene, genau legitimierte Kunden werden bedient. Hier sind die Masse eines jeden Kunden eingetragen, seine Wuensche, sein Geschmack. Hier verkauft man nur Modelle. Selbst Seidenstruempfe... modelliert nach dem Bein der Dame. Hier zahlt man laessig, gelegentlich durch einen Scheck; die Firma fuehrt das Kundenkonto und rechnet [illegible] gelegentlich das Soll und Haben ab.

Marie Therese Lutz.

SERIOES RASCH

TRANSPORTADORA MAYER

SICHER GARANTIERT

LIEBESGABENPAKETE NACH ALLEN LAENDERN EUROPAS

Wir senden von Rio de Janeiro mit Coli Posteaux Café, Zucker, Kakao, Reis, Milch, Conserven, alte Kleider.
Neu! 1 Hausapotheke - 18 Arzneimittel in 1 Kilopaket.
Verlangen Sie unsere Preisliste oder uns. Vertreter.
43-8003
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 417, sala 1402

Automobilismus

Cisitalia-Sport, der camouflierte Fiat 1.100

—...dass Fiat in Turin — es existiert bekanntlich auch eine Pariser Ausgabe — sein klassisches 1100 ccm-Modell als Sporttype herausbringt, fuer Schaetzer forcierter, hochcomprimierter Maschinen von naerrischer Drehzahl? Das Gesicht wurde dem Rennzweck geschickt angepasst, die Limousine ent- und ansprechend aerodynamisiert, sodass man die Versicherungen des Prospektes, die 2plaetzige Berline erreiche 150 die Stunde, fuer bare Muenze nehmen darf.

Haben Sie schon gehoert...?

...dass **Renault** das Erbe von Citroen antritt? In der Serienfabrikation naemlich. Nach dem Weltkrieg Nr. 1 war Citroen der Schrittmacher fuer USA-Methoden in Europa: 300 Wagen pro Tag. Jetzt kommen die frisch nationalisierten Renault-Werke mit ebenderselben Renommierziffer. Und zwar handelt es sich um den neuen 4 PS mit Heckmotor, 760 ccm, Kopfventile; Limousinengewicht 520 kg, 90 die Stunde, 6 Liter pro 100. Ueber den Preis schweigt man sich noch aus. Begreiflich. In Frankreich marschieren der soziale Fortschritt, die Inflation, der Kampf der Ideologien und was so dazugehoert. Also heisst es sehr vorsichtig sein in der Kalkulation des "Renault fuer Alle".

—...dass England die Marken der Millionaere, jene, die mehr als 1000 Pfund fuer den Wagen fordern, mit 66% Luxustaxe besteuert? So kommt es, dass der auch in Brasilien vertretene **Englische Daimler** von 5½ Liter in Paris bereits fuer die Lapalie von 1er Million 977.600 Francs zu haben ist, indes der englische Besitzer fuer das naemliche Objekt 3.295.660 Francs anlegen muss. Trotzdem bluehen und gedeihen die Marken der Millionaere im Inselreich, wo W.O.Bentley eben eine neue Version seiner beruehmten und beruehmt teuren "Lagonda" vorbereitet, mit 4 "unabhaengigen" Raedern, elektrisch bedienten Cotal-Getriebe und vieler anderer Finessen zur Rechtfertigung der Exklusivitaet.

RO-RO-RO

Die ersten "Rotations-Romane" des Verlages Ernst Rowohlt, frueher Berlin, jetzt Hamburg und Stuttgart, liegen vor. Fast so gross wie eine Tageszeitung; auf der ersten Seite unter dem Titel eine ganzseitige Ilustration; der Text dreispaltig gebrochen; auf der letzten Seite eine ausfuehrliche Besprechung des Romans und seines Verfasser — so sehen sie aus. Nichts weniger als eine neue Art der Verbreitung von Literatur ist mit ihnen eingeleitet. Ein deutscher Verleger hat es verstanden, "aus der Not eine Tugend, aus der Verarmung Reichtum, aus dem Mangel neue Fuelle zu gewinnen". Ernst Rowohlt blieb nicht stehen bei der Erkenntnis, die wir alle haben, dass der Hunger nach dem guten Buch auf herkoemmliche Weise vorerst nicht befriedigt werden kann, sondern er suchte nach einem neuen Weg. Seine Rotations-Romane — so nennt er sie, weil sie wie Zeitungen durch Rotationmaschinen auf Zeitungspapier hergestellt werden — sind ein neuer Weg. ROwohlts ROtations-ROmane (Ro-Ro-Ro) erscheinen in einer Auflage von 100.000. Das Stueck kostet 50 Pfennig.

Was diese Zahlen bedeuten, wird deutlicher, wenn man sich vergegenwaertigt, dass Neuerscheinungen heute in den westlichen Zonen Deutschlands im Durchschnitt mit 5000 Exemplaren auf den Markt kommen dass in den seltesten Faellen an eine zweite Auflage zu denken ist und dass man fuer einen guten Roman im allgemeinen 10 Mark bezahlen muss. Ro-Ro-Ro gewaehrleisten also auf ihre Art die 20mal groessere Verbreitung zu einem 20mal geringeren Preis. Nicht laenger wird man von "Buechern unter Ausschluss der Oeffentlichkeit" sprechen muessen. Nicht laenger ist die grosse Masse der Lesehungrigen ausschliesslich auf schlecht versehene Leihbuechereien angewiesen. Bald, so hofefn wir; werden die RO-RO-Romane ihre Ecke haben auf dem Buecherbrett, und zu ihnen wird man anderes, ein vertrauteres Verhaeltnis finden als zu den fremden, zerlesenen Leihbaenden. Man wird sie um sich wissen wie gute Freunde, jederzeit zu ihnen greifen koennen, um in ihnen zu blaettern, um noch einmal in Ruhe nachzulesen. Das heisst Naehe gewinnen zu den grossen geistigen Stroemungen der Gegenwart (und Aufgeschlossenheit fuer die ewigen Fragen der Menschheit, insbesondere aber fuer die Art und Weise, wie unserer Zeit diese Fragen gestellt sind und wie unsere Zeit sich um ihre Loesung bemueht.

Ein Buch, auch ein "nur schoengeistiges" Buch nicht nur lesen, sondern auch besitzen wollen, das ist ein berechtigtes Beduerfnis. Damit soll keiner Bibliomanie das Wort geredet werden, die nur kauft und kauft — wahllos, aus nichts, als Sammelleidenschaft. Und noch weniger einem Besitzbuergertum, zu dem der Renommierklasiker gehoert, nach Metern eingekauft, wohlverwahrt hinter Glas. Im Gegenteil, gerade, wie wir uns zu den Rotations-Romanen stellen werden, wird zeigen, wie es um unsere Liebe zur Dichtung steht, denn freilich, man kann diese Hefte nicht dekorativ aufstellen. Man kann sich nur recht innerlich an ihnen freuen, an ihrem Geist und auch an der Sorgfalt, mit der sie gemacht sind, um diesen Geist zu vermitteln.

Sehen wir uns nun die drei ersten Ro-Ro-Ro an, die bis jetzt erschienen sind: Kurt Tucholsky, "Schloss Gripsholm", Alain-Fournier: "Der grosse Kamerad", Ernest Hemingway: "In einem andern Land".

In Vorbereitung als Ro-Ro-Ro befinden sich: Joseph Conrad: "Taifun"; William Faulkner: "Licht im August"; Ignazio Silone: "Fontamara"; Erich Kaestner: "Drei Maenner im Schnee"; André Gide: "Die Verliese des Vatikans"; Charles Morgan: "Der Quell"; Alfred Doeblin: "Berlin Alexanderplatz"; Ernst Kreuder: "Die Unauffindbaren"; Franz Kafka: "Der Prozess"; Joseph Hergesheimer: "Das Pariser Abendkleid"; Richard Hughes: "Ein Sturmwind von Jamaica"; ferner Erzaehlungen von Carl Zuckmayer und Thyde Monnier. — Eine verheissungsvolle Reihe, die wir uns in der ausgefuehrten Weise verlaengert denken. Sehen wir uns die Autoren nach ihrer Nationalitaet an, so vermissen wir vor allem nordische und slawische Schriftsteller; die italieniche Sprache ist mit einem Werk vertreten, die franzoesische mit drei, die englisch-amerikanische mit sechs und die deutsche ebenfalls mit sechs. Diese Verteilung wird dem tatsaechlichen Verhaeltnis, in dem die einzelnen Voelker zur Weltliteratur beitragen, nicht gerecht. Auch nicht, wenn man nur an die letzten 50 Jahre denkt und nicht die Zahl, sondern den Wert entscheiden laesst. Das Gleichgewicht kann nur hergestellt werden durch ein umfassenderes Programm; ein solches aber hat zur Voraussetzung, dass Ro-Ro-Ro grosszuegig unterstuetzt wuerde, namentlich von seiten derjenigen, in deren Haenden die juristische und materielle Macht dazu liegt.

Thilo Koch.

Die Umwege der schönen Martha

Man hat sie vor wenig mehr als hundert Jahren aus der Taufe gehoben, im November 1847, in Wien, aber schon in ganz jungen Jahren ist sie ein Weltkind geworden, eine Kosmopolitin reinsten Wassers. Kein Wunder, ihr Vater war ein Mecklenburger und ihre Mutter war eine Franzoesin — und was fuer eine! Mit solchen Eermassen muesste sie hundert Jahre werden, und kein Zweifel, auch die naechsten sind ihr sicher, dieser "Martha" von Friedrich von Flotow und... Ja, bei der Mutter wird es kompliziert. Verschlungen sind die Wege von Marthas Mutter. Erst Ballett, dann Vaudeville, wiederum Ballett, dann Oper und schliesslich sogar Film! Es gibt Stoffe, die immer und immer wieder wirken, so erging es diesem "Martha"-Stoff, der zuerst Anfang des 17. Jahrhunderts als franzoesisches Ballett im Zeitgeschmack des Barock auftauchte, als die koenigliche Huld das Ballett so bevorzugte, dass es sogar der Sonnenkoenig nicht unter seiner Wuerde hielt, als Taenzer in Ballettauffuehrungen mitzuwirken. Das Ballett hiess "Chambrieres á louer" (Kammermaedchen zu vermieten): es war das erste Auftauchen des "Martha"-Stoffes.

Ein Jahrhundert spaeter hiess ein Vaudeville mit dem gleichen Thema "La comtesse d'Egmont", es wurde aber wiederum ein Jahrhundert spaeter zu einem Ballett zurueckverwandelt und hiess jetzt "Lady Harriet ou la servante de Greenwich"; also bereits zum dritten Male war dieser wirksame Stoff auf die Buehne zurueckgekehrt. Und der junge, damals noch ziemlich unbekannte deutsche Komponist Friedrich von Flotov, der drauf und dran war, sich in Paris einen musikalischen Ruf zu gruenden, wurde durch einen Zufall dazu ausersehen, einen Teil dieser Ballettmusik zu schreiben. Doch Martha hatte es dem jungen Mann angetan, lies ihn nicht mehr los. Und der Stoff gefiel ihm so, dass er drei Jahre spaeter nach ihm seine Meisteroper "Martha" komponierte, die seinenNamen fuer ewig mit dem Opernrepertoire verbunden hat.

Im November 1837 also wurde "Martha" aus der Taufe gehoben, und schon ein Jahr spaeter gab es kaum ein deutsches Opernhaus, das sie nicht aufgefuehrt hatte. Einige Jahrzehnte spaeter waren es sogar die grossen Opernbuehnen der Welt, die immer wieder auf diese Oper zurueckgriffen, und 1883 — 35 Jahre nach der Premiere — gab man in Wien in der Hofoper, dem Ort ihres ersten Erfolges, die 500. Auffuehrung. In Anwesenheit des Komponisten! Wer hat das ihm nachgemacht unter den Opernkomponisten — ihm und seiner "Martha"?

LUX.

Dr. Faust auf Zimmer 5

Verwandeltes Reiseland zwischen Rhein und Schwarzwaldbergen

STAUFEN (im Breisgau).

Der Doktor Faust, nachdem er lange genug studiert und vagabundiert, gezaubert und Geister beschworen, Nativitaet gestellt, prophezeit und Hoellensud gekocht, alles in allem demnach recht viel grosse und kleine Leute uebers Ohr gehauen, kam auf seine alten Tage in Deutschlands aeuserste Suedwestecke, in die Gegend zwischen Rhein und Schwarzwaldbergen, und gedachte es in der Stadt Staufen im Breisgau ein wenig ruhiger zu haben. Das Reiten auf Faessern war ihm zu anstrengend geworden, sein Sinn stand nach einer guten Flasche Staufener Schlossberg mit Walnuessen und Brot, wie es die Leute hierzulande auch heute noch zum Vesper verzehren, das heisst, wenn sie eigene Reben und Nussbaeume haben; und das alles fand er auch richtig in der Burg hoch oben auf dem runden Huegel, der sich mit dem Wein eintraechtig in den Namen teilt. Auf der Burg hauste der Herr Anton von Staufen, dem es an der Verwegenheit gebrach, seine leeren Kassen durch gelegentliche kleine Ueberfaelle auf vorbeiziehende Kaufleute zu fuellen, was seine Vorfahren noch trefflich verstanden hatten; und selbiger Freiherr Anton, seine ganze Hoffnung auf Fausten setzend, lag dem beruehmten Gast Tag und Nacht in den Ohren, er moege ihm doch in seinen Kolben und Retorten eine ansehnliche Menge guten Geldes zurechtsieden. Der Doktor gab nach und liess sich ein chemisches Fabriklein einrichten, braute und schmurgelte auch wohl ein weniges und lebte dabei einen guten Tag, ohne sich grosse Sorgen darob zu machen, dass die Atome sich nicht so schnell zu klingenden Dukaten zurechtbiegen liessen.

So haette es, was den Doktor Faust betraf, noch eine Weile weitergehen koennen, aber der alte Vagabund rechnete nicht mit dem Teufel, der ueber ein gar gutes Gedaechtnis verfuegte. Hatte Faust vergessen, dass er vierundzwanzig Jahre zuvor einen Pakt mit ihm geschlossen hatte? Nun, die Zeit war um, und als der Doktor gerade im Gasthaus zum Loewen am Markt ein Glaeschen trank, um das Draengen des armen Freiherrn ein wenig zu vergessen, passierte das, was Herrn Anton auf seiner Burg in Verzweiflung stuerzte und man noch heutigentages auf der Giebelwand des Loewen lesen kann:

"Ano 1543 ist im Leuen zu Staufen Doktor Faustus, so ein wunderbarlicher Nigromanta gewest, elendiglichen gestorben, und es geht die Sage, der obersten Teufel einer, der Mefistotfei, den er in seinen Lebzeiten nur sein Schwager nannte, habe ihm das Genick abgebrochen und seine arme Seel der ewigen Verdammnis ueberantwortet".

Die gleiche schreckliche Kunde fand ich auch in einer alten Reklame im "Fuehrer durch Staufen und Umgebung", und gleich unter Genickbruch und ewiger Verdammnis ging es weiter: "Kueche und Keller bieten Auserlesenes".

Ja, wenn dem noch so waere! Dann kaemen auch die Fremden noch, liessen sich im Loewen, der sich ruehmt, Deutschlands drittaeltestes Gasthaus zu sein, das Zimmer Nummer 5 zeigen, wo Faustens grausiges Finale stattfand, und brachten wohl auch Interesse auf fuer das "1848 von einer verirrten Kugel beschaedigte Buch", dessen aufmerksame Betrachtung im Rathaus nebenan der alte Prospekt den fremden Feriengaesten dringend anempfiehlt. Aber so! Einst boten die Staufener ihren Besuchern die Historie fuers Herz und das Auserlesene aus Kueche und Keller fuer den Magen, aber nun ist nur die Historie geblieben, ja, der Bombenangriff vom Februar 1945 hat sie noch um einen schoenen Posten Truemmer vermehrt. Die Menschen sind nun einmal so, dass sie die alten Staedtchen abseits von der Strasse, die verzierten Buergerhausfassaden mit ihren verblichenen Wappen, und sei auch dasjenige des Herzogs von Modena darunter, dem Staufen einmal gehoerte: die Burgruinen, die ganze Gotik und Renaissance nur schoen finden, wenn der Wein in die Glaeser und das warme Wasser in die Badewannen der Fremdenzimmer fliesst. Die Stadt Staufen ist einsam und still geworden, und es stimmt schon laengst nicht mehr, was der Verkehrsverein noch vor einem Jahrzehnt im knalligen Reiseprospektstil verkuendete: "Heitere Toene behaglicher Gemuetlichkeit und gastlicher Aufgeschlossenheit umschmeicheln den Fremden, der im Sommer und Winter, dem steinernen Meer der Staedte entfliehend, Ausspannung, Erholung und neue Kraeftigung sucht".

Nein, es ist ausgesprochen ungemuetlich geworden in Staufen: die Tueren sind verschlossen, die Mienen der Staufener wenig einladend, und was man braucht, muss man mitbringen, ungleich den Zeiten, die noch Johann Peter Hebel besingt:

Z' Staufen uffem Maert (Markt)
Hen si, was me gert (begehrt),
Tanz un Wi und Lustbarkeit,
Was eim numme's Herz erfreut-
Z' Staufen uffem Maert!"

Es ist wahr, ueber dem bunten Leben des alten Marktplatzes flimmerte einst eine so frohe Laune im Sonnenschein, wie man sie sonst in Deutschland selten fand. Es gibt keinen Tanz mehr, keine Lustbarkeit, und ach, auch keinen Wein.

Aber immer noch blueht und waechst er auf dem Schlossberg rings um die Burgruine, immer noch fuellt er die Faesser in den alten Kellergewoelben. Aber im Rathaus sitzt der Ratsschreiber und fuellt die Ablieferungsbescheide aus, worauf die weinluesternen Hamsterer von den zugeknoepften Rebbauern immer wieder hingewiesen werden. Von Wein und von der Historie, beides den Fremden anmutig servierend, haben einst die Staufener zu einem grossen Teil gelebt. Wovon leben sie heute? Vom "marché noir", sagte mir ein franzoesischer Gendarm. Ist es wahr, vom Schwarzen Markt? Mag sein, dass sie, was ihnen vom Wein bleibt, gegen Arbeitshosen tauschen oder gegen Holz, Holz vor allem zum Brennen und zum Bauen, Holz, das weiter oben im Schwarzwald zu haben ist. Und man braucht viel davon, vielerlei Material ueberhaupt, wenn so viele Haeuser noch in Truemmern liegen. Von der Burgruine kann man nichts mehr holen, keine Steine und kein Holz, das haben schon die Vorfahren nach dem Dreissigjaehrigen Krieg besorgt, naben die Wohnung der Staufen gruendlich ausgeschlachtet, nachdem die Schweden sie in Brand gesteckt hatten.

Den Staufenern ist es alles in allem nicht wohl zumute. Und kaeme der Doktor Faust zurück, so wuerde er den Wahrsagerinnen im Staedtchen das Geschaeft verderben. Er wuerde den Frauen prophezeien, ob die Maenner noch leben und wann sie aus der Gefangenschaft heimkehren. Und gewiss faende sich auch der eine oder andere bereit, ihm Brot, Wein, Nuesse und vielleicht sogar Speck vorzusetzen, wenn er es noch einmal mit dem Geldmachen versuchen wollte. Aber es mussten schon Schweizer Franken sein.

US

POLIGLOTA
Die Leihbuecherei des Suedens
Deutsch Franzoesisch
Englisch Portugiesisch
Letzte Schweizer Neuerscheinungen
LEBENSMITTEL fuer EUROPA
OMOS — Pakete und Gutscheine Care
Auxílio para Europa
New World Trading Co.
Rua Visconde de Pirajá 146, sob.

Schicken Sie ROHKAFFEE nach Deutschland, Schweiz und Tschechoslowakei.
Ein schoenes Geschenk fuer Ihre Verwandten u. Freunde
5 kgs. Cr$ 150,oo — 10 kgs. Cr$ 245,oo
Café Palheta
LARGO SÃO FRANCISCO 14 - Tel. 43-0418. — Versand der Pakete ab Rio als Postpaket einschliesslich aller Spesen und Versicherung

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr$ 10,00 pro Einschaltung

Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

"ECLAIR MODAS"

Mein Atelier "Eclair Modas" ist, wie ich meiner werten Kundschaft hierdurch mitteile, wieder eroeffnet und erhofft Ihren baldigen Besuch. Av. Copacabana 739, sala 205.

PRIVAT WIRD VERKAUFT!

Verschiedenes Silber, AltWien, Impire etc. Chine-photo Kodak, antik. Gold Uhr, neue Gold-Uhr. Grosse Sammlung Briefmarken, Gemaelde, Kupferstiche (deutsche). Maessige Preise. Snr. Friedrich, Caixa Postal 4071.

L E I C A

Verchromt, Linse 1:3,5 in vorzueglichem Zustand fuer Cr$ 3.900,00 zu verkaufen. Tel.: 47-2853. Sr. Gabor. 8—9 und 19—21 Uhr.

ZU VERMIETEN

Frontzimmer fuer berufstaetiges Ehepaar und ein kleines fuer einzelnen Herrn. Morgenkaffee und Abendessen. Kein Wassermangel. — Rua Paula Freitas, 69 — Tel.: 37-4422.

SOMMER in PETROPOLIS

Komfortable Zimmer, Morgenkaffee in Familienhaus fuer Ehepaare oder Einzelpersonen. Zentrum der Stadt. Telefone 3191 — Da. Leonidia.

BEKANNTSCHAFT

Junger juedischer Mann in guter Position wuenscht Maedchen zwischen 20—25 Jahren kennen zu lernen. Zuschriften moeglichst mit Bild erbeten unter "Ernesto" an die Exp. ds. Bl. Av. Rio Branco 257, 5.º andar, sala 514. Strenge Diskretion wird zugesichert.

DEUTSCHE KURZSCHRIFT

mit ihren Uebertragungen auf die englische und portugiesische Sprache, unterrichtet gepruefte Lehrerin. Gefl. Zuschriften unter "Kurzschrift" an die Exp. ds. Bl. Av. Rio Branco, 257, 5.º and., sala 514.

AMERIKANISCHE ZEITSCHRIFTEN ABONNEMENTS

schnell und billig. Korrespondenz in deutsch, englisch oder portugiesisch. **Ralf Coleman**, Rua do Rosario 80, 2.º andar. Rio de Janeiro.

STENOGRAPHIE

Stolzeschrey. Lehrerin gibt Unterricht in Deutsch, Portugiesisch- und Englischer Stenographie. Telefon 25 0896, von 8—10.

WOCHENEND und FERIEN in Teresópolis 'PENSAO ALTO'
Alto Teresópolis

Gute Zimmer mit fliess. Wasser. Reichliche Verpflegung. Angemessene Preise. Deutsche Leitung. Anmeldung erbeten Telefon Teresópolis 2176 — Da. Louise.

R E G E N ?

Ihr Regenmantel wird so gut impraegniert, dass er wie neu wird und kein Regenwasser durchlaesst. Telefonieren Sie an 29-5413.

Verreisen Sie, brauchen Sie **zuverlaessige HAUSAUFSICHT** oder Gesellschafterin? Alleinstehende DAME uebernimmt fuer laengere oder kuerzere Zeit gern solch einen Posten. Anfragen unter 25-0590.

Herr **ARNOLD RAACKE**,

antiga "Cutelaria Alemã", Rio de Janeiro, wird gebeten, seine Adresse unter Chiffre "ERW" an die Exped. ds. Bl., Av. Rio Branco, 257, 5.º andar, sala 514, abzugeben. —

TAUSCHE schöne WOHNUNG
2 Jahre Kontrakt, Praça Bandeira — 3 Zimmer, Saal und Maedchenzimmer. Cr$ 720,00 Miete, kein Abstand gegen etwas kleinere in der Zone Sul. Auskunft per Telefon 47-2869 (nach 6 Uhr abends).

JUNGE GESUCHT

von 8 bis 14 Jahren, der photographieren lernen will. Zukunftsreicher Beruf. — Briefe unter "Photograph" nach Av. Marechal Floriano, 23, Balcão.

PORTUGIESISCH FUER AUSLAENDER

(besonders fuer Deutschsprechende). Zu verhandeln mit Dr. Walter Gustav, Tel.: 42-8590 (wochentags von 11 bis 17) oder wann immer Rua Visconde de Figueiredo 95 (Tijuca).

HABEN SIE STOFF?

Feitio fuer Herrenanzuege: — Brim Cr$ 250,00 — Linho Cr$ 350,00 — Tropical Cr$ 385,00. DAMEN-Costueme: Feitio Cr$ 250,00. Rua Hadock Lobo Nr. 79, sobrado, Tel.: 43-0349. Umschneiden und Modernisieren.

ZWEI WIENERINNEN

Vollschrank und vergnuegt, fuer acht Tage in Rio, suchen zwei nette, intelligente Herren (Abstinenzler), die ihnen Rio zeigen wollen. — Zuschriften unter "Gretl und Anni" an die Exp. ds. Bl. Av. Rio Branco 257, 5.º andar, sala 514.

Kreuzworträtsel

1	2	3	4			5	■	6			7	8	9	10
11					■	12	13		■	14				
15				■	16				17	■	18			
19			■	20						21	■	22		
		■	23						24			■		
26		26	■	27		28	29	30			■	31		32
33			34	■	35					■	36			
37					■	38			■	39				
40							■	41						

— **Waagrecht:** 1 Ewiger Wanderer. 6 Deutscher Berg. 11 Glaubenslehrbuch. 12 Stadt in Suedtirol. 14 Weiblicher Vorname. 15 Suedrussische Halbinsel. 16 Antrieb. 18 Primitiver Raum. 19 Griechische Goettin. 20 Heidenbekehrung. 22 Sportgeraet. 23 Nebenfluss der Weichsel. 24 Schnapssorte. 25 Antilopenart. 27 Fluss in Afrika. 31 Wuerziges Getraenk. 33 Arabischer Stamm. 35 Grenzgebot. 36 Trabant. 37 Berg in Arabien. 38 Kraeftigung. 39 Rand. 30 Wohlriechende Blume. 41 Niederlaendische Provinz.

Senkrecht: 1 Stad in Syrien. 2 Gartenblume. 3 Teil der Oper. 4 Scherzhafter Name des Nordamerikaners. 5 Oelpflanze. 6 Ostitalienischer Hafen. 7 Leichtes Fahrzeug. 8 Trinkgefaess. 9 Nordischer Schwimmvogel. 10 Kuestenstroemung. 13 Schicksal. 16 Stenographische Abkuerzung. 17 Muendungsarm der Weichsel. 20 Brei. 21 Afrikanischer Strom. 25 Besuch. Aschenkrug. 28 Siegesgoettin. 29 Grosser Vogel. 30 Banktechnischer Ausdruck. 31 Weiblicher und maennlicher Vorname. 32 Paradies. 34 Wappentier. 36 Britische Insel.

AUFLOESUNG DES KREUZWORTRAETSELS VON GESTERN

Waagrecht: 1 Asra. 4 Hans. 7 Rumpf. 8 Demut. 9 Insel. 11 Saba. 13 Abel. 15 Amt. 17 Alabama. 19 Leu. 21 Blei. 23 Etat. 25 Drill. 26 Sagan. 27 Aller. 28 Tier. 29 Esra.

Senkrecht: 1 Ares. 2 Sudan. 3 Apia. 4 Hela. 5 Nudel. 6 Stil. 10 Sambesi. 12 Brahe. 14 Braut. 15 Aal. 16 Tau. 18 Altai. 20 Kaper. 21 Bast. 22 Idar. 23 Elle. 24 Tara.

DU bist ja so gut informiert! — Kunststueck! Ich lese doch die DB. —

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(69. Fortsetzung)

Sie presste die Faeuste an die heissen Schlaefen. War das alles ehrlich bei Hans Diether, oder war es nur ein neuer Weg, sie gefuegig zu machen? Oder reizte es ihn, sie zu verfangen, um dann zu verzichten — selbst von jedem Wunsch weit entfernt?

Der Winter war auf seinem Hoehepunkt angekommen. Die Tage waren zu wenige und die Stunden zu kurz, um alles mitnehmen zu koennen, zu dem man Lust hatte. Schlossers besuchten mit Ulla alle grossen Baelle, die fuer sie in Frage kamen. Sie fuhr Auto, lief Schlittschuh, besuchte die wichtigsten Sportveranstaltungen und befasste sich wieder eifrig mit Kunstgeschichte und Archaeologie. War es die Anziehungskraft des Neuen oder der Einfluss der Geschwister Schultze? Jedenfalls hielt sie daran fest.

An einem Abend fragte Hans Diether, ob sie mit ihm ins Konzert gehen wolle. "Konzert?" fragte sie entgeistert zurueck. "In ein Konzert soll ich gehen? Nirgends sieht man soviel Glatzen und Zoepfe". Aber dann fiel ihr ein, dass es zum ersten Male war, dass ihr Bruder sie aufforderte, und sie setzte lachend hinzu: "Wenn du mit mir Geduld haben willst, wenn ich nichts verstehe? Ich freue mich, dass du mich mitnehmen willst". Und ploetzlich war sie ganz stolz, dass er sie zu beachten begann und sie als vollgueltigen Menschen betrachtete. Zu den Museumsbesuchen kam er immer mit. Sie wusste ja nicht, ob ein Teil seiner Vorliebe sich fuer Tamara entschied, aber sie genoss doch die Freude dabei, ihm nacherzukommen, und die Genugtuung, dass es ihre Kreise waren, in die er Aufnahme gesucht hatte. Ullas Aufmerksamkeit fuer Menschen hatte andere Gruende. Sie suchte Beziehungen und Ergaenzung. Ihr Bruder war eine der wertvollsten Bekanntschaften fuer sie. Die natuerliche Bindung fuehrte ueber alle Vorsicht leicht hinweg. In ihrer gutmuetigen, vollbluetigen Art hatte sie einen Bedarf nach Verkehr. Noch konnte sie nicht sagen, was hinter Hans Diethers ungeschmeidiger, unverbindlicher Haerte lag. Sie war fern, ihn zu bewundern oder vor sich zu erklaeren, aber eine Ahnung sagte ihr, dass er in einer Umformung stand, dass seine aeussere Barschheit und Haerte nur seine innere Unsicherheit verdecken sollte. Wille und Energie bestimmten seinen Weg. Aber in seiner Brust war eine Weite, die sich zuweilen schmerzhaft ruehrte, und daran teilzunehmen, dass ein Mensch seinen inneren Ausbau begann, das war eine lockende Aufgabe. In ihrer gesund weiblichen Art fand sie eher Boden und Einklang zur Wirklichkeit als Hans Diether, der zaehe darum rang, seine Pflichten nur vom Hirn aus zu erfassen. Seine widerwillige Abgeschlossenheit gegen die Umgebung kehrte sich gegen ihn selbst.

So fuhr Ulla mit ihm erfreut und wichtig weg und kehrte befriedigt zurueck. Sie hatte sich klassische Musik schwerer vorgestellt, erklaerte sie Elsbeth, alle Musikgesetze seien gleichgueltig, wenn man mit Gefuehl und Geschmack mitgehen koenne. Es sei doch anders als im Radio oder im Grammophon. Das "Heldenleben" von Strauss hatte sie erfuellt, wenn sie auch nicht sagen koenne, warum. Weshalb muesse man ueberhaupt immer wissen: warum? Ueberfluessig!

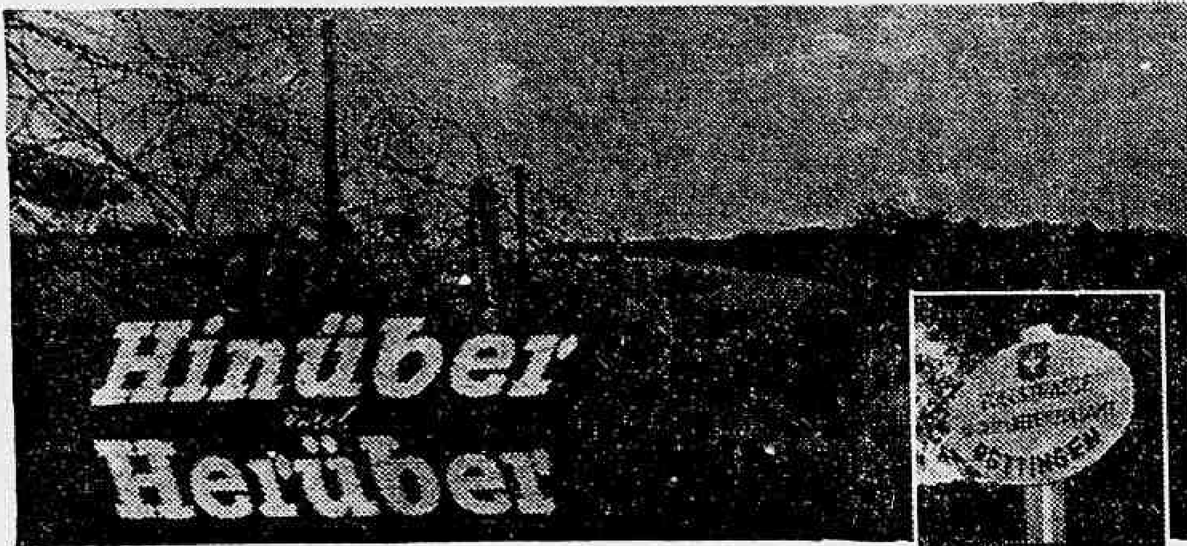
Nach laengeren Verhandlungen war der Hauskauf zustandegekommen. Schlosser war fuer drei Tage hinuebergefahren und hatte sich zufrieden erklaert. Es war das Modernste, was er je gesehen hatte. Es wurde ueber zahllosen Fotografien und Plaenen gebruetet. "Sind wir auch modern genug fuer diese Gipfelbluete?" fragte Ulla. Aber Frau Schlosser berief den Innenarchitekten und den Gartenarchitekten. Beide waren sofort in voller Fahrt. Frau Schlosser dachte daran, ihr nordisches Suedseegebiet in das Landhaus zu verpflanzen, aber der Innenarchitekt schauderte, mit weltmaennischer Diskretion zwar, aber bemerkbar schauderte er.

"Gnaedigste Frau", sagte er eindringlich, "Goetzen sind nicht mehr Mode. Augenblicklich Heiligenbilder, Kirchenleuchter, holzgeschnitzte Madonnen — im Speisezimmer einen Bischof in der Nische..."

"Danke", sagte Frau Schlosser mit einem hoerbaren Unterton von Entruestung. "Ich will nicht in einer Kirche wohnen". Sie hatte sich mit widerstrebender Ergebung an die Goetzen gewoehnt, das war wenigstens fremdartig, aber Heiligenbilder — nein! "Damals haben Sie mir absolut den Mann aufreden wollen, der ueberhaupt kein Gesicht hatte..."

(Fortsetzung folgt)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS



Ein Tag im kleinen Grenzverkehr

Die Geographen haben die Erdkugel in Laengen- und Breitengrade eingeteilt. Das tut keinem weh. In dem Netz, das sie von Pol zu Pol ue er den runden, prallen Leib des Globus gespannt haben, bleibt nicht einmal eine Fliege haengen. Und ein Mensch schon gar nicht. Aber da sind auch noch andere am Werk gewesen um die Erde ein- und aufzuteilen. Politiker zum Beispiel. Das sieht dann so aus: mitten durch eine Landschaft geht eine Grenze. Oder mitten durch ein Dorf geht eine Grenze.

Manchmal geht sie sogar mitten durch ein Haus. Man steht also am fruehen Morgen im Inland auf, und wenn man sich mittags im anschliessenden Raum zum Essen niedersetzt, ist man bereits im Ausland. Und trotzdem ist man hier wie dort in gleicher Weise daheim.

Das waere ein Idealfall. Es gibt heute unter den Deutschen wohl nur ganz wenige, die nicht bereit sind, im Ausland ihre Mahlzeiten einzunehmen. Auch wenn mehr als eine Zimmertür den gedeckten Tisch von ihrem Schlafraum trennt.

Zwischen dem badischen Loerrach und dem schweizerischen Basel ist Stacheldraht gespannt. Drueben ist das Land nicht anders als hier. Und die Menschen sind auch nicht anders. Doch selbst wenn sich jenseits gleich steile Berge auftuermen wuerden und die Bewohner eine fremde Sprache redeten, zwischen Menschen soll es keine trennenden Schranken mehr geben.

Es gibt bereits ein paar Loecher im Stacheldraht, durch die eine kleine Anzahl von Gluecklichen schluepfen darf. Zu den taeglichen Grenzgaengern gesellen sich die Markgraefler Studenten, die an der Universitaet Basel ihrem Studium nachgehen koennen.

So sind die ersten Faeden wieder geknuepft. Die unbeschreibliche Not unseres totalen Zusammenbruchs hat jenseits der Grenze ein Echo geweckt. Manchmal, wenn aus besonderen Anlaessen der Uebertritt durch die zustaendigen Behoerden erleichtert wird, ergiesst sich ein Strom von Menschen hinueber und herueber. Dann kommen die Basler mit vollgepackten Taschen und Koffern zum Besuch in die badische Nachbarschaft, und Loerracher Buerger finden gastliche Aufnahme bei schweizer Freunden und Bekannten.

Noch sind es die ersten zoegernden Schritte ueber eine chinesische Mauer. Aber der Stacheldraht beginnt langsam zu schwinden — auch aus den Hirnen und Herzen.



[illegible] versperren an vielen Stellen den Eingang zum gelobten Land. Besondere Markierungstafeln sind an der gruenen Grenze aufgestellt. Wer trotzdem hinueber will, muss sich einer Passkontrolle unterziehen.



Manchmal wird aus bestimmten Anlaessen der Grenzuebertritt erleichtert. Dann muessen zahlreiche Beamte aufgeboten werden, um die Formalitaeten schnellstens zu erledigen.

DB GLOSSIERT DIE WOCHE

Teure truegerische Duefte brachten die Herzen der Männer zum Schmerzen. Die Polizei stellte jedoch den Schwindel fest: Wenn schon die Frauen trügerisch, soll wenigstens ihr Duft echt sein. Mais oui!

—

Der Carioca leidet nicht nur unter der Hitze, sondern wird fortan trotz groesster Hitze auch unter der Kaelte zu leiden haben, denn an einem kalten Tage beschloss die Preiskommission: Bier ist nicht lebenswichtig! — Besteht die Kommission aus Abstinenzlern oder machen ihr, die ja fuer Preise zustaendig, die Preise nichts mehr aus?

—

Rio ist ein teueres Pflaster, wie schon daraus ersichtlich, dass die Stadt zehn Millionen Cruzeiros ausgeben will, um zwei Viertel — und es gibt mehr als nur vier Viertel — neu zu bepflastern.

—

Wir haben in Rio 150 Millionen Liter Wasser taeglich zu wenig, doch schon in diesem Jahr werden wir 70 Millionen Liter taeglich zuviel haben.— Wir werden nicht wissen wohin damit, werden im Wasser schwimmen und das Jahr 1948 als das "Jahr des Wassers" (das waesserigste Jahr) bezeichnen, verspricht der Praefekt. Und wir werden noch mehr haben, wenn wir die Haehne schliessen (Aha oder Nanu! Wie das?) und mehr Bier trinken sicherlich. Après nous le déluge. Eben, denn das Brot wird teurer!

—

Luxus ist es, wenn man nicht vier sondern fuenf Musiker beschaeftigt, fuer frische Luft sorgt und sanitaere Bequemlichkeit bietet. Kein Luxus ist es, wenn man nicht fuenf sondern vier Musiker beschaeftigt, fuer keine frische Luft sorgt und... (Folgerungen aus einer Definition der Preiskommission).

—

Peter Kreuder hatte schon vor zwanzig Jahren, wie er sagte, den Wunsch nach Brasilien zu kommen. "Vor fünfzehn Jahren" haette sich besser angehoert.

—

Das Leben wird leichter von Tag zu Tag und man ist jetzt nicht nur vor Dieben, sondern — wie es scheint — auch vor der Polizei selbst sicher. Radiopatrouille, "der letzte Schrei", hoert auf's Wort, verhaftet jeden, sogar Sanitaetkolonnen.

—

Der brave Man dekt an sich selbst zuletzt und kaufte auch an diesem Sonntag frueh wieder das letzte Exemplar der DB.

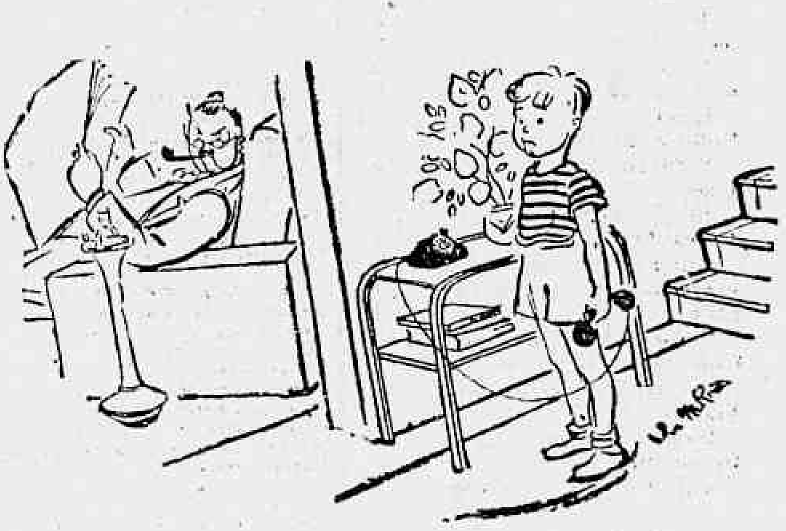
G.B.



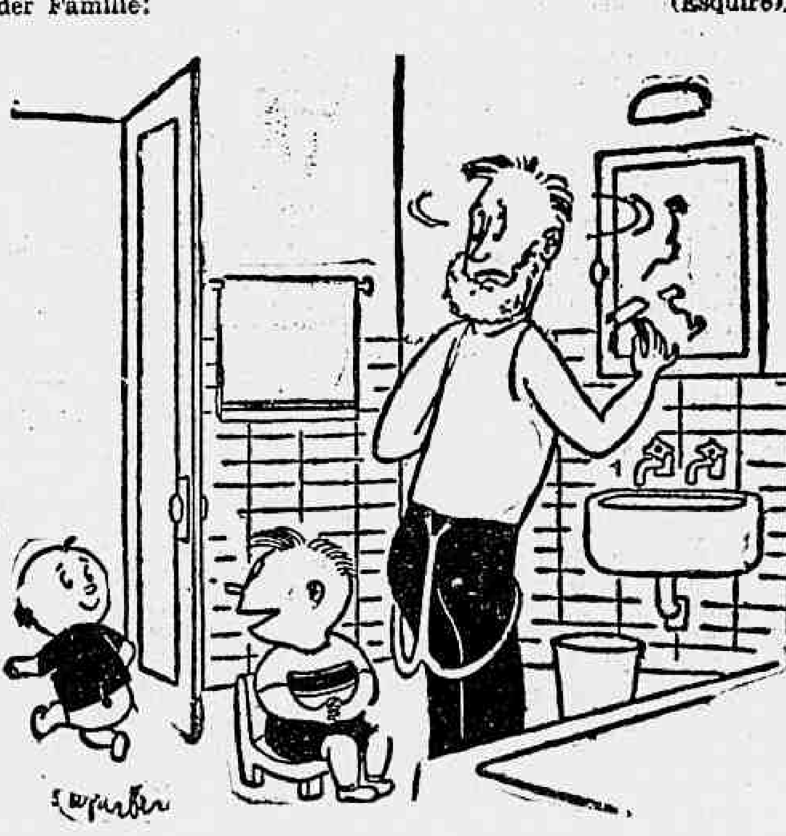
— Wo lassen Sie eigentlich arbeiten, Herr Kollege? Sie sehen so wunderbar schaurig aus.

Hitze - Wellen
machen Dir nichts aus — hast Du ein gutes Buch im Haus.
— Groesste Auswahl. —
MEYERS LEIH-BUECHEREI
R. da Quitanda 59, 2.° and.

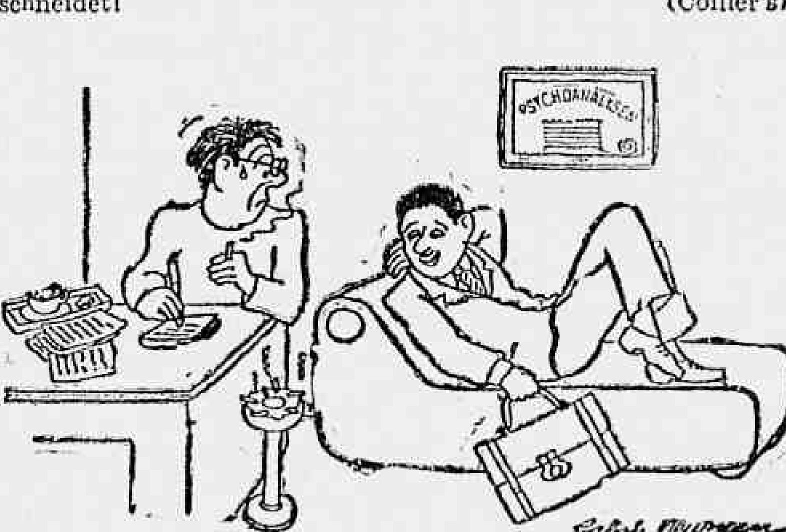
HUMOR



— Es ist fuer dich, Mama. Jemand verlangt das Oberhaupt der Familie! (Esquire).



— Geh' spielen, Hansl. Ich rufe dich, wenn Papa sich schneidet! (Collier's).



— Wenn Sie unbedingt die Wahrheit wissen wollen — ich habe den unterdrueckten Wunsch, Ihnen eine Lebensversicherung zu verkaufen (Salute).



— Hier siehst du, was passiert, falls du dich ein zweites Mal verlaufen solltest...